TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 18 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 1936 — N. 5.184

A retirada da delegação italiana de Genebra está sendo vista como o preludio de graves successos na Europa

NÃO CONVIRIA AO DUCE A SAIDA AGORA DA S.D.N.

Opiniões dos observadores romanos em torno do gesto de Aloisi

"UMA ESPONJA EM TUDO"

Por STEWART BROWN, correspondente especial da United Press. Especial para O JORNAL

ROMA, 12 (U. P.) — A "retirada diplomatica" que o sr. Aloisi fez em Genebra, combinada com a indignação do sr. Mussolini e com o facto da Liga das Nações haver deixado de reconhecer formalmente a annexação da Ethiopia pela Italia — resultou em rumores especulativos de que, mais cedo ou mais tarde, este reino pode ser forçado a deixar o instituto genebrino.

A maioria dos observadores que raciocinam a frio nos meios diplomaticos, não acredita que o chefe do governo fascista precipite a retirada da Italia da Liga, porque tal passo daria definitivamente cabo da possibilidade de renovar a cooperação franco-italiana na Europa, forçando o sr. Mussolini a gravitar na esphera allemã, coisa que elle não deseja.

DE "CENHO FRANZIDO"

Este grupo de analystas da situação, acredita que o sr. Mussolini continuará de "cenho franzido", recusando-se a qualquer cooperação para a solução dos problemas europeus, até que a Liga passe uma esponja em tudo que tem feito á Italia, reconhecendo realistamente seu fracasso, nos esforços para impedir que o reino peninsular conquistasse o territorio de outro Estado membro da entidade.

OUTRAS OPINIÕES

Ha, todavia, outro grupo de observadores que, julgando o resentimento do sr. Mussolini, prediz que breve a Italia deixará a Liga. Incentivando a offensiva diplomatica, visando á formação directa de outro bloco de potencias, englobando a Allemanha, Polonia, Austria, Hungria, Bulgaria e Albania, com apoio indirecto do Japão, tendo como motivo central a idéa de reduzir a influencia que desfrutam sobre a Europa, [illegible] a Inglaterra, [illegible] França e a União Sovietica.

O que vem de se passar em Genebra [illegible] de certo modo, para esfriar a exaltação que os acontecimentos da Africa Oriental vinham [illegible] por toda a Italia.

PREOCCUPADOS COM A COLONIZAÇÃO

O jornalista Virginio Gayda, no "Giornale d'Italia", por exemplo, escreve como se ignorasse tudo quanto se passou em Genebra, devotando as duas columnas habituaes de seu editorial, aos projectos italianos de exploração da Ethiopia. A este respeito, a conferencia que teve hontem com o conde Volpi, presidente da confederação das industrias, o sr. Mussolini, acerca dos planos para o desenvolvimento da nova colonia, dá a entender, de accordo com o que opinam peritos bem informados, que, dentro de dez dias, estarão completados os projectos preliminares para a exploração da Abyssinia.

Informa o sr. Gayda que o sr. Mussolini determinou que não se perdesse tempo em desenvolver os recursos da Ethiopia, especialmente mineraes, madeiras, algodão, lã e café — todos artigos de importação normal neste paiz.

Informa por tanto é que a Ethiopia deve habilitar a Italia a combater as sancções, indemnizando amplamente esta ultima do custo da guerra.

O SENTIMENTO EM FAVOR DA ITALIA, NO REICH

(Especial para O JORNAL)

BERLIM, 12 (U. P.) — Os acontecimentos de Genebra tendem a robustecer o sentimento em favor da Italia que, com relação á sua attitude externa, continua a Allemanha a observar estricta neutralidade.

Aquelles que pleiteiam que a Allemanha deve collocar sua força ao lado de quem offereça maiores vantagens, apontam presentemente ganhando preponderancia.

DOIS FACTOS DESTACADOS

Acha-se que dois factos estão contribuindo para favorecer o ponto de vista daquelles que se mostram inclinados á causa italiana: primeiro — entendem que o front das potencias sancionistas está consideravelmente enfraquecido; segundo — os allemães acham que é inevitavel o advento do novo imperio [illegible].

Opinam que a autoridade da Inglaterra ficou muito abalada em consequencia dos successos da Africa Oriental, donde a cooperação com o Reich [illegible] Nesses circulos, sobretudo aquelles do partido nazista, menos desejavel. Julgam que tambem a França está prejudicada, com a sua liberdade internacional, pelo enfraquecimento de sua politica interna, que trazem a ameaça de perturbação social e economica.

A QUESTÃO COLONIAL

Esperam os allemães que o augmento da potencialidade italiana virá, afinal de contas, beneficiar o revisionismo colonial.

Soube-se que durante recente visita do ministro da Agricultura, do gabinete italiano, sr. Edmondo Rossoni, a esta capital, foi debatido o problema da cooperação italo-allemã.

A POLONIA TAMBEM QUER COLONIAS

(Especial para O JORNAL)

PARIS, 12 (U. P.) — O ministro da Polonia, sr. Chalpowski, declarou que seu paiz reclamará colonias sob os escombros do Tratado de Versalhes, [illegible] potencias europêas [illegible] assim [illegible]

(Continu'a na 2ª pag.)

UMA ATTITUDE QUE PROVOCARÁ, AO QUE PARECE, NOVA PHASE DE NÃO-COOPERAÇÃO NA EUROPA

Como é encarada nos altos circulos genebrinos a retirada diplomatica realizada pelo barão Pompeo Aloisi

REPERCUSSÃO NA FRANÇA

PARIS, 12 (U. P.) — Especial para O JORNAL — Embora não acreditem os circulos francezes que a resposta do governo allemão ao questionario britannico satisfaça a França sobre questões relativas a este paiz, entendem tambem que a referida resposta dependerá grandemente do conflicto entre a Italia e a Liga das Nações.

Acham ainda aquelles circulos que pouco se justifica a esperança de que o governo allemão atenda, em cincoenta por cento, o questionario formulado pelo gabinete Baldwin.

COM RELAÇÃO A' ALLEMANHA

A imprensa allemã manifestou admiração pela victoria italiana na Ethiopia e o apparente successo da Italia em enfrentar a opposição da Liga das Nações levou muitos observadores francezes a acreditar que a Allemanha, mais do que nunca, não manifestará desejos de entrar para o systema de segurança collectiva, que deixou de prevalecer contra uma das potencias de primeira classe da Europa.

Desse modo, muitos expressam temores, manifestados nos primeiros dias da campanha italo-ethiope, de que o fracasso na observancia dos dictames da segurança collectiva, dentro do Convenio basico da Liga, terá desastrosa repercussão na segurança franceza, na eventualidade de uma crise franco-allemã, que parece muito proxima.

PARA QUANDO SE ESPERA A RESPOSTA AO QUESTIONARIO

Não se espera que, antes do meiado de junho, o governo allemão responda ao questionario inglez. Calcula-se que Berlim estudará primeiro a politica internacional do gabinete que emergirá da victoria eleitoral da Frente Popular antes de dar sua resposta a Londres.

Julga-se que, até meiados de junho, o governo allemão poucas illusões terá acerca dos objectivos internacionaes do Front Popular, que está resolvido a collaborar no revigoramento da Liga das Nações e no robustecimento do systema de segurança collectiva.

VERDADEIRO PRINCIPIO IMPOSTO PELAS CIRCUMSTANCIAS

A cooperação com a Inglaterra, com a União Sovietica e com as nações da Pequena Entente assume importancia de verdadeiro principio para o reforço do systema de segurança collectiva, com ou sem a Allemanha.

Resolvidos a realizar "a paz desarmada" os leaders do Front Popular estão igualmente resolvidos a realizal-a em sua plenitude, mesmo sem a cooperação da Allemanha.

A NÃO COOPERAÇÃO

GENEBRA, 12 (U. P.) — Um passo a mais na não-cooperação em assumptos europeus foi dado hoje pela Italia, quando o representante desse paiz, barão Pompeo Aloisi, deixou de comparecer á reunião que celebraram os representantes dos paizes signatarios do Tratado de Locarno.

OBJECTIVO DA REUNIÃO

Essa reunião, que se effectuou ás tres horas da tarde, tinha por objectivo fazer constar o facto de que não é possivel fazer nada, por emquanto, relativamente á violação do pacto de Locarno pela Allemanha, já que o governo do Reich ainda não deu resposta ao questionario que lhe foi apresentado pelo titular do Foreign Office, capitão Robert Anthony Eden.

O BARÃO ALOISI NÃO COMPARECE

O barão Aloisi excusou-se junto á reunião pelo seu não comparecimento; cumprindo por essa maneira uma simples formalidade, já que não se acredita que a Italia se faça representar em novas reuniões de signatarios de Locarno, emquanto a Liga trata de intervir no conflicto italo-ethiopico.

UM COMMUNICADO

Apesar do não comparecimento do barão Aloisi, os representantes da Grã Bretanha, da França e da Belgica, respectivamente srs. Capitão Anthony Eden, Paul Boncour e dr. Van Zeeland, decidiram levar avante a reunião, na qual darão sua approvação a um communicado em que se declara que, como ainda não se receberam alguns pontos contidos no memorandum submettido á Allemanha, "reconhece-se a necessidade de adiar a decisão para outra reunião", a realizar-se immediatamente depois de recebida a resposta do governo do Reich.

O SECRETARIO DO NEGUS ACHA QUE OS ITALIANOS SÃO ARROGANTES

JERUSALEM, 12 (U. P.) — O secretario do Negus, falando ao correspondente da "United Press" em Jerusalem, a respeito da attitude do barão Pompeo Aloisi em Genebra, assim falou: "Deixa a Liga das Nações". Vê como são arrogantes os italianos. Espero que a Liga das Nações [illegible] de tomar uma attitude energica, não se intimidando".

FICOU EM GENEBRA, MAS NÃO FOI A' SESSÃO DA LIGA

GENEBRA, 12 (U. P.) — O sr. Bova Scoppa, delegado permanente da Italia junto á Liga das Nações, ficou em Genebra, mas não tomou parte na sessão de hoje do Conselho.

EDEN NÃO DEMONSTROU CONTRARIEDADE

GENEBRA, 12 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Anthony Eden, não se mostrou contrariado com a partida da delegação italiana para Roma. O secretario do Foreign Office sorria e parecia completamente calmo ao entrar na sala em que se realizou a sessão de hoje do Conselho da Sociedade.

O barão Aloisi tambem não pa-

(Continu'a na 2.ª pagina)

Os europeus esperam colher suggestões da proxima Conferencia Pan-Americana

(ESPECIAL PARA "O JORNAL")

PARIS, 12 — (U. P.) — O professor Albert Degeufere de La Pradelle, proeminente jurisconsulto francez em assumptos internacionaes, doutor "honoris causa" da Universidade de Columbia, e que visitou as nações da America do Sul durante os annos de 1915 e 16, encontra-se presentemente collaborando em Paris com o jurista chileno Alejandro Alvarez, na organização de um plano de reforma da Liga das Nações, tarefa que lhes foi confiada pela Academia Diplomatica Internacional.

Monsieur de La Pradelle declarou á United Press que a proxima conferencia de paz panamericana produzirá, provavelmente, um plano de união continental que proporcionará as directivas para outras uniões continentaes, creando assim uma base para a reforma da Liga.

O INTEREESE PELA REUNIÃO DOS PAIZES AMERICANOS

"Os internacionalistas e os estadistas encaram com o maximo interesse a reunião das nações americanas em Buenos Aires, de vez que ellas, provavelmente, estabelecerão um plano tendente á organização de uma Liga das Nações continental, e que combinará um compromisso entre o monroismo dos Estados Unidos e o bolivarismo da America Latina.

CIRCUMSTANCIAS FAVORAVEIS

Como as nações americanas não têm, praticamente, colonias, a formação de uma Liga local será bastante facilitada.

Tambem o facto de que a doutrina de Monroe na conferencia de Buenos Aires deve encontrar um compromisso com a de Bolivar, facilitará a connexão com a Liga central de Genebra, de vez que o bolivarismo sempre teve mais pendores para a Europa do que o monroismo.

VANTAGENS DA REFORMA

Uma Liga das Nações reformada terá a vantagem excepcional de ser iniciada com uma nova modalidade, permittindo assim que os Estados Unidos, o Japão, e outros paizes não membros da mesma possam adherir por intermedio de Ligas continentaes.

"Qualquer futura Liga sem os Estados Unidos é algo em que não se pode pensar", concluiu monsieur de La Pradelle.

GRAVE CRISE MINISTERIAL NA HESPANHA

As difficuldades para a reorganização do gabinete

SOLUÇÃO PARCIAL

MADRID, 12 (U. P.) — A crise ministerial, provocada pela eleição do sr. Manuel Azaña para presidente da Republica, o que deu logar a vaga na pasta de primeiro ministro, foi solucionada, hoje, parcialmente, pelo novo chefe da Nação, ao que, no caso, com mais rapidez do que se esperava.

As consultas foram iniciadas pelo sr. Azaña, em seu gabinete do Palacio Nacional, na manhã de hoje. Após auscultar a opinião dos chefes dos differentes partidos sobre quem deveria ser o futuro presidente do Conselho, o sr. Manuel Azaña deverá offerecer essa pasta ao sr. Indalecio Prieto.

DUAS RECUSAS

O sr. Prieto, ex-ministro socialista da Republica, não aceitou o offerecimento, fazendo valer diversas razões e, em particular, algumas divergencias que teve, ultimamente, com o seu partido.

Pouco depois de sua palestra com o sr. Prieto, o presidente chamava o sr. Martinez Barrio, antigo primeiro ministro e chefe do Partido Radical Democratico, que tambem se recusou a aceitar o encargo de organizar o governo.

O MINISTRO DO INTERIOR ACEITOU

Finalmente, s. ex. chamou ao Ministerio do Interior o sr. Santiago Casares Quiroga, a quem renovou os offerecimentos no sentido de se encarregar da organização do gabinete, os quaes este ultimo aceitou.

O sr. Casares Quiroga pertence á Esquerda Republicana, ou seja, ao partido do sr. Azaña. Não é possivel, por emquanto, prever se os esforços do sr. Casares Quiroga lograrão exito ou não na organização do gabinete que, provavelmente, tratará de organizar sobre as msmas bass do ministrio que presidiu o sr. Azaña.

A COLOMBIA FAZ PROPOSTAS SENSACIONAES

WASHINGTON, 12 (U.P.) — Foram entregues as suggestões da Colombia ao programma da Conferencia Panamericana da Paz.

Segundo se soube em fonte autorizada, contêm ellas sensacionaes propostas, tendendo á eliminação virtual da União Pan-americana, creando um congresso rotativo das nações americanas, que se reunirá continuadamente, porém tomando para séde, em cada anno, uma capital differente do continente americano.

Devido ao caracter de sua organização, cuidará, principalmente, de assumptos americanos, mas viverá em intima harmonia com a Liga das Nações, em Genebra, cujo secretariado, propõe a Colombia, deve ser robustecido por via da concessão de determinado numero de logares permanentes aos paizes americanos.

Soube-se ainda que, entre as suggestões apresentadas pelo governo da Colombia, figura aquella de que deve ser assignado accordo aduaneiro entre os paizes que tenham fronteiras communs.

LAMENTADA A AUSENCIA DO REICH E RUSSIA

A allocução de Pio XI na Exposição dos Editores Catholicos

PREVISÕES SOMBRIAS

(Especial para O JORNAL)

CIDADE DO VATICANO, 12 (U. P.) — Sua Santidade o Papa Pio XI, dirigindo-se á assembléa aqui reunida da organização internacional de editores catholicos, falou-lhes durante cerca de meia hora estendendo-se em certo ponto, em considerações a respeito da situação do mundo moderno.

Tratando da Allemanha e da Russia, declarou que constituem "duas melancolicas ausencias" entre os quarenta e cinco paizes da Europa e da America e as cincoenta e tres regiões da Asia, da Africa e da Oceania, que participam da Exposição Catholica. E assim se expressou textualmente:

"Notam-se duas melancolicas ausencias e são as ausencias de duas grandes nações e dois grandes povos".

AS REFERENCIAS A' RUSSIA E AO REICH

Falando particularmente acerca da União das Republicas Socialistas dos Soviets, o Summo Pontifice falou:

"Uma ausencia é a do paiz onde uma voz cheia de odio contra o Senhor tem destruido ou pretende destruir tudo quanto pertenceu á religião e em particular á religião catholica".

Sobre a Allemanha, manifestou-se do seguinte modo:

"O outro paiz é particularmente conhecido e caro aos nossos corações, porque mediante uma confusão artificial dirigida contra os principios da Justiça e da Verdade, confusão entre a religião e a politica, a imprensa catholica não tem liberdade para existir. Tanto ali como na Russia, a imprensa catholica é opprimida".

SAUDAÇÕES AOS AUSENTES

A seguir o chefe da Igreja assim falou:

"A ambas essas nações, a ambos esses grandes povos, a toda as crianças que temos entre elles, deste lugar e neste momento dirigem-se as nossas saudações condoidas e os nossos bons votos".

"ORAE PELA PAZ"

Concluindo a sua allocução, o Papa Pio XI, depois de abençoar toda a assembléa, pediu aos presentes: "Orae pela paz real na Europa e no mundo! Permanece comnosco, oh! Senhor! neste crepusculo sombrio, que parece annunciar uma noite ainda mais escura, prestes a cair sobre o mundo inteiro! Permanece comnosco oh! Todo Poderoso, porque nos mostrarás a Luz!".

CONDEMNANDO O EXTREMISMO

As notas dominantes no discurso

(Continu'a na 2.ª pag.)

A VERDADE SOBRE A OCCUPAÇÃO DE ADDIS-ABEBA

Por que os italianos só chegaram á capital na tarde de 5

RELATORIO DE BADOGLIO

(Por BEN AMES, correspondente especial da United Press)

DJIBUTI, 12 (U. P. — Especial para O JORNAL) — Só agora, que me encontro nesta cidade, onde não existe censura, posso narrar a verdade completa sobre a occupação de Addis Abeba pelos italianos.

Deixei a metropole ethiope pelo primeiro trem que della saiu no ultimo sabbado.

Os peninsulares occuparam a cidade na terça-feira da semana passada, e dois dias antes viajei de automovel até 54 kilometros de Addis Abeba, onde encontrei a vanguarda dos italianos que ia effectuar a occupação.

Minha impressão é de que o alto commando italiano, perfeitamente informado de que disturbios, com pilhagem e assassinatos, prevaleciam na capital, esperou que as legações estrangeiras pedissem auxilio, com excepção da britannica, solidamente defendida.

ENCONTRARAM SITUAÇÃO CAHOTICA

Quando os italianos chegaram a Addis Abeba, encontraram as coisas peores do que haviam supposto, verificando, em primeiro logar, que não podiam enfrentar o cháos, repetindo-se os combates e tiroteios por toda a cidade.

Basta dizer que, deixando o palacio do imperador, depois da entrada dos peninsulares, fui colhido numa emboscada de cinco ethiopes. Reagindo a bala, consegui acertar num delles, e corri a juntar-me, cem metros adeante, a um grupo de soldados italianos.

Este episodio occorreu na rua principal da cidade.

Na noite que se seguiu, apesar de estar a cidade occupada pelas forças do marechal Badoglio, o saque e o tiroteio continuaram.

Calculo que as baixas, dentro do perimetro urbano se elevaram a mil, mais de cem mutilados.

TRIBUNAES ESTABELECIDOS PELOS ITALIANOS

Os tribunaes que os italianos estabeleceram ainda não iniciaram suas funcções. Alguns soldados nativos das tropas peninsulares, surprehendidos, depois da occupação, a tomar parte no saque, foram fuzilados sem processo.

Addis Abeba e a região circumvizinha estão soffrendo de terrivel crise de artigos alimentares.

UMA DAMA QUE NÃO CONSEGUIU ALIMENTO

A' senhora Van Engert, esposa

(Continua na 2.ª pagina)

A DELEGAÇÃO ITALIANA JUNTO Á LIGA DAS NAÇÕES SAIU, HONTEM, DE GENEBRA POR ORDEM DE ROMA

A attitude do sr. Benito Mussolini considerada como capaz de provocar acontecimentos de maior gravidade

SERÃO MANTIDAS AS SANCÇÕES

GENEBRA, 12 (United Press) — A delegação italiana junto á Liga das Nações abandonou Genebra hoje ás quatro horas e quarenta e dois minutos da tarde.

O sr. Benito Mussolini, ao retirar sua delegação do organismo genebrino, applicou um novo e duro golpe na Liga das Nações, deixando esse instituto completamente desconcertado e á procura de um apoio onde se firmar.

A partida da delegação é considerada por muita gente como um preludio da retirada da Italia da Liga, caso esta insista em intervir na pendencia ethiope, que o governo de Roma tem por encerrada desde a annexação ao Reino das terras conquistadas.

POR ORDEM DIRECTA DO DUCE

As primeiras noticias sobre a partida dos representantes italianos foram communicadas pessoalmente pelo chefe da delegação, barão Pompeo Aloisi, ao secretario geral da Liga das Nações, sr. Joseph Avenol.

O sr. Avenol, extremamente surpreso, tratou de conhecer as razões em que se fundava a decisão dos delegados italianos, ao que o sr. Aloisi se limitou a replicar, dizendo que desconhecia os motivos de tão repentina decisão, e que obedecia apenas a instrucções recebidas de Roma nesse sentido.

Indagações feitas pelo correspondente da United Press indicam que o barão Pompeo Aloisi recebeu instrucções especiaes, directamente do sr. Mussolini, ordenando-lhe que partisse immediatamente para a capital italiana.

O SR. SCOPPA CONTINUA EM GENEBRA

O unico representante do Reino, que ora se encontra em Genebra, é o sr. Beva Scoppa, representante permanente da Italia na Liga das Nações.

A manutenção do sr. Beva Scoppa não altera substancialmente a situação creada com a saida da delegação italiana, já que o mesmo tambem não assiste ás reuniões do Conselho, o que torna completa a retirada da Italia do organismo genebrino.

A QUE SE ATTRIBUE A ATTITUDE DE MUSSOLINI

Nos meios italianos, ao commentar-se a attitude do sr. Mussolini, diz-se que esta se deve provavelmente á presença do representante "do sr. Tafari" — referindo-se a Wold Mariam, como representante do Negus, que se chamava Ras Tafari antes de ascender ao throno de Addis Abeba — na reunião de hontem do Conselho da Liga, ou talvez á resolução que o Conselho projectava votar na tarde de hoje, definindo sua attitude com referencia á Ethiopia.

Nesses mesmos circulos declara-se que, com a partida do sr. Pompeo Aloisi, a Italia deixou de participar activamente nas sessões ou em qualquer outro trabalho que a Liga tenha em mãos neste momento.

SESSÃO SECRETA NA S. D. N.

Momentos depois da partida a delegação italiana, ás cinco horas e dez minutos da tarde, o Conselho da Liga reuniu-se em sessão secreta, que se prolongou apenas por cinco minutos, acreditando-se que ella se limite a approvar publicamente uma resolução adiando os trabalhos do Conselho.

PRESENTE O REPRESENANTE ETHIOPE

A's cinco horas e vinte minutos, o Conselho effectuou uma reunião publica. O lugar destinado ao delegados da Italia, que fica entre os do sr. Paul Boncour, representante francez e Salvador de Madariaga, delegado da Hespanha, achava-se vago.

O delegado da Ethiopia, sr. Woldi Mariam, estava sentado junto á mesa do Conselho. Depois que o representante ethiope occupou seu lugar, o titular do Foreign Office, capitão Anthony Eden, falando com voz pausada e clara, leu a seguinte resolução.

A DELIBERAÇÃO DO CONSELHO

"O Conselho da Liga das Nações, tendo realizado uma reunião com o fim de estudar a pendencia entre a Italia e a Ethiopia recorda as conclusões adoptadas e as decisões tomadas pela Liga das Nações, desde o dia 3 de outubro de 1935, e sendo de opinião que se torna necessario mais tempo para que os membros do Conselho examinem a situação creada, com a attitude nova e summamente grave que assumiu o governo italiano, decide reiniciar as suas deliberações no dia 15 de junho, considerando, entrementes, que não existe motivo que determine uma alteração das medidas anteriormente adoptadas em collaboração, pelos membros da Liga".

UMA DECLARAÇÃO DO DELEGADO ETHIOPE

Em seguida o secretario da delegação da Ethiopia, sr. Mayden, falando em nome do sr. Woldi Mariam, passou a ler a seguinte declaração:

"A delegação da Ethiopia pede ao Conselho que condemne energicamente a Italia e pede que o artigo decimo-sexto do protocollo seja applicado em sua plenitude. Este momento é da maior gravidade para a Ethiopia, mas não o é menos para os demais membros da Liga das Nações".

Votou-se, logo depois a resolução do Conselho, que foi approvada por todos os delegados, salvo o do Chile, sr. Rivas Vicuna, que se absteve de votar. O representante da Republica, sr. Ruiz Guinazu', declarou textualmente: "Considerando a gravidade das circumstancias actuaes e com o objectivo de salvaguardar os principios fundamentaes de nossa missão, eu aceito o projecto de resolução, em nome do meu governo, com uma reserva que se refere ao prazo em que é adiada a discussão."

O REPRESENTANTE DO EQUADOR FEZ UMA RESTRICÇÃO

O representante do Equador, sr. Zalumbide, aceitou a resolução, fazendo, embora, a seguinte reserva: "Não posso subscrever a ultima parte da resolução, em que se declara que os membros não consideram necessaria a modificação das sancções."

O Conselho suspendeu sua sessão ás cinco horas e trinta e cinco minutos da tarde e a resolução approvada indica de modo claro que as sancções serão mantidas até o dia 15 de junho, para o qual foi fixada a reunião extraordinaria.

O QUE HOUVE NA REUNIÃO SECRETA

Informacões recolhidas pela "United Press" acerca da reunião privada, realizada pelo Conselho da Liga, indicam que durante o seu decurso o secretario geral, sr. Joseph Avenol, annunciára que o barão Pompeo Aloisi lhe informára de que os delegados da Italia tinham instrucções para abandonar Genebra.

O sr. Robert Anthony Eden, secretario dos Negocios Estrangeiros da Grã Bretanha, propoz, então, que, a despeito da partida do barão Aloisi, o Conselho continuaria a discutir, tratando dos diversos informes que o representante italiano projectava apresentar, opinião essa que foi approvada pelo Conselho, comquanto se deixasse a deliberação de taes themas para as sessões a serem realizadas no futuro, devido á resolução que deveria ser approvada ainda hoje, adiando as sessões.

AS SANCÇÕES CONTINUAM

A resolução approvada na sessão publica da Liga das Nações significa que o Conselho demorará qualquer nova acção no conflicto italo-ethiopico, mas que, não obstante, decidiu que as sancções continuem em vigor. De qualquer modo houve indicios de que a brecha na frente sancionista se tornou mais extensa, quando os delegados do Chile e do Equador criticaram as sancções como inuteis.

O VOTO DO SR. ZALDUMBIDE

A esse respeito, o delegado do Equador, sr. Zaldumbide, no momento em que o Conselho punha termo aos seus debates, defendeu a acção de seu paiz suspendendo as sancções. Essa medida — disse — "foi concebida e adoptada unicamente como um meio que se julgou adequado á acceleração do fim das hostilidades. Com a guerra terminada é de temer que as sancções pareçam assumir cada vez mais accentuadamente, um caracter punitivo, que jámais esteve nas intenções dos governos que as applicaram. Em vista disso eu voto pelo adiamento da questão, sujeito á reserva acima expressa com referencia ás sancções."

A Republica Argentina, por seu lado, embora approvando a resolução, protestou contra um novo adiamento na acção do instituto de Genebra.

A LIGA VAE DESCANSAR

A resolução approvada visa claramente dar á Liga um momento de descanso, durante o qual possa estudar uma acção a ser adoptada ante o facto da annexação da Ethiopia á Italia. Durante o intervallo, um novo governo favoravel á Liga das Nações será inaugurado na França e os representantes franco-britannicos poderão, nesse interim, sondar os demais governos a respeito da manutenção ou do abandono das sancções.

O CHILE CONTRA AS SANCÇÕES

O movimento iniciado pelo Chile contra as sancções foi reforçado hoje por uma carta que o sr. Rivas Vicuna fez chegar ao secretariado da

(Continúa na 2ª pag.)

Na Ethiopia conquistada o canhão cede caminho ao arado

INICIADOS ESTUDOS PARA A AVALIAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAES DA REGIÃO OCCUPADA

ROMA, 12 (Serviço especial d'O JORNAL) — Os estudos para a valorização dos immensos recursos naturaes que offerece a Ethiopia serão levados a effeito, em conjuncto, pelos representantes dos diversos Ministerios e pelos elementos representativos de todas as categorias do trabalho.

Ficou desde já assentado que as reuniões preliminares dos technicos e "experts" serão convocadas nesses proximos dias, de fórma a tornar possivel a reunião geral imminente.

O CANHÃO CEDE CAMINHO AO ARADO

O trabalho productivo e bemfazejo seguirá sem tardança á gloriosa victoria das armas peninsulares.

Visto que foi creado o imperio, o Duce entende vivifical-o.

O engrandecimento dos territorios nacionaes implica — e o sr. Mussolini, que foi o principal artefice na realização dessa obra grandiosa, faz questão fechada disso — uma formidavel expansão da actividade do povo italiano, que assumiu o compromisso de honra de conservar-se digno da grande conquista que marcou, talvez, a pagina mais luminosa da sua historia.

A disciplina de trabalho, pois, será implacavel.

O GRANDE PLANO DE ORGANIZAÇÃO

E' intempestivo, hoje, adiantar detalhes sobre o que será o programma das realizações italianas na Abyssinia. São terminantemente excluidas, todavia, as tentativas empiricas ou de indole provisoria. Pelo contrario, a tudo se procederá com methodo rigoroso, de accordo com os pareceres dos peritos que deevrão referir sobre os estudos e as pesquisas, já notorias ou para serem effectuadas.

A base primordial dessa grandioso plano de organização é constituida pela cooperação entre a sciencia e a technica pratica agricola e industrial.

O territorio ethiope tem uma extensão superior quatro vezes á area da Italia e se acha quasi inteiramente inexplorado. Seus recursos naturaes — agricultura e industria extractiva — são largamente promissores.

OS SACRIFICIOS DA GUERRA SERÃO BASTAMENTE RECOMPENSADOS

A agricultura e a industria encontrarão, immediatamente, uma segura base de expansão. A producção do algodão, as lãs, as sementes oleaginosas, as pelles, as madeiras, os productos mineraes, o petroleo, etc., de facil e rapida colheita, entrarão logo em jogo, na Peninsula, e servirão de agentes poderosos para o enterro definitivo das sancções iniquas votadas contra a Italia. Os sacrificios de sangue e de dinheiro, tão generosamente realizados pelos peninsulares, durante os sete mezes da ardua guerra, encontrarão um altissimo e valioso premio, antes de mais nada, na implantação da millenaria civilização romana em plagas em que, ainda hontem, vigoravam a barbarie absoluta e a escravidão deshumana, e depois, porque poderá, finalmente, assegurar o futuro de milhões de seus filhos, através do trabalho fecundo.

DISPENSANDO O BARAÇO DO CAPITAL ESTRANGEIRO

Exclusão feita das riquezas naturaes, que se acham em poder de poucos individuos, e para as quaes o governo da Italia entende verificar a legitimidade das concessões, todo o immenso territorio da Abyssinia será entregue á exploração agricola.

O trabalho dos indigenas passará a ser amplamente protegido e disciplinado através de uma gradual educação agricola e industrial, devendo ser repartidos, com a mais absoluta justiça, os proventos entre as partes que collaborarem na valorização das terras.

A Ethiopia é constituida por immensas regiões de grande fertilidade e sufficientemente povoadas.

Até agora, as vandalices e costumeiras "razzia" afugentavam o indigena e tornavam desertos e improductivos os campos. Com o imperio da lei e da justiça, o gentio dedicar-se-á ao trabalho agricola, pois o producto do seu labor não mais será sujeito á pilhagem, e sim vendido a bom preço nos mercados locaes e, o que mais importa, sua existencia e da sua familia não mais dependerá do arbitrio de um chefete mais ou menos sanguinario, da velhacaria de qualquer "pae de santo" ou da avidez dos traficantes de escravos. Somente sete mezes foram sufficientes á Italia para vencer uma guerra que, nas affirmações de todos os technicos militares do mundo, não podia de forma alguma ser ganha.

Da mesma forma, o grande exercito do trabalho, não medindo esforços e sacrificios, num futuro muito proximo conseguirá sair victorioso nessa ardua peleja, sem, outrosim, passar por baixo do baraço do capital estrangeiro.

SAQUE, RAPINAGEM E DESTRUIÇÃO

Tudo deixa acreditar que o exnegus Hailé Selassié, pessoalmente ou por intermedio de seus numerosos logares-tenentes, tenha ordenado o saque, a rapinagem e a

(Continua na 2ª pagina.)

A Turquia não encontrará embaraços nos Dardanellos

(Especial para os "Diarios Associados")

GENEBRA, 12 (U. P.) — A delegação da Turquia junto á Liga das Nações annunciou hoje que os signatarios do tratado de Lausanne se reunirão, em Montreux, no dia 22 do corrente, com o objectivo de considerar a nota de Angorá, em que se reclama o direito de fortificação dos Dardanellos.

A decisão de congregarem-se na data indicada foi adoptada depois de consultas com os governos signatarios, os quaes se manifestaram de accordo em debater a nota da Turquia.

PARECE QUE NÃO HAVERA' DIFFICULDADES

Nos meios genebrinos não se acredita que a Turquia tropece difficuldades para proceder ao refortalecimento dos estreitos, já que sua notificação a esse respeito foi acolhida com sympathia pelo seu forte contraste com as attitudes adoptadas por outros governos, que procederam ao rompimento dos tratados tendentes a entravar o seu desenvolvimento militar, sem cuidar de consultar ás partes interessadas.

OS BALKANS FAVORAVEIS A' TURQUIA

Na Conferencia das Nações Baykanicas, realizada em 6 do corrente mez, sabe-se que foi deliberado o assumpto das fortificações, chegando-se, finalmente, a um accordo que seria favoravel ás aspirações da Turquia. A Grecia apoia incondicionalmente o pedido e a Yugoslavia é favoravel ao mesmo, sendo-o tambem os Soviets e a França.

AS INCOGNITAS

As incognitas que se apresentam até agora são a Italia, a Grã-Bretanha, e a Rumania. No que diz respeito á esta ultima, parece que, emquanto o primeiro ministro sr. Nicolas Titulescu, é partidario do plano turco, o rei Carol II, como bom Hohenzollern que é, inclinar-se-ia antes a uma politica germanophila, vendo com desagrado o predominio turco nos Dardanellos, em vista das estreitas relações que reinam entre Angorá e Moscou.

O JORNAL

DIRECTORES. — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Gaaot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. Redacção: — 22-7197, 22-8238 e 22-1396. Secretaria: — 22-1769. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: — 22-6435. Revisão: — 22-8722. Officinas: — 22-1047 e 22-8866. Departamento de Publicidade: — 22-8709. Contabilidade: — 22-0231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 7 de Abril, 64. Director, Gentil Prudente Corrêa.

Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 347-1º Tel. 1839. Director, Francisco Martins Filho.

Na Bahia — Rua Portugal, 6-1º. Director, Corypheo Azevedo Marques.

Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 60. Telephone 2255. Director, Renato Dias Filho.

EURICO COSTA

Para liquidação de suas contas, convidamos o sr. Eurico Costa a comparecer, com urgencia, ao escriptorio deste jornal.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Diminuiu, hontem o volume de negocios na Bolsa de Nova York

AS COTAÇÕES

NOVA YORK, 12 (U. P.) — O mercado fechou, hoje, com tendencia para a baixa, após a relativa melhoria registrada no começo da sessão da Bolsa.

O volume dos negocios realizados hoje foi o menor nos ultimos dias.

O mercado funccionou com visivel irregularidade nas cotações.

MERCADO DE TITULOS

NOVA YORK, 12 (U. P.) — O mercado de titulos funccionou hoje calmo e firme. As emissões officiaes apresentavam uma tendencia irregular nas cotações.

O mercado de algodão mantem-se firme com a cotação de 11.62 para as entregas no mez corrente.

A libra esterlina foi cotada a 4.97.

O DOLLAR

PARIS, 12 (U. P.) — O dollar foi cotado, hoje, na Bolsa, a 15.16, na abertura. O esterlino a 75.22.

O OURO

LONDRES, 12 (U. P.) — O ouro foi cotado, hoje, no Stock Exchange, a 140 shillings 2 1|2 pence por onça, tendo sido realizadas vendas na importancia de 760.000 esterlinos.

Dollar, 4.96.87. Franco francez 75.87.5.

MERCADO DE ALGODÃO

NOVA YORK, 12 (U. P.) — O mercado de algodão funccionou, hoje, ligeiramente irregular na tendencia das cotações. O trigo desceu cerca de um centimo, emquanto outros grãos se apresentaram fracos.

A libra esterlina fechou a 4.97.75.

As vendas effectuadas na Bolsa elevaram-se a 600.000 titulos e acções.

As noticias chegadas a esta cidade, annunciando o tempo chuvoso que reina em alguns districtos, contribuiram para augmentar o volume das vendas e deter o avanço nos preços. As cotações de encerramento do algodão eram entre um ponto mais alto e dois mais baixo que as que prevaleceram durante as primeiras horas da sessão.

A maioria dos negocios foi realizada por profissionaes. Observava-se um tom de firmeza no mercado de algodão.

O JAPÃO DESEJA A PARIDADE NAVAL COM OS EE. UU.

TOKIO, 12 (U. P.) — (Especial para O JORNAL) — Segundo consta, o almirante Nagano — um dos delegados japonezes á Conferencia Naval de Londres — disse, na sessão executiva da Dieta, que o Japão deseja a paridade naval com os Estados Unidos, accrescentando que, a mesma não comprehende, necessariamente, as mesmas categorias e despesas, as quaes serão muito acima das requeridas pelos tratados de Washington e Londres, a expirarem no fim do corrente anno.

INCENDIO NUMA FABRICA DE AMSTERDAM

AMSTERDAM, 12 (U. P.) — Após um combate de doze horas, foi extincto o incendio que se manifestou na mundialmente famosa fabrica de velas de estearina situada em Gouda.

Os prejuizos são avaliados em cerca de 1.000.000 de florins.

O "HINDENBURG" INICIA O VÔO DE REGRESSO

O dirigivel recebeu applausos de uma multidão de cinco mil pessoas

AS PREVISÕES DO TEMPO

LAKEHURST, Estado de Nova Jersey, 12 (U. P.) — Cinco mil pessoas applaudiram a partida do "Hindenburg", aos ultimos minutos da noite de hontem, tendo as sirenes dos automoveis que se encontravam no aeroporto saudado o grande navio do ar quando elle ganhou altura, depois de seis minutos de grande tensão junto ao mastro de amarração, quando, largadas as amarras que o prendiam a este ultimo, e os cabos de pessoal de terra, a aeronave oscillou a principio, para depois se immobilisar, e romper afinal num arranco para cima

Com 48 PASSAGEIROS

O "Hindenburg" regressa á Europa com 48 passageiros e 56 tripulantes, sendo que varios dos passageiros fizeram a viagem de Francfort a este aeroporto, em fins da semana passada. Transporta, além disso, 875 kilos de cartas e 1.197 kilos de carga especial.

As previsões são favoraveis, mas o commando do dirigivel espera encontrar algum nevoeiro sobre os grandes bancos da Terra Nova.

Antes de aproar sobre o Atlantico, a cobrir as 3,940 milhas até Francfort, sobre o Meno, que completarão a primeira viagem redonda commercial por via aerea, sobre o Atlantico Norte, a grande aeronave dirigiu-se a Nova York, onde ficaram na rua, a espera de vel-a, milhares de pessoas que, dos cinemas e theatros, se dirigiam a suas casas.

VENTOS DE POPA

Sabendo que a previsão marcava ventos de popa para o dirigivel, os jornalistas perguntaram ao commandante Eckener se esperava marcar tempo record na travessia do Atlantico, tendo respondendo aquelle technico:

"Parece que gastaremos menos de 46 horas na travessia de Halifax, na costa do Canadá, ao litoral occidental da Irlanda".

O record da travessia do "Graf Zeppelin", no Atlantico Norte, na d-recção da Europa, é de 55 horas e 22 minutos.

Accrescentou o dr. Eckner que na travessia do oceano, tomaria para rumo um arco de grande circulo.

SOBRE NOVA YORK

NOVA YORK, 12 (U. P.) — O dirigivel "Hindenburg" passou sobre esta cidade dez minutos depois da meia-noite, tomando o rumo do Atlantico.

TRATADO NAVAL ANGLO-AMERICANO

WASHINGTON, 12 — (U. P.) — O presidente Frankin D. Roosevelt, mandou ao Congresso, afim de ser ratificado, o texto do Tratado Naval Anglo-Americano, assignado recentemente á conclusão da ultima conferencia de Londres.

RECEBIDO PELO DUCE O MINISTRO SEBASTIÃO SAMPAIO

O REPRESENTANTE BRASILEIRO PARTIU PARA PARIS

ROMA, 12 — (U. P.) — O ministro Sebastião Sampaio foi recebido hoje em audiencia pelo presidente do Conselho de Ministros sr. Mussolini. A entrevista durou meia hora, decorrendo em um ambiente de extrema cordialidade.

O diplomata brasileiro partiu para Paris ás 21.30.

Lamentada a ausencia do Reich e Russia

(Conclusão da 1ª pagina)

do Papa foram as referencias ao communismo e á paz. Sua Santidade mostrou-se particularmente severo na condemnação á propaganda extremista.

"Dilectos filhos! — exclamou — haveis de relatar como o Vigario de Christo na Terra se acha entristecido ante essa ameaça enorme que já vem causando numerosos damnos em muitas regiões, especialmente na Europa".

ADVERTENCIAS

O Pontifice lamentou o facto dos homens de Estado do mundo inteiro terem deixado de se aperceber dos perigos que encerra o communismo, dizendo: "Falamos a vós não somente como Vigario de Jesus Christo, mas tambem como filho deste tempo. Esta advertencia é feita não apenas para o bem da Igreja como tambem para o bem geral dos povos. A Igreja Catholica é o unico verdadeiro protector da christandade genuina".

NÃO CONDEMNOU A GUERRA NA AFRICA

O appello de Sua Santidade em favor da paz foi um dos mais vehementes que já fez em assembléas publicas. Referindo-se particularmente á campanha africana do sr. Benito Mussolini, o Papa assim se manifestou: "Um grande povo vizinho e amigo entrega-se com jubilo á celebração de sua paz, que pretende ser um preludio da paz mundial".

FOI PRESO O SEQUESTRADOR DE ALICE STOLL

Thomas Robinson será processado immediatamente

CAMPANHA CONCLUIDA

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O Departamento de Justiça annunciou que os agentes federaes prenderam, em Glendale, California, o individuo Thomas H. Robinson, ao qual se attribue o sequestro de Alice Stoll, em 1934.

Deste modo, foi completa a campanha que visava prender os inimigos publicos dos Estados Unidos.

PROCESSO RAPIDO

LOUISVILLE, Kentucky, 12 (U. P.) — Os accusadores officiaes projectam processar immediatamente o individuo Thomas H. Robinson — inimigo publico dos Estados Unidos que foi preso pelos G-Men, em Glendale, e que chegará hoje, de tarde, por avião, a esta cidade, bem guardado pelos seus captores.

COMO SE VERIFICOU A PRISÃO

A prisão de Robinson teve logar após onze dias de activas pesquisas policiaes em todo o territorio nacional.

Durante esse periodo, a que se póde chamar de offensiva contra os inimigos da lei, foram presos os seguintes criminosos, que mais se sobresairam na perigosa classe: Alvin Karpis, Harry Campbell e William H. Mahan.

Robinson encontrava-se armado quando os agentes federaes o localizaram, mas absteve-se de resistir, entregando-se á sua sorte.

Uma attitude que provocará, ao que parece, nova phase de não-cooperação na Europa

(Conclusão da 1.ª pagina)

recia preoccupado com a situação. Saiu do hotel meia hora antes da partida do trem, indo visitar o consulado italiano. Entrementes, a bagagem da delegação era carregada em caminhões, afim de ser conduzida á estação.

ENTREGUE AO FOREIGN OFFICE O TEXTO DO DECRETO DE ANNEXAÇÃO DA ETHIOPIA

LONDRES, 12 (U. P. — Especial para O JORNAL) — O embaixador da Italia nesta capital, sr. Dino Grandi, visitou hoje o Foreign Office e entregou a Sir Lancetot Oliphant, sub-secretario do Ministerio das Relações Exteriores, o texto dos decretos assignados pelo primeiro ministro Mussolini, proclamando a soberania da Italia na Ethiopia e nomeando imperador o rei Vittorio Emmanuele.

Consta que o sr. Oliphant limitou-se a receber a communicação, declarando que a Inglaterra se reserva o direito de adoptar a attitude que mais convier a seus interesses, a qual, segundo se acredita, se baseará no adiamento do reconhecimento da annexação.

O REPRESENTANTE ETHIOPE AINDA CONFIA NA LIGA

GENEBRA, 12 (U. P.) — O delegado ethiope Mariam, antes de partir para Paris, no trem das 22,50 horas, declarou ao representante da United Press que esperava que a Liga tomasse fortes medidas para impedir que a Italia engulisse a Ethiopia, frisando:

"A Ethiopia espera que a Liga forneça efficaz auxilio financeiro, medico e de outra ordem á mais rica metade do territorio nacional, que ainda não foi occupada e permanece independente."

O CHILE E' PELA SUSPENSÃO DAS SANCÇÕES

GENEBRA, 12 (U. P.) — O Sr. Rivas Vicuna, representante do Chile junto á Liga das Nações, enviou uma carta ao sr. Joseph Avenol, secretario geral da entidade genebrina, annunciando que o seu paiz é de parecer que as sancções impostas á Italia deveriam ser suspensas.

ADIADAS AS NEGOCIAÇÕES SOBRE O TRATADO DE LOCARNO

GENEBRA, 12 (U. P.) — Urgente — Os srs. Anthony Eden Paul Boncour e Van Zeeland representantes da Grã Bretanha, França e Belgica respectivamente resolveram adiar as negociações entre os signatarios do tratado de Locarno para o mez de junho proximo, em virtude de ter-se negado a Italia a tomar parte na reunião fixada para hoje.

REUNIRAM-SE OS SIGNATARIOS DO TRATADO DE LOCARNO

GENEBRA, 12 (U. P.) — As potencias signatarias do Tratado de Locarno concordaram em levar a effeito ás 15 horas de hoje uma reunião destinada simplesmente á elaboração de um relatorio, de vez que nada pódem fazer presentemente porque a Allemanha ainda não respondeu ao questionario britannico.

ACCORDO SOBRE A ESTRADA FERRO DE ADDIS-ABEBA

PARIS, 12 (U. P.) — (Especial para O JORNAL) — Os governos francez e italiano chegaram a um accordo provisorio para que a estrada de ferro Djibouti-Addis Abeba — pertencente a uma companhia franceza — continue o seu trafego.

Os francezes continuarão no exercicio das funcções technicas, mas as tropas italianas garantirão a segurança dos passageiros e trabalhadores, assim como evitarão a pilhagem das cargas.

As forças italianas occuparão o posto aduaneiro Ethiope de Dawanle na fronteira entre a Ethiopia e a Somalilandia franceza, e através do qual todas as cargas e passageiros devem passar.

Deste modo, os italianos evitarão a entrada de estrangeiros e de munições por via ferrea.

Os italianos obrigarão igualmente todos os europeus que pretendam entrar no paiz a obter em seus passaportes o visto do consul da Italia em Djibouti, mas, presentemente, não obriga a sair os estrangeiros que já se encontram dentro do paiz.

MORREU, HONTEM O CRIMINALISTA HENRI ROBERT

O antigo "batonnier" do Fôro francez foi victima de uma congestão

DADOS BIOGRAPHICOS

PARIS, 12 (U. P.) — Victimado por uma congestão pulmonar, falleceu hoje o notavel advogado francez Henri-Robert.

Durante um terço de seculo, o extincto figurou entre os maiores criminalistas da França. De 1913 a 1919, foi "batonnier" do Fôro francez. A sua extraordinaria carreira attingiu o pinaculo em 1923, quando foi eleito membro da Academia de França.

Maitre Henri-Robert dedicou-se nos ultimos annos a importantes trabalhos juridicos e historicos, escrevendo tambem diversas biographias, particularmente de juizes.

NÃO FOI POLITICO

Nasceu em Paris em 1863. O seu nome na realidade era Henri Robert, mas para distinguil-o do muito commum de Robert, ligou o nome proprio e sobrenome com um traço. Durante sua longa carreira, Henri-Robert sempre declinou os cargos administrativos e negou-se a tomar parte na politica, dedicando-se exclusivamente ao direito.

Abrindo banca de advogado em Paris em 1885, mereceu a protecção do "batonnier" maitre Durier, que o nomeou defensor de um dos mais famosos delinquentes da época. A fama de Henri-Robert attingiu ao auge quando aos 32 annos defendeu o cabo Goomey, que assassinou um negociante, com quarenta facadas nas costas. Outro caso sensacional em que tomára parte como advogado foi o processo contra o tenente Anastey, da Escola de Saint, sobre a accusação de ter assassinado sua protectora a baroneza Délard.

UMA DEFESA FAMOSA

As duas causas apaixonaram o publico francez ha quarenta annos, mas as provas era tão evidentes, que ambos foram condemnados e guilhotinados.

A defesa de Henri-Robert foi tão brilhante, que elle se tornára famoso.

A partir dessa época, o eminente advogado fôra sempre procurado para defender os maiores criminosos. Elle conseguiu a absolvição de muitos accusados.

O seu estylo era simples e seus argumentos raras vezes se baseavam nas opiniões dos classicos. Todo seu esforço contrava-se nas conclusões.

OBRAS PUBLICADAS

Henri-Robert escreveu duas excellentes biographias de Luiz XVI e de Malesherbes, e as seguintes obras: "Os mais famosos processos da Historia", e "Um advogado de 1830". Collaborou no "Figaro" e na "Revue de France" e tomou parte activa nos trabalhos da Academia de França, particularmente na fixação dos termos juridicos francezes no diccionario official.

SATISFEITO COM AS NEGOCIAÇÕES PRELIMINARES

ROMA, 12 (U. P.) — O chefe da missão commercial brasileira, sr. Sebastião Sampaio, partiu com destino a Paris, hoje, ás 9,15 horas, comparecendo ao seu embarque o embaixador Guerra Duval e varios membros das embaixadas do Brasil junto ao Quirinal e ao Vaticano.

Falando a um representante da United Press, tanto o sr. Sebastião Sampaio como o embaixador Adalberto da Guerra Duval manifestaram sua profunda satisfação pelos resultados das negociações commerciaes preliminares de Roma, que proseguirão no Rio de Janeiro.

Na ultima parte dessas conversações, realizada no Ministerio dos Negocios Estrangeiros, hoje, á tarde, o sr. Giannini annunciou que sua majestade o rei Victor Manoel III conferira ao sr. Sebastião Sampaio as insignias de commandante da Ordem dos Santos Mauricio e Lazaro.

O sub-secretario dos Negocios Estrangeiros, sr. Fulvio Suvich, presenciou a conferencia entre o sr. Benito Mussolini e o sr. Sebastião Sampaio.

QUATRO MORTOS EM UM DESASTRE DE AVIAÇÃO

PARIS, 12 (U. P.) — Dois aviões militares chocaram-se em vôo, em um momento de espessa cerração, morrendo em consequencia do desastre quatro pessoas.

No primeiro apparelho, o "Toznit", morreram dois tripulantes, os sargentos Tetard e Bodenne. Do segundo, o "Agadir", morreram o capitão Robert e o sargento Eve.

EM PORTUGAL FORAM DECRETADAS SEVERAS MEDIDAS DE RESTRICÇÃO Á VENDA DE JORNAES E REVISTAS

Foram abolidas todas as medidas prohibitivas da semeadura, tornando-se livre o plantio do trigo

VARIAS NOTICIAS DE LISBÔA

UM TELEGRAMMA AO PRESIDENTE AZANA

LISBOA, 13 (U. P.) — O Centro Republicano Hespanhol de Lisboa telegraphou ao sr. Manoel Azana, felicitando-o pela sua elevação á presidencia da Republica.

PROHIBIDA A VENDA DE JORNAES ESTRANGEIROS

LISBOA, 12 (U. P.) — O decreto que fixa em setenta o numero maximo semanal de paginas dos jornaes determina a prohibição de entrada e venda, em Portugal, de jornaes e revistas estrangeiras que contenham materia cuja publicação não seria permittida em jornaes ou revistas portuguezas.

PLANTIO DE TRIGO

LISBOA, 12 (U. P.) — O governo aboliu as medidas restrictivas impostas á semeadura de trigo, restabelecendo a liberdade do plantio.

DESASTRE DE AVIAÇÃO

LISBOA, 12 (U. P.) — Capotou em Alverca um avião militar, caindo de certa altura.

Os tripulantes, officiaes Paiva Simões e Santos Moreira, ficaram feridos.

OS ESTUDANTES FESTEJARAM A VICTORIA ITALIANA

LISBOA, 12 (U. P.) — Os estudantes nacionalistas da Universidade de Lisboa commemoraram a victoria da Italia sobre a Ethiopia com um banquete presidido pelo sr. De Paolis, encarregado dos negocios daquella potencia.

Em seguida os academicos enderecaram ao primeiro ministro Benito Mussolini um telegramma de congratulações.

O NOVO SUB-SECRETARIO DA GUERRA

LISBOA, 12 (U. P.) — Foi nomeado sub-secretario da Guerra o capitão de estado-maior Fernando Santos Costa.

NA ETHIOPIA CONQUISTADA O CANHÃO CEDE CAMINHO AO ARADO

(Conclusão da 1ª pagina)

destruição das mais importantes cidades que constituiam seu ex-imperio.

Que essa ordem tenha sido fiel e prazenteiramente executada pelas hordas de bandidos que infestavam a pobre terra da Abyssinia estão a comproval-os os dias de terror por que passaram Addis Abeba, Harrar e Jigjiga.

Nessa ultima cidade, como de resto na ex-capital e alhures, esses actos de vandalismo só tiveram seu fim quando da approximação das tropas peninsulares. A população de Jigjiga, que experimentava pela primeira vez em sua existencia os effeitos do saque, ficou indecisa e não conseguiu fugir da cidade.

Com a chegada do general Rodolfo Graziani, os bandidos se dispersaram. O valente cabo de guerra italiano entrou em Jigjiga pela manhã do dia 6 do corrente. Sua primeira ordem foi a de mandar que toda a população civil da cidade ficasse reunida em alguns quarteirões, com a prohibição terminante de se afastar do local designado.

AS COMMOVEDORAS "FANTASIAS" DOS ESCRAVOS LIBERTADOS

O general Graziani hospedou-se no "ghebi" imperial e, precisamente no apartamento que outrora fora occupado pelo "ras" Nasibu.

Uma multidão enorme e os soldados italianos reuniram-se nas proximidades do palacio onde se encontrava o general Graziani, improvisando-lhe uma grandiosa manifestação de homenagem. O grande "condottiere" foi obrigado a assomar á janella e assistir aos festejos que tinham sido improvisados em sua honra.

Extremamente commovedoras foram as demonstrações dadas pelos ex-escravos que, com a entrada das tropas peninsulares, tinham sido "ipso facto" libertados de seu odioso jugo.

O espectaculo, então, tornou-se fortemente impressionante.

Em sua alma primitiva, os ex-escravos julgam que a mais deferente e carinhosa demonstração de homenagem do illustre hospede consista numa exhibição de sua habilidade chorographica. E iniciaram a caracteristica dança africana, vulgarmente conhecida por "fantasia". Nos tregeitos, porém, da dança infernal, parece que a lembrança das affrontas recebidas e das dores curtidas tornava a preoccupar o espirito dos pobres infelizes, porque aos passos da "fantasia" elles misturavam suas lagrimas, cantando e mostrando os pedaços das correntes que ainda não lhes haviam sido retiradas dos pés.

"VENCEMOS, PRECISAMENTE PORQUE QUEREMOS ACABAR COM ISSO"

O general Graziani pronunciou um discurso extremamente simples:

"A Italia venceu precisamente porque desejava acabar com esse estado de coisa, degradante para a civilização e para a humanidade.

Torna-se preciso, porém, continuar em nossa obra de trabalho e de vigilancia rigorosa".

O grande cabo de guerra quiz alludir, assim, aos bandos armados que se haviam dispersado pelas montanhas, depois de haver ameaçado a população que voltariam para atacar os italianos e tomar conta da cidade.

Foram enviados immediatamente ao encontro dessas hordas de facinoras algumas companhias dos nossos "dubats", que deram boa conta do recado.

Giggica acha-se, agora, protegida por um verdadeiro quadrado de ferro, no centro do qual se encontra o campo de aviação, a praça e o "ghebi", em cujas proximidades se acha o subterraneo no qual os antigos chefes ethiopes encontravam asylo contra os bombardeios da nossa aviação.

A COLUMNA PARINI INCUMBIDA DA GUARDA DE DIRE DANA

A columna Parini, composta pela "Legião Tevere", teve a incumbencia de occupar Dire Dana, que constitue a principal estação da estrada de ferro Djibuti-Addis Abeba.

As autoridades civis e militares francezas que se achavam naquella cidade foram extremamente gentis para com os nossos, tendo offerecido um banquete ás altas patentes da columna Parini.

A cidade offerece o aspecto bem seductor. Muita limpeza, muita ordem e relativo conforto.

O saque não a attingiu.

Muito activo o serviço do desarmamento dos indigenas. A colheita das armas foi muito favorecida pelas autoridades francezas. De facto, ainda no dia precedente á chegada dos nossos, o capitão do Exercito francez, Doriol, com a autorização do consul do seu paiz, baixou um bando convidando os habitantes de Dire-Dana a entregar as armas em seu poder, garantindo-lhes, em troca, a isenção de qualquer culpa.

O primeiro encontro entre as victorias armadas de Badoglio e de Graziani se verificou com a chegada do trem especial que entrou na "gare" exactamente ao meio dia do dia 9.

A verdade sobre a occupação de Addis-Abeba

(Conclusão da 1ª pag.)

ram recusados alimentos essenciaes, quando os pediu ao unico deposito de viveres existentes, isto por ordem do alto commando italiano, que allegou precisar do deposito para attender ás necessidades dos italianos.

DEPOSITOS DE PETROLEO DESTRUIDOS

Os depositos de gasolina dos ethiopes foram destruidos, e aliás as condições de tempo, com as chuvas abundantes da monção, que caem sem descontinuar, são más para a aviação e mesmo para o transporte terrestre.

O posto da Cruz Vermelha sueca, que estava montado na frente sul, onde combatia o Ras Nasibu, recebeu ordens de se dirigir á estação ferroviaria mais proxima, afim de embarcar o pessoal europeu para Djibuti.

Dezenas de estrangeiros abandonaram Addis Abeba pelo mesmo trem que eu. Em cada estação embarcaram mais residentes estrangeiros, todos levando comsigo o maior numero possivel de valores e pertences.

TAREFA SE'RIA A REALIZAR

Na minha opinião a guerra regular acabou, mas resta aos italianos o problema de subjugar os varões ethiopes que ganharã oas montanhas, a levar vida de salteadores.

De accordo com o que sei, reina a anarchia em todas as partes da Ethiopia, que não estão sob dominio militar dos peninsulares. A politica destes ultimos, de tomar as armas dos ethiopes, dará logar a verdadeira guerra com os nativos empenhados em defender suas posses e não o governo central, que não mais existe.

REVELAÇÕES DO RELATORIO DE BADOGLIO

ROMA, 12 (U. P.) — Relatorio official do marechal Badoglio sobre os ultimos dias da campanha para a tomada da capital abexim veiu revelar que as columnas motorizadas acharam que era physicamente impossivel entrar em Addis Abeba antes das quatro horas da tarde do ultimo dia 5.

O relatorio não faz referencias a appellos que teriam sido dirigidos ao commando italiano pelas legações da Inglaterra e da França, pleiteando o auxilio das tropas italianas em virtude da agitação reinante na metropole abexim, mas indica que o marechal Badoglio estava a par da situação em Addis Abeba nos dias que precederam a entrada das tropas peninsulares.

O máo tempo reinante no planalto abexim prejudicou o avanço das columnas italianas.

A OCCUPAÇÃO TERIA DE SER FEITA POR BRANCOS

Indicam o relatorio que os askaris podiam ter occupado a metropole do Negus, antes das columnas motorizadas, mas friza o desejo do alto commando de que fossem tropas metropolitanas as primeiras a penetrar em Addis Abeba.

As ultimas noticias desta ultima cidade, publicada na imprensa italiana, admittem que as unidades sob o commando do marechal Badoglio encontraram difficuldade em acabar com o saque, tendo soffrido algumas baixas em seus esforços para restaurar a ordem, mas, tanto nos circulos officiaes como nos outros, nada se sabe quanto a soldados nativos das tropas italianas que hajam sido punidos, por se ajuntarem aos bandos de saqueadores, tomando parte na pilhagem.

Soube-se que a situação é agora normal em Addis Abeba, e tanto a população como a tropa dispõem de adequados fornecimentos de viveres.

CINCOENTA ITALIANOS MORTOS

ADDIS ABEBA, 12 (U. P.) — Foi revelado hoje que morreram mais de cincoenta italianos depois da entrada destes ultimos nesta cidade, quando se empenhavam na restauração da ordem, empenhando-se em dominar os saqueadores ethiopes, que, em alguns casos, foram ajudados na pilhagem por soldados nativos das tropas peninsulares.

Boletim Internacional

Não é facil prever como se desenrolarão, agora, os acontecimentos internacionaes, depois da annexação da Abyssinia á Italia.

Mesmo as potencias que viam com sympathia a victoria italiana, e desejavam que a peninsula augmentasse os seus dominios na Africa, encontram-se agora perplexas, deante de uma realidade que ultrapassou de muito as proprias expectativas.

Apresentemos como exemplo o caso da França.

E' certo que a Republica, por motivos ligados á sua situação na Europa, almejava por uma composição entre o sr. Mussolini e o Negus, de modo a manter a existencia da Abyssinia, conciliando-a, ao mesmo tempo, com a expansão italiana na Africa, nas proporções da linha combinada na proposta Hoare-Laval.

Mas a conquista de toda a Ethiopia, a sua annexação á soberania italiana e a proclamação do Imperio excedem tudo quanto a Republica desejava attribuir á sua vizinha latina, tendo em vista os maiores e mais altos interesses do equilibrio e da paz na Europa.

Hoje, o Quai D'Orsay está, em relação ao problema italo-ethiope, muito mais proximo do ponto de vista do Foreign Office, do que ha dois ou tres mezes, pois o desmesurado crescimento da Italia na Africa Oriental é uma ameaça aos interesses francezes e communica á Roma um poderio que torna a Italia perigosa na propria Europa.

Não esqueçamos que a Abyssinia conta com uma população superior a dez milhões de individuos, o que o sr. Mussolini, por certo, não deixará de recrutar, dentre elles, um poderoso exercito para agir, não sómente na Africa, como no proprio continente, desde que consiga manter livre a passagem pelo Canal de Suez.

As pequenas e médias nações européas estão justamente alarmadas.

Ellas contavam com o Instituto Genebrense como a principal garantia da sua independencia e da intangibilidade dos seus direitos soberanos.

Se os objectivos italianos na Africa não soffrerem uma opposição effectiva, impedindo-se, de accordo com o "Covenant", a distribuição total da independencia ethiope, as demais potencias de segunda categoria, que faziam parte da Liga, apoiando-se no "Covenant", comprehenderão que o seu destino ficará á mercê dos mais fortes e a cada momento periclitará a sua propria independencia.

Como se póde ver dos ultimos telegrammas, é agora maior o esforço de todos para evitar a consumação dos propositos do sr. Mussolini na Africa, e, terminada a luta com felicidade nos campos de batalha, a peninsula passará a travar uma campanha diplomatica de larga envergadura, que terá um dos seus indices na annunciada manutenção das sancções e no acto do Conselho de Genebra, admittindo a presença do delegado ethiope na sua reunião de ante-hontem, o que deu logar á retirada do barão Aloisi da sessão e o seu immediato chamado á Roma.

ULTIMA HORA

FORMADO O GABINETE HESPANHOL

O SR. CASARES QUIROGA NA PRESIDENCIA E COM A PASTA DA GUERRA

MADRID, 12 (U. P.) — O sr. Casares Quiroga conseguiu formar o gabinete, occupando elle proprio a pasta da guerra.

Até aqui occupára o novo primeiro ministro a pasta do Interior e Obras publicas do gabinete Azana, e este ultimo, agora na presidencia da Republica, depois de convidar o leader socialista Indalecio Prieto, e o presidente das Côrtes, sr. Martinez Barrios para formar ministerio, o que ambos recusaram, incumbio da tarefa o sr. Casares Quiroga.

Depois de conferenciar, á bocca da noite, com o sr. Quiroga, o sr. Ruiz Funes, ministr oda Agricultura, declarou que tinha a impressão de que aquelle collega seria bem succedido na empreitada, o que, horas depois, era confirmado.

A investidura do sr. Azana na presidencia da Republica, foi bem recebida pela generalidade dos partidos politicos.

COMO FICOU CONSTITUIDO O MINISTERIO

MADRID, 12 (U. P.)—Ficou assim organizado o novo ministerio hespanhol: Presidencia e guerra — Cesare Quiroga. Estrangeiros — Augusto Barcia. Marinha — José Giral. Finanças — Enrique Ramos. Justiça — Blasco Garzon. Interior — Juan Moles. Educação — Francisco Barnes. Obras Publicas — Antonio Velado. Trabalho — Juan L. Lulal. Agricultura — Luiz Ruiz Nunes. Communicações — De Los Rios. Industria — Alvarez Buyella.

REPRESENTANTES DE VARIAS FACÇÕES

MADRID, 12 (U. P.) — Do novo ministerio hespanhol fazem parte representantes de varias facções, já se sabendo de antemão que o sr. Gabriel Franco, ministro das Finanças do gabinete Azana, não continuaria na pasta, embora convidado, e que o sr. Cesares Quiroga tivera difficuldades em convencer o ministro da Instrucção, sr. Marcelino Domingo, em continuar no ministerio, contrariando a previsão dos observadores que achavam que o sr. Marcelino Domingo proseguiria como ministro, devido ao facto de ter ficado á testa da organização politica do presidente Azana, depois que este assumiu a chefia do executivo.

Tambem se sabia que não continuaria na pasta da Guerra o general Masquelet, porque deverá ser nomeado chefe da casa militar da presidencia da Republica.

A delegação italiana junto á Liga das Nações saiu, hontem, de Genebra por ordem de Roma

(Conclusão da 1ª pagina)

Liga das Nações, dirigida ao sr. Joseph Avenol e na qual s. ex. declara textualmente o seguinte: "Tenho a honra de informar a v. s. que meu governo é de opinião que os recentes acontecimentos, que resultaram na terminação da guerra entre a Italia e a Ethiopia, deveriam ser seguidos da suspensão das medidas economicas, financeiras e de outra natureza a proposito do conflicto. Solicito de v. s. que communique aos organismos competentes essa iniciativa do meu governo, afim de que se lhe dê a attenção que requer".

PERSPECTIVAS DE GRAVES OCCURRENCIAS

ROMA, 12 (U. P.) — Um porta-voz do governo interrogado a respeito da partida da delegação italiana de Genebra, recusou-se a fazer-lhe qualquer commentario, mas os observadores da situação politica relembram que esse gesto pode representar o preludio "de gravissimos successos e talvez a retirada da Italia da Liga das Nações".

Nos circulos politicos fazem-se especulações de toda sorte a respeito da reunião de quinta-feira proxima na Camara dos Deputados.

A parada da victoria em Addis Abeba

ADDIS ABEBA, 12 (U. P.) — Realizou-se hoje, nas ruas desta capital, a parada da victoria das tropas italianas, que foram passadas em revista pelo marechal Badoglio, tomando parte no desfile unidades especialmente chegadas da frente da Somalilandia.

Cincoenta aviões de guerra voaram sobre a metropole abexim, durante o desfile.

Não conviria ao Duce a a saida agora, da SDN

(Conclusão da 1ª pagina)

procedem, ou estão se preparando para tal.

Disse aquelle diplomata na Sociedade de Geographia Commercial:

"Queremos viver — e vivemos num continente em que não ha mais possibilidade de expansão, sem ferir os interesses dos vizinhos".

"Temos, portanto, de procurar algures logar que receba o excesso da nossa população, que é de 400 mil pessoas annualmente. A Italia acaba de resolver o mesmo problema. Quanto á Allemanha, o mundo será um dia obrigado a levar em consideração o excesso de sua população. No que se refere á Polonia, em breve futuro urge esperar por suas reclamações por colonias".

Concurso d'O JORNAL

A VENDA de mappas para o Terceiro Concurso, encerrado a 30 p. passado, se prolongará até o dia 20 do corrente e a troca por coupons até 23.

A GERENCIA

Da vertigem das cidades ás mesnadas dos cafezaes

O "parlamento" em Ourinhos — Quando a singeleza vê longe — Vale o café pela bebida que dá — As "barreiras" — A terra é dadivosa e farta

Importantes declarações de um fazendeiro de Cambará apreciando a campanha dos cafés finos

O fazendeiro Raul Marinho, falando ao reporter

CAMBARA' (Paraná) — Maio (Do enviado especial) — Ourinhos, limite do territorio paulista, é o ponto em que a Sorocabana entronca com a S. Paulo-Paraná. E' uma localidade modesta, habitada por gente simples e acolhedora. O salão de refeições do Hotel Internacional, onde repousam os forasteiros em transito, é uma especie de parlamento. Todos os assumptos de actualidade ali encontram cartaz, despertando acaloradas e pittorescas controversias. Quando lá cheguei, coberto de poeira roxa e estafado de viagem longa, um homem dissertava, ruidoso na voz, desenvolto na palavra, energico na gesticulação, prendendo as attenções de um auditorio ávido. Quem era elle? Tinha o porte altivo de um gladiador, muito embora, pela indumentaria, tal não semelhasse. O chapéo largo a sombrear-lhe a testa, as botas de cano alto, o rebenque das montarias, as calças folgadas na bombacha, apontavam nelle o homem affeito ás lides afanosas das fazendas. Concentrei-me em sua these sem parecer ouvil-o. Falava na campanha dos cafés finos, mostrando-lhe as virtudes e acenando aos ouvintes com a certeza de uma éra nova nos destinos do ouro verde. Approximei-me da roda e o homem silenciou, advertido por um impulso comprehensivel de instinctiva desconfiança. A palestra muda de rumo e, a pouco e pouco, familiarizado no meio ambiente, dissiparam-se as reservas e quebraram-se as prevenções. Da estação chega-nos aos ouvidos um silvo agudo. Era o comboio de S. Paulo que entrava. E o blóco se dispersa no alvoroço costumeiro, deixando-me a sós com o fazendeiro.

A LARGA VISÃO DE UM HOMEM SIMPLES

Estamos, agora, na varanda, commodamente refestelados em cadeiras de vime antigo. Nosso companheiro é jovialissimo. Narra engraçadissimos casos roceiros e depois, espontaneamente, revela-se. Chamava-se Raul Marinho e ha vinte e quatro annos vivia do café e para o café na "Fazenda Santa Cruz". Quando chegara áquellas paragens, Ourinhos era matto só... Contavam-se as casas pelos dedos. Lá p'ra longe, nas bandas de Cambará, começavam a brotar os primeiros cafesaes e, ao braço forte de alguns homens impavidos, tombavam as arvores seculares na derrubada espectacular! O transporte era o lombo de mula e só as alimarias serviam, tambem, ás creaturas mais afortunadas naquelles caminhos invios e barrentos. Evocando esse passado distante, o sr. Raul Marinho faz um gesto largo como se nelle envolvesse todo o scenario que se descortinava aos nossos olhos. Que reparassemos na mudança: agora havia automoveis velozes e esplendidas estradas de rodagem. Transporte ferroviario. Cafesaes exuberantes. Em toda a parte um fremito incessante de vida e de trabalho. Faz nessa altura referencia amavel ao prefeito, o dr. Braulio Barbosa Ferraz, fazendeiro opulento e administrador moderno no municipio de Cambará. E, numa expansão communicativa de confiança e fé no futuro da terra, o sr. Raul Marinho assevera:

— Não tenha duvida, moço. A gente aqui não anda feito caranguejo.

LOUVANDO A CAMPANHA DO D.N.C.

Proseguindo, diz-me o sr. Raul Marinho:

— Entrei no sertão e plantei. A terra deu, mas o café era mão e as difficuldades enormes! A lavoura lutava á mingua de financiamento, flagellada, ainda, pelas revoluções periodicas. Só a ultima, é verdade, reparou os prejuizos das arrancadas, inaugurando uma politica nova de amparo ao productor. Hoje a situação é bem melhor, restando, embora, muito o que fazer. Nosso problema essencial é o da falta de recursos. Sei bem que devemos cuidar da qualidade, porque nesse zelo repousa, não só o interesse nosso, como tambem o interesse do paiz. A boa bebida é o escudo em que se abrigam os competidores do Brasil, não se comprehendendo, assim, que permanecessemos atados aos rudimentares e primitivos processos de cultura, colheita e beneficio. Isso mesmo estava eu dizendo quando o senhor chegou lá dentro. Replicavam-me que, sem dinheiro, as fazendas não se podem apparelhar.

— Perfeitamente. E o senhor argumentou com o serviço das usinas.

— Isso mesmo. Ainda bem que ouviu. A usina de Cambará só tem um defeito: ser unica por estas bandas. Precisavamos de mais. Num anno de safra grande, acredito que ella não dará vasão. Já constou que o D.N.C. cogitava de ampliar esse serviço e essa noticia causou o melhor agrado, consultando o desejo e as esperanças dos pequenos fazendeiros, principalmente daquelles cujas propriedades se distanciam de Cambará.

Ha uma pausa. O sr. Raul Marinho alisa, a canivete, uma tira de fibra de milho, preparando a mortalha. Corta em fatias transparentes o cheiroso fumo de rolo e num instante o cigarro está prompto a fumegar. Abstrae-se na contemplação meditativa das volutas azuladas e, depois, serenamente, reata a conversação:

— Os fazendeiros que já produziram cafés finos nunca se arrependeram. Sempre auferiram lucros maiores numa safra igual. Sei de alguns que chegaram a montar apparelhos modernos, invertendo nesse melhoramento, com toda a confiança, apreciaveis capitaes. Infelizmente não lhes pude seguir o exemplo. Luto muito e é por isso que aprecio em seu justo valor a ajuda que terei, em futuro breve, com o despolpamento na Usina de Cambará. Posso lhe afiançar que todos os cafeicultores desta região vão mandar suas colheitas ao apuro, concorrendo aos premios instituidos pelo D.N.C. Essa iniciativa é uma lembrança muito feliz e alcançará absoluto exito.

Interrompe-se novamente a palestra. Chegara o dr. Braulio Barbosa Ferraz, prefeito de Cambará, e o sr. Raul Marinho, como homem pratico, não perde a opportunidade de fazer uma indagação:

— Dr. Braulio, o senhor vae pôr abaixo a "barreira"?

Referia-se a um imposto interestadual, ainda vigente no Paraná. O prefeito, muito gentil, explica:

— Ainda não. Está incluida essa receita no orçamento deste exercicio.

O dr. Braulio estava apressado. Cumprimenta-nos com muita affabilidade e marca-nos uma entrevista, ás 14 horas, na Prefeitura.

O SR. RAUL MARINHO E A "BARREIRA"

— A "barreira" mata a lavoura, lamentou o fazendeiro. Abolida em outros Estados, só no Paraná fincou pé. O prefeito é cafeicultor e sabe, por experiencia propria, o maleficio desse onus. Ha, tambem, a taxa ouro, e dahi resulta pagar a lavoura mais de nove mil réis por sacca despachada. Esperamos que o dr. Braulio consiga do governador a revogação dessa exigencia. Numa hora tão cheia de esperanças, estimulada a lavoura pela acção patriotica do D.N.C., seria justo que os esforços se conjugassem, em todos os sectores, para a harmonia do interesse commum.

Passa em frente á varanda uma cavalhada. O fazendeiro observa-a interessado, com olho de entendedor. Prepara-nos um cigarro e ri-se quando engasgamos, commentando maliciosamente:

— E' forte demais para a guela macia das cidades...

AS PROMESSAS DA TERRA

O sr. Raul Marinho ama o seu torrão. A terra é generosa e boa. Robusto é o cafesal. Mas a intelligencia do homem precisa ajudar a obra da natureza. Na fazenda "Santa Cruz" elle não póde beneficiar a rigor. Por isso mesmo, espera, ansioso, que a usina comece a trabalhar:

— Na safra passada tivemos seis mezes de chuvas. A deste anno parece vir melhor e a campanha dos cafés finos chega em boa hora. Urge que os fazendeiros se capacitem que seu negocio depende da qualidade. Devem pedir ensinamentos technicos, habituando-se a colher a dedo, não deixando em pannos, as cerejas maduras, sem que a ellas se misturem impurezas. Fazer a sêcca com cuidado, evitando as chuvas e o sol e as fermentações. Se tiverem senso de previdencia e recorrerem ás usinas, conseguirão um bom producto, valorizado sem artificios e facil collocação. O D.N.C. concederá facilidades de transporte. Melhor ainda. Pena é que não possamos enviar nosso café ao porto de Santos. Só teriamos preços que não conseguimos em Paranaguá.

O photographo está installando um figurante da palestra. O sr. Raul Marinho agita-se, teimando em fugir á objectiva. Mas é fulminado, e termina sua palestra com esta phrase cordial de resignada acquiescencia:

— Vocês têm cada uma...

Abraços. Despedidas. E rumamos, em auto, á Prefeitura de Cambará.

A maior fundação beneficente do paiz instituida em S. Paulo

Em seu testamento, a sra. Helena Zerrner, viuva do fundador das companhias Antarctica e Cafeeira de S. Paulo, deixa cerca de 30.000 contos para aquelle philantropico fim

IMPORTANTES LEGADOS EM DINHEIRO — LEMBRANÇA PIEDOSA — TODOS OS EMPREGADOS FORAM CONTEMPLADOS — OS TESTAMENTEIROS

S. PAULO, 12 — (A. M.) — Os "Diarios Associados" divulgaram, hoje, em primeira mão, diversas disposições do testamento da senhora Helena Zorrenner, viuva do commendador Antonio Zorrenner e ha pouco fallecida. Das disposições que transcrevemos, transparece o espirito philantropico da nobre dama, bem como o de seu esposo, o illustre fundador destas duas companhias de que S. Paulo se orgulha: Antarctica Paulista e Cafeeira de S. Paulo.

Diz a senhora Helena Zorrenner, após a sua morte, realizar mais um acto que a torna para sempre credora do reconhecimento dos paulistas, que por tantas razões já lhe tributavam sincera estima. Após sua morte a senhora Helena Zorrenner, por disposição testamentaria, assenta as bases para a creação de uma fundação de finalidade beneficente e que será a maior de quantas já se tenham effectivado no Brasil. Para avaliar do vulto dessa obra, basta dizer que seu patrimonio será constituido, em sua maior parte, pelo total pertencente á extincta, das acções das Companhias Antarctica Paulista e Cafeeira de S. Paulo. Da primeira contam-se no espolio da senhora Helena Zorrenner 91.000 acções, representando um capital approximado de 25.000:000$000. Além das acções mencionadas, integrarão o patrimonio da fundação os remanescentes dos bens da extincta, depois de pagos os legados instituidos pelo testamento.

Instituindo a fundação, em S. Paulo, a senhora Helena Zorrenner amplia um desejo do seu marido, expresso tambem em testamento e que seria a creação de fundações beneficentes na Allemanha. A senhora Helena Zerrenner determina a satisfação dessa vontade e, de accordo com o que lhe faculta o proprio testamento do commendador Antonio Zerrenner, adopta iniciativa identica para S. Paulo, dotando assim o nosso Estado, como fizemos notar, da maior fundação brasileira.

Referindo-se á disposição de seu marido nesse sentido, eis o que diz o testamento da benemerita senhora:

"Sendo possivel que taes disposições, na parte em que revestem o caracter de instituição fideicommissaria sejam ou venham a ser consideradas incompativeis com a lei brasileira e consequentemente nullas, visando apenas como instituição hereditaria pura e simples e nessa conformidade inexequivel, de accordo com a vontade do testador pelo presente testamento, afim de dar cumprimento á vontade do meu fallecido marido, manifesta em seu testamento, satisfazendo tambem a minha, de conformidade com a sua determinação expressa constante da clausula acima transcripta, institue, como de facto instituido tenho, duas fundações cujos fins desejados pelo meu defunto marido e tambem por mim almejado, sendo: 1.º — uma fundação na Allemanha, etc."

"FUNDAÇÃO ANTONIO E HELENA ZERRENNER"

Depois de determinar em detalhes a constituição do patrimonio, finalidades e direcção da organização a crear na Allemanha e tambem da senhora Zerrenner passa a enumerar as disposições referentes a S. Paulo. Reproduzimos esse trecho:

2º — Uma fundação nesta capital de S. Paulo para a constituição de cujo patrimonio ficam destinados os seguintes bens: a — os remanescentes dos meus bens depois de pagos os legados por este testamento instituidos; b — as acções das Companhias Antarctica Paulista e Cafeeira de S. Paulo que recebi por herança de meu marido e que determino não tenham outro fim.

Da renda liquida do patrimonio desta fundação, deduzido o necessario para provimento á respectiva administração: 1º) — metade será destinada á fundação congenere instituida na Allemanha para a satisfação, tanto quanto possivel, dos fins para que foi creada; e 2.º) — metade será destinada á creação e manutenção de asylos e estabelecimentos de beneficencia para auxilio e assistencia; 1.º) — a membros necessitados ou pobres mais dignos da familia Zerrenner ou Zorenner, assim como a estudantes pobres da mesma familia pertencentes que residam ou venham a residir nesta capital; a crianças, orphãs ou expostos e preferencia a filhos de empregados necessitados da organização industrial e commercial fundada pelo meu finado marido, especialmente das Companhias Antarctica Paulista e Cafeeira de S. Paulo; 3º) a empregados das Companhias Antarctica Paulista e Cafeeira de S. Paulo invalidos e impossibilitados de trabalhar por molestia ou por velhice; e 4º) a estudantes de familias pobres, mas dignas, que se distinguem pela applicação e intelligencia, tudo a juizo da direcção e administração respectivas.

Todos os detalhes da installação, organização e manutenção de ambas as fundações ficam a cargo e juizo dos meus testamenteiros, os quaes, não apenas tomarão todas as providencias necessarias para que comecem a satisfazer aos seus fins o mais tardar no prazo de seis mezes a um anno após a minha morte, como tambem organizarão a seu criterio os respectivos estatutos, nomearão os directores que julgarem precisos, fixando-lhes a remuneração e praticarão todos os demais actos de mister para a respectiva existencia legal e manutenção, para o que ficam pelo presente investidos de todos os poderes por mais amplos e especiaes que sejam.

A fundação instituida na Allemanha denominar-se-á "Anton und Hellena Zerrenner Stiftung" e a fundação instituida nesta capital intitular-se-á "Fundação Antonio e Helena Zerrenner", ficando expressamente estipulado que da direcção da fundação na Allemanha farão parte os meus testamenteiros ali domiciliados e da direcção da instituida nesta capital farão parte os meus testamenteiros aqui domiciliados.

Determino que a séde da fundação brasileira seja na casa de minha residencia á rua Vergueiro n. 1, que justamente com o terreno annexo será adaptada nos respectivos fins, a criterio dos meus testamenteiros aqui domiciliados".

O PATRIMONIO DA FUNDAÇÃO NA ALLEMANHA

Parece-nos interessante, no momento em que divulgamos os pontos principaes do testamento da sra. Helena Zerrener, trazer a publico a noticia referente a uma das partes de maior importancia na constituição do patrimonio da fundação na Allemanha. Nesse particular, o testamento da sra. Helena Zerrenner dispõe: 1º) uma fundação na Allemanha, cujo patrimonio será constituido pelo predio de minha propriedade, sito em Berlim — Grunewald, Koenigsallée 30-32, com fundos para Schwedlerstrasse ns. 5 e 7, etc.

A noticia a que fizemos menção, tal como está no conhecimento da reportagem, é a seguinte: "O predio de Koenigsallée n. 30 foi taxado com a importancia que á familia Zerrenner pareceria absurda. Nessas condições, resolveu-se que se deixaria correr á revelia o processo para a cobrança das taxas, e o predio foi á hasta publica. A acquisição se fez pela importancia de 75.000 marcos, que representam parte minima do valor do grande immovel e que era de 1.500.000 marcos."

OUTRAS DISPOSIÇÕES DO TESTAMENTO

A sra. Helena Zerrenner instituiu em dinheiro legados na importancia total de 1.720:000$000, afóra as importancias que destinou aos seus empregados. Os legatarios são parentes ou afilhados da extincta e de seu marido, pois o casal não tinha filhos. A importancia maior dentre estes legados conta-se a favor do menino Thomaz Thedim Lobo, filho do sr. Manoel Thedim Lobo e que é de réis 200:000$. Receberam 100:000$ cada uma as meninas Sigrid e Annita, filhas da sra. Mellinha Falck, ora residente no Rio de Janeiro e que tambem foi contemplada com igual quantia. Desta parte do testamento da sra. Helena Zerrenner destacamos as seguintes disposições: "A favor do sr. Pautke, parocho da Igreja de St. Marian, em Luebeck, Menckstrasse n. 80, para os pobres da sua parochia, na importancia de 50:000$." "A favor da Herminion-Hilfswork, fundação da minha veneranda imperatriz Herminia, etc., na importancia de 50:000$." "A favor da Frauenverein von Reten Kreuz fuer Deutsche Bor See, em pagamento do legado que me compromettí a instituir a favor da irmã velha daquella instituição, na importancia de 50:000$000."

AOS EMPREGADOS

A clausula com que a senhora Helena Zerrener contempla os seus empregados está assim redigida:

"A favor do pessoal que me serviu durante longos annos, a saber: o jardineiro Wilhelm Bauer, solteiro, etc.; o empregado Fan Tsung Ta, casado, chinez, etc.; sra. d. Thereza Maurheffer, solteira, austriaca, etc.; ao chauffeur Rudolf Muller, Berlim, etc.; á sehora d. Margarete Meyer, solteira, ultimamente em Berlim, etc., e aquelles que ao tempo de minha morte estiverem ao meu serviço da mensalidade de 40 marcos, moeda allemã, a cada um dos quaes estiverem em Berlim ou na Allemanha, e de 120$000 moeda brasileira a cada um dos que estiverem no Brasil, mensalidade essa que lhes será paga a juizo dos meus testamenteiros, emquanto viverem os referidos empregados pelas fundações adeante instituidas."

Dispõe ainda a testadora:

"Que outorguem ao meu chauffeur José Bortorell e sua mulher a quitação da hypotheca que grava o predio e respectivo terreno á rua Dona Marina Crespi n. 13, nesta capital, de propriedade dos mesmos, inscripta, etc., e promovam o respectivo cancellamento, tudo sem quaesquer onus ou despesa para os mencionados devedores."

Encerrando a parte referente aos legados, dispõe o testamento:

"Recommendo e determino aos meus testamenteiros que, não sendo possivel o pagamento completo dos legados instituidos pelo meu finado marido, de fórma a haver rateio entre os legatarios e na hypothese de não o haver eu feito em vida, completem as importancias de todos aquelles legados, com excepção do deixado em favor do padre d. Alberto Stoffen, no mosteiro de Siegburg (Allemanha), na importancia de 50:000$000."

Determinou a sra. Helena Zerrener que os objectos de seu uso e propriedade estrictamete pessoal sejam distribuidos como recordação ás pessoas amigas e conhecidas, as quaes — reza o testamento — sejam gratas á minha memoria e á minha lembrança.

Ao Museu Dempiatz, da cidade de Lubeck (Allemanha) determinou a extincta que fosse entregue toda a prata e objectos de valor artistico existentes em sua casa de Berlim. Taes objectos constituem complemento da doação feita á fundação instituida no Museu pelo commendador Antonio Zerrener e que por sua vontade deveriam ter esse destino.

LEMBRANÇA PIEDOSA

Destaca-se na parte final do testamento este periodo:

"Solicito muito encarecidamente aos meus testamenteiros que, sobretudo, providenciem sobre a guarda diligente e cuidadosa dos jazigos dos meus paes no "Christus-Friedhof", em Berlim-Tempolhof, assim como os da familia Zorronner, no cemiterio de Luembeck".

Nesse mesmo cemiterio de Luembeck desejou a sra. Helena Zorronner que fossem inhumados os seus despojos, ao lado do corpo de seu marido.

O TESTAMENTO E' REGULADO PELA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA

Naturalizada brasileira em 1927, o processo da applicação do testamento da sra. Helena Zorronner se processa de accordo com as leis do nosso paiz, segundo o proprio documento faz constar de inicio.

"Sou natural etc., etc. — lê-se no testamento — e brasileira, não só em razão do meu casamento em primeiras e unicas nupcias, mas ainda por força da minha naturalização outorgada pela carta declaratoria de 13 de junho de 1927, — pelo que a minha successão será regida e regulada pela legislação brasileira, sem prejuizo da applicação da lei allemã ao inventario dos bens e effeitos que possua ou venha a possuir no paiz do meu nascimento."

OS TESTAMENTEIROS

O testamento da sra. Helena Zerrenner foi escripto quasi dois annos antes de sua morte, a 5 de julho de 1934, pelo tabellião Antenor Liberato de Macedo e assignado do proprio punho pela testadora. Nomeara a sra. Helena Zerrenner cinco testamenteiros, sendo tres domiciliados no Brasil e dois na Allemanha. Em codicillo, porém, reduziu os testamenteiros a dois: são os srs. Walter Belian, allemão e Antonio Bento Vidal, brasileiro, advogado no fôro desta capital.

A' maneira dos millionarios norte-americanos

O conde Matarazzo utilizou, na sua excursão ao interior paulista, um automovel-dormitorio que offerece todo conforto

O interior do autornovel dormitorio do conde Matarazzo

S. PAULO, 12 (Agencia Meridional) — Conforme informamos, em noticia anterior, o conde Francisco Matarazzo regressou da sua excursão pelo interior do Estado, onde teve opportunidade de visitar, em varias cidades, os estabelecimentos da firma que preside, observando-lhes o desenvolvimento e tomando iniciativas de grande alcance para o seu progresso.

O grande industrial italo-paulista, nessa excursão, utilizou-se de um auto-dormitorio por elle mesmo idealizado e mandado construir, a exemplo do que fazem os millionarios norte-americanos, que offerecem aos seus possuidores grande conforto, apresenta caracteristicas muito interessantes, realizando, em excursões longas, o objectivo a que se destina.

O representante dos "Diarios Associados" teve opportunidade de examinar detidamente o vehiculo, cuja apparencia exterior muito se aproxima de um omnibus fechado, sendo pintado de amarello. Nas suas janellas, o vidro é substituido por telas de metal fino trançado.

O compartimento interior do auto não apresenta grande luxo, offerece, todavia, o maximo conforto, estando dividido em tres partes: na primeira, o dormitorio, com um leito em estylo "Maria Antonietta", sob cuja cabeceira ha um porta-malas, uma mesa e um armario para roupas, sendo que toda esta parte é illuminada por cinco lampadas.

A segunda parte do carro, que é separada da primeira, por uma cortina, que vende contém outro armario para os demais objectos de uso e, á frente, uma pequena refrigeradeira. Finalmente, a terceira parte comporta entre as installações sanitarias, uma pia com agua quente e fria. Completam as installações do vehiculo um apparelho de radio, um aquecedor e um telephone.

Existe, tambem um reboque que pode ser ligado ao carro-dormitorio. Construido nos Estados Unidos, o reboque apresenta revestimento exterior de papelão comprensado e suas installações comprehendem cozinha, saleta de refeições para quatro pessoas, com sofás que podem tambem servir e leitos.

O reboque, desta vez, não foi utilizado na excursão, que é a segunda em que o seu proprietario se serve do carro-dormitorio.

O COMMANDANTE DO "HARTLAND POINT" FOI ASSALTADO EM SANTOS

O CRIME OCCORREU A BORDO

SANTOS, 12 (A. M.) — O commandante do vapor "Hartland Point", surto no porto, esteve hoje na delegacia de policia para dar parte de um assalto de que fôra victima a bordo.

Disse aquelle official que, ás 5 horas de domingo, quatro individuos mascarados penetraram em seu camarote e, de revólver em punho, exigiram-lhe a entrega de bebidas, cigarros e fumos. Depois que foram satisfeitos, fugiram, parecendo que um delles o fez por meio de um bote, para onde foram transportadas as coisas roubadas. Accrescentou ainda o commandante que, depois que sairam de bordo os assaltantes, elle pretendeu perseguil-os, mas não o pôde fazer em vista de encontrar fechados os portões do cáes.

A policia entrou nas investigações necessarias para apurar o furto, mas crê que a historia que lhe foi contada tem algo de absurdo, em vista de ser estranhavel que o commandante não encontrasse nenhum guarda no cáes.

EMBARCOU NA BAHIA O SR. MOTTO OHNO

BAHIA, 12 (A. M.) — A bordo do "Neptunia", embarcou para o Rio o sr. Motto Ohno, presidente da Associação Nippo-Brasileira, que aqui se encontrava ha tempos, em estudos.

O sr. Motto leva varios mostruarios de productos bahianos.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N.º 6/84

O Departamento Nacional do Café torna publico, para effeito de communicação de venda por parte dos interessados, nas condições dos communicados anteriores sobre o assumpto, que foi hoje affixado em sua Agencia do Rio o edital n. 42, contendo a classificação de cafés da quota retida, (fluminenses armazenados em Nictheroy e mineiros armazenados no interior).

Rio de Janeiro, 13 de maio de 1936.

Tancredo Carneiro — Superintendente

O TRUST E O PREÇO DA FARINHA

Procurámos demonstrar, ha poucos dias, quanto é fundamental para o Brasil manter, estimular, proteger a trigocultura nacional. Trata-se de um cereal nobre, cujo consumo acompanha parallelamente a linha da civilização. Os povos que não produzem trigo procuram produzil-o. Os que são grandes productores, tratam de assistir por todos os meios ao seu alcance uma agricultura considerada substancial á nação, quer em tempo de paz, como nos dias de guerra.

Ora, só se cuida de produzir trigo com um dos dois fins, ou com os dois simultaneamente: abastecer o mercado interno mediante uma industria moageira que seja, por sua vez, o centro de transformação da materia prima; e destinar os excedentes das safras á exportação, como elemento de resistencia da economia exportavel do paiz que se ache em condições de attingir aquelles dois fins. E' o caso da Argentina e de outras nações providas da mesma capacidade.

Nós somos absolutamente insuspeitos para abordar a these da necessidade de manter o Brasil uma industria moageira apparelhada de maneira conveniente. Podemos e devemos produzir trigo. Parece que a esse respeito não ha duas opiniões divergentes.

Não contamos com possibilidade para exportal-o. Logo, a nossa producção visa attender ao consumo e para isso é que tantos se batem pela trigocultura nacional. Como attendel-o senão por meio de uma industria que tenha capacidade para transformar a materia prima internamente produzida?

Isso tem a evidencia das coisas mais crystallinas. Portanto, producção interna de trigo e industria moageira constituem dois termos de uma só equação, duas faces de um unico problema, dois aspectos de uma realidade incontradictavel.

Pois bem. Apesar de tudo quanto fica dito, o governo acaba de baixar um decreto que desfere um golpe certeiro de morte, a um só tempo na lavoura de trigo, caminhando entre mil tropeços, sitiada por numerosas difficuldades, e na industria moageira nacional sob o pretexto de que os preços internos exigem um regimen de franquias parciaes para a farinha de trigo importada. Esse regimen foi adoptado mediante o decreto que manda reduzir, durante dois annos, as taxas das tarifas das alfandegas que incidam sobre a referida mercadoria.

A razão da providencia assenta, conforme dissemos acima, na necessidade de offerecer uma resistencia contra a alta do preço da farinha.

Permittimo-nos divergir da providencia decretada com aquelle objectivo. Se ha uma especulação incabivel, desarrazoada, no caso em fóco, o governo deve ter os meios de cohibil-a sem que se torne preciso desarticular as actividades da industria moageira nacional. Mande investigar por peritos de sua confiança as condições sob que se processam aquellas actividades. Trate de proceder a um inquerito meticuloso, na fonte, directo, em virtude do qual seja possivel conhecer-se qual a margem de lucros que os moinhos usufruem.

Uma vez provado que esses lucros são excessivos, então, adoptem-se as providencias draconianas que o interesse collectivo manda que sejam tomadas. A escripturação dos moinhos não póde ser uma coisa inaccessivel a um balanço por contabilistas que examinem tudo, de alto a baixo, para ficar positivado, de maneira insophismavel, que os moinhos auferem proventos sem qualquer proporção com os capitaes nelles empregados.

E' indiscutivel que esses capitaes se inverteram no Brasil sob a garantia de tarifas determinadas. Retiral-as de chofre, reduzil-as, corresponde a gerar uma situação de quasi panico para as industrias que foram montadas com apoio em favores tarifarios que nos parecem, no caso do trigo, absolutamente compativeis com os interesses da economia nacional.

O que vae acontecer necessariamente, é que, com a idéa de combater um trust, vae-se fortalecel-o ainda mais. Expliquemo-nos melhor. Sessenta por cento da farinha consumida no Brasil provêm dos grandes moinhos aqui estabelecidos pelo trust que opera sob a firma Bunge & Born, da Argentina. Os restantes quarenta por cento são produzidos pelo Moinho Inglez, Moinho da Luz, moinhos Matarazzo e outros menores.

Quer dizer, a firma Bunge & Born é que controla a producção, o preço e o consumo da farinha de trigo no Brasil e, ao passo que aqui tem essa situação de preponderancia, possue os maiores moinhos montados na Argentina.

O que vae succeder, é o seguinte: fecham os moinhos nacionaes, por não poderem proseguir na sua actividade em consequencia do decreto da reducção dos direitos sobre a farinha. Naturalmente que os moinhos de Bunge & Born fecham tambem. Mas, isso em nada contraria os seus interesses porque, sem necessidade de novas installações ou de melhorar as installações que possuem na Argentina, Bunge & Born continuarão a dominar o mercado brasileiro de farinha de trigo, exportando para cá em quantidade que lhes assegurará um monopolio de facto.

Assim, procuramos combater um monopolio e não o attingimos nas suas fontes vitaes. Em compensação, prejudicamos a industria moageira, ao mesmo tempo que, destruindo essa industria, deixamos que a trigocultura nacional perca o seu natural centro de transformação, originando-se dahi prejuizos incalculaveis.

(Transcripto do "Diario de Noticias", de hontem).

ULTIMA HORA SPORTIVA

O SEGUNDO CONFRONTO

O Athletico em entendimentos com o Fluminense para vir jogar no Rio no proximo dia 27

BELLO HORIZONTE, 12 (Agencia Meridional) — O Athletico, que pretende enfrentar o Fluminense no dia 18, dois dias após o tricolor jogar com o Villa Nova, acaba de enviar um telegramma ao club carioca propondo a data de 27 para um encontro no Rio.

E' provavel que o offerecimento venha a ser aceito, pois o tri-campeão carioca deseja enfrentar o Athletico ahi.

Sabe-se que o club mineiro está disposto a excursionar com o seu team completo, pois alimenta a pretensão de actuar com destaque contra o Fluminense, rehabilitando-se, na capital da Republica, da derrota que soffreu, ao jogar com o Flamengo.

ZEZE' ESTA' EM S. PAULO

S. PAULO, 12 (Agencia Meridional) — Zezé, o meia direita do Villa Nova, de Bello Horizonte, encontra-se em São Paulo.

Na proxima quinta-feira treinará no Palestra Italia, pelo qual deverá jogar ainda nesta temporada. O gremio paulista pretende ainda adquirir em Minas outros cracks.

O GENERAL FLORES DA CUNHA ADQUIRE VASTA EXTENSÃO DE TERRAS EM URUGUAYANA

SANTA MARIA, 12 (A. M.) — Segundo noticiou o jornal "Diario do Interior", desta cidade, o general Flores da Cunha, governador do Estado, acaba de comprar do dr. Alberto de Souza, medico residente em Porto Alegre, uma grande extensão de campo, constante de [illegible].960.000 metros quadrados, no lugar denominado Iguiquiá, sesmaria de São João, situada no municipio de Uruguayana.

TEMPESTADE NUM COPO D'AGUA

S. PAULO, 12 (Agencia Meridional) — A pequena crise esboçada na Liga Paulista de Foot-ball com a reunião de hoje realizada em Santos, não chegou a assumir a gravidade que a principio lhe era emprestada.

Tudo ficou resolvido a inteiro contento. A Portugueza de Santos conformou-se com a pena que foi imposta aos seus jogadores Rato e Armandinho, jogando o proximo domingo com o Corinthians sem o concurso desses elementos que serão substituidos por reservas.

Por sua vez, o sr. Alberto de Carvalho retirou o seu pedido de demissão.

UM TANQUE NATATORIO COM AGUA QUENTE

S. PAULO, 12 (Agencia Meridional) — A Associação Athletica S. Paulo, que foi o primeiro club paulista a construir uma piscina dentro de todas as exigencias technicas officiaes, vae ser tambem o primeiro club em São Paulo e na America do Sul a possuir um tanque natatorio com agua aquecida.

O emprehendimento do sympathico club alvi-negro é valioso e virá preencher uma grande lacuna nos sports aquaticos nacionaes.

As obras, que estão calculadas em cerca de 400:000$000, serão iniciadas dentro em breve.

ERRO TRIBUTARIO

O Centro dos Chauffeurs dirigiu-se ao chefe de policia, pedindo-lhe a elevação do custo da "bandeirada" do "taxi", para tres mil réis, em consequencia do augmento de preço da gazolina.

E' um resultado natural e inevitavel da acção do fisco, repercutindo de maneira onerosa sobre a economia da collectividade.

Em commentario anterior, mostrámos qual a importancia da gazolina como elemento do progresso material do Brasil e o erro que se commette gravando-a de novos impostos.

O sr. Getulio Vargas comprehendeu claramente o prejuizo que decorre para os interesses commerciaes, industriaes e agricolas do paiz, dessa nova sobrecarga fiscal, que attinge um producto já pesadamente onerado, e denunciou-o num documento official, de que já transcrevemos aqui o trecho mais expressivo.

Não fossem os impostos exaggerados que incidem sobre esse precioso combustivel e poderiamos adquiril-o a preços trinta ou quarenta por cento mais baixos do que os que presentemente vigoram em todo o Brasil.

E' uma prova da falta de justa comprehensão do verdadeiro papel do fisco, asphyxiar com os seus excessos os agentes do desenvolvimento economico do paiz, pois os resultados immediatos são ficticios e não tarda que se façam sentir os effeitos desfavoraveis de semelhante politica tributaria.

O presidente Roosevelt, que tanto inovou em materia de economia publica nos Estados Unidos, teve sempre o maximo cuidado em evitar augmento dos impostos, principalmente sobre os productos ligados ao fomento das actividades industriaes e agricolas.

Tem sido esta tambem a lição constante dos governos europeus, que não desejam comprometter o futuro economico dos respectivos paizes, transformando o erario em sanguesuga applicada nos organismos productores da nação, de modo a debilitar a fonte natural das suas rendas.

A gasolina não deve ser olhada, como parece está acontecendo entre nós, como um producto de luxo, que contribue regalo dos ricos, possuidores de automoveis de alto preço.

Antes de servir aos carros de categoria, destinados ao conforto das cidades, ella allimenta os tractores, que constituem a alma da agricultura mecanica e facilita as communicações no interior.

O automovel é hoje em dia o transporte preferido das populações sertanejas. Está por toda a parte, precursor como pioneiro nas regiões mais distantes, leva aos recantos mais agrestes a presença da civilização.

Elevando-se o preço da gasolina, não soffrerão com isso só os donos de automoveis de luxo, a quem é indifferente pagar dois ou tres tostões a mais pelo litro do combustivel, mas os lavradores, aquelles que vivem no campo, em cuja economia qualquer sobrecarga representa de facto um sacrificio desanimador.

O governo deve evitar tudo quanto concorra para o encarecimento da vida, pois que não houve ainda nos ordenados e salarios em geral, o reajuste compativel com a desvalorização da moeda e com as novas condições economicas resultantes da grande crise que affectou o Brasil, e a elevação dos preços dos generos de primeira necessidade, entre os quaes a gasolina é justamente contada, produz evidente mal estar social, de que se aproveitam os agitadores para as suas campanhas de derrotismo.

Não se póde contestar aos "chauffeurs" o direito ao augmento que pleiteiam, visto que passam a pagar um preço maior pelo combustivel, mas é evidente que esse augmento representa um novo gravame para o publico, que não se serve dos "taxis" por luxo, mas por necessidade.

Convem não perder de vista esses aspectos reaes do problema gerado pela falta de orientação tributaria, que é um dos grandes males de que soffremos.

O fisco brasileiro converte-se, pela falta de intelligencia com que se faz a distribuição dos impostos, num inimigo do desenvolvimento das fontes productivas nacionaes, que formam o elemento basico do enriquecimento normal do Estado.

ENCONTRO São Paulo sem frio, meio inquieto, com um calor carioca, e por isso mesmo ardendo de febre politica. A distancia de 500 kilometros que medeia entre esta metropole e a capital do paiz, gera todos os choques da incomprehensão. Fervilham os malentendidos. Cometas e asteroides secundarios do systema politico nacional aqui parecem brilhar de longe com uma claridade de Jupiter. A provincia bandeirante é victima de um processo de amplificação de imagens, que a leva a perder muitas vezes o sentido razoavel dos acontecimentos. Tudo quanto se projecta na tela do Rio de Janeiro chega ao Cubatão em perspectivas enormes, a que a fantasia provinciana ainda accrescenta proporções mais desmesuradas. Desde hontem, soubemos aqui que o sr. Altino Arantes foi convidado para ministro do Exterior, e que o sr. Macedo Soares será o novo secretario de uma pasta denominada de Economia Nacional. E' fóra de duvida que o sr. Arthur Bernardes tem sido instado para ser o novo ministro da Fazenda, pois que o sr. Souza Costa já mandou limpar o seu velho tamborete no Banco da Provincia do Rio Grande do Sul. Sobre a chefia da policia do Districto Federal não se admitte duvida quanto áquelle que irá occupal-a. E' o mesmo impetuoso Baptista Luzardo, que voluntariamente a desoccupou em 1932.

— E o presidente da Republica? Tenho perguntado aos Novidades que nos trazem tão preciosas informações ao escriptorio dos jornaes. Já foi ouvido sobre o novo Ministerio? Teriam tido a bondade de o consultar os organizadores da nova forma de governo?

Ahi diluem-se, num limbo impenetravel, as informações que, sob apparencias de crespas realidades, nos são trazidas de todos os sectores da cidade. Que o novo Ministerio está feito, não se discute. Não se admittem duvidas. Não se concebem suspeitas. Agora, que o sr. Getulio Vargas esteja de accordo com a substituição de tantos ministros, é o que ninguem me póde informar com precisão. O presidente e um homem que fala muito pouco ou nada. Mas, quando é obrigado a falar, elle gosta de o fazer em ultimo logar. Arranjaram-lhe um novo Ministerio, mas não consta até hoje que elle haja opinado ácerca da companhia, que se organizou, para substituir a velha, que trabalha no palco ha mais de dois annos, tendo-o como ensaiador.

Negocios de Pelles

S. PAULO, 12 — (Pelo telephone)

POSSUE o pampa a alma napoleonica dos "Coups de foudre", o impeto das cargas de cavallaria, a volupia das batalhas decisivas. Teria vindo do sul alguma dessas manobras theatraes, que estão fazendo tontear varias indoles equilibradas de São Paulo? Estará mesmo o ginete gaucho de cabeça lançada para o norte, rumo de novo do obelisco fatidico? Se o homem investido da autoridade para falar em nome do Rio Grande ainda é o sr. João Neves, temos motivos para não esperar que o sr. Altino Arantes troque este proximo e delicioso inverno de Piratininga pela tragedia de uma reunião no Conselho do Commercio Exterior. Se ha vulcanismo na atmosphera, as lavas não as vomita o interessante Vesuvio que é "leader" da minoria. Elle tem communicado á orchestra da minoria a allure das realidades que nos ameaçam, se não tivermos juizo e ponderação para comprehender a hora, que vivemos, e a delicadeza de tacto, que ella impõe aos responsaveis pelo desenrolar dos factos politicos. Mas se excluirmos o sr. João Neves, quantos chefes da minoria estarão revelando o grave sentido do dever que elle quasi sozinho accusa, no momento que passa? Na verdade, o que existe no mercado, no instante actual, é um inesperado sortimento de pelles. Pelles de jacaré? Pelles de lontra? Pelles de raposa? Pelles de porco? Pelles de lagarto? Não. O de que o mercado está cheio é de pelles de urso. Nestes ultimos dias, sobretudo após a chegada do nosso velho e querido companheiro de trabalho, o sr. Lindolfo Collor, surgiram offertas de pelles de urso por todo preço. Se os que não gostam de parlamentos quérem refrescar a alma com a perspectiva do occaso dessa instituição no Brasil, que se rejubilem. Já não ha mais Camara. Nem Senado. O que resta no Rio, em logar de Congresso, são pelleterias magnificas. A Pelleteria Siberia. A Pelleteria Canadá, exhibindo nas montras o couro de esplendidos ursos, que por signal não foram caçados. As pelles expostas não passam, no fundo, de amostras ricamente apresentadas. Os ursos, que deverão fornecer as verdadeiras, andam impavidos pelas florestas, mettidos nas suas furnas, que ninguem até agora sabe onde ficam.

COM effeito, haverá urso mais difficil de caçar do que esse que mora nas Tres Furnas: do Cattete, do Guanabara e do Rio Negro? E' um urso com um parentesco proximo de raposa. Estamos deante de um typo ideal de urso para não ser caçado.

O presidente se rejubila quando vê uma equipe de caçadores ás voltas com varios ursos destes, para serem mortos, as pelles já vendidas, e os bichos tranquillos e pacificos a passear no bosque.

O Congresso resvalou a um segundo plano. Quem está na ordem do dia são as pelleterias. Ha pelles em penca já negociadas; mas em compensação existe por ahi muito urso vadio, lambendo-se de gozo, por verificar que não ha caçadores cujas balas logrem attingil-os.

ASSIS CHATEAUBRIAND

MEDIDA INFELIZ

A pretexto de combater o "trust" a que, segundo affirma, estão ligados os moinhos de trigo no Brasil, o governo resolveu reduzir as tarifas alfandegarias sobre a entrada da farinha em nosso paiz.

E' uma medida infeliz, que foi tomada sem o devido exame de todos os complexos aspectos da questão.

Em primeiro logar, tornando impossivel a vida dos moinhos nacionaes, não conseguiu, como acredita, ferir os interesses do "trust" do trigo, pois que, em grão ou em farinha, esse producto está mundialmente sujeito ao mesmo regimen de cartel, como quasi a totalidade dos productos vegetaes ou mineraes que importamos.

Ao contrario, é mais vantajoso para os productores de trigo venderem-nos a farinha, porque, desde logo, ao invés de dispendermos quatro milhões de libras annualmente, como ora acontece, passaremos logo a gastar seis milhões, com o augmento do preço do producto beneficiado.

Num momento em que a maxima preoccupação do governo é diminuir quanto possivel a saida do ouro brasileiro, esse accrescimo de dois milhões de libras nas importações de trigo representa um sério golpe na politica economica que adoptamos.

Em segundo logar, convem fixar os prejuizos immediatos que soffreremos com a paralysação quasi certa da industria moageira no Brasil.

Milhares de brasileiros perderão os seus empregos nos moinhos e as fabricas de tecidos para saccos receberão um golpe de morte.

Outros paizes receberão, assim, o beneficio que voluntariamente abandonamos, passando a desenvolver a sua industria de tecidos e os plantios de algodão, afim de attender ás novas encommendas de saccos, destinados á farinha embarcada para o Brasil.

Valerá a pena, para combater um "trust" de que em condição alguma nos poderemos libertar, pois que elle se formou no estrangeiro e existe tanto para o trigo em grão como para a farinha, destruir uma industria que dá trabalho a milhares de brasileiros, augmentar os nossos pagamentos em ouro e golpear os interesses algodoeiros do Brasil?

Se o governo meditar pausadamente sobre esse assumpto, estamos seguros de que voltará da medida tomada, que é inteiramente contraria aos interesses nacionaes.

Para que o debate sobre as immunidades se limite, na Camara, ao terreno estrictamente juridico

A IMPORTANTE REUNIÃO DE HONTEM DA MINORIA

O governo facilitará ás opposições todos os elementos para julgar a responsabilidade dos congressistas detidos

Convocada pelo sr. João Neves, esteve reunida, hontem á tarde, na Camara, a minoria parlamentar. Compareceram os srs. Arthur Bernardes, Octavio Mangabeira, José Augusto, Sampaio Corrêa, Rego Barros, Laerte Setubal, Arthur Santos, Acurcio Torres, Eurico de Souza Leão, além do leader dessa corrente politica. A reunião foi secreta e durou bastante tempo. Os paredros minoritarios não saiam para que tinham sido convocados. Presumiam que os objectivos do conclave deviam ser o exame da situação, uma vez que todas as commissões permanentes já estão eleitas, cabendo ás opposições traçar sua acção no corrente anno em relação a varios assumptos, que dentro em pouco serão submettidos á decisão da Camara, principalmente quanto ao pedido de licença para o processo dos deputados presos. A minoria começaria por agir na Commissão de Constituição e Justiça, quando o debate sobre a importante materia fosse ali aberto, pelo relator a ser, ainda, escolhido.

Cabe-lhe igualmente tomar conhecimento das contas do exercicio do anno passado, cujo balanço se encontra na secretaria acompanhado do parecer do Tribunal de Contas.

Emfim, a minoria devia fixar desde já a sua conducta uniforme. Na realidade, esses aspectos foram apreciados. Mas o objectivo da reunião, que assim adquiriu uma maior amplitude, consistiu, segundo apuramos, no exame de uma proposta formulada pela maioria e da qual foi portador o sr. João Neves.

Embora não tenhamos conseguido saber em que termos essa proposta foi apresentada, contudo podemos adeantar que ella visa evitar que se agite na Camara a questão das immunidades parlamentares.

A nação reclama ordem e paz para reprimir os extremismos. O debate sobre as immunidades viria perturbal-a, dando azo a toda sorte de explorações.

Sobre alguns pontos, defendidos pela minoria, transigiria o governo (falava-se que a suspensão da incommunicabilidade dos congressistas detidos era um delles).

Em compensação, abririam mão as opposições de discussões sobre immunidades.

As opposições teriam ainda todos os elementos necessarios a formar um juizo seguro da responsabilidade dos parlamentares presos. O governo estaria disposto a tudo facilitar nesse sentido. O desejo da minoria é que a questão seja amplamente discutida no terreno estrictamente juridico, sem resvalar para o campo politico partidario.

ABSOLUTA RESERVA

Apesar dos proceres da minoria bem as portas, percebia-se nas proterem tido o cuidado de fechar bem as portas, percebia-se nas proximidades da sala em que estavam reunidos que os debates, lá dentro, corriam animados. De instante a instante, o ruido que vinha da sala isolada dava a exacta impressão de uma discussão em que muitos intervinham, com prós e contra.

Entretanto, terminada a reunião, os proceres mantiveram absoluta reserva, quando um a um foram abordados pela nossa reportagem. Só sabiam informar que haviam tratado de assumptos geraes, e que, naturalmente, a questão das immunidades fôra um delles.

O SR. JOÃO NEVES CONFERENCIA COM O SR. PEDRO ALEIXO

Todos os participantes do conclave tomaram o elevador e, immediatamente, deixaram o edificio. Somente o sr. João Neves ficou.

Esperava-o no recinto, pacientemente, o sr. Pedro Aleixo.

O recinto, a essa hora, já estava inteiramente vasio e immerso numa meia claridade, que vinha dos fócos de luz accesos unicamente nas bancadas de imprensa.

Na penumbra do recinto, povoado de cadeiras vasias, os dois leaders se deixaram ficar a sós, numa prolongada palestra. Toda a casa estava em silencio. De longe, acompanhavamos essa demorada conferencia. Na nossa companhia, aguardando o leader geral, um deputado mineiro falava na necessidade de uma lei reguladora do estado de guerra, e justificava a suspensão das immunidades para todo aquelle que transpuzesse os limites da liberal-democracia.

— O deputado ou o senador, dizia, quando toma posse de sua cadeira, compromette-se, solemnemente, a defender o regimen que adoptamos. Se, depois, resvala para este ou aquelle dos dois extremismos existentes, perde o direito a sua regalia fundamental. Esse é o meu ponto de vista.

Passava das 18 horas quando os dois leaders deram por finda a conversa. Interpellámos ambos. O sr. João Neves fez "blague". Explicou, risonho:

— Ha muito tempo que não via o Pedro Aleixo... Aproveitei a opportunidade...

O sr. Pedro Aleixo disse:

— Conversámos. Nada de novo.

Na portaria estava o sr. Baptista Luzardo. O sr. João Neves saiu com elle. O sr. Pedro Aleixo tomou outro rumo.

AS ELEIÇÕES CLASSISTAS NO ESTADO DO RIO

FORAM ELEITOS OS DOIS DEPUTADOS PELA LAVOURA E PECUARIA

Tiveram inicio, hontem, no Tribunal Regional Eleitoral do Estado, as eleições para a constituição da bancada classista na Assembléa Legislativa do Estado.

O pleito, que teve começo ás 11 horas, foi presidido pelo desembargador Coelho Portas, tendo comparecido todos os delegados eleitores do grupo lavoura e pecuaria, para escolha de cujos deputados todos hviam sido convocados.

Ás 12 horas, mais ou menos, o presidente suspendeu os trabalhos, sendo reabertos ás 15 horas para a respectiva apuração, sendo eleitos, pelo grupo dos empregadores, o capitão Altivo Mendes Linhares, do municipio de Padua, e pelo grupo dos empregados, Antonio Viveiros de Souza, do municipio de São Gonçalo.

Hoje, serão eleitos, sob a presidencia do desembargador Ribeiro de Freitas Junior, os representantes do grupo industria, sendo tambem escolhidos um empregador, um empregado e seus respectivos supplentes.

O "LEADER" LIBERAL IGNORA QUALQUER DIVERGENCIA ENTRE OS SRS. RAUL PILLA E FLORES DA CUNHA

PALAVRAS DO SR. JOÃO CARLOS MACHADO SOB O CONGRAÇAMENTO

Tendo sido propalado, — e a noticia era objecto de commentarios na Camara — que o sr. Raul Pilla estaria disposto a deixar a secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul, em consequencia de uma seria divergencia, de caracter administrativo, com o governador Flores da Cunha, ouvimos o sr. João Carlos Machado, que nos declarou:

— "Nada sei sobre essa propalada divergencia. Estive conversando demoradamente com o sr. Baptista Luzardo sobre coisas e interesses do Rio Grande, e elle nada me informou sobre se houve ou não essa desintelligencia entre o general Flores da Cunha e o sr. Raul Pilla. E o sr. Luzardo, naturalmente, deveria ter conhecimento do assumpto, pois é o presidente do Partido Libertador".

Depois, a uma pergunta sobre as novidades em torno á pacificação politica, respondeu-nos o sr. João Carlos:

— "Não tenho novidade alguma sobre o congraçamento. O que ha já está no conhecimento do publico, e foi amplamente divulgado pelo sr. João Neves, por intermedio das suas entrevistas aos jornaes.

Permanece de pé a sincera boa vontade de todos os politicos, tanto das opposições como dos que apoiam o governo, afim de dar ao Brasil um pouco de calma e socego para que se regularize a sua vida.

Indagamos, ainda, do "leader" liberal qual seria a attitude da bancada do seu partido em face do pedido de licença, solicitado pelo governo para processar os parlamentares presos.

— "Quando o processo vier a plenario, os representantes liberaes do Rio Grande do Sul examinarão a peça, estudarão as provas de culpabilidade, e saberão cumprir o seu dever para com o regimen e as suas instituições".

Depois, accrescentou:

— "Mas, não tenha duvida, a representação liberal, que está francamente ao lado do poder publico no combate sem treguas ao communismo, tudo fará para facilitar a acção do presidente da Republica na obra de saneamento tão patrioticamente emprehendida por s. excia., com o apoio da nação e das classes armadas. Os politicos do Rio Grande do Sul saberão dar guerra sem quartel aos inimigos da patria e do regimen".

"Tudo o que agora occorre no Maranhão é obra de politicos ambiciosos"

Um telegramma do sr. Achilles Lisbôa a O JORNAL

O JORNAL recebeu, hontem, do sr. Achilles Lisboa, governador do Maranhão, o seguinte telegramma:

"No momento em que 18 deputados maranhenses pleiteiam a intervenção federal para afastar-me do governo, em virtude do processo illegal instaurado contra mim pela pratica de actos administrativos que a lei ainda não definiu como crimes de responsabilidade, recorro á brilhante imprensa carioca para informar ao meu paiz da situação real de meu Estado. Ao fim de quasi 11 mezes de governo, durante os quaes aquelles deputados, alguns delles com a perda do mandato, pendente de decisão da Justiça Eleitoral, têm procurado criar á administração numerosos obstaculos, obrigando-me a prorogar o orçamento anterior, negando creditos necessarios até á instrucção publica, retardando a votação dos recursos para a repressão ao extremismo, posso felizmente affirmar, sem receio de contestação, que apesar de todos os estorvos encontrados, o meu governo tem conseguido manter a ordem na administração do Estado. Assim é que foi pago o ultimo coupon vencido da divida publica externa, estando o funccionalismo rigorosamente em dia, recebendo os seus vencimentos, pois ainda hontem o Thesouro pagou os funccionarios comprehendidos no setimo e oitavo dia da tabella de pagamentos do mez de abril, tendo em cofre oitenta contos de réis. Ha excepção de uma parte da Policia Civil, em virtude da Assembléa não ter enviado a sancção do credito, depois de muitas delongas no votado para repressão ao communismo. Em todos os municipios do interior a administração vae se realizando com regularidade, não existindo em nenhum delles falta de pagamento de seus compromissos nem perturbação da ordem publica. Todo o territorio maranhense está em paz. Na Capital não tem occorrido disturbios, arruaças e tropelias, não só devido á attitude serena do governo do Estado que dispõe de elementos para reprimir qualquer perturbação, como á presença do executor do estado de guerra, designado pelo Governo Central. As classes conservadoras e o povo em geral, não retiraram um só dia o seu apoio que muito tem animado o meu governo a cumprir a sua missão. Recebi o Estado em precarissimas condições economico-financeiras, mas mesmo assim tenho conseguido attender aos compromissos do Thesouro. Eis a situação real da terra maranhense. Contra esses factos quaesquer insinuações da politicagem não poderão surtir perante as consciencias sãs. Manda a verdade que me opponha terminantemente á campanha de descredito do Maranhão que pretendem espalhar alguns politicos contrariados nas suas ambições pelo meu Governo consciente de suas responsabilidades e deveres para com o povo maranhense."

A DEFESA DOS PARLAMENTARES PRESOS

Num encontro com o sr. Octavio Mangabeira, falamos-lhe sobre a noticia que demos em primeira mão, referente á defesa dos parlamentares presos, redigida por um delles, o sr. João Mangabeira.

— Realmente, confirmou, foi escripta pelo sr. João Mangabeira não só a sua defesa como a dos seus companheiros de prisão.

Sobre se esse documento já fora entregue ao sr. João Neves, o deputado bahiano disse:

— Isso não sei. Mas naturalmente o assumpto será objecto de estudo numa reunião da minoria.

SEGUIU PARA GUARUJÁ O GOVERNADOR PAULISTA

S. PAULO, 12 — (A. M.) — Acompanhado de sua familia, seguiu esta tarde, para o Guarujá, o sr. Armando de Salles Oliveira.

O governador do Estado permanecerá em repouso naquella estancia balnearia durante alguns dias.

PEDIDA A PRISÃO PREVENTIVA DE DIVERSAS PESSOAS DETIDAS COMO EXTREMISTAS EM S. PAULO

S. PAULO, 12 (AM.) — O delegado de Ordem Politica, por intermedio da Superintendencia da Ordem Politica e Social, enviou ao juiz federal em S. Paulo longo relatorio em que prova as actividades subversivas de diversas pessoas detidas em consequencia dos acontecimentos de novembro do anno passado e entre as quaes figuram os srs. Miguel Costa, Caio Prado Junior, coronel Damião Costa, José Maria Gomes, Waldemar Belford de Mattos, Mauricio Goulart, Carmello Chrispino, Danton Vampré, Arthur Piccinini e João Penteado Stevenson.

Foi pedida a prisão preventiva desses e de outros presos politicos.

A REVISÃO DOS TEXTOS DE ENSINO DA HISTORIA

Por portarias de 11 do corrente, do ministro das Relações Exteriores, foi designado o ministro plenipotenciario João Severiano da Fonseca Hermes Junior para representar, como Assessor Technico, o Ministerio das Relações Exteriores na Commissão Brasileira de que cogita a Convenção, assignada no Rio de Janeiro, a 10 de outubro de 1933, entre o Brasil e a Argentina, para a revisão dos textos de ensino de Historia e Geographia; e foi nomeado como secretario da referida Commissão o consul de terceira classe Renato Firmino Maia de Mendonça.

ESTÁ EM S. PAULO O MINISTRO DA VIAÇÃO

S. PAULO, 12 — (A. M.) — Acha-se nesta capital, tendo chegado esta manhã do Rio, em viagem de caracter particular, o sr. Marques dos Reis, ministro da Viação. Em sua companhia viajou sua exma. esposa.

O sr. Armando de Salles Oliveira, offereceu, no palacio dos Campos Elyseos, um almoço intimo ao casal Marques dos Reis.

Fallencia fraudulenta?

Sarmento DE BEIRES

A situação internacional offerece neste momento o aspecto sombrio de um dia de nevoeiro em Londres. A's apalpadelas, na translucidez quasi opaca da bruma, atarantam-se as nações sem saber como sair do beco para onde foram encaminhadas pelo Negus, por Mussolini, pela propria mingua de energia no momento opportuno.

Ha na critica phase que a Europa atravessa muito de tragico porque o Velho Continente se assemelha ao "skieur" lançado no declive, — no declive que termina no abysmo. Mas ha bastante de comico — do comico macabro que o cynismo humano se obstina em visiumbrar mesmo á hora-auge dos mais dolorosos dramas.

E porque toda a gente se entretem a commentar o lado ameaçador do problema, — se houvesse logica e honestidade, lisura e pundonor, seria a guerra dentro de dias, — não deixa de ser curioso fazer subir o panno como em "guignol" de crianças, para que, movidos pelos cordelinhos e mexeu os labios de papelão tanto quanto possivel ao compasso das palavras dos invisiveis artistas, tragamos ao proscenio os fantoches que hão de cavar a ruina da civilização européa.

A scena póde passar-se, — porque não? — na Liga das Nações. Quando da historia se faz theatro, as restricções impostas pela exigencia da representação obrigam o autor a collocar os personagens no ambiente do scenario escolhido.

Dramatis personnae: Anthony Eden, Flandin, Boncour, Aloisi, Marian, Hitler, Mussolini, Schuchnigg, Lebrun, Eduardo VIII, o Negus, o espirito de Wilson e a "consciencia" da S. D. N.

Um acto só. Para que mais?

Eden (entrando, sempre "dernier-cri", depois de verificar que a sala está vasia). — Como descalçar esta bota?

(Retine a campainha do telephone. Eden toma o auscultador. Ouve-se mal). — Allô! allô! Quem? E' você, Flandin? O quê? Dôres de barriga? Tambem eu, meu amigo, e cá estou. Isso é uma deserção pura e simples. Se não fossem vocês...

Boncour (que entrou sem ser presentido). — "Je ne peux pas admettre, cher collegue"...

Eden. — Pois sim, raia-te! O que eu queria é que você me dissesse como sair deste embroglio! Com um doido da tempera de Mussolini todos os cuidados são poucos.

Aloisi (ingressando na sala, com preventiva tosse): Hum! Hum!

Eden e Boncour: — Carissimo collega! Como vae o Cesar? Bomzinho? (E ao gesto affirmativo do outro): Muito folgamos que a indigestão da Abyssinia, — queremos dizer a annexação, — lhe não tenha feito mal!

Marian (saindo de detrás de uma cortina): Perdão, meus senhores! A Abyssinia é um estado soberano!

Aloisi: — Que é que este typo vem aqui fazer? Então a Italia comeu a Ethiopia e ainda apparece a espernear um atomo indecente do nosso bolo alimentar? Ou vocês põem na rua este immundo detrito ou me vou já queixar ao patrão!

Hitler, Mussolini, Lebrun e Eduardo VIII surgem, ao som de uma fanfarra que, por engano, em vez da Marcha Nupcial de Mendelssohn, toca a Marcha Funebre do Crepusculo dos Deuses.

Hitler, tal como o Kaiser, traz tacões de cinco centimetros. Mussolini enverga uma tunica romana e aureola-lhe a cabeça uma corôa de louros. Quando cessam os accordes funereos, o Fuehrer e o Duce entoam cada um por sua vez:

A Abyssinia é nossa!
E' nossa a Rhenania!

(Côro)

A Europa?! Uma roça
que um vento d'insania
consumirá breve.
Que o Eden e os outros
vão p'r'o diabo que os leve!

Lebrun e Eduardo VIII limpam furtivamente as lagrimas, commovidos, reprimindo soluços.

Schuschnigg (do lado): Hão de permittir-me que eu traga tambem a minha cota ao charivari desta hora! Nós tambem somos gente!

O Negus: Que pandegoá, meus amigos! Que farça estupenda! E andei eu tantos mezes a arriscar a pelle, perdendo este espectaculo de arromba! Oh ras! Oh dedjas! Vinde ver estes ladrões! Vêde-os bem! Era sobre estes comediantes que contavamos! (Dirige-se a Mussolini): Tu, oh grande chefe do Fascio, tu que mais intelligentemente do que eu te deixaste ficar em Roma, durante as operações! tu que mandaste despejar sobre nós a pestilencia dos teus gazes! tu mereces a minha admiração! (Dá-lhe uma palmada no ventre): Marca lá duas á preta, e acredita que não faço acto de submissão porque já agora quero encravar quanto possivel estes *bifes* que tanto me aconselharam a resistir! Ao menos concordem que esta idéa de largar a pasta, sem abdicar, foi uma coisa genial! (Sai).

A "consciencia" da S. D. N. (suando sangue): Sinto-me esvair... Um copo de agua, por favor. Se me dão licença, por um instante, eu vou lá dentro e volto já.

(Há uma pausa. Adensa-se escuridão inesperada. Ectoplasmas turbilhorem até corporisar a figura astral de Woodrov Wilson. A voz é estentorea, de quando em quando repassada, contudo, por melancolia indivizivel).

— Não há de entre vós um só que se aproveite! Em cada physionomia se espelha a covardia! Tremem todos de medo, á excepção dos loucos. A loucura parece querer outorgar-se o direito de reger os destinos da Europa. E a Europa, mascara de altivez por terra, irá ajoelhar-se aos pés dos dictadores? Foi para isto que luctamos pela paz? Irão deixar naufragar a fragil caravela da Sociedade das Nações? Que a historia vos estigmatize a fogo a todos, sem excepção, já que o Negus aqui não está. E' o negro, afinal, que dá lições de integridade moral á diplomacia branca! Mas recordem! Atraz do tempo, tempo vem! Alexandre tambem viu o seu crepusculo! O Kaiser ainda vive na Hollanda! Napoleão morreu, sosinho, em Santa Helena! Se deixardes falir a tentativa da S. D. N., sereis réus de fallencia fraudulenta! E o Destino, — pseudonymo de Deus, — se encarregará de empunhar a espada vingadora. Para não sacrificar alguns milhares de vidas, aprestai-vos a sacrificar uma civilização. O apparente paradoxo do sangue correndo em defesa da paz, do direito e da justiça, continha maior somma de beneficios que todas essas manobras vesgas das quaes a guerra, ha de, apezar de tudo, nascer. Não surgirá, de entre vós, um ao menos em quem não tenha adormecido definitivamente a consciencia?

12-5-936.

Da minha taba

CHICO XAVIER

Pagé TUPINIQUIM

(Copyright dos "Diarios Associados")

Pedro Leopoldo, a modesta localidade mineira, vem sendo fixada na retentiva do paiz graças á psychographia de Francisco Xavier, modesto caixeiro, escolhido dentro da simplicidade de sua vida sem aspirações, além do balcão, para interprete de todas as celebridades mortas, em ansia de communicação com este mundo.

Minas, aliás, não é pobre a respeito desses "illuminados". Ha alguns annos, Maria Taveira, em Cajuru', no Oeste, paralytica e estendida numa cama, arrastava com o seu poder de desvendar o futuro e curar as almas e os corpos, até junto do seu leito de permanente agonia, milhares de pessoas de todas as procedencias do Estado.

Recentemente, Manoelina dos Coqueiros, preta-bronca e analphabeta, a quem um anjo apparecera e dictara a missão de salvar os soffredores, obrigava a Central do Brasil a formar trens especiaes, para dar vasão aos clientes que de todos os cantos do Brasil accorriam á perdida estação de João Ribeiro, procurando a "santa".

Chico Xavier, embora tambem incluso no mesmo capitulo, diverge, nos methodos, de Maria Taveira e de Manoelina dos Coqueiros.

Não é tanto para as multidões. E' mais para as "elites". Não faz officio de dar consultas medicas, nem de lançar predicções. Póde, evidentemente, realizar qualquer dessas coisas, mas não as faz "á la carte", com a banalidade de uma ignorante Manoelina, mas com o apuro do gesto e a superioridade do "apparelho" que recebe Pasteur, Lavoisier, Claude Bernard...

Manoelina, arithmeticamente, está para o "medium" de Pedro Leopoldo como uma pensão da rua Camerino para o Palace-Hotel. Ambos dão de comer e ambos dão de dormir, mas, nem por isso, a identidade de fins os emparelha.

Chico Xavier é um "medium" em idade scientifica avançada. Não está no primitivismo da interpretação dos ruidos, berço do espiritismo, em 1848, com a familia Fox, do condado de Wayne, no Estado de Nova York, em cuja casa ruidos nocturnos inexplicaveis acabaram virando o que se apresenta hoje, simultaneamente como religião e sciencia — o Espiritismo, que, pretendendo ser as duas coisas, ficou na situação triste do hermaphrodita, que não é coisa alguma. Chico Xavier não é vidente ou auditivo, mediumnidades importantes sem duvida, mas que deixam a perder a vista, em valor, aquella que lhe foi dada, de reduzir a escripto as manifestações dos espiritos.

E a particularidade de ser o "apparelho" de Pedro Leopoldo preferido por personagens illustres das Letras, das Artes e da Sciencia, ao mesmo tempo que prestigiava o "medium" fez com que em torno delle a rêde de observação seja mais severa e apurada. Assim, além dos reporteres que o visitam e que lhe fazem a fama, Chico Xavier é, a cada momento, procurado, inquerido, examinado e assistido, em suas manifestações mediumnicas, por medicos, advogados, engenheiros, professores, que sempre, ao entrarem pela porta de sua modesta vivenda, affirmam o seu scepticismo, mas de lá saem abalados, com os bolsos cheios de papeis com autographos de causar inveja aos mais famosos collecionadores: de Napoleão, Bismarck, Voltaire, Richelieu, que — tudo dependendo, como é natural, de condições especiaes — se utilizam das mãos de Chico Xavier, estenographo do Além.

A sua fama provem, entretanto, mais do facto de haver sido nomeado editor postumo de Humberto de Campos, que tenta, por seu intermedio, manter, depois de morto, a mesma posição de prestigio no mercado dos livros que lhe assignalou os ultimos annos de vida angustiada, quando o soffredor fez a propaganda do artista.

Ha pouco, a gente pacata de Pedro Leopoldo foi surprehendida com a entrada no logar de um automovel de alto custo, com placa de S. Paulo, "Chauffeur" de uniforme impeccavel. Dentro, uma jovem e encantadora mulher. Procurava Chico Xavier.

Era filha de uma das mais illustres familias da sociedade de S. Paulo, nome de relevo nos meios artisticos da Paulicéa, musicista de valor e de merito proclamado pela critica dos jornaes. Ali estava, porque pretendia de Chico Xavier a conclusão da Symphonia Inacabada, de Schubert. Offereceu ao "medium" até dez contos de reis, pelo trabalho.

Foi o mal da moça musicista... Chico Xavier declarou-lhe que bastava, para impedir a "communicação", o simples pensamento em qualquer recompensa material.

E ella, além do pensamento, fizera a offerta. Schubert não compareceria... Nem, siquer, elle tentaria chamal-o.

A moça regressou magoada, nervosa, os olhos vermelhos de lagrimas.

E' assim pura e honesta a mediumnidade de Chico Xavier.

Mas, nem por ser tão pura, ella...

(Continúa na 7ª pagina.)

O MOMENTO MILITAR

Mehr sein als scheinen — (Ser mais que parecer)

Coronel CAVANHAQUE

Nós somos dos que, sem os enthusiasmos de um patriotismo de mestiço-mulato, cremos vivamente em que o Brasil "ha de ser no Mundo Novo qual a palmeira que domina ufana"...

Não somos, porém, daquelles que vêm á Europa curvar-se ante a Patria, nem dos que deixam a Inglaterra bifar-lhe o commercio da borracha e fazem com que os vizinhos plantem café ameaçando-lhe a fortuna, ou dos que repousam tranquillos porque os Estados Unidos têm o maior potencial militar do mundo. Não temos fé na segurança apparente de nossas fronteiras incultas, nem acreditamos na fé dos tratados e salamaleques da melhor intencionada diplomacia.

Desprezamos o mosquito, a malaria, a febre amarella, a paciencia e capacidade de soffrer, a resistencia á fome ou o habito á farinha de mandioca e outras glorias nacionaes, como recurso de guerra bastante para abater ou impedir a realização da vontade de um adversario.

Sabemos que ouro é o que ouro vale e desconhecemos o valor do ouro que jaz nas minas, apenas estimado pelos geologos e optimistas impenitentes, improductivos. Acreditamos no valor do trabalho.

Não estranhará então nosso paciente leitor que venhamos aqui insistindo para que empreste a maxima importancia ao "momento militar nacional", funcção do "momento militar mundial".

E nessa insistencia procuramos dar-lhe valor proporcional — de um lado, ao nosso atraso em tudo que é de ordem capital na organização militar de uma nação; de outro lado, ao progresso inimaginavel, aos leigos, dos povos guerreiros da actualidade; — ainda, aos immensos beneficios que nosso progresso pacifico colherá se fôr adoptada uma politica militar intelligente, séria, verdadeiramente pratica.

Nosso atrazo em tudo que diz respeito á "realização militar" é dolorosamente constado por quem quer que seja á mais ligeira analyse.

Não obstante a benefica influencia que as missões militares estrangeiras vêm exercendo sobre a cultura profissional e technica de nossos quadros de officiaes, o olvido pratico em que ficam suas opiniões e conselhos e a incapacidade dos responsaveis em tirar partido dellas têm reduzido de mais de 50 por cento os lucros que por seu trabalho poderiamos auferir.

Não nos dessem, notadamente a mais velha, a M. M. F., esses admiraveis exemplos de "honestidade profissional", de dedicação e amor ao trabalho, de sympathia e, mais do que isso, amor nacional brasileiro, e seriam a bem dizer nullos os resultados.

Nem se diga que exaggeramos, muito embora o possa parecer. As missões trabalham por conta propria sem que qualquer indicação lhes seja dada sobre o sentido em que devem desenvolver suas actividades, á vista de "nossos planos" de nossas intenções realizadoras, das razões que nos levaram a contractal-as!...

E isso pela simplicissima razão: — contractamol-as sob a "idéa vaga" de obter alguns progressos, para não parecer atrasados, talvez somente, para attender a moços sôfregos; — "não temos nenhuma idéa precisa a realizar!"

Não sabemos bem o que somos, o que temos, para onde vamos. Queremos progredir, mas isto, como temos vivido, á mercê de factos imprevistos contemplativamente, sem esforço algum para dominar os acontecimentos e orientar em consequencia nossa actividade!...

Mas, e felizmente, se a predominancia é esta, ha quem veja e sinta a infelicidade de um tal estado de coisas... e reaja... Ha quem comprehenda e seja capaz de agir... Ha, portanto, positivas esperanças de que temos possibilidades de regeneração. Demonstram-no exactamente as reacções que ali e aqui se manifestam, suffocadas ainda pelas gorduras materiaes leves que guarnecem a tona de nossas aguas nacionaes.

Esse atraso em que nos achamos, que é manifesto pela consideração directa das coisas em si mesmas, adquire aspectos assustadores, se procuramos sua relatividade no instante da civilização que vivemos. Verificamos então que jámais ficamos tão distanciados na capacidade de lutar pelas armas. Já longe vae o tempo em que liamos saudosos a "Marinha de Outr'ora". Nosso descuido, nossa inapercepção das realidades, creou-nos um problema extremamente sério, no que se refere á nossa preparação tendo em vista a eventualidade de uma guerra.

Considere-se apenas que o "motor" annullou as distancias; que as industrias todas trabalham para a guerra; que a "capacidade de organizar" se desenvolveu nos povos de vida intensa, ao maximo grão e ver-se-á quanto ha aqui por fazer.

Mas é possivel fazel-o e é preciso agir sem perda de tempo. A conquista da Abyssinia mostrou mais uma vez que com os recursos materiaes modernos não ha terreno, não ha clima, não ha distancias capazes de impedir a "vontade" resoluta de um invasor que sabe organizar-se.

E fica ainda um pouco nas nevoas do mysterio a attitude frouxa da arrogante Inglaterra... Consta, porém, não terem sido estranhas a seu recúo, a aviação italiana, os submarinos italianos...

Emquanto as coisas assim se passam no mundo no Brasil se continúa a cuidar apenas dos acontecimentos do dia e não se vê quão facilitada seria a solução delles, se uma meditação dedicada nos mostrasse os grandes problemas, as questões fundamentaes, o grande conjunto orientando nossos movimentos...

E' possivel estarmos em erro, é mesmo muito provavel. E' visivel, porém, que as coisas aqui se passam ao inverso do que se suppõe deveria ser. Parece que a preoccupação maxima, mental e pratica, deveria ser com as questões de conjunto, de caracter mais ou menos permanente, visando futuro largo. Aos acontecimentos do momento dar-se-ia naturalmente attenção. Seu trato, porém, viraria enquadral-os nas fecundas preoccupações de uma grande idéa a realizar...

Se essa verdade se verifica em

(Continúa na 7ª pagina.)

Augmentam as rendas do Districto Federal

Uma differença superior a oito mil contos, na arrecadação dos quatro primeiros mezes deste anno

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou, no periodo comprehendido entre 2 de janeiro e 12 de maio do corrente anno, a quantia de réis 115.552:247$400, que, comparada com a arrecadada em igual periodo do anno passado (107.196:227$300), assignala uma differença, para mais, de 8.356:020$100.

VICISSITUDES POLITICAS VENCIDAS PARA BEM DO BRASIL

UMA CARTA DE CONGRATULAÇÕES ENVIADA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 8 de maio de 1936 — Exmo. sr. dr. Getulio Vargas. Saudações cordiaes — Envio ao eminente amigo minhas sinceras congratulações pela brilhante e substancial mensagem apresentada ao Poder Legislativo, na qual, póde patrioticamente registrar tantas vicissitudes politicas vencidas para bem do Brasil.

"Tambem, annunciar á nação o combate aos deficits orçamentarios, a futura reorganização do Banco do Brasil, a fundação do Credito Agricola e Industrial, a nacionalização das agencias estrangeiras de seguros e a creação do Banco Federal de Re-seguros.

"Essas medidas e outras que lhe são correlativas, vão dar a v. ex., quando em execução, opportunidade de apontar ao paiz novos frutos da sua acção pessoal, calma e fecunda. Com elevada estima e distincta consideração, creia-me sempre, seu — attento, amigo e admirador — Mario de Andrade Ramos."

A INCLUSÃO DOS JORNALISTAS NO IMPOSTO SOBRE A RENDA

A A. B. I. REMETTEU AO MINISTRO DA FAZENDA UMA REPRESENTAÇÃO A RESPEITO

A Associação Brasileira de Imprensa vem trabalhando na defesa do ponto de vista em que se collocou, a respeito da inconstitucionalidade da inclusão da classe dos jornalistas na obrigatoriedade do pagamento do imposto sobre a renda.

Como resultante de uma conferencia havida entre o presidente da A. B. I. e o ministro da Fazenda, ficou assentado que a referida entidade faria uma representação circumstanciada sobre a materia em debate, de modo a permittir áquelle titular um conhecimento mais detido a respeito do assumpto.

A representação em apreço já foi remettida ao sr. Souza Costa, contendo argumentos de ordem juridica e elementos esclarecedores do assumpto.

Para dar a cada brasileiro uma profissão

"O ministro Gustavo Capanema delineou, com muito acerto e grande visão, um admiravel plano de educação profissional, destinado a disseminar o ensino technico por todos os Estados do Brasil, — de accordo com as nossas necessidades" — declara-nos o sr. Horacio da Silveira, representante de S. Paulo na Commissão de Technicos

Aspecto da reunião da Commissão do Ensino Profissional, realizada hontem, no gabinete do ministro Capanema, sob sua presidencia

Continúa a reunir-se, pela manhã e á tarde, no gabinete do ministro Capanema, e sob sua presidencia, a commissão de technicos por elle nomeada para organizar as bases do ensino profissional que deverá ser ministrado em todo o Brasil.

Aos trabalhos dessa commissão, o ministro da Educação consagra especiaes cuidados, uma vez que se trata de assumpto de interesse fundamental para o Brasil. O governo do sr. Getulio Vargas está empenhado em realizar, em relação ao ensino profissional, obra tão completa e perfeita quanto possivel. Escapando á acção directa da União, o problema do ensino primario, na qual ella só intervirá de maneira indirecta, por meio de auxilio aos Estados, aos municipios e aos particulares, pretendendo, tambem, quanto ao ensino secundario e ao superior, crear tão somente institutos padrões, que serão respectivamente o Collegio Pedro II e a Universidade do Brasil, o governo federal considera muito dispendiosa a organização do ensino profissional, a grande tarefa que lhe cabe executar, em beneficio de todos os brasileiros.

NO GABINETE DO MINISTRO CAPANEMA

Hontem, á tarde, quando se encontrava reunida no gabinete do ministro da Educação a commissão que estuda o assumpto, com offerecer ao Conselho Nacional de Educação as bases da organização do ensino profissional, conseguimos, num intervallo dos interessantes debates ali travados, ouvir o representante de São Paulo, sr. Horacio da Silveira.

Superintendente da Educação Profissional naquelle Estado, technico dos mais notaveis que o Brasil possue, consagrando-se á sua especialidade ha mais de 18 annos, o sr. Horacio da Silveira vem dando sua preciosa collaboração aos trabalhos presididos pelo ministro Capanema, juntamente com os srs. João Luderitz, representante do Rio Grande do Sul, Leon Renault, director do Instituto João Pinheiro, e representante de Minas, e o sr. Francisco Montojos, technico do Ministerio da Educação.

A nossa palestra com o sr. Horacio da Silveira versou, de inicio, sobre as reuniões até agora realizadas.

— "O sr. ministro da Educação tem presidido todas as nossas reuniões. Como vê, os assumptos relativos ao ensino profissional estão sendo aqui debatidos larga e livremente, sob todos os seus complexos aspectos. O ministro Gustavo Capanema, vivamente empenhado em assentar as grandes bases do ensino profissional, sobre as quaes o Conselho Nacional de Educação elaborará o projecto que deverá ser encaminhado ao Congresso, emprehende comnosco as pesquisas mais sérias até agora feitas no Brasil, nessa materia."

S. PAULO E O ENSINO PROFISSIONAL

"Gentilmente convidado pelo illustre ministro da Educação para collaborar nos estudos relativos ao Plano Nacional de Educação, na parte que diz respeito ao ensino profissional, coube-me trazer á notavel commissão que aqui se vem reunindo ha mais de um mez, a modesta contribuição da experiencia de S. Paulo nesse complexo ramo da educação. Nesse Estado, ha muitos annos, vem tratando, com o maior carinho, desse magno problema educacional. O seu insigne governador, dr. Armando de Salles Oliveira, desde a sua gestão como interventor, fez da educação profissional da nossa juventude um dos principaes aspectos de sua fecunda e patriotica administração. Muitas escolas technicas, de varios typos e gráos, foram ali creadas nestes dois ultimos annos, sendo consideravelmente melhoradas, technica e materialmente, todas as unidades do apparelho profissional. Hoje, é extraordinario o interesse do novo Estado, por esse ramo de ensino. E a prova disso, temol-a, eloquente, no enthusiasmo com que a população da capital paulista e do interior recebeu a grande Exposição das Escolas Profissionaes do Estado, installada no bellissimo parque da Agua Branca.

Perto de 180.000 pessoas já visitaram esse certamen, que é um dos maiores e mais importantes, no genero, de que ha memoria, na America do Sul. A Exposição occupa perto de 5.000 metros quadrados, e constitue pela importancia e variedade dos trabalhos apresentados, uma verdadeira revelação da efficiencia das nossas escolas, até mesmo para o proprio povo paulista.

90 °|° DA NOSSA POPULAÇÃO PRECISA DE UM OFFICIO

Depois dessas interessantes informações, o sr. Horacio da Silveira proseguiu:

— "Fui surprehendido pelo honroso convite do illustre ministro da Educação num momento de grandes trabalhos e preoccupações, mas, tambem de grande alegria, pelo exito alcançado pela nossa exposição.

A custo pude deslocar-me para o Rio. Entretanto, logo ao primeiro contacto com o ministro Gustavo Capanema, dei-me por bem pago do meu sacrificio. S. excia. delineou, com muito acerto e grande visão, um admiravel plano de educação profissional, destinado a disseminar o ensino technico por todos os Estados do Brasil, de accordo com as nossas necessidades. Culto e intelligente como é, não quer fazer obra superficial. Seus estudos e observações são baseados em estatisticas e illuminados pelo seu profundo conhecimento da sociologia. O problema, de facto, é complexo, e para que tenha solução satisfatoria, é preciso que seja encarado com muita cautela e precisão. Para que se possa avaliar da importancia do ensino profissional, basta pensar-se que apenas 10 °|° da população juvenil se destina aos ensinos secundario e superior. Restam 90 °.°, que reclamam outra especie de ensino, quando deixam as escolas primarias. Em poucas palavras: 90 °|° precisam apprender um officio e ter uma instrucção correlata, de accordo com as exigencias das nossas industrias. Estamos, a meu ver, deante do problema mais difficil do Plano Nacional de Educação. O ministro Gustavo Capanema quer resolvel-o com orientação segura e scientifica. E o fará com exito, assim o espero, com o seu saber, o seu patriotismo, e a sua grande força de vontade. Para isso, tem a preciosa collaboração dos distinctos membros da commissão especial.

ADAPTEMO-NOS A' NOSSA EPOCA

"Examinemos bem o assumpto. Ao passo que os ensinos primario, secundario e superior, remontam a uma antiguidade anterior á nossa éra, o ensino manual, ou profissional, conta apenas meio seculo de existencia. Nasceu com o progresso industrial, que creou as tendencias modernas da sociedade.

O ensino technico, é, pois, o mais novo dos ensinos. A escola profissional ou industrial é a mais nova das escolas. Com effeito, não padece duvida que foi graças ás applicações dos grandes descobrimentos feitos a partir do ultimo quartel do seculo XIX, nos dominios da Physica, da Chimica e da Biologia, que a humanidade logrou attingir o adiantamento dos nossos dias. O que se alcançou em meio seculo é tão formidavel que supplanta tudo quanto foi conquistado nos 30 seculos passados. E' importante considerar que a rapidez das transformações verificadas não permittiu as adaptações adequadas, com a mesma velocidade que seria para desejar. Os esforços penosos que fizemos, e que estamos fazendo, são no sentido do nosso amoldamento aos tempos novos.

Examine-se, ainda, este ponto. Pondere-se esta questão: "Que caracteriza o passado, ha menos de um seculo"?

As actividades industriaes do mundo, sem o technicismo ora dominante, descansavam, no afan e na arte, ás mãos dos artezãos. E a grande massa trabalhadora, assim na cidade como nos cam-

(Continúa na 6ª pag.).

O BANCO DO BRASIL E A QUOTA DE 35 % EM FRANCOS FRANCEZES

Foi affixado hontem, no Banco do Brasil, o seguinte aviso:

"A quota de 35 °|° em francos francezes é destinada, tão sómente, para as letras á vista e em entrega immediata."

A educação e a mulher

Será o thema da conferencia da senhora Carolina Nabuco

Vem despertando o maior interesse em todos os circulos educacionaes e culturaes a proxima conferencia da sra. Carolina Nabuco, que será a terceira da série organizada pelo ministro Capanema, para fixar as grandes directrizes da Educação Nacional.

Herdeira do nome illustre de uma das grandes familias do Imperio, escriptora que se affirmou de maneira singular com o bello livro consagrado á vida e á obra do seu pae, Joaquim Nabuco, a sra. Carolina Nabuco é uma das figuras femininas de maior projecção intellectual no Brasil.

O thema da conferencia e o nome da conferencista justificam, assim, de sobra a ansiedade com que se espera o excepcional acontecimento, que augmentará ainda mais o brilho da iniciativa feliz do Ministerio da Educação.

Mais uma vez, a exemplo do que succedeu com as duas primeiras conferencias presididas pelo ministro Capanema, e as do sr. Tristão de Athayde e do sr. Fernando Magalhães, o vasto salão do Instituto Nacional de Musica será pequeno para conter o publico de escol, desejoso de ouvir a palavra da sra. Carolina Nabuco sobre a situação da mulher no mundo moderno, o que ella deve fazer da educação e pela educação, bem como o que a educação deve e pode fazer pela mulher, com a mulher e para a mulher.

A conferencia da sra. Carolina Nabuco será realizada na ultima semana do corrente mez.

ESTA' NO RIO O SR. LINNEU DE PAULA MACHADO

E' LISONGEIRO O ESTADO DE SAUDE DO PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB

Chegou, hontem, de avião, procedente de São Paulo, o sr. Linneu de Paula Machado, que, por se achar enfermo, foi transportado em ambulancia para a sua residencia.

Procurando informes sobre o presidente do Jockey Club, O JORNAL falou, á noite, com pessoa da familia de s. s., que nos affirmou não ser grave o estado de saude do sr. Paulo Machado, que, entretanto, está recolhido aos aposentos não podendo, em virtude de determinação medica, receber visitas.

DECRETOS ASSIGNADOS

Nomeações, exonerações, licenças e outros actos nas pastas da Justiça e Educação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando: o bacharel Marcellino Ezequiel Menezes, interinamente, procurador da Republica na secção de Sergipe, durante o impedimento do effectivo; o escrevente juramentado, Daniel Gilaberto Filho, interinamente, para o officio de escrivão da quarta vara civel, durante o impedimento do effectivo; Basilio Theodorico da Silva, para servente do juizo de direito da sexta vara criminal do Districto Federal; e auxiliares de 3ª classe da Imprensa Nacional, interinamente, em virtude de necessidade do serviço, Almerinda Campos, Deonisio Carvalho Barroso e Aracy Ladeira Ribeiro.

Exonerando, a pedido, Nestor de Oliveira Barbosa, de auxiliar do Gabinete de Pesquisas Scientificas da Policia Civil.

Revogando a portaria de 30 de julho de 1930, em virtude da qual foi expulso do territorio nacional o hespanhol Florencio Tojeda.

Considerando reformados, a partir de 30 de dezembro de 1935, o 3º sargento graduado Apollonio Geraldo e os soldados José Nicolau da Rosa, Antonio Ernesto, João Alves Corrêa e Luiz Alves, e concedendo reforma ao soldado Epiphanio da Costa Reis, todos da Policia Militar.

Concedendo permuta de logares, entre o servente contractado João Luiz Fernandes e o guarda tambem contractado Leopoldo Francisco Vianna, ambos do Instituto Sete de Setembro.

Concedendo seis mezes de licença ao bacharel Marianno de Siqueira Rocha, adjunto de promotor do termo de Rio Branco, no territorio do Acre.

Na pasta da Educação:

Concedendo equiparação á Faculdade de Direito de Goyaz, com séde na capital do mesmo Estado.

Exonerando José de Moura Lacerda, de inspector federal de estabelecimentos de ensino secundario no Estado de São Paulo; e nomeando, interinamente e em commissão para identico cargo, em São Paulo, o dr. Sebastião de Moura Bittencourt, o dr. Celso Pinto Ribeiro e Maria Eudoxia da Silva Leme e Carlota Lima de Carvalho e Silva; no Rio Grande do Sul, o dr. Fernando Fernandes Chagas; e no Ceará o dr. Antonio Ottoni Soares.

Nomeando, em virtude de concurso, Custodio Fernandes Góes, professor cathedratico da cadeira de piano do Instituto Nacional de Musica.

Promovendo, por merecimento, o porteiro do Serviço de Saneamento Rural do Districto Federal, o sr. José Jorge.

Concedendo licenças, de um anno, ao dr. José Gomes de Faria, professor cathedratico da Escola Nacional de Chimica da Universidade Technica Federal; de seis mezes, a Augusta Jahr, inspectora do Hospital Colonia de Psycopathas Mulheres; e a Herminia Fernandes da Silva, enfermeira de saude publica do Serviço de Enfermagem da Saude Publica e de tres mezes a Hilda da Silva Martins, enfermeira do referido Serviço.

TOMA POSSE HOJE A NOVA DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

UMA HOMENAGEM ESPECIAL A' MEMORIA DOS JORNALISTAS FALLECIDOS

A Associação Brasileira de Imprensa realiza hoje a ceremonia de posse da sua nova directoria.

A directoria que se empossa é composta dos srs. Herbert Moses, Heitor Beltrão, Oswaldo de Souza e Silva, M. Paulo Filho, Helio Silva, Pedro Timotheo, M. Lourenço de Magalhães, Raul de Borja Reis, João Alfredo Pereira Rego, Gastão de Carvalho, Hugo Barreto e Annibal Martins Alonso.

A sessão será aberta com um curto discurso do seu presidente, reaffirmando o solemne proposito da directoria de concluir, dentro deste mandato, a Casa do Jornalista, e de se bater pelo pleno exercicio de todas as prerogativas jornalisticas.

A segunda parte da solemnidade constará da inauguração dos retratos dos confrades fallecidos neste anno social.

Para a ceremonia, que não será longa, são convidados os socios da A. B. I. e suas familias. A ceremonia terá logar ás 17 horas.

Melhora sensivelmente a situação financeira do paiz - declara o sr. Souza Costa

ESTÃO SENDO ULTIMADOS OS TRABALHOS DE REVISÃO DAS TABELLAS DOS CONTRACTADOS

A VERDADEIRA SITUAÇÃO DOS JORNALEIROS DA CENTRAL DO BRASIL

O sr. Souza Costa, titular da Fazenda, esteve, a manhã toda de hontem, estudando pessoalmente os tabellas dos contractados, elaboradas pelos diversos secretarios de Estado.

Nesse estudo tomaram parte os srs. Orlando Villela, chefe de seu gabinete, e o deputado Barreto Pinto.

Todas as tabellas parciaes, referentes aos ministerios da Agricultura, Fazenda, Trabalho e Justiça, ficaram concluidas. Entretanto, apesar de todos os esforços dispendidos, não será facil que os mesmos trabalhos estejam ultimados antes de sexta-feira, não sendo, portanto, levados á presença do presidente da Republica no despacho de amanhã.

A TABELLA DOS JORNALEIROS DA CENTRAL DO BRASIL

Ficou, tambem, concluida a nova tabella do pessoal jornaleiro da Central do Brasil, após uma longa conferencia com o coronel Mendonça Lima, director da Central, e deputado Barreto Pinto.

A tabella submettida pelo ministro Marques dos Reis e apoiada pelo ministro da Fazenda, é a seguinte: 100 contra-mestres a 700$; 400 artifices de 1ª, a 600$; 1.000 artifices de 2ª, a 550$; 1.600 artifices de 3ª, a 500$; 2.000 auxiliares-artifices de 1ª, a 350$; 2.400 auxiliares-artifices de 2ª, a 300$; 100 aprendizes de 1ª, a 200$ e 200 aprendizes de 2ª, a 150$000.

Desapparecerão, na E. F. C. B. as categorias de foguistas e graxeiros, que ficarão reunidas nas que se seguem: — 400 auxiliares de machinistas de 1ª; 600 auxiliares-machinistas de 2ª, a 400$, e 700, de 3ª, a 350$000.

No grupo da Via-Permanente, os feitores e trabalhadores de linha ficarão distribuidos pelo seguinte quadro do grupo "C": 300 feitores de 1ª e 400 de 2ª, recebendo estes 400$ e aquelles 450$000.

Perceberão os trabalhadores: de 1ª, 330$; os de 2ª, 300$ e, finalmente, os de 3ª, 250$000.

Houve nesse estudo a fusão de todas as classes de guardas. Passarão a existir 4.200 guardas, distribuidos em tres classes, percebendo os da 1ª, 400$; os de 2ª, 350$, e os de 3ª, 300$000.

FALA O MINISTRO DA FAZENDA

Durante a reunião, tivemos occasião de falar com o sr. Souza Costa que declarou estar trabalhando afim de que tudo esteja prompto no mais breve tempo possivel. Espera chegar a uma conclusão que venha agradar a todo o pessoal contractado, não obstante as difficuldades que têm sido encontradas na revisão das tabellas.

Em seguida, attendendo a uma pergunta, respondeu:

— Estou no firme proposito de não me afastar do meu programma. Sobre a proposta orçamentaria para 1937 tenho, por varias vezes, appellado para a mais rigorosa economia nos gastos publicos. Ainda não foram encaminhadas ao ministerio da Fazenda as propostas de Viação, Agricultura e Justiça que chegarão dentro de poucos dias.

O ministro Souza Costa, concluiu a sua ligeira palestra com os jornalistas dizendo:

— A situação financeira do paiz vem melhorando sensivelmente. Entretanto ainda precisamos um pouco mais de sacrificio. Conto para isso com o apoio de todos os brasileiros que se interessam pelo nosso paiz.

O AUGMENTO SERA' SOMENTE DE 100$000?

Fomos informados que, na confecção das tabellas para o abono provisorio aos contractados, ficou quasi que assentado o augmento maximo de 100$ para esses serventuarios da União.

Foi adoptado esse criterio em virtude do credito ser sómente de 10 mil contos de réis e não haver possibilidade de outro maior.

Esse assumpto, aliás, ficará definitivamente solucionado dentro de pouco sdias.

TERCEIRO CONCURSO d'O JORNAL

A Administração d' O JORNAL communica aos seus assignantes e leitores que o sorteio do TERCEIRO Concurso terá logar no Theatro João Caetano, ás 10 horas, do dia 30 do corrente, iniciando-se a entrega dos premios 3 horas após o sorteio.

A entrada é franca.

OFFICINA MECHANICA AMBULANTE

Aspecto da Officina Mechanica Ambulante, intelligente iniciativa dos Srs. Mello & Cia. Ltda., progressistas agentes Ford em Santos. Circulando aos sabbados, domingos e feriados pelas praias e logradouros da vizinha cidade, essa Officina Mechanica Ambulante encontra-se prompta a prestar, em qualquer emergencia, um serviço rapido, economico e efficiente.

Regressou o embaixador Ramon Cárcano

O REPRESENTANTE DA ARGENTINA EM NOSSO PAIZ FOI RECEBIDO FESTIVAMENTE

O EMBAIXADOR CARLOS BLANCO FOI TAMBEM PASSAGEIRO DO "ALCANTARA"

Chegou, hontem, ao Rio, a bordo do transatlantico inglez "Alcantara", o embaixador Ramon Carcano, illustre representante da Argentina junto ao governo brasileiro.

Regressa o embaixador Ramon Carcano de uma rapida viagem á sua patria, aonde permaneceu dois mezes em gozo de férias.

A presença do eminente diplomata argentino em nosso meio é motivo de grande satisfação para a sociedade carioca, onde s. ex. desfruta de enorme prestigio pelas suas qualidades de intelligencia e caracter.

Como representante da Argentina no Brasil, o embaixador Ramon Carcano, que, além de diplomata habil, é escriptor illustre, tem desenvolvido um grande trabalho de approximação entre as duas nações, tanto no terreno material, como se empenhando para fortalecer ainda mais o intercambio intellectual entre ellas.

Falando rapidamente, a bordo, com o representante d'O JORNAL, o diplomata argentino mostrou-se satisfeito em retornar ao Rio, e referiu-se com palavras repassadas de carinho ao povo brasileiro, dizendo tambem que, durante a sua estada no Prata, teve satisfação de observar, mais uma vez, a sincera e sempre crescente sympathia que o povo de sua patria tem pelo Brasil.

O desembarque do distincto representante argentino teve um cunho de alta distincção, havendo comparecido ao cáes, além do representante do ministro das Relações Exteriores, varios diplomatas e innumeras figuras de destaque de nossos meios culturaes.

O EMBAIXADOR CARLOS BLANCO

A bordo do mesmo paquete chegou ao Rio, vindo de Santos, o embaixador Carlos Blanco, illustre representante do Uruguay no Brasil. S. ex. fôra áquella cidade paulista encontrar-se com sua distincta familia, que viajava para o Rio, a bordo do paquete inglez.

O embaixador uruguayo e sua exma. esposa foram recebidos, a bordo, por innumeras pessoas de relevo da nossa sociedade.

O embaixador Cárcano, ao desembarcar, entre o ministro Rodrigo Octavio, o encarregado de Negocios e o consul da Argentina

UMA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE PECUARIA E AGRICULTURA EM POMBA

Regressaram os srs. Landulpho Alves e Carlos Duarte, directores de serviço do Ministerio da Agricultura, que foram a Pomba, Minas, escolher local para a installação de uma estação experimental de Agricultura e Pecuaria.

Commemorando a abolição da escravatura

A romaria ao tumulo de João Alfredo

Commemora-se, hoje, a abolição da escravatura no Brasil.

Além da sessão solemne com que o Instituto Historico homenageará a data, durante a qual, discursará o sr. Basilio de Magalhães, se deverá realizar a tradicional romaria dos membros da Igreja Baptista ao tumulo de João Alfredo, ás 9 horas, estando convidados para esse acto de culto todas as pessoas que, ao mesmo, se quizerem associar.

CULTUANDO A MEMORIA DE CASTRO ALVES

A "Casa de Castro Alves" tomou a iniciativa de varias manifestações com que a memoria do "Poeta dos Escravos" será associada ás commemorações do anniversario da Abolição.

Em São Paulo, onde recentemente se deu inicio a demarches para a fundação de mais um grupo da Casa de Castro Alves, será irradiado o "Navio Negreiro", pelo poeta Oliveira Ribeiro Netto, membro da Academia Paulista de Letras, ás 21.30 horas, no studio da Radio Diffusora São Paulo, num programma commemorativo da musica afro-brasileira.

Em Nictheroy, ás 21 horas, no studio da Radio Sociedade Fluminense, o poeta Darcy Teixeira Monteiro declamará a mesma poesia.

No Districto Federal, ás 17.20, na Radio Jornal do Brasil, Lupercio Garcia declamará "O Rio S. Francisco"; na Radio Educadora, ás 18.15 Darcy Teixeira Monteiro — "Adeus meu canto"; ás 22 horas, na Radio Cajuty, a declamadora "Minerva" dirá "Vozes d'Africa" e o escriptor Reis Vidal, ás 20 horas, na Radio Philips, recitará um poema do livro "Os Escravos".

Informações dos Estados

Estado do Rio

PAGAMENTOS NO THESOURO DO ESTADO

No Thesouro do Estado será paga hoje a folha de vencimentos dos jubilados, relativa ao 12º dia util do mez de abril.

MODIFICAÇÕES NA PAUTA PARA COBRANÇA DE IMPOSTOS

Na semana de 11 a 17 os generos constantes da pauta para cobrança de impostos de exportação, á excepção do café e dos assucares abaixo especificados, continuarão com os mesmos valores da semana corrente: café, kilo, 1$160; assucar mascavinho, $780; assucar demerara, $780.

Taxa de defesa: café, sacco de 60 kilos, 1$000; assucar, idem, 1$500.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO
Camaras Reunidas

Pauta das causas que serão julgadas na sessão de hoje:

Embargos na appellação civel: 4226 — Vassouras — Embargantes os appellantes dr. Benjamin Pinto Accioly e outros. Embargados os appellados, dr. Alvaro Ribeiro de Almeida Luz e sua mulher. Relator o desembargador Adolpho Macario.

VENDENDO LEITE COM AGUA

As autoridades sanitarias municipaes multaram os leiteiros José André Junior, proprietario do vehiculo n. 21; Lino Jesus Dias e Engracia Faria, estabelecidos com botequim ás ruas Marquez de Paraná e Santa Rosa, 170, respectivamente, todos por terem sido encontrados vendendo leite fraudado por addição de agua.

CONCURSO DE FAZENDA EM NICTHEROY

Serão chamados hoje, ás 12 horas, para a prova oral de inglez (2ª chamada), os seguintes candidatos: Hilda Bechtinger, João Claudio Gomes Pereira, Antonio de Oliveira Marques, Joaquim de Souza Netto, Antonio Pereira de Castro Pinto Junior, Hadjina Fredericci Ribeiro, Cordelia de Magalhães, Annette Sapeatiba Nunes, Horacio Pires de Castro, Alzira Queiroz Guimarães, Geraldo Affonso Ascoli, Celina de Freitas Ramos, Cicero Martins Fontes Sobrinho, Florentino de Araujo Jorge e Clemenceau Luiz de Azevedo Marques.

FACTOS POLICIAES

UM CABO DA FORÇA MILITAR ATROPELADO POR UM OMNIBUS

Na rua Marechal Deodoro, á esquina da dr. Barão do Amazonas, foi atropelado, hontem, pela manhã, pelo auto-omnibus n. 244, da Empreza Viação Fluminense, o cabo da Força Militar do Estado, João José Elcienigre, mais conhecido por "Gancho", de 31 annos de idade, casado e morador á rua General Castriota, n. 244, o qual soffreu forte contusão do quadril esquerdo.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro, recolhendo-se, depois, á enfermaria da sua corporação.

O chauffeur do omnibus, Lincoln França, foi detido, sendo aberto inquerito na delegacia da Capital.

MACHUCOU-SE AO SALTAR DE UM BONDE EM MOVIMENTO

Quando pretendia saltar de um bonde em movimento no logar denominado Covanca, em S. Gonçalo, o operario da Cantareira de nome Francisco Xavier Trindade, de 29 annos, solteiro e morador á rua Pio Borges, n. 216, foi victima de uma queda, em virtude da qual soffreu graves escoriações e contusões.

A victima foi removida para o Serviço de Prompto Soccorro, onde ficou em observação, depois de convenientemente medicada.

A policia local não teve conhecimento do facto.

COLLISÃO DE VEHICULOS

Hontem, pela manhã, quando pretendia entrar na rua Visconde do Rio Branco, vindo da rua de São Pedro, o auto-caminhão n. 8471, dirigido pelo chauffeur Floriano Ribeiro da Silva, chocou-se com um autotransporte do Serviço de Automoveis do Estado, que por aquella rua rodava na occasião.

Da collisão resultaram apenas damnos materiaes, escapando illesos os conductores dos vehiculos.

Tomou conhecimento do facto a Inspectoria de Vehiculos.

MINAS GERAES

UBERABA

LIGAÇÃO UBERABA-ARAXA'

UBERABA, maio (Do correspondente) — As viagens entre Uberaba e Araxá, pela estrada de rodagem, passaram a ser diarias, em um auto-omnibus especial, graças ao novo emprezario, que emprega os melhores esforços para bem servir ao publico.

SYNDICATO ODONTOLOGICO

Foi empossada a nova directoria do Syndicato Odontologico do Triangulo Mineiro, que ficou assim constituida: presidente, dr. Assis Martins; vice, dr. Adolpho de Moraes; thesoureiro, dr. Silva Junior, reeleito; secretario, João Modesto dos Santos Filho; thesoureiro, Secundino Rodrigues da Costa.

NOVO JORNAL

Sob a direcção dos drs. Paulo Rosa e Lauro Fontoura, surgiu o "Jornal de Uberaba", que defenderá a facção do P. P., sob a chefia do deputado Guilherme Ferreira, assim como a candidatura a prefeito constitucional do dr. Victor Ramos.

PASCHOA DOS MILITARES

Com grande solemnidade, realizou-se, hoje, a Paschoa dos Militares. A tropa do 4º B. C., sob o commando do coronel Vicente Torres Junior, ouviu missa na Cathedral, entoou canticos sacros, durante o acto, que foi muito concorrido.

INTERCAMBIO ESTUDANTIL

Projectam-se grandes festas na Escola Normal, com a chegada da caravana de estudantes que virá de Uberlandia, em visita aos collegas da cidade.

ORDEM PUBLICA

Com a nomeação do delegado especial, major Jacyntho Sacramento, reina absoluta calma, na cidade. Não existe mais a desenfreiada jogatina, que foi expressamente prohibida, e dessa forma, os assassinios têm diminuido, sendo a policia merecedora de applausos pela sua acção energica empregada em beneficio da ordem publica.

UBERLANDIA

INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

UBERLANDIA, maio (O JORNAL) — Tem sido notavel a attenção dispensada pela actual administração municipal á questão do ensino.

Funccionam aqui, presentemente, as seguintes escolas, regidas pelos docentes a seguir rubricados: Fenda — Maria Elisa Carrijo; Rocinha — Annita Arthiaga Romeiro; São Francisco — Florinda Vaz; Maribondo — Adelina de Almeida; Santa Thereza — Noemia Ribeiro Marques; Burity — Antonio Martins; Paraiso — Claudemiro Terra; Caetanos — Antonio Zeferino; Cruzeiro — 1ª, Maria Coelho de Andrade; 2ª, Deoclydes Guimarães; Matta dos Dias — Vivaldo Nascimento; Boa Vista — Anaximandro de Assis; Pontal — 1ª, Alcebiades de Andrade; 2ª, Joaquina de Mello; Matteiro — Carlota França; Machados — Sebastião de Andrade Branquinho; Sobradinho — Edson Vieira; Lageado — José Lucio; São Vicente — Alzira Affonso da Silva.

Além dessas escolas, ha ainda, na cidade, quatro cadeiras nocturnas, com duas auxiliares, occupadas pelas seguintes professoras: Helenita de Castro, Carmen Pimentel, Alyria Cunha, Onita Villela, Sebastiana Arantes e Ruth Barbosa.

No anno passado, os institutos ruraes funccionaram com a matricula de 1.055 alumnos e a frequencia de 825. As urbanas, com a matricula de 125 e a frequencia de 121. Neste anno, as inscripções foram mais elevadas, não havendo ainda o computo porque as escolas de Lageado e Sobradinho foram creadas, recentemente, não tendo ainda encerrado a matricula.

— No exame prestado, no Rio de Janeiro, pelo tenente pharmaceutico do Exercito, foi classificado em optimo logar o nosso conterraneo Waldomiro de Araujo.

— O dr. Ruy Camargo, especialista em diversas molestias, abriu o seu consultorio medico á rua Marquez do Herval, nesta cidade.

— O sr. Paschoal Peritto, abastado fazendeiro neste municipio, entrou como socio e dirigente da Empresa Santa Luzia, com séde na capital do Estado.

S. PAULO

ALTO DA PIMENTA

RENDA DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS DE BOTUCATU'

ALTO DA PIMENTA, maio (Do correspondente) — A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Botucatú, que tem sob a sua jurisdicção as zonas da Sorocabana e Noroeste, produziu, durante o exercicio de 1935, a receita de 2.128:859$400, com um saldo liquido sobre as despesas de réis 1.158:575$800.

Isto não só demonstra o acerto da administração postal-telegraphica, sob a direcção do sr. Asdrubal Sodré, como a pujança economica das zonas alludidas, na qual a cidade de Araçatuba, séde do nosso municipio, foi uma das primeiras que mais concorreram para tão brilhante resultado.

SAFRA DE ALGODÃO

A área cultivada de algodão, este anno, excedeu tres vezes mais a do anno passado, e, dado o optimo tempo occorrido, favoravelmente a esta lavoura, a colheita está sendo e será magnifica.

O commercio algodoeiro local se apresenta animador, estando o algodão optimamente cotado, fazendo com que o affluxo de capitaes applicados na sua acquisição mova beneficamente e de um modo geral as molas do commercio local.

CLUB RECREATIVO

Acaba de ser nomeado director sportivo do Club Recreativo o dr. Vicente de Camargo de Barros, que vem dando consideravel impulso ao club, promovendo torneios internos de ping-pong e xadrez, afim de se apurar os melhores jogadores para enfrentar a turma da vizinha localidade de Guararapes.

BANDA DE MUSICA

Para ampliamento e melhoramentos geraes, na séde da Banda de Musica, as melhores familias de nossa sociedade estão promovendo a realização de um "garden-party", para o dia 13 de maio, cujo resultado pecuniario reverterá em seu beneficio.

ESCOLA NOCTURNA

O professor José Alves de Macedo e o contador José Chucre estão promovendo a installação de uma escola nocturna, para a instrucção da mocidade que moureja e trabalha no commercio, com ligeiras noções de contabilidade, em geral, na esperança do curso ter uma natural ampliação condicente com o meio.

BAURÚ

TRANSPORTE DE GADO PELA NOROESTE

BAURU', maio (O JORNAL) — No primeiro trimestre do corrente anno, os despachos de gado pela Noroeste do Brasil attingiram a 28.829 cabeças, contra 28.393 em igual periodo do anno passado.

A differença, para mais, este anno, de 436 unidades, constitue razão bastante para que entre, quanto antes, em trafego o material rodante que a estrada adquiriu graças aos creditos que obteve da Sociedade de Melhoramentos, afim de que aquelles transportes attinjam á intensidade desejada, a começar pela propria administração ferroviaria, que nelles vê apreciavel fonte de renda.

CAÇAPAVA

NOTICIAS LOCAES

CAÇAPAVA, maio (Do correspondente) — Occorreu, no dia 6, nesta cidade, o fallecimento da sra. Minervina Galvão de Freitas, natural de Guaratinguetá, que aqui tinha vindo em visita á sua filha, professora Minervina de Freitas Santos. A finada tinha 68 annos de idade e deixa oito filhos: d. Maria Antonietta de Freitas Ramalho, Raul Galvão de Freitas, Manoel Galvão de Freitas, Minervina de Freitas Santos, Antonio Galvão de Freitas, Maria do Carmo de Freitas Cruz e capitão José Carlos de Freitas.

O seu sepultamento teve grande concurrencia.

— Esteve nesta cidade, em visita a seus avós, coronel João Dias Pereira e senhora, o dr. João Baptista Pereira Ricudo, nosso conterraneo, que, em concurso, obteve o logar de segundo tenente medico do Exercito, seguindo para a capital da Republica, onde vae servir.

ESPIRITO SANTO

FIGUEIRA DE SANTA JOANNA

A CAMPANHA PELOS CAFÉS FINOS

FIGUEIRA DE SANTA JOANNA, maio (Do correspondente) — O Departamento Nacional do Café vem fazendo intensa campanha em favor dos cafés finos, mandando mesmo construir no Estado diversas machinas para o beneficiamento perfeito desse producto, sendo uma dellas em Figueira.

Essa medida causou enorme satisfação entre os nossos agricultores, dado o abandono em que sempre foram deixados pelos poderes publicos.

Acontece, entretanto, que a satisfação se vae transformando em tristeza, visto encontrar-se, até agora, sem funccionar a machina que nos coube, quando estão já adeantados os serviços da colheita, o que impede aos cafeicultores das vastas zonas de Santa Joanna e Affonso Claudio cooperarem efficientemente na melhoria do café brasileiro.

DIVERSAS NOTICIAS

Tendo seguido para o Rio de Janeiro, o coronel Martinho Barbosa, prefeito municipal, assumiu a direcção da Prefeitura o dr. Olivio de Andrade Lyra, presidente da Camara Municipal.

— Commemorando, no dia 28 de abril proximo passado, o seu anniversario natalicio e o de sua filha, senhorita Dagmar Borges, a sra. d. Erzilia Borges offereceu á sociedade figueirense uma brilhante "soirée" dansante, á qual compareceu elevado numero de pessoas da nossa élite social.

— Muito em breve estará concluido o elegante coreto que, por iniciativa dos srs. Henrique Martins Rato, Modesto Rodrigues de Carvalho e outros, está sendo construido na praça José Cupertino.

— Prestando excellente serviço á população, continuam trafegando, normalmente, apesar das chuvas, os omnibus para Itá e Victoria. A Empresa Figueira de Santa Joanna-Itá, pertencente ao sr. Cornelio Lopes Junior, faz tres viagens por semana, conduzindo tambem as malas postaes; a Empresa Affonso Claudio-Victoria, do sr. Carlos Ost, faz duas.

SANTA CATHARINA

MAFRA

CREADA A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS PRODUCTORES DE MATTE DO BRASIL

MAFRA, maio (Do correspondente) — Na vizinha cidade de Rio Negro, Paraná, realizou-se, no dia 29 do mez passado, uma assembléa dos productores de matte dos Estados do Paraná, Santa Catharina e Matto Grosso, para a creação da Confederação Nacional dos Productores de Matte do Brasil, supremo orgão defensor dessa numerosa classe.

Além de grande numero de productores, compareceram á reunião os srs. Raul de Almeida, prefeito do Rio Negro e representante do Instituto de Matte do Paraná; Antonio Procopiak, industrial de matte e representando o Instituto de Santa Catharina; autoridades, deputados estaduaes e elevado numero de curiosos.

A assembléa, que se realizou nos salões do Club Victoria, funccionou sob a presidencia do sr. Octavio Rauen, ladeado pelos membros da Commissão Interestadual dos Productores do Matte, srs. Reynaldo Kruger e F. Fortes, tendo comparecido, tambem, o sr. Antonio Bacilla, delegado technico do Ministerio da Agricultura.

Synthetizados os trabalhos da commissão em bem elaborado relatorio, frizou-se, nesse documento, o alheiamento dos poderes publicos deste e do Estado do Paraná, no que concerne ao amparo á causa cooperativista dos productores do matte, em contraste com a boa vontade da maioria dos prefeitos municipaes e, notadamente, dos directores da São Paulo-Rio Grande, srs. Alexandre Guttierrez e Linneu Amaral.

Feita a chamada dos representantes dos 23 consorcios do Estado de Santa Catharina e 22 dos do Paraná, deixaram, ainda, de responder 63 consorcios, do total geral de 108, representativos de mais de cinco mil associados hervateiros productores. Esses delegados eleitores, em escrutinio secreto, elegeram, então, a seguinte directoria:

Da Federação do Estado de Santa Catharina — Presidente, José Pavão; thesoureiro, Roberto Eicke; secretario, José Therezio Carvalho; conselho consultivo: Placido Pereira, Emilio Ritzmann e João Sabatcke; conselho fiscal: Helmuth Müller, Narciso Ruthes e Frederico Heyse.

Da Federação do Estado do Paraná — Presidente, Arnoldo Prohmann; secretario, Jocelyn Ferreira Neves; thesoureiro, dr. Domingos C. Maciel; conselho consultivo: Amaro Silveira, Julio Carneiro Portes e Antonio Rosa; conselho fiscal: Arthur Cesar, Astolpho Souza e Firmino Pacheco.

Procedida a apuração dos votos, foram as directorias eleitas alvo de prolongada ovação por parte dos presentes.

Passou-se, em seguida, á constituição da Confederação Nacional dos Consorcios Profissionaes Cooperativos dos Productores de Matte do Brasil, com elementos das Federações de Santa Catharina e Paraná e do Consorcio Hervateiro de Matto Grosso.

Constituido que foi esse orgão maximo dos interesses da classe, foi eleita para dirigil-o a seguinte directoria:

Presidente — Octavio Rauen. Secretario — Feliciano Ribeiro. Thesoureiro — Dr. Francisco de Guttierrez Beltrão. Conselho Consultivo — Dr. Waldemiro Silveira, José Faustino Portes e Raul de Almeida. Conselho fiscal — Arthur Cesar Junior, José Ferreira do Amaral e José Cenowicz.

Essa directoria foi immediatamente empossada, tambem sob applausos.

No decorrer dos trabalhos, falaram os srs. Ildefonso Rocha, que analysou longamente a situação do matte; Antonio Procopiak, representante do Instituto de Matte de Santa Catharina e exportador, que teve o seu discurso entremeado de vivos apartes, e Antonio Rosa, presidente do Consorcio Hervateiro de Rebouças, que produziu um discurso de ataque aos exportadores de matte, culpados, na sua opinião, da desvalorização do producto. Este discurso foi muito applaudido pela assembléa, que manifestou, assim, o seu ponto de vista identico ao do orador. Falaram, ainda, os srs. presidente da Federação do Matte, que disse do programma a realizar e que abrangerá, não só a união da classe dos hervateiros do Brasil, Paraguay e Argentina, como tambem o problema dos novos mercados de consumo do matte, e Antonio Bacilla, do Ministerio da Agricultura. Esse funccionario, que se tem distinguido na propaganda do cooperativismo hervateiro, estendeu-se em considerações bastante applaudidas pela grande assistencia.

Foram, por fim, expedidos telegrammas ao ministro da Agricultura, salientando os esforços do sr. Antonio Bacilla.

A's 23 horas, encerrou-se a reunião.

Cumpre encarecer a importancia economica e social desse congresso dos hervatarios para o futuro da industria nos Estados productores de matte, pois a sua grandeza está no proprio e auspicioso facto da creação dos consorcios, que, por um milagre de solidariedade, reune, em quasi unanimidade, os interessados mais directamente no futuro da famosa "ilex paraguayensis".

— Empossou-se a nova Camara Municipal desta cidade. A' testa do governo do municipio ficou o sr. Pedro Kuss, jovem administrador, de cuja actuação muito é licito esperar para o desenvolvimento, cada vez mais promissor, desta importante e populosa cidade, entroncamento das Estradas de Ferro da Rêde Paraná-Santa Catharina.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

UMA FOSSA NAUSEABUNDA NA TIJUCA

Moradores do bairro da Tijuca assignalam a existencia á Travessa D. Mathilde, numero 25, casa I, de uma fossa construida contra todas as disposições sanitarias da capital.

Com todas as suas miasmas e máo cheiro, essa fossa ameaça a saude das familias visinhas e do proprio bairro da Tijuca.

Radio Tupi

P. R. G. 3 (O CACIQUE DO AR) P. R. G. 3

1.280 KILOCYCLOS — 234 METROS

PROGRAMMA PARA HOJE

Ás 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista.
Ás 11.00 horas — Musica variada.
Ás 12.00 horas — Programma de Campo Grande, Bangú e Nilopolis.
Ás 12.30 horas — Musica variada.
Ás 14.00 horas — Hora Elegante.
Ás 14.30 horas — Hora da Temporada de Verão em Petropolis.
Ás 15.00 horas — Intervallo.
Ás 17.30 horas — Hora Agricola: Machinas agricolas, genetica, florestas, grandes culturas.
Ás 17.45 horas — Hora do Gury.
Ás 18.30 horas — Aula de inglez pelo professor Oscar Pereira de Carvalho.
Ás 18.45 horas — Hora do Brasil.
Ás 19.30 horas — Musica popular: B. Lacerda e seu Conjunto Regional, Carmen Barbosa e Regional, C. C. de Menezes, Chiquinho e Carolina, Carmen Barbosa e Regional.
Ás 20.00 horas — Bando da Lua.
Ás 20.15 horas — Canções mexicanas com Pedro Vargas.
Ás 20.30 horas — Musica ligeira: Orchestra, George James e orchestra, orchestra, Walter Jimmy e Jazz Tupi, Jazz Symphonico.
Ás 21.00 horas — Canções mexicanas com Pedro Vargas.
Ás 21.15 horas — Bando da Lua.
Ás 21.30 horas — Musica ligeira: Jazz Symphonico, orchestra, Walter Jimmy.
Ás 21.45 horas — Canções com George James.
Ás 22.00 horas — Musica popular: Carmen Barbosa e Regional, B. Lacerda e seu Conjunto Regional, Carmen Barbosa e Regional.
Ás 22.15 horas — Solistas: George James e Estrella, George Marsal.
Ás 22.30 horas — Musica ligeira: Jazz Symphonico, Walter Jimmy e Jazz Tupi, C. C. de Menezes, Walter Jimmy e Jazz Tupi, orchestra.
Ás 23.00 horas — Boa-noite... até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 11.00 HORAS

Para dar a cada brasileiro uma profissão

(Conclusão da 5ª pagina)

pos, a realizar tarefas que exigiam força e dispensavam a apprendizagem escolar. Com trabalhadores rotineiros, mergulhados na ignorancia, chegava a ser deprimente a tarefa manual.

Emfim, esse passado caracterizava-se pelo rythmo quasi parado. Predominava de um modo geral o quietismo da vida. Era a influencia da psycho-physiologia estatica regendo a orchestra do trabalho. Houve o choque. As transformações, os factos, os methodos experimentaes, e as applicações do presente, servidos pelo technicismo, impuzeram a mudança do rythmo. O passado, com os interesses de conservação do que foi, contra o presente, com o dynamismo, que tudo transformou, começando pelo trabalho manual, já não é considerado tarefa inferior, mas uma honrosa actividade que solicita preparo, intelligencia, iniciativa e responsabilidade.

TECHNICOS E OPERARIOS

Emquanto a commissão presidida pelo ministro Capanema debatia um assumpto sobre o qual elle já havia opinado, o sr. Horacio da Silveira proseguia a sua exposição:

— "Superiorizando-se o trabalho manual, com a economia de força muscular, adquiriu, ao mesmo tempo, dignidade e efficiencia, com o emprego da technica machinaria e o aproveitamento intenso da força a vapor, da energia electrica e do motor de explosão. Infere-se dahi que o tempo novo se governa, incontestavelmente, pelo psycho-physilogia dynamica.

Dentro desse dynamismo contemporaneo, progride a technica do trabalho, multiplicando-se as profissões de base manual e mecanica, aos olhos de todos. E' bem de ver que o technicismo fecunde actividade multifaria das industrias, nas cidades, e de agricultura, nos campos, pela motorização crescente dos meios de producção. Tanto a producção industrial como a do solo exigem engenheiros, technicos e operarios. Para a formação de engenheiros e agronomos, em todos os paizes civilizados ha escolas polytechnicas e escolas agricolas de nivel superior. A preparação de obreiros e technicos se faz nas escolas profissionaes, que ministram cursos technicos de nivel primario e secundario. E' verdade que a febre de trabalho que convulsiona a civilização hodierna, não soffre crise de engenheiros e de agronomos. A falta mais sensivel, maximé no meio brasileiro, é a de technicos especializados que sirvam de intermediarios entre o engenheiro e o operariado encarregado da fabricação ou da mão de obras. Lacuna ainda mais seria, que difficulta a acção prompta e perfeita das empresas e companhias constructoras, e fabris, é, sem duvida, a ausencia deploravel de um corpo de operariado apto.

O operariado nacional é recrutado de qualquer forma e adapta-se como póde ao desempenho de suas tarefas. Quando estas exigem sómente a força muscular, tudo irá bem: o bom operario, com a sua robustez, ataca o serviço com brio, manejando ferramentas e accionando machinas simples. O grosso dos trabalhadores, empregados em obras publicas e particulares, é desse typo. Os não preparados. Aprendem a fazer, fazendo, sob a vigilancia dos mestres de obras. E, nesse regimen, dictado pela força das circumstancias, se processa a preparação dos operarios destinados ás categorias de trabalhos que dispensam a acção educativa das escolas, si bem que, uma comprehensão penetrante de espirito da democracia está a exigir o imperativo de se propiciar a educação integral, que eleva o homem, quanto possivel, para que abra caminho prospero na vida e realize um destino melhor.

Já o genio de Augusto Comte assignalava o caracter de passividade, refractaria ao progresso da classe operaria. A incultura condemna-a a marcar passo ao longo de uma planicie sem fim, estacionaria, presa ao salario minimo, dependente do padrão de vida do meio em que labuta.

A missão das escolas technicas, industriaes, commerciaes e agricolas, de grão secundario, depois do exposto, fica, assim, bem delineada: — abre suas portas redemptoras para receber as gerações novas e generosas das escolas primarias, e lhes ministrar, ao lado de uma melhor cultura geral, o preparo technico do officio que melhor consulte a vocação de cada joven, de um e outro sexo.

CLASSIFICAÇÃO DE ACTIVIDADES

— "E' disso que cuidará o Plano de Educação Nacional, na parte do ensino profissional. A commissão presidida pelo ministro Capanema já classificou todas as actividades humanas — operações e funcções de officio — em quatro grandes ramos:

a) industrial;
b) agricola;
c) commercial;
d) actividades diversas.

O ramo industrial, o mais vasto, desdobra-se em doze familias, subdivididas estas em grupos ou cursos.

A commissão passou agora, depois de um exame minucioso, á luz das estatisticas e dos diagrammas, da producção e das actividades existentes no Brasil, nos diversos Estados, ao exame da duração dos cursos e das materias que serão ensinadas parallelamente á technocologia.

Tratou tambem da acção do governo federal — concluiu o sr. Horacio da Silveira, isoladamente, em combinação com os Estados, com as Camaras e empresas particulares, para organizar o ensino profissional, que é, como se sabe, muito dispendioso, devido a installações de officinas, á compra de machinas. A União é que lhe dará o grande impulso que reclama.

Iniciou-se a visitação aos presos politicos

Grande affluencia no Regimento de Cavallaria, onde está detido o prefeito Pedro Ernesto

AS INSTRUCÇÕES BAIXADAS PELO GENERAL COMMANDANTE DA POLICIA MILITAR

O governo, conforme noticiámos hontem, suspendeu a incommunicabilidade dos presos politicos recolhidos á Casa de Detenção e ao quartel da rua Frei Caneca.

Os alludidos presos poderão receber visitas, de accordo com as instrucções baixadas pelo commando da Policia Militar e que publicamos a seguir.

O DIA DE HONTEM NOS PRESIDIOS

Logo que se tornou conhecida a medida policial, grande numero de pessoas, parentes e amigos de presos, procurou avistal-os, dirigindo-se aos logares onde os mesmos se acham recolhidos. As visitas, como dissemos acima, só poderão ser feitas dentro das condições estabelecidas pelas autoridades. Na prisão onde se acham os parlamentares poderão penetrar oito pessoas de cada vez e na do sr. Pedro Ernesto quatro, no maximo.

Hontem, innumeras foram as pessoas que affluiram aos presidios em visita a amigos.

NO REGIMENTO DE CAVALLARIA

Onde maior se tornou a affluencia de pessoas foi ao quartel do Regimento de Cavallaria, á rua Frei Caneca. Encontra-se recolhido alli o sr. Pedro Ernesto e uma quasi multidão desejava visital-o. Na calçada do quartel formou-se uma extensa fila de pessoas, para facilitar a entrada, em grupos de quatro, na prisão do governador da cidade.

Até esgotar-se a hora das visitas, permaneciam no local numerosas pessoas, que não conseguiram avistar o sr. Pedro Ernesto.

AS INSTRUCÇÕES BAIXADAS PELA POLICIA

O general Lucio Esteves baixou as seguintes instrucções sobre as visitas aos presos politicos na Policia Militar:

"Policia Militar do Districto Federal — Regimento de Cavallaria — Boletim regimental de 9-5-1936 — Visitas a presos politicos — Tendo, de ordem verbal da Chefatura de Policia e determinação igualmente verbal a este commando directamente dada pelo Q.G., sido mandado permittir as visitas aos presos politicos aqui recolhidos, determina este commando, como medida de ordem e segurança, sejam rigorosamente observadas as seguintes instrucções:

I — taes visitas se realizarão diariamente em duas sessões: a primeira das 10 ás 11 horas e a segunda das 14 ás 17 horas, mesmo em se tratando de domingos ou feriados;

II — aos domingos fica mantida a extensão de visitas até as 18 horas, exclusivamente para as pessoas das familias dos detidos, na conformidade das ordens em vigor;

III — fica creado um livro de visitas em cada uma das prisões;

IV — no decorrer das visitas, o sargento auxiliar do official de dia e o sargento do piquete se installarão um em cada uma das duas prisões, e ali convidarão os visitantes a assignar o livro de visitas, recorrendo immediatamente para o official de dia em caso de recusa;

V — os visitantes aguardarão a vez da visita na sala do official de dia, sempre que em cada uma das prisões o numero de visitantes exceder de 8 na prisão dos parlamentares e de 4 na do dr. Pedro Ernesto;

VI — os officiaes de serviço convidarão os visitantes a, terminadas suas visitas, se lhes apresentarem, afim de se poder dar entrada a outras;

Os sargentos referidos no item IV ficam igualmente obrigados a lembrarem esse convite aos visitantes á retirada dos mesmos;

VII — sejam affixadas cópias destas instrucções no estado-maior e corpo da guarda do sr. major graduado fiscal interino aos srs. presos;

VIII — as demais ordens anteriores que não collidam com o disposto nestas instrucções continuam em vigor.

Confere com o original — EUCLYDES DA SILVA BOIA, 2º tenente-secretario."

Flagrante da primeira visitação, hontem, ao sr. Pedro Ernesto, na Policia Militar

Continuam as homenagens na Camara Federal

HOJE NÃO HAVERA' SESSÃO

A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Euvaldo Lodi. Do expediente constaram, entre outros papeis de menor importancia, uma mensagem presidencial, submettendo ao Legislativo uma cópia authentica do protocollo assignado em Buenos Aires, para construcção de uma ponte sobre o rio Uruguay, e um officio do presidente do Tribunal de Contas, communicando ter obtido registro o credito extraordinario de mil contos, para occorrer ás despesas com a repressão ao surto extremista em Recife.

CONTRA O ACCORDO NO AMAZONAS

Sobre a acta, o sr. Luiz Tirelli fez alguns commentarios a respeito da actividade do senador Cunha Mello em todas as "démarches" para a pacificação politica do Amazonas, dizendo que aquelle representante do Estado no Senado, para "processar um ridiculo conchavo politico", usou e abusou, indevidamente, dos nomes do ministro da Justiça e do presidente da Republica. O orador, depois de ler uma carta de um partidario seu, entrou a atacar o senador Cunha Mello, apoiado apenas pelo sr. Ribeiro Junior. Concluiu protestando contra as arbitrariedades que foram praticadas no Amazonas, a mando do referido senador.

Seguiu-se com a palavra o sr. Ribeiro Junior. Não se referiu ao accordo na sua terra. Fez um protesto, mas contra graves erros typographicos, que disse ter descoberto num dos seus ultimos discursos, terminando por pedir energicas providencias á Mesa.

REGOSIJO PELA ENTRADA DOS SRS. JOÃO NEVES E PEDRO CALMON PARA A ACADEMIA

Em seguida, o presidente annunciou um requerimento dos srs. Diniz Junior e Gomes Ferraz, de regosijo pela entrada dos srs. João Neves e Pedro Calmon para a Academia de Letras. O sr. Gomes Ferraz foi á tribuna para saudal-os, dizendo que era uma ventura para os seus companheiros deputados vel-os naquelle cenaculo, corollario da cultura brasileira. Referiu-se, em palavras elogiosas a ambos, declarando, a certa altura, que do sr. João Neves se podia dizer, como os romanos diziam de Cicero: era um homem que brincava com as palavras.

Approvado o requerimento, o sr. Pedro Calmon, no seu e no nome do sr. João Neves, agradeceu a homenagem, assegurando que na Academia procurariam honrar as tradições de intelligencia da Camara.

LEVANTADA A SESSÃO

Outros requerimentos foram approvados: de voto de saudade á memoria de Augusto Severo, que, na data de hontem, ha trinta e quatro annos, era immolado por amor á sciencia, caindo de um balão em Paris, quando fazia experiencias; de voto de pezar pelo fallecimento do deputado estadual parahybano Francisco de Assis Vidal, e de levantamento da sessão, em homenagem á memoria do sr. Antão Faria, que foi constituinte de 91 e ministro do marechal Floriano.

A sessão foi, assim, levantada.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 30.5.
MINIMA — 20.3.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 12 ás 18 horas do dia 13:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, com augmento de nebulosidade e trovoadas locaes.
Temperatura, estavel.
Ventos, variaveis e frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom, com augmento de nebulosidade e trovoadas locaes.
Temperatura, estavel.

Estados do Sul — Tempo, perturbar-se-ha com chuvas e trovoadas até Paraná e perturbado com chuvas até Rio Grande do Sul.

Temperatura estavel em S. Paulo e em declinio nos demais Estados.

Ventos, variaveis em S. Paulo, rondarão para o sul até Santa Catharina e do sul, no Rio Grande do Sul; rajadas fortes, possiveis.

— Confirmando os seus avisos de hontem, o Instituto de Meteorologia prevê que os ventos fortes do quadrante sul, reinantes no Rio da Prata, deverão persistir e propagar-se, attingindo o Estado de Santa Catharina.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas, hoje, 13, as seguintes folhas do decimo segundo util: Diversas Pensões da Guerra de L a Z —Meio Soldo de A a Z e Montepio Militar da Guerra de A a Z.

Prefeitura

Serão pagas hoje as seguintes folhas de pagamento: 1ª secção — Educação Secundaria Geral e Technica; directores, instructores technicos, medicos assistentes, dentistas, escripturarios de internato e externato, auxiliares de escripturario e de expediente, porteiros de externatos e internatos, encarregados de contabilidade, inspector-chefe e inspector de alumnos; professores do curso de admissão e aperfeiçoamento e Instituto de Educação; Na 2ª secção, pessoal operario da Directoria de Engenharia: pessoal commissionado em outras repartições, da 4ª divisão da 1ª sub-directoria, Secção da Secretaria, 5ª sub-directoria e 3ª divisão da 1ª sub-directoria (livro 109) — Nos locaes — Directoria de Engenharia, 32 D. G. R. livro 127, 25 D. V. livro 137, na rua Machado Coelho, Directoria de Engenharia, 1ª Divisão da 1ª sub-directoria (diversos cargos) livro 131.

Libra 88$600 e 88$700

A libra foi cotada hontem, no inicio dos trabalhos do mercado de cambio, ao preço de 88$600 e 88$700, nos bancos estrangeiros.

Reabriu inalterado e assim fechou.

DECRETO NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Por decreto assignado na pasta da Educação ficou sem effeito o decreto de 13 de janeiro do corrente anno, pelo qual foi nomeado o dr. Francisco de Assis Chateaubriand para o cargo de professor cathedratico da cadeira de direito romano, no curso de bacharelado da Faculdade de Direito de Recife, por não ter tomado posse no prazo legal.

ACCIDENTES DE TRAFEGO

Choque de vehiculos na praça da bandeira — Hontem, cerca das 19.30 horas, verificou-se, na praça da Bandeira, bem defronte da Agencia da Caixa Economica alli existente, um choque de vehiculos.

E' que corriam naquelle local os omnibus n. 731, da Viação Central, e o automovel de licença n. 15.265, de aluguel, que, em dado momento, collidiram.

Resultou sairem feridos: Bertolina Vieira, de 36 annos de idade; sua filha Ruth Vieira, de 18 annos, e Manoel, de apenas 2 mezes de idade, filho de Ruth.

Tiveram todos contusões generalizadas, sendo soccorridos pela Assistencia, retirando-se após.

Residem á travessa Coronel Leone s|n, em Nictheroy.

Os motoristas fugiram, abandonando os respectivos vehiculos pouco adeante de onde se verificou o desastre.

Medicado no Posto Central de Assistencia, retirou-se.

Na praça da Republica — Mauro Mendes, de 15 annos de idade, operario, morador á rua Coronel Magalhães, 25, foi atropelado na praça da Republica, soffrendo contusão na perna direita.

Soccorrido, retirou-se.

O director do Collegio Militar pediu demissão

OUTRAS NOTICIAS DA GUERRA

Ha coisa de um mez O JORNAL noticiou que o coronel João Marcellino Ferreira e Silva iria deixar a direcção do Collegio Militar desta capital.

Essa noticia acaba de ser confirmada.

O coronel João Marcellino Ferreira exonerou-se, hontem, do cargo de director do Collegio Militar.

O EMBARQUE DO GENERAL FONTOURA

O general Guedes da Fontoura, commandante da 5ª Região Militar, seguiu, hontem, á noite, para S. Paulo e dali se dirigirá para o Paraná.

Ao seu embarque, na gare Pedro II, compareceram varios officiaes, tendo o ministro da Guerra se feito representar pelo major Brayner, seu official de gabinete.

O REGRESSO DO GENERAL BORDINI

Tendo de seguir para o Rio Grande do Sul, afim de reassumir o commando da 6ª Brigada de Infantaria, esteve hontem, no gabinete do ministro da Guerra, em visita de despedida, o general Toledo Bordini.

Uma communicação do docente Magalhães Gomes sobre syndromes vasculares do coração

A reunião de hontem da Sociedade de Medicina e Cirurgia

Na sessão de hontem, ficou definitivamente resolvido o caso dos doutorandos no sentido de que lhes será permittida a sua collaboração nos trabalhos desta Sociedade.

Durante o expediente o dr. Peregrino Junior, com esclarecida visão patriotica trouxe a suggestão que a Sociedade de Medicina e Cirurgia chamasse a si a iniciativa de se dirigir aos governos dos Estados solicitando-lhe a attenção para a alimentação infantil providenciando sobre a educação alimentar que é mais um problema pedagogico do que economico.

O orador aprecia a importancia e relevo nacional da questão sendo corroborado nas suas considerações pelos drs. Aresky Amorim e Raul Leite, que fugindo embora á natureza da suggestão propriamente apresentadas e entrando no "modus faciendi" não deixaram comtudo de tecer commentarios altamente aproveitaveis e interessantes como seja que a creança é refractaria ás prelecções e aos conselhos, sómente aprendendo no caso, a comer, por força de habito.

Assim posto em equação, o problema se deduz apenas disto: crear o habito...

DELMITE LIVELOIDE E GANGRENOSA

O dr. Joaquim Motta fez a sua communicação sobre a affecção descripta por Nicoláo com a denominação de Dermite liveloide e gangrenosa, e que resulta das injecções praticadas em um ramo arterial.

Apresentou um caso no qual foi praticada a pesquisa histologica que mostrou nitidamente o processo de arterite e trombose.

Referiu-se aos casos anteriormente publicados, fazendo resaltar os de Freudenthal, Nicoláo e Martins de Castro, que serviram para mostrar a origem vascular do accidente.

MODERNO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Foi sob este aspecto do problema da tuberculose que versou a communicação do dr. Aloysio de Paula. Foram commentados pelo orador todos os tratamentos modernos da tuberculose, desde a cura espontanea pelo repouso até á cura pela collapsotherapia, pneumothorax e thoracoplastia.

Synthetizando alguns principios emittidos na conferencia de hontem, assim os podemos agrupar:

A tuberculose é curavel em todos os climas — na planicie, á beira-mar, nas montanhas.

E' universalmente admittida a noção de que a tuberculose é perfeitamente curavel, mesmo nos casos mais avançados, mais tragicos, de tuberculose disperata.

Terminou suggerindo fazer-se no Brasil a campanha levada a effeito na Italia durante tres annos consecutivos e que conseguiu baixar consideravelmente o indice de incidencia da molestia.

O dr. Magalhães Gomes no momento em que trazia á sua communicação as luzes da electrocardiographia

SYNDROMES VASCULARES DO CORAÇÃO

O dr. Magalhães Gomes procurou focalizar a importancia incontestavel do grupamento de syndromes vasculares do coração, ao lado das classicamente descriptas syndromes miocardicas, endocardicas e pericardicas.

Em seu trabalho grandemente documentado, iniciou o orador, expondo ligeiramente a circulação coronariana, mostrando quaes os sectores da musculatura cardiaca vascularizados e nutridos pelos ramos da coronaria direita e esquerda. Salientou a importancia de um pequeno ramo da coronaria direita que vae nutrir um nodulo sinusal de Keith e Flack e que tem disposição estrictamente terminal, o que é de summa importancia para conhecimento de certo grupo de lesões.

Nas questões sobre o diagnostico electrocardiographico dos infartos coronarios, póde colher dados precisos para o diagnostico topographico do vaso arterial comprommettido.

Em seguida, com enorme contribuição de traçados pessoaes, expoz as diversas syndromes de coronaria direita: bradicardia sinusal dos velhos, rythmo nodal passivo, flutter e arythmia completa em velhos ateromatosos.

Finalmente, abordou o problema modernissimo das insufficiencias coronarias, mostrando casos muito suggestivos em doentes de anemia perniciosa, para terminar mostrando quanto é indispensavel o papel da electrocardiographia no diagnostico das cardiopathias.

O dr. Magalhães Gomes foi muito apreciado e teve occasião de receber dos seus collegas mostras de indisfarçavel admiração pela sua communicação tão cheia de espiri-

Partiu hontem o navio-escola "Almirante Saldanha"

A' despedida dos ministros da Marinha e Relações Exteriores — O precioso mostruario de bordo

A saida, hontem, do nosso porto, do navio-escola "Almirante Saldanha" constituiu um acontecimento fóra do commum, para a vida da nossa Marinha de Guerra. O veleiro, que se encontrava desde cedo aprestado para levantar ferros, recebeu, pouco antes, isto é, ás 10.30 horas, a visita dos ministros da Marinha e das Relações Exteriores, que foram a bordo levar os seus votos de feliz viagem á guarnição da fragata-escola.

A PROPAGANDA DOS NOSSOS PRODUCTOS

Levados para a sala de recepção do "Almirante Saldanha", o almirante Guilhem e o chanceller Macedo Soares tomaram um café e mantiveram-se alguns momenos em palestra com os officiaes de commando daquelle navio, sendo então convidados a visitar o mostruario que o nosso veleiro leva a seu bordo, das industrias e demais productos manufacturados em nossas fabricas, para uma exposição nos portos estrangeiros por onde vae passar. O ministro Macedo Soares mostrou-se vivamente impressionado com o valor desse mostruario, para o qual concorreram 16 dos nossos Estados mais adeantados, não poupando palavras de enthusiasmo pela iniciativa patriotica.

A REVISTA

Terminada a visita, o almirante Guilhem passou a guarnição do navio em revista, a ella assistindo o ministro Macedo Soares, que se mostrou interessado nessa manobra interna, com todo o seu caracter solemne, admirando a ordem e o estado de animo dos nossos marujos, que apresentavam um optimo aspecto.

"FELIZ VIAGEM"

Finda a revista os ministros foram convidados á mesa, para o almoço, nelle tomando parte, além dos dois titulares, o commandante do navio e varios officiaes daquelle commando, tendo o almoço transcorrido num ambiente de grande satisfação.

O ministro Macedo Soares, aproveitando a opportunidade, pronunciou algumas palavras, para resaltar a grande missão diplomatica do nosso navio-escola, além da importancia technica privada desse cruzeiro, que terá o alcance util de instruir os futuros officiaes da nossa Marinha. Ao terminar a sua breve oração, o chanceller Macedo Soares fez votos de feliz viagem, erguendo a sua taça, no que foi imitado por todos os presentes.

O ministro da Marinha pronunciou eloquente discurso de improviso, concitando a guarnição ao cumprimento do dever para o bom succedimento do longo cruzeiro que hontem foi iniciado.

O momento militar

(Conclusão da 4ª pagina)

toda parte, aqui [illegible] realce não seria de uma majestosa e estupenda realidade?

Paiz immenso, mal povoado, ilhado no continente, communicações internas raras, progresso ao Deus dará, modelado por uma multiforme e amethodica immigração; climas e regiões diversos mas todas immensas; possibilidades de industrias e de culturas incalculaveis; a "idéa de tornal-o forte e capaz de fazer frente a uma guerra" daria vida e valor a tudo isso!... E não suffocaria as mediocridadezinhas?...

Dar-nos-ia o sentido de uma realidade pratica... Eram as communicações tornadas logicas, coherentes e economicas, a se desenvolverem conforme um plano, uma ordem de urgencia...

Eram as industrias mestras a se crearem pelo aproveitamento maximo dos combustiveis nacionaes.

Era a necessidade da maxima independencia economica, pelo augmento da exportação, diminuição da importação... Era a preoccupação de bastar a si mesmo o mais possivel, a procura incessante de succedaneos, a creação das technicas nacionaes. Era o civismo, a cultura, a eugenia, o serviço militar na maior extensão possivel, com ou sem incorporação directa, mas sempre com seriedade...

Era o horror das apparencias, o senso das realidades predominantes...

Era, em summa, uma disciplina nacional, activa e fecunda, dominando todos os espiritos, defendida por todos os brasileiros!...

Qual seria então nossa força militar?...

Mas até lá, muito ha que caminhar. Primeiro é preciso comprehender, depois sentir; em seguida, agir...

Esse movimento deve começar nas classes armadas, notadamente no Exercito, onde as personalidades devem desapparecer, sem tardança, em face da grandeza do momento e do interesse nacional.

Emquanto ahi não houver plena cohesão, respeito ao espirito das leis e aos orgãos existentes, comprehensão das proprias necessidades, somente o surto de estadistas de genio, coisa rara no mundo, nos permittirá sair, sem novas graves commoções, do estado em que vamos vivendo. Uma coisa, porém, é certa, e nisto todos devemos attentar: — a evolução se acommette de um modo ou de outro, rapida ou demoradamente, suave ou violentamente; ou o ser perece...

Por que não havemos de ver o exemplo da Argentina?

A DIVIDA EXTERNA DA REPUBLICA DE SÃO SALVADOR

S. SALVADOR, Republica do Salvador, 12 — (U. P.) — O congresso approvou a convenção de ajuste da divida externa, celebrada em Nova York.

DA MINHA TABA

(Conclusão da 4ª pagina)

la deixa de ter adversarios e negadores.

Ha dias, cumprimentando, no Rio, a jovem viuva de conhecido poeta, que visitara Bello Horizonte, perguntei-lhe, curiosamente, se não procurara ver o "medium" de Pedro Leopoldo, durante suas semanas de permanencia em Minas.

A pergunta se justificava, não só porque, nas proximidades de Bello Horizonte, para quem vae do Rio á procura de clima e de pittoresco, Chico Xavier se me afigura incontestavelmente muito mais interessante do que Lagoa Santa — mesmo com os osso do "homem primitivo" que ali agora se descobriram — como porque eu lêra, em certa reportagem, que Chico Xavier "recebera" tambem nas raras folgas de seu contracto com Humberto de Campos, alguns sonetos daquelle poeta.

A viuva promptamente respondeu mas com palavras de odio:

— Fui lá ver o homem. E' um impostor! Um intrujão! Tudo é reclame de reportagem. Um caso de policia.

No dia immediato, um medico, meu amigo, que defendia ferozmente o seu Materialismo, para não contaminal-o da fé, e que hoje, entretanto, pretende conduzir Chico Xavier para ser exhibido numa assembléa de scientistas do Rio, — esse meu amigo, a quem eu nem siquer contara a opinião da viuva, disse-me para provar a verdade das "communicações" de Chico Xavier, que ella fôra á casa do medium e, sem revelar a sua identidade, pedira communicação com o marido. O poeta compareceu lesto. A mão do "medium" correu sobre o papel.

Era um soneto, dedicado á esposa alli presente. O meu amigo não sabia de cór o bello soneto, mas póde recitar apenas o ultimo verso, a "chave de ouro".

"Os teus erros, adultera, eu (perdôo)".

A viuva estava acompanhada de varias amiguinhas da sociedade de Bello Horizonte. E todas tiveram a curiosidade natural de ler os versos...

Os motoristas de praça pleiteiam um augmento na tarifa dos "taxis"

"A municipalidade, prejudicando a classe, taxou um producto isento de imposto por decreto federal" — Opportunas declarações do presidente da U. Beneficente dos Chauffeurs a O JORNAL

Devido ao augmento dos impostos que incidem sobre a gasolina, abriu-se uma grave crise no seio dos profissionaes do automobilismo, que se vêm, assim, altamente prejudicados nos seus interesses, não por culpa das empresas importadoras do precioso combustivel, mas pela voracidade do Fisco.

Este, considerando a gasolina um producto de luxo, timbra em graval-a cada vez mais sem perceber que a gasolina é, hoje, tão necessaria á vida moderna como o oleo ou o carvão. Com o augmento que ora se verifica, majorando o custo de um producto já de si fartamente onerado, a classe dos motoristas e proprietarios de carros de aluguel procura defender seus interesses, propondo medidas tendentes a evitar prejuizos inevitaveis. Entre ellas, ficou resolvido, hontem, na reunião havida na associação de classe, que fosse dirigido ao chefe de Policia um memorial expondo as difficuldades com que luta a classe em face da majoração.

A mesa que presidiu a reunião de hontem, na União Beneficente dos Chauffeurs

REUNEM-SE OS PROFISSIONAES DO VOLANTE

Hontem á noite, o conselho deliberativo da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, reuniu-se para apreciar o caso. A maioria dos associados suggeriu um augmento nas tarifas dos "taxis" e o conselho, reunido sob a presidencia do sr. Alberto Ferreira dos Santos, discutiu e approvou um relatorio a ser dirigido hoje ao chefe de policia, solicitando uma alteração na tabella horaria do taximetro e dos outros serviços.

A classica "bandeirada" que ha varios annos vem custando ao povo 2$000, passará a 3$000, caso o chefe de policia attenda á situação dos motoristas profissionaes.

SAIDA INICIAL 3$000, HORA 20$000

Os membros do conselho deliberativo da U. B. C. depois de discutirem o assumpto redigiram um relatorio ao capitão Felinto Muller, explicando a situação afflictiva em que se encontra a classe, em consequencia do augmento do preço da gazolina.

O memorial da U. B. C. a ser dirigido ao chefe de policia está assim redigido:

"Illmo. sr. capitão chefe de policia.

A União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, por seu presidente infra assignado, interpretando o sentir dos seus associados e attendendo á situação afflictiva em que se encontra, decorrente da situação financeira que atravessa a classe dos chauffeurs, no custo excessivo dos accessorios, todo importado, e ainda aggravada com o augmento da gazolina, vem, com fundamento no artigo 152, do regulamento de vehiculos, pedir que sejam alteradas, quer a tabella horaria, quer o taximetro, nas condições seguintes: Tabella horaria, Rs. 20$000, para a cidade, sendo divisivel a segunda hora em fracções de 1/4 de hora; tabella de excursão, hora Rs. 30$000; tabella taximetrica, saida inicial Rs. 3$000, ficando o taximetro a contar a mesma metragem que conta com a actual tabella.

Espera a supplicante, confiando na justiça e no criterio de v. ex., acolhida para estas suggestões que, perfeitamente harmonizam os interesses publico e da classe dos chauffeurs do Rio de Janeiro. — (a.) Alberto Ferreira dos Santos".

A REPORTAGEM D'"O JORNAL" OUVE O PRESIDENTE DA U. B. C. SOBRE O CASO

Após a reunião do Conselho Deliberativo daquella associação e ao par das deliberações tomadas por seus respectivos membros, a reportagem d'O JORNAL entrou em contacto com os componentes da directoria, obtendo dos mesmos ampla explanação dos motivos que levaram a classe a pleitear a alteração na tabella dos taxis.

O presidente da União, sr. Alberto Ferreira Santos, iniciando suas informações, quiz frisar que o movimento não tinha o mais leve caracter aggressivo e, interpretando o pensamento dos que o cercavam, declarou-nos:

— "Não se trata de nenhum movimento paredista. A classe pugnará pacificamente por essa melhoria, por se achar excessivamente prejudicada."

Continuando, disse-nos o sr. Ferreira:

— "Desde quando as companhias de gasolina pleitearam junto á Municipalidade o augmento do preço do combustivel, ainda na gestão do sr. Pedro Ernesto, que a U. B. C. se viu na contingencia de, attendendo á situação em que ficariam seus associados, suggerir ás autoridades competentes um augmento nas tabellas de preço dos taximetros.

O sr. Pedro Ernesto teve occasião de explicar a pretensão das companhias e estas deixaram de ser attendidas pela Municipalidade."

NO CONSELHO FEDERAL DE COMMERCIO EXTERIOR

— "Mas não parou ahi a luta das empresas de petroleo para conseguirem um augmento no preço da gasolina — accentuou o sr. Ferreira e recorreram para o Conselho de Commercio Exterior, onde novamente foram derrotadas em suas pretensões.

Agora, com o novo governo municipal, as companhias voltaram a pleitear o augmento da gasolina e a conseguiram em parte.

O PREÇO DA GASOLINA E OS IMPOSTOS

Proseguindo em sua explanação, disse-nos o presidente da U. B. C.:

— Veja o senhor o seguinte: o custo "cif-rio" da gasolina importada do exterior é de 401 réis por kilo, pagando cada kilo 420 réis de imposto alfandegario, o que é mais do que o preço do producto. Além da taxa alfandegaria, vem mais 10 por cento em cada kilo. Temos então o kilo desse combustivel a $859,6 réis.

Reduzido a litro, de accordo com o preço especifico, que é 0,740, temos o preço de custo do litro em $634,8.

A Prefeitura cobra, então, o imposto de $157,5 em cada litro e este passa a custar $792,3 por litro ás companhias que o importam a 401 réis, livre de impostos, para ser vendido ao garagista a 1$125 réis.

— Com o decreto obrigando a mistura da gasolina com 10 por cento de alcool, para ser vendida á razão de 1$100 o litro, as companhias pediram o augmento do preço e foram attendidas.

Ficamos, então, em dolorosa situação, prejudicados mais pela municipalidade, que passou a taxar o alcool-motor producto isento de imposto, por um decreto federal ainda em vigor."

Terminando suas declarações, o sr. Ferreira fez questão de accentuar como disse acima que o movimento não terá nenhuma finalidade paredista. Aguarda a classe pacificamente as criteriosas determinações do capitão chefe de policia, para o qual appella.

COMMUNISTAS ELIMINADOS DA U. B. C.

Durante a palestra mantida com a reportagem d'O JORNAL, o presidente da U. B. C. exhibiu um telegramma que lhe dirigiu o sr. presidente da Republica congratulando-se com aquella tradicional associação de classe pela eliminação do seu quadro associativo de varios elementos extremistas que a elle pertenciam.

O telegramma do chefe do Governo á U. B. C. está redigido nos seguintes termos:

"Alberto Ferreira dos Santos — Presidente da União Beneficente Chauffeurs — Rua Evaristo da Veiga, 130 — DE: Palacio Cattete - Nº 407 - PLS; Data 12 hora 12,20. — Apraz-me agradecer communicação acto patriotico e louvavel essa associação, eliminando quadro social varios elementos reconhecidos pelas suas actividades extremistas. — (a.) GETULIO VARGAS".

O Conselho Deliberativo, que hontem approvou o memorial ao chefe de Policia a ser enviado hoje, era constituido pelas seguintes pessoas: srs. Eduardo dos Santos, Belmiro Annibal Alves, José Baptista Machado, Abilio Pereira, Abel de Castro Mascarenhas, Antonio José de Souza, Bardanza Luiz e Alberto Corrêa Lalim.

UMA EXECUÇÃO SENSACIONAL EM MANCHESTER

Foi enforcado, na prisão de Strangeways, o dr. Ruxton

OS CRIMES PRATICADOS

(Especial para O JORNAL)

MANCHESTER, 12 (U. P.) — Foi hoje enforcado, ás 9 horas, na prisão de Strangeways, o dr. Buck Ruxton, de 36 annos de idade.

O executado praticou um dos mais terriveis e sordidos crimes dos que se verificaram durante os ultimos annos, na Inglaterra.

Elle assassinou Isabelle Ruxton, com quem viveu durante sete annos.

Além do mais, recaíram sobre o criminoso as suspeitas de ter posto termo á vida da jovem e bella Mary Jane Rogerson, de 20 annos de idade, que servia em sua casa como ama de seus tres filhos.

A CURIOSIDADE DAS MULHERES

Uma grande multidão se agglomerou á porta da prisão de Strangeways, afim de saber da execução de Ruxton.

Como é de uso, a maior parte das pessoas em frente ao presidio eram mulheres, muitas das quaes tudo fizeram para assistir ao julgamento, que durou 11 dias.

A ninguem foi permittido assistir á execução. Sómente a presenciaram as autoridades da prisão.

A imprensa ingleza occupou-se largamente com o duplo crime, que ficou conhecido popularmente como "O assassinio do Barranco" e "Assassinio do escalpello".

Esta ultima phrase foi empregada por via do methodo pouco commum de remover os orgãos externos, e mesmo a pelle, e que poderia revelar a identidade das victimas, cujos corpos foram horrivelmente mutilados.

REMEMORANDO O PROCESSO

Ruxton foi preso em sua casa de Lancaster, a 13 de outubro de 1935.

Após um interrogatorio, que se prolongou por doze dias e durante o qual foram ouvidas mais de 100 testemunhas, o jovem medico mahometano, especialista em gynecologia, foi entregue ao Tribunal de Manchester.

O seu julgamento foi iniciado a 12 de março e terminado a 13 do mesmo mez, com um veredicto unanime nos seguintes termos: "culpado pelo assassinio voluntario de Isabelle Ruxton, por volta de 15 a 20 de setembro de 1935."

A data da execução da sentença foi marcada para 1º de abril, mas, em seguida, adiada, em virtude da appellação feita pelo advogado de defesa, Norman Birkett K. C., um dos mais famosos criminalistas da Grã-Bretanha.

A appellação foi recusada a 27 de abril.

Quanto a Jane Rogerson, diz-se que ella desappareceu por volta de 15 de setembro de 1935.

Pouco tempo depois, Isabelle Ruxton, que foi criada de servir em Edinburgh, antes de passar a viver em companhia de Ruxton, foi dada como desapparecida.

OS PASSOS QUE LEVARAM A' DESCOBERTA DO CRIMINOSO

No dia 29 de setembro do mesmo anno, constou que duas senhoras disseram ter visto algo que se parecia com pedaços de corpo humano e que se encontrava no fundo de um desfiladeiro em Dumfrieshire, na fronteira escosseza.

As autoridades policiaes, acompanhadas de medicos legistas, iniciaram immediatamente as pesquisas tendentes a descobrir a identidade das victimas e do matador.

Finalmente, a paciencia scientifica venceu.

Os pedaços de corpos humanos foram encontrados embrulhados em um lençol de algodão e em jornaes velhos.

Elles constavam de duas cabeças, dois pés, um ante-braço, uma mão, alguns ossos grandes e pedaços de carnes.

A principio, os scientistas de Edinburgh acreditaram que os orgãos encontrados pertenciam a um corpo de mulher e a outro de homem.

Mais tarde, com a descoberta de outros orgãos, foi definitivamente estabelecido de que as victimas tinham sido duas mulheres.

POR CIUME

A accusação disse que o assassinio de Isabelle Ruxton, de 35 annos de idade, que figurava como "sra. Ruxton", e da senhorita Rogerson, resultaram de "loucura occasionada pelo ciume".

As provas apresentadas pela accusação, e que foram reforçadas por 250 grandes photographias, revelaram que o gynecologista estrangulou Isabelle em um momento de ciumes.

Ao que parece, miss Rogerson penetrou no quarto em que se deu o crime antes do assassino completar a sua obra?

Para que ella não pudesse, mais tarde, denuncial-o, o assassino, segundo se allega, attingiu-a na cabeça com um objecto duro, que a matou.

Durante o julgamento, o assassino teve varios accessos de choro, que por vezes forçaram a suspensão dos trabalhos.

COMMISSÃO NACIONAL DE FISCALIZAÇÃO DE ENTORPECENTES

Foram nomeados para fazer parte da Commissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes os senhores Edison Pitombo Cavalcanti, representante do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio; Pedro Pernambuco Filho, director do Sanatorio Botafogo; Mario Saraiva, inspector do Instituto de Chimica do Ministerio da Agricultura; Flavio Martins Penna, inspector da Alfandega do Rio de Janeiro; o ministro plenipotenciario João Severiano da Fonseca Hermes Junior, chefe do Serviço dos Actos Internacionaes do Ministerio das Relações Exteriores; Democrito de Almeida, 1º delegado auxiliar do Districto Federal; Roberval Cordeiro de Farias, inspector da Fiscalização do Exercicio Profissional do Ministerio da Educação e Saude Publica; João de Barros Barreto, director nacional de Saude Publica e o consul de terceira classe Myriom Leonardo Pereira, como secretario da mesma commissão.

TOMADAS DE PANICO

VARIAS PESSOAS SALTARAM A' LINHA DE UM TREM SUBURBANO, FERINDO-SE

Individuos inescrupulosos provocaram o alarma, em S. Francisco Xavier

Não é a primeira vez que se registra uma occurrencia da natureza da que, ao anoitecer de hontem, se assignalou na estação de São Francisco Xavier.

O facto, gerado de inconveniente e estupida brincadeira, que agora se reproduz, teve, aliás, bem lamentaveis consequencias, visto como sairam feridas nada menos de cinco pessoas.

O expresso de Deodoro, havendo deixado a gare D. Pedro II ás 17.58 horas, repleto de passageiros, ao chegar á estação de São Francisco Xavier, foi obrigado a deter a marcha, em vista de ter havido um accidente na linha, que determinou a paralysação do trafego por alguns minutos.

ESTABELECE-SE O PANICO

Estava, pois, o comboio parado, á espera que se desobstruisse o caminho, quando alguns gaiatos, ignorantes do perigo a que expunham as pessoas menos avisadas, deram de, gracejando, apregoar a approximação de outro expresso, pelo mesmo trilho em que repousava o de Deodoro.

O resultado de tão importuna brincadeira não se fez esperar, estabelecendo-se o panico entre os passageiros que, desnorteados, procuravam saltar.

CINCO PESSOAS FERIDAS

A muito custo, afinal, conseguiu-se estabelecer a calma não sem que houvessem logrado seu intento cinco dos passageiros assustados, os quaes soffreram ferimentos.

Foram elles, Carlos Francisco Henrique, de 31 annos de idade, casado, residente á rua Albertina n. 54; Hermenegildo Nascimento, de 39 annos, casado, residente á rua Capitão Menezes n. 642; Alranira de Abreu Pereira, de 26 annos, casada, residente á rua C n. 49; Joaquim Ferreira Dias, de 15 annos, residente á rua Paraná-Mirim n. 108, e Luiz Zambarini, de 31 annos, casado e residente á Avenida Sete n. 80. Todos elles receberam lesões de pequena gravidade, felizmente, sendo medicados no Posto de Assistencia do Meyer.

A policia do 17º districto registrou o facto, não tendo, todavia, conseguido descobrir os autores da infeliz quão condemnavel brincadeira.

Aggredido e roubado

DOIS INDIVIDUOS DESPOJARAM UM MARITIMO DOS SEUS HAVERES, NA AVENIDA RODRIGUES ALVES, FERINDO-O, AINDA

Ao anoitecer de hontem, quando transitava pela avenida Rodrigues Alves, esquina da rua Venezuela, foi atacado por um individuo o maritimo José Baptista dos Santos, de 35 annos de idade e que, de passagem por esta capital, devia embarcar hoje para a Bahia, sua terra natal.

Assaltado de inopino pelo desconhecido, o maritimo foi despojado de todo o dinheiro que trazia, além de um relogio, sendo ainda aggredido a pedradas pelo malfeitor, que foi secundado por outro individuo, que se poz em fuga á approximação da policia.

Preso o primeiro, que declarou chamar-se Sebastião da Silva, foi elle encaminhado á delegacia do 9º districto, onde foi autuado em flagrante.

Sebastião, que reside á ladeira do Faria n. 125, casa I, disse ter sido seu cumplice o individuo de nome João Candido, que fugiu, e cuja residencia elle ignora.

A victima foi soccorrida na Assistencia de varias contusões que recebera no couro cabelludo.

FOI INAUGURADA A ILLUMINAÇÃO ELECTRICA DA AVENIDA J. J. SEABRA, NA BAHIA

BAHIA, 10 (A. M.) — A Prefeitura inaugurou a nova illuminação electrica em toda a Avenida Dr. J. J. Seabra. Todo o serviço feito pela Companhia de Energia Electrica da Bahia está excellente.

Aggrediram-se a bala e a punhal

DOIS HOMENS, EM DUELLO TERRIVEL, FEREM-SE MUTUAMENTE, INDO AMBOS PARA O H.P.S.

No Café e Bilhar Rodrigues, sito á rua Archias Cordeiro n. 636, verificou-se, a 1 hora de hoje, uma rapida scena de sangue, cujos protagonistas tiveram quinhão igual. Um, o commerciario Manoel Botelho da Costa, de 23 annos de idade, solteiro, de residencia ignorada, saiu com um ferimento penetrante no peito, produzido por punhal; o outro, o motorista Armando de Souza Martins, de 26 annos de idade, solteiro, residente á rua José Bonifacio, 36, teve um ferimento igualmente no peito, porém produzido por bala.

Foram soccorridos pelo Posto de Assistencia do Meyer e, a seguir, por que fosse melindroso o estado de ambos, transportados para o Hospital de Prompto Soccorro.

Ao que pudemos apurar, os dois homens, achando-se no referido Café, por um motivo qualquer vieram a discutir, passando, em seguida á aggressão. Cada qual usou da arma de que dispunha, resultando nos ferimentos que receberam.

O commissario Ezequiel, de dia no 22º districto policial, esteve no local, dando providencias e ouvindo testemunhas do facto.

Inspectoria Geral de Policia

Serviço para hoje:
Dia á I.G.P.:
Superior — Victor Hugo França.
Auxiliar — Manoel Velloso Filho.
2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, Lydio; Escola, Bastos; 1º G.R., Tiburcio; 2º, Fausto; 3º, Alcino; 4º, Braga; 5º, Pires; 6º, Gilberto; 8º, A. Avila, e 9º, Caetano.
Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 3; turmas de folga: 4ª e 5ª.
Medico de dia á I.G.P. — Dr. Oswaldo dos Santos Moreira.
Uniforme, 3º.

Francisco Figueiredo Lyrio, o tresloucado septuagenario

O septuagenario quiz morrer

SALTANDO DE UM 1.º ANDAR, O ANCIÃO FOI HOSPITALIZADO EM ESTADO GRAVE

Já na ultima quadra da existencia, o septuagenario Francisco Figueiredo Lyrio, residente á rua General Pedra n. 431, manifestára, por vezes, o seu desejo de abreviar a vida.

Hontem, manhã cedo ainda, resolveu o ancião pôr em pratica o tragico intento, o que effectuou de maneira impressionante.

Acercando-se da janella do predio onde reside, que fica no 1º andar, de um salto galgou o parapeito, projectando-se no espaço.

Os raros passantes que, ao amanhecer, cruzavam aquella arteria, foram, assim, surprehendidos com a violenta quéda do corpo de Francisco sobre o passeio, requisitado para si os soccorros da Assistencia, que não se fizeram esperar. Uma ambulancia do Posto Central, então, conduziu o desventurado septuagenario para o Hospital de Prompto Soccorro, onde elle deu entrada, apresentando fractura de costellas, do femur, de ambos os braços, além de outras graves lesões.

Francisco Lyrio, que conta 74 annos de idade, é viuvo e de profissão cocheiro, está em estado grave.

Já estavam escriptas as linhas acima quando tivemos conhecimento de que, aggravando-se sensivelmente o seu estado, Francisco Lyrio veiu a fallecer, não resistindo ás lesões recebidas.

O corpo do desventurado septuagenario foi transportado para o necroterio do Instituto Medico Legal, tendo sido aberto inquerito na delegacia do 13º districto policial.

Atirou-se á frente do trem

Tentou suicidar-se atirando-se á frente do expresso SS-17, hontem, á tarde, na estação de Bangu', a senhorita Maria dos Santos, de 31 annos de idade, residente á rua Silva Cardoso n. 71.

A tresloucada, em consequencia, teve fractura da base do craneo e diversos ferimentos contusos.

Soccorrida por uma ambulancia do Posto de Campo Grande, foi, em seguida, removida para o Hospital de Prompto Soccorro, onde se encontra internada em estado grave.

A policia do 27 districto tomou conhecimento da occurrencia e apurou que os motivos que levaram a joven áquelle tragico gesto foram originados de uma discussão com o namorado.

O BRASIL E A REPARTIÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

A PROXIMA VISITA DO SR. FERNAND MAURETTE

A convite do ministro das Relações Exteriores, deverá chegar ao Brasil, em meiados de julho, o sr. Fernand Maurette, sub-director do Bureau Internacional do Trabalho.

Esse technico em questões sociaes e economicas, permanecerá entre nós cerca de tres semanas e fará estudos e inqueritos interessando o nosso paiz.

Queria morrer

E COM UM ARRANHÃO NO BRAÇO FOI PARA A ASSISTENCIA

João do Monte, residente á rua Corrêa Dutra n. 129, pensou hontem em pôr fim aos seus dias.

Ainda madrugada, deixou elle sua residencia e rumou a praia da Gloria, onde, segundo teria planejado, havia de jogar-se ás aguas, num mergulho fatal.

Fazia algum frio, porém; e João do Monte, que é hespanhol, não se sentiu com coragem de molhar-se.

A vontade de morrer, todavia, continu'a a trabalhar-lhe o cerebro.

Servindo-se então de uma velha navalha que trazia comsigo, deu um golpe no braço esquerdo.

Mal o sangue começara a correr, João, que tambem não gosta de se manchar, poz-se a gritar por soccorro.

Soccorrido por populares, foi medicado na Assistencia.

A policia do 4º districto registrou o facto.

A TRAGEDIA QUE EMOCIONOU PORTO ALEGRE

A BELLEZA, A JUVENTUDE E A DESVENTURA DE LEDA MONTEIRO

PORTO ALEGRE, 11 (A. M.) — Continua repercutindo fundamente no espirito publico, a tragedia occorrida sabbado ultimo na Floresta e de que enviámos noticia que O JORNAL publicou.

Conhecem-se agora detalhes da scena de sangue, em que estiveram envolvidos o proprietario da Pharmacia Iris desta capital, e uma joven, formosa, de 18 annos, Leda Monteiro, filha de um antigo negociante de Santa Maria, que, depois de liquidar os seus negocios alli, veio fixar residencia em Porto Alegre, com todos os seus.

Leda era noiva de um funccionario bancario, com quem costumava conversar pelo telephone daquella pharmacia.

As suas idas repetidas alli, fizeram com que o pharmaceutico se deixasse conduzir por uma forte sympathia pela joven, a quem procurava cercar sempre de attenções de toda ordem, até que um dia conseguiu leval-a para o interior do seu estabelecimento, onde a seduziu, sob promessa de casamento.

Vindo os paes de Leda a saber, depois, do que succedera, preferiram, para evitar um escandalo que viria tornar o nome da familia, silenciar o caso, concordando que se procurasse reparar o mal.

As esperanças de Leda, porém, sobre a possibilidade de legalização dessa situação, se desvaneceram, pouco a pouco, porque, tres mezes após, ella veio a saber que Almeida era casado em Portugal, onde se encontravam sua esposa e tres filhos.

A situação creada com essa decepção para o seu espirito começou a aggravar-se logo depois, em vista dos maus tratos que Almeida passou a infringir a Leda, a quem espancava constantemente, segundo declara por esse facto.

Ha dias, Almeida mostrou-lhe acintosamente uma carta de sua esposa, que se encontrava em Portugal, recommendando-lhe que lhe escrevesse e mostrando a sua alegria por esse facto.

Isso abalou profundamente o coração da joven como um prenuncio do desmoronamento completo de seus sonhos.

Logo após, Almeida deixou, varios dias de apparecer na casa onde residia com Leda, para só reapparecer no sabbado ultimo, no meio dia.

Por essa occasião, teria havido forte discussão entre ambos, durante a qual Almeida deixara perceber a Leda o seu intuito manifesto de desvencilhar-se della.

Deu-se então a tragedia, que fez cair por terra, gravemente ferido a bala, o seductor de Leda.

Emquanto era elle soccorrido pela Assistencia e removido, era a estudante conduzida para a Beneficencia Portugueza, Leda era conduzida á policia, onde declarou que não livera o intuito de matar Almeida, mas que lhe apontou a arma e esta disparara inesperadamente, causando-lhe o ferimento que o fez cair numa poça de sangue.

Leda Monteiro, na Policia — (Photo Aérco Meridional)

Em virtude de se tratar de uma menor, a policia, de accordo com a ordem do juiz de Menores, confiou a guarda da criminosa ao seu pae sua garantia.

Estaria incumbido do rapto do menino Ronald

Revive mais um episodio da accidentada vida da escriptora Sylvia Seraphim

PRESO UM INDIVIDUO SUSPEITO E ABERTO INQUERITO NA 3.ª AUXILIAR

Nem mesmo a morte tirou do cartaz a historia tumultuosa da vida da escriptora Sylvia Seraphim.

Mais um capitulo daquella accidentada existencia surgiu, hontem, revivendo toda a odysséa do seu ultimo amor.

Ronald, o innocente filhinho da malograda escriptora, é agora a figura central de mais esse episodio.

Sylvia, antes de morrer, pedira, e por multas vezes, que os seus paes tivessem o maximo cuidado com o garoto, não permittindo jámais que o mesmo fosse para a companhia do pae.

Em attenção ao pedido da filha, e tambem pelo muito que o queriam procuraram por todos os meios, os avós de Ronald, assegurar a sua posse.

REQUERIDA A TUTELA

Emquanto o pae de Ronald, o tenente Armando Menezes, por intermedio do seu advogado requeria ao Juiz de Menores uma diligencia de busca e apprehensão da criança sua avó a sra. Augusto Seraphim da Silva requeria ao juiz de Orphãos a tutela da Ronald.

Por não ter sido attendido pelo Juiz de Menores, cujo caso escapava á sua alçada, pois não se tratava de um menor abandonado, o tenente Menezes appellou para o Juiz de Orphãos. Neste juizo, porém, como já dissemos, havia o pedido de tutela por parte da avó do menino Ronald.

Estava, assim a questão por se decidir, quando um outro acontecimento levou-as ás mãos da policia.

COM A D. G. I.

Desde ha varios dias que os avós de Ronald vinham notando a presença de um individuo mysterioso nas immediações do Hotel Beira-Mar, onde moravam em companhia da criança.

Sua attitude, dia a dia, mais suspeita se tornava. Resolveu, então, o sr. Augusto Seraphim queixar-se ao dr. Cezar Garcez, director geral de Investigações, certo como estava de que se planejava o rapto do filhinho de Sylvia.

EM ACÇÃO A POLICIA DO 4º DISTRICTO

Trocados os necessarios entendimentos entre aquella autoridade e o delegado Alberto Tornaghi, do 4º districto policial, foram então destacados varios investigadores desta delegacia para seguirem a sua pista.

E hontem, finalmente, foi o mysterioso personagem preso e conduzido á delegacia da rua Pedro Americo.

QUERIA REALMENTE RAPTAR RONALD

Na delegacia do 4º districto policial, o estranho individuo, que declarou chamar-se Manoel Rezende do Nascimento, disse ainda ter sido incumbido pelo major Bento Ribeiro, fiscal da Escola de Aviação, de apresentar Ronald á noiva do tenente Armando, senhorita Maria Pereira, no Regina Hotel, apartamento n. 95, de quem, segundo ainda as declarações, teria recebido certa importancia em dinheiro.

PARA A 3ª DELEGACIA

Depois de prestadas as declarações acima transcriptas o delegado Tornaghi, fez Manoel Rezende encaminhado para a 3ª delegacia auxiliar, por ser esta a que corre o inquerito instaurado sobre o rumo [illegible]

O JORNAL
COUPON
Quarto Concurso - 1936

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

SEIS PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 1936 — N. 5.184

Nos annaes do Senado o discurso do chefe da Nação

A sessão de hontem

Presidiu a sessão de hontem do Senado, o sr. Medeiros Netto.

No expediente foi lido um telegramma da Acção Patrianovista Brasileira, de São Paulo, protestando contra a concessão, pela Assembléa Legislativa do Amazonas, de um milhão de hectares de terras desse Estado a uma companhia japoneza.

NA TRIBUNA O SR. CUNHA MELLO

O sr. Cunha Mello occupou, em seguida, a tribuna.

O representante amazonense pediu a inscripção, nos "Annaes" do Senado, das palavras de s. s. o Papa Pio XI aos peregrinos hungaros sobre o communismo, fazendo ao mesmo tempo, um appello aos sacerdotes catholicos do Brasil para convertel-as em conselhos e advertencias aos fieis. O sr. Cunha Mello solicitou, ainda, a transcripção nos "Annaes", do discurso pronunciado pelo chefe do governo, na occasião do seu regresso de Petropolis.

Nada mais havendo a tratar foi, logo após, encerrada a sessão.

AS CONFERENCIAS DO SALÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

A Associação dos Artistas Brasileiros prosegue, no recinto das exposições, a sua série de conferencias publicas, que se vêm realizando regularmente ás sextas-feiras. Sendo o mez de maio consagrado exclusivamente ao Salão dos Artistas Brasileiros, a directoria organizou um trio de palestras sobre os motivos fundamentaes que em todos os tempos têm influido nas artes: a religião, o folklore e a historia nacional.

A primeira dessas conferencias está confiada ao conhecido educador e philosipho padre Helder Camara e será realizada na proxima sexta-feira, ás 15 1|2 horas, no salão do Palace Hotel. A entrada será franqueada ao publico.

VAE IMPORTAR MATERIAL PARA A INSPECTORIA DE AGUAS E ESGOTOS

O ministro autorizou a Commissão Central de Compras a importar 3.500 kilos de estanho em barra para a Inspectoria de Aguas e Esgotos, mediante pagamento, em moeda nacional, e desde que não haja similar na producção do paiz.

FACILITANDO AOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS A OBTENÇÃO DA CASA PROPRIA

O ministro da Fazenda resolveu deferir o pedido feito pelo Banco dos Funccionarios Publicos no sentido de serem adoptados novos moldes que facilitem aos funccionarios publicos a obtenção de casa propria e approvou as modificações feitas nos respectivos estatutos.

Resolveu, ainda, approvar as modificações introduzidas nos estatutos da Associação Civil e Militar de Beneficencia, devendo ser expedidos os decretos relativos de duas mencionadas instituições.

DESIGNADO PARA DIRIGIR A INSTRUCÇÃO NO 5.º B. I. DA POLICIA MILITAR

Por proposta do capitão director geral de instrucção, foi nomeado para dirigir a instrucção de policia do 5º Batalhão de Infantaria da Policia Militar o 1º tenente João Pereira Blanco.

A politica aerea do Brasil

"É indispensavel que todos se capacitem da necessidade que tem o Brasil de organizar uma poderosa aviação"

Lysias A. RODRIGUES
(Tenente-coronel aviador militar)

I — EVOLUÇAO AERONAUTICA

Quando o General Giulio Douhet lançou sua concepção do emprego das forças aereas, com uma nova mentalidade que era uma verdadeira revolução, tal o abalo produzido nos mais solidos e fundamentaes principios da arte da guerra, innumeros foram os que desde logo apprehenderam o valor dessa concepção, e a que ponto ella iria alterar tudo aquillo que se acceitava até então como immutavel.

Não pequeno foi tambem o numero dos que lhe oppuzeram tenaz resistencia, como sóe acontecer sempre que surge uma noção novo, capaz de derrubar ou alterar conceitos estruturaes julgados invariaveis ou eternos. Não se cançavam estes de apontar na nova theoria surgido, defeitos e falhas, erros e deficiencias; mas, não propunham, porém, argumentos de valor para neutralizal-a, nem levantavam novos alicerces nos logares onde a nova concepção havia arrazado.

Os annos decorreram, e com elles, cada dia, mais forte, mais precisa, mais perfeita, se levantava a evidencia das novas verdades estatuidas.

A celeuma levantada pelos que a combatiam diminuia hora a hora de intensidade; calavam-se uns aqui, silenciavam outros acolá, e com o passar do tempo, ao buscarmos hoje esses negadores impenitentes da verdade, verificamos que os acontecimentos euro-africanos que acabamos de assistir, tiveram o dom de fazel-os desapparecer por completo.

Desde ha alguns annos, entre os que professam a arma do azul, começaram as mais vivas manifestações em prol da adopção de uma orientação da aeronautica brasileira, dentro dos moldes da concepção douhetiana, sem que tivessem encontrado éco.

O exemplo dos paizes mais adiantados, trazidos a publico detalhadamente, não conseguiram abalar convicções arraigadas; as creações dos Ministerios do Ar, a adopção da doutrina do "ar integral", a creação das frotas aereas de batalha, e tantas outras avançadas providencias, que outros paizes precavidamente tomavam, mal conseguiram despertar a curiosidade brasileira.

A sequencia dos acontecimentos, porém, encarregou-se de despertal-a, chegando mesmo a alarmar a opinião publica nossa fraqueza aeronautica. E' que os paizes europeus que mais ferrenhamente defendiam o desarmamento, aquelles que procuravam pôr uma limitação ao desenvolvimento aeronautico, os que mais energicamente negavam o valor da aviação, de repente, como que num passe de magica, são atacados da febre intensa de predominio aereo, e lançam-se açodadamente, de corpo e alma, sem medir sacrificio algum, na creação de poderosas aviações.

E' que elles acabaram de ter a prova provada do que succede aos paizes que não dispõem de uma forte aviação, por maior que seja a bravura de seus filhos, por mais favoravel que seja a topographia do territorio a defender, são, sem misericordia, brutalmente amarrados ao potro da desgraça e do anniquilamento.

E' indispensavel que todos fiquem scientes disso, e se capacitem da necessidade absoluta que tem o Brail de organizar uma poderosa aviação, seja qual for o sacrificio a fazer, si quizer manter-se como paiz livre e independente, si não quizer ser humilhado e vencido amanhã. A melhor perspectiva, que se nos pode antolhar, é perdermos areas immensas e ricas de nosso territorio, ve mos imposta uma paz vergonhosa e onerosissima, que nos transformará em uma mera colonia.

Todo o mal é evitado, toda a garantia é dada, com a creação de uma aviação efficiente no Brasil.

Assim, a evolução aeronautica nos mostra como a aviação se transformou até se tornar uma necessidade imperiosa, a razão de ser da propria vida politica dos Estados.

II — POLITICA AEREA

No estabelecimento da politica aerea a adoptar por um paiz qualquer, ha a considerar inicialmente duas realidades concretas, precisas, indiscutiveis, que agem como directrizes:

1) — O novo caracter dado á guerra moderna pela aeronautica;

2) — Os factores geo-politicos e economicos, que dão um aspecto proprio aeronautico a cada paiz.

Procuremos esclarecer nosso ponto de vista.

1.ª — DIRECTRIZ

De um caracter geral, esta directriz já tem sido abordada pela imprensa constantemente, infelizmente, porém, quasi sempre se encarando o problema aeronautico de modo unilateral, por falta do espirito de synthese, capaz de permittir apprehender suas condições essenciaes.

Podemos resumil-a nos seguintes itens:

a) — A aviação, combatendo no ar e do ar, de dia ou de noite, com bom ou máo tempo, permitte uma acção continua no ar, no mar e em terra;

b) — A aviação, embora adstricta á terra, como o gigante Antheu da fabula grega, desconhece as difficuldades topographicas, e com ellas, a noção de fronteiras;

c) — A aviação podendo attingir os mais longinquos recantos do paiz inimigo, tornou a guerra integral, uma vez que collocou todo o paiz na primeira linha de combate;

d) — A aviação, usando do horror como sua arma predilecta, utilizando os mais terriveis meios de guerrear, tornou possivel a destruição em massa, rapida e economicamente, sem possibilidade de ser impedida em sua acção;

e) — A aviação, pela sua evolução de caracter geometrico, poz em cheque a estructura das forças de superficie obrigando-as a modificarem suas armas, suas organizações, e até seus principios basicos de acção;

f) — A aviação, com a excepcional velocidade de que dispõe, modificou profundamente a noção de surpresa das forças de superficie;

g) — A aviação, pelo seu grande raio de acção e alto coefficiente de destruição, tornou difficilimos, senão impossiveis, as acções basilares da guerra (mobilização, concentração e delocamentos);

h) — A acção da aviação é impossivel de deter, a não ser, e assim mesmo parcialmente, por outra aviação mais forte e mais efficiente.

Em linhas geraes, este é o caracter novo que a Aeronautica deu á guerra moderna.

2.ª DIRECTRIZ

Para podermos destacar o aspecto aeronautico brasileiro, temos que levar em consideração os dois typos de factores que nelle interferem directamente:

A — factores geo-politicos;
B — factores economicos.

A — Factores geo-politicos:

De tal forma avultam estes factores, que para analysal-os com detalhe serio necessario estendermo-nos em considerações alongadas, coisas incompativel com a ethica jornalistica. Vejamol-os, pois, resumidamente.

Coisa por demais provado é depender a evolução social, politica e economica de um povo, do relevo que os accidentes geographicos e os factores physiographicos modelaram na superficie do seu territorio. Não só depende, como é por elles moldada, numa nova adaptação mimetica.

O Brasil, com sua dilatada extensão, com sua rêde hydrographica majestosa, sua destacada orographia, sua complexidade geologica, suas mattas virgens colossaes, seus pantanaes extensos, suas areas adustas e séccas, com a defficiencia de meios e vias de communicação, e trabalhado intensamente pelos factores geographicos, tem como consequencia logica um aspecto particularissimo.

O facies mais assustador desse aspecto, é sem duvida alguma, a da falta de unidade politica completa ao paiz, pela qual vêm afincadamente trabalhando, por todos os meios e modos, os governos federaes do cyclo republicano, que ultimamente, para uma consecução mais rapida do objectivo, lançaram mão da melhor das armas, a aviação.

Analysada a posição geographica do Brasil dentro do conjunto continental, e levando em consideração as energicas solicitações feitas sobre o conjunto pelos antagonismos oceanicos, pacifico e atlantico, e correlatamente pelas duas vertentes que delineam a espinha dorsal dos Andes, vemos que, ao Brasil cabe, por excellencia, o papel de coordenador, sendo indiscutivelmente o "pivot" em torno do qual têm que gyrar todos os problemas deste continente.

Por outro lado, da observação dos actores que se enfrentam no palco magestoso da America do Sul, surge espontaneamente a classificação delles em dois grupos ethnicos, perfeitamente distinctos e profundamente differenciados. O primeiro grupo occupa todo o Brasil, emquanto que o segundo grupo se distribue por todos os paizes sul-americanos de origem hespanhola.

O primeiro grupo assegurou o dominio do territorio que hoje lhe pertence, lutando bravamente, alterando as fronteiras preestabelecidas em tratados, por outras que seu destemor e coragem fixaram, e defendendo-as com uma tenacidade heroica. Hoje, nove decimos da fronteira terrestre do seu territorio lida com os do segundo grupo.

O grupo brasileiro dominando a vertente atlantica na sua quasi totalidade, vertente que tende e tenderá sempre e cada vez mais a se avantajar, a sobrepujar economica e socialmente a vertente pacifica, está sujeito a todo o momento a um collapso de sua acção, si não se apoiar decididamente em uma força armada poderosa, por tres razões:

1.ª — O ponto de applicação das forças resultantes dos antagonismos oceanicos que solicitam o conjunto continental sul-americano, está situado na Bolivia, que Pandiá Calogeras muito acertadamente denominou de "punctum dolens" sul-americano.

O major Mario Travassos, nas paginas brilhantes de seu livro "A projecção continental do Brasil", sobre a Bolivia assim se expressa: "As solicitações que cercam o territorio boliviano são de tal monta, que chegam a crear para a Bolivia uma instabilidade politica verdadeiramente ameaçadora da paz sul-americana. Para a politica brasileira, a Bolivia deste seculo é o Uruguay do seculo passado".

Igual instabilidade politica se observa no Paraguay, decorrente de descontentamentos e ideologias em acção "post guerra", "prolongamento de toda a angustia concentrada no territorio boliviano". Mais ao norte, o silencio sobrevindo na questão de Leticia é puramente illusorio, uma vez que sob a capa serena da quietude fermentam odios e rancores; a presença de grande força armada naquella região por certo que não é symptoma tranquillizador.

Então, os processos politicos em plena formação nas nossas fronteiras, indicam-nos a necessidade da providencia suggerida, pois que, o menor estremecimento internacional terá repercussão em toda a America do Sul.

2.ª — Os paizes do grupo hispano americano da orla atlantica, Argentina e Uruguay, particularmente o primeiro delles, têm procurado derivar para a bacia do Prata, como consequencia logica do antagonismo desta bacia hydrographica com a da Amazonia, a riqueza de toda a zona mediterranea, buscando com essa orientação compensar as desvantagens inherentes á posição geographica desfavoravel.

A reacção natural opposta pelas facilidades da bacia amazonica, o facto de ser o Brasil "um dos raros paizes que dispõem de unidade territorial indiscutivel do ponto de vista physiographico", sua previlegiada posição geographica, tudo isso e mais as qualidades innatas do povo brasileiro, trabalham naturalmente contra este objectivo dos hispano-americanos.

Para que a superioridade na luta seja assegurada se faz mister ainda a necessidade do apoio de uma força armada efficiente.

3.ª — De ha muito está rompido o equilibrio politico entre o grupo brasileiro e o grupo hispano-americano do pacifico, porque ha longos annos perdeu o grupo brasileiro a supremacia militar e naval que deveria ter e acaba agora de ver fugir-lhe das mãos a superioridade aerea insignificante de que dispunha.

Forçoso é confessar que a differença do equilibrio rompido é altamente desfavoravel para nós. Não é necessario alinhar cifras, de todos conhecidas, para o comprovarmos. Urge, pois, restabelecer o equilibrio, qualquer que seja o sacrificio a fazer.

Como poderá o Brasil ser o mediador nos problemas sul-americanos, ser o "pivot" de quasquer demarches politicas internacionaes que se tornem necessarias, si não estiver escudado no prestigio e respeito dado ás grandes potencias, isto é, aquellas que dispõem de uma força armada capaz?!

Deante de taes razões, ninguem pode honestamente contestar que precisamos de uma força armada apta á defesa nacional, uma vez que ella é "prima ratio" na solução pacifica dos problemas de hoje em dia, falem as nações do continente isolada ou conjuntamente.

Mas, para se abordar o problema da organização dessa força, é mister primeiro vermos os

B — FACTORES ECONOMICOS

Não está ao alcance dos recursos financeiros do paiz, no momento, um esforço capaz de dotal-o com um exercito efficiente e uma marinha apta á defesa nacional, nem mesmo isto seria aconselhavel agora, quando as organizações de superficie estão com sua estructura basica profundamente abaladas pela evolução aeronautica.

Dentro de nossas possibilidades, sem grande sacrificio, dentro da mais acertada politica militar, o que temos a fazer é crear uma poderosa força aerea, como já o provamos.

Aceita esta premissa sem mais discussões, quaes as providencias a tomar para organizal-a, qual a orientação a seguir, qual o seu vulto, quaes os recursos necessarios?

1) — Orientação

Deante das razões expostas, uma solução que se nos afigura a melhor e a mais razoavel é adoptarmos a politica aerea do "two power standard".

2) — Organização

A organização a seguir seria a já indicada em publicações anteriores:

A) — Creação de um orgão coordenador dos esforços aeronauticos — "Ministerio do Ar";

B) — Creação da "Força Aerea Nacional", congregando nas
a) — Aviação de cooperação;
b) — Aviação de batalha
os elementos material e pessoal das organizações ora existentes;

3) — Effectivos

O effectivo previsto para a Força Aerea Nacional seria:

— 10 Regimentos de Av. de Cooperação;
— 5 Regimentos de Av. de ataque;
— 15 Regimentos de Av. de bombardeio;
— 5 Grupos de artilharia anti-aerea.

Inicialmente, o objectivo a attingir seria:

5.º R. Av. de cooperação;
3.º R. Av. de ataque;
5.º R. Av. de bombardeio.

Consequentemente:

a) — amplição do quadro do pessoal da F. Ae. N.;

b) — abertura de um credito especial para a acquisição do material aereo e sobresalentes.

4 — Recursos

A verba necessaria á acquisição do material aereo e sobresalentes, da organização inicial, montaria a:

240 aviões de cooperação á base de 400:000$000 c|c	96.000:000$000
270 aviões de ataque á base de 600:000$ c|c	162.000:000$000
120 aviões de bombardeio á base de 1.000:000$ c|c	120.000:000$000
10 °|° de sobresalentes	37.800:000$000
Total	415.800:000$000

O sacrificio decorrente da despesa indicada seria largamente compensada pelos proventos decorrentes de possuir o Brasil uma poderosa força aerea, que, tornando-o uma potencia, lhe asseguraria a paz, o progresso, o respeito e a admiração dos seus vizinhos.

A regulamentação do uso dos automoveis officiaes da Municipalidade

Em officio ao prefeito interino, o secretario das Finanças suggere um decreto nesse sentido

Ao prefeito interino, o secretario das Finanças da Prefeitura enviou o seguinte officio:

"Exmo. sr. prefeito. — Em complemento ás minhas suggestões anteriores sobre a regulamentação do uso dos automoveis officiaes, junto envio a v. excia. a relação dos vehiculos a serviço desta Secretaria Geral, bem como a minuta do decreto que conviria fosse baixado sobre o assumpto. Saudações. — (a) Ivan Pessoa, secretario geral."

Eis o texto da minuta encaminhada pelo sr. Ivan Pessoa:

"O prefeito do Districto Federal:

Considerando que a utilização de automoveis pertencentes á Prefeitura deve ser regulada de maneira a evitar abusos;

Considerando que os vehiculos dessa natureza são, especificadamente, destinados a dar maior rapidez ao serviço e, desse modo, não podem ser usados para fins particulares, senão nos casos em que haja interesse para o serviço publico;

Usando das attribuições que a lei lhe confere, decreta:

Art. 1º — Os automoveis pertencentes á Prefeitura só podem ser usados em objecto de representação ou de serviço publico.

Paragrapho unico — Consideram-se comprehendidos na primeira parte deste artigo os vehiculos á disposição do prefeito e dos secretarios geraes e respectivos gabinetes.

Art. 2º — Além do previsto no paragrapho unico do art. 1º, serão postos á disposição das Directorias e demais repartições os vehiculos necessarios ao seu serviço, devendo, em cada secretaria, ficar responsavel por essa distribuição e pela utilização dentro das exigencias deste decreto, o respectivo secretario geral.

Art. 3º — Nenhum automovel, além do caso exceptuado no paragrapho unico do art. 1º, será posto á disposição de qualquer funccionario, mas ficará sempre á disposição do serviço.

Art. 4º — O emplacamento dos automoveis será feito mediante requisição dos secretarios geraes e secretario do prefeito á Secretaria Geral de Finanças, que dará as determinações necessarias á Delegacia de Emplacamento, por intermedio da Directoria de Fiscalização.

Paragrapho unico — Incorrerá em responsabilidade, ficando passivel de pena disciplinar, o funccionario que deixar de observar o disposto neste artigo.

Art. 5º — O prefeito nomeará uma commissão de funccionarios municipaes, a qual, depois de verificar as necessidades de cada repartição, organizará uma lista dos vehiculos que ficarão a serviço de cada uma dellas.

Art. 6º — Os vehiculos excedentes serão postos á venda, por intermedio do Departamento de Compras, sendo o producto dessa venda recolhido á Thesouraria e escripturado como renda extraordinaria.

Art. 7º — Nenhum vehiculo será adquirido sem prévia justificação de sua necessidade, averiguada em processo regular e approvada a acquisição pelo prefeito, depois de ouvida a Secretaria Geral de Finanças.

Art. 8º — Todos os vehiculos pertencentes á Prefeitura serão guardados e abastecidos em garage sob sua directa administração, não podendo os carros de passageiros receber mais de 350 litros de combustivel por mez, nem os de carga mais de 800 litros.

Paragrapho unico — No caso de desobediencia ás disposições deste artigo, o excesso porventura verificado será descontado, no mez seguinte, dos vencimentos do funccionario que houver determinado a infracção e do que a houver praticado, sendo o desconto feito em partes iguaes.

Art. 9º — Revogam-se as disposições em contrario."

A fundação da Casa dos Amigos do Brasil

MARCONI PRESIDIRA' A' CEREMONIA

ROMA, 12 (U. P.) — Noticia-se officialmente que a reunião para a creação da Associação dos amigos do Brasil occorrerá em 23 de maio corrente. A assembléa será presidida pelo senador Guglielmo Marconi.

OFFICIAES TRANSFERIDOS PARA A RESERVA DA PRIMEIRA CLASSE

Na pasta da Guerra foram assignados decretos transferindo para a reserva de primeira classe o coronel de infantaria Mario Clementino de Carvalho, o coronel de cavallaria José Antonio de Medeiros, o tenente-coronel de engenharia Amaro Mariano da Rocha, o major de infantaria José Ricardo de Moraes Veiga Abreu, o coronel medico dr. Joaquim Pinto Rabello, o capitão medico dr. José Hortencio Cabral, o capitão pharmaceutico Heraclito d'Avila Garcez, o primeiro tenente pharmaceutico Gamaliel Benerino e o primeiro tenente de administração João Dambiski, por terem attingido a idade limite para o serviço activo.

O INQUERITO MILITAR SOBRE A ATTITUDE DO 26.º B. C. POR OCCASIÃO DA ELEIÇÃO PARA PRESIDENTE DO PARA'

O SUPREMO TRIBUNAL MILITAR, NA [illegible] VEU REMETTER OS AUTOS PARA [illegible]

Quando foi da eleição para a presidencia do Estado do Pará, verificaram-se, em Belem, graves disturbios, o que não permittiu que se realizasse no dia marcado a reunião do Congresso Paraense, para aquelle fim.

A proposito da attitude da força federal, o 26 B. C., a corrente partidaria que se oppunha á candidatura do tenente coronel Magalhães Barata, fez graves accusações a elementos daquella unidade do Exercito.

De ordem do ministro da Guerra foi instaurado inquerito policial militar, findo o qual e após os tramites legaes, foram os autos enviados ao Supremo Tribunal Militar.

Na ultima sessão dessa alta Côrte de Justiça foi julgado o caso, sendo, contra o voto do ministro Tasso Fragoso que não conhecia do mesmo, resolvido remetter os autos do inquerito á Justiça Eleitoral, para os fins de direito.

PARA COMPOR A JUNTA ESPECIAL DE INVESTIGAÇÕES

FOI ELEITO O MINISTRO CARVALHO MOURÃO

Na ultima sessão da Côrte Suprema foi eleito por unanimidade o ministro Carvalho de Mourão para fazer parte, como juiz, da Junta Especial de Investigações de conformidade com o art. 58, paragrapho 2º da Constituição Federal.

A referida junta, que tem a attribuição constitucional de proceder á investigação dos factos arguidos contra o presidente da Republica, no caso de processo por crime de responsabilidade, compõe-se, além de um ministro da Corte Suprema, de um senador e de um deputado, todos eleitos, annualmente, pelas respectivas corporações.

O CASO DA INDEMNIZAÇÃO AOS EMPREGADOS DA LIVRARIA GARNIER

Perante a 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento desta Capital, sob a presidencia do sr. Enéas Galvão Filho, com a presença do vogal dos empregados, compareceram Antonio de Souza Fonseca, Gabriel Gomes da Silva, Homero Cerqueira Carvalho, José de Oliveira Paes, Raul Grumbach, Sylvio Lazary e Manoel Augusto da Silva Souro, todos reclamando da Livraria Garnier a indemnização a que se julgavam com direito nos termos da Lei.

As partes realizaram, sob a proposta do presidente da Junta, uma conciliação na importancia global de 84:225$00.

Cumpre salientar-se o tempo de serviço dos reclamantes, que variava entre 7 e 36 annos.

A FALTA DE TROCO EM PORTO ALEGRE

AS PROVIDENCIAS TOMADAS PELO MINISTRO DA FAZENDA

O director geral da Fazenda Nacional solicitou ao Banco do Brasil providencias afim de que a sua agencia em Porto Alegre seja habilitada a entregar em cedulas de pequenos valores os supprimentos que foram requisitados por aquella repartição, afim de que possa a mesma attender aos pagamentos a seu cargo, tendo em vista a falta de trocos na referida cidade.

UM FILM EDUCATIVO INTITULADO "HUNGRIA"

O director do Expediente e do Pessoal communicou á Delegacia Fiscal em São Paulo haver o presidente da Republica resolvido autorizar o desembaraço, com isenção de direitos e taxas aduaneiras, de um film synchronizado, educativo, intitulado "Hungria", mediante termo de responsabilidade pela re-exportação, tendo em vista o pedido feito pelo Consulado da Hungria transmittido pelo Ministerio das Relações Exteriores.

O RESTAURANTE DOS FUNCCIONARIOS DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Inaugura-se depois de amanhã, numa das dependencias do D. N. P. V., o Café-Restaurante dos funccionarios do Ministerio da Agricultura, devendo comparecer ao "lunch" inaugural o sr. Odilon Braga.

O legislativo da cidade homenagea o ex-senador Antonio Azeredo

A minoria quer saber a causa do máo funccionamento do Montepio Municipal

A SESSÃO DE HONTEM

Com a presença de doze vereadores e sob a presidencia do sr. Ernani Cardoso, funccionou durante dez minutos, hontem, a Camara Municipal.

A acta anterior é approvada, após falarem, para pedir rectificações, os vereadores Frederico Trotta e Attila Soares.

Passando ao expediente, occupa a tribuna para assumpto urgente o vereador Moura Nobre.

LEVANTADA A SESSÃO, EM HOMENAGEM AO EX-SENADOR AZEREDO

Na tribuna o autor do "Diario Municipal" faz o elogio do ex-senador Antonio Azeredo, terminando por pedir o levantamento da sessão como homenagem do Legislativo da cidade ao antigo vice-presidente do Senado Federal.

O sr. Romero Zander, occupando a seguir a attenção da casa, diz que a minoria só deu numero para os trabalhos por ter sciencia de que a maioria ia prestar homenagem áquelle politico da Republica Velha.

Sobre a personalidade do velho politico de Matto Grosso falam os vereadores Clapp Filho, Alberico de Moraes e Henrique Maggioli.

Approvado o requerimento, o presidente suspende os trabalhos, marcando a mesma ordem do dia para a proxima sessão.

A MINORIA QUER SABER QUAL A CAUSA DO MA'O FUNCCIONAMENTO DO MONTEPIO MUNICIPAL

O vereador Heitor Beltrão representante da minoria, desejando saber qual a causa do máo funccionamento do Montepio Municipal e o que de verdade existe sobre a agiotagem e outras actividades illicitas, deixou sobre a mesa o seguinte requerimento:

"Requeiro que, por intermedio da Mesa, ouvida a Camara Municipal, a Prefeitura informe:

a) — o que ha de verdade no tocante a malversações, agiotagem e outras actividades illicitas, obtida contra irremoviveis attribulações financeiras de funccionarios da Prefeitura pelas associações organizadas sob apparente forma legal e equitativa, e com diversos nomes, inclusive de caixas beneficentes, para operar sobre emprestimos em dinheiro ou mercadoria com descontos em folha;

b) — se a administração tem elementos para distinguir as agremiações do genero que gozem de bom conceito;

c) — se a administração exerce qualquer controle efficiente e real sobre as sociedades prestamistas de dinheiro e mercadorias a funccionarios municipaes;

d) — se á administração já chegaram queixas de prejudicados que recebem menos de 50 °|° do que consignam perante o thesouro municipal;

e) — se a administração pode fazer á Camara suggestões concernentes e medidas que parecem definitivamente cohibir o estabelecimento de nucleos de agiotagem dentro das repartições publicas, sob a protecção da lei e da autoridade;

f) — se seria possivel ao Executivo Municipal a abertura de inquerito severo, em que funccionassem personalidades de indiscutivel insuspeição, notoria cultura, criterio equanime, lisura tradicional e evidente independencia, para apurar o que occorre a respeito do assumpto de que trata o presente requerimento;

g) — quaes as falhas — e respectivas causas — do máo funccionamento dos serviços do Montepio Municipal, acerca do qual tambem ha accusações serias, que exigem rigorosa apuração por parte da administração, mesmo para a defesa de uma instituição official, no caso de não procederem as queixas, como fora de desejar".

NOTAS MUNDANAS

FÉRIAS

Folga de domingo — curtinha — e que em devaneios de imaginação desejamos tanto aproveitar para um galope longe, fóra das redondezas da cidade, em passeio bonito, sentindo, na carreira do cavallo, o vento bater em nossos ouvidos uma canção linda de sonho, mocidade, ambição de viver a vida em toda a pujança sadia, boa.

Ou, talvez, o dia de sol, amarellado de luz, nos tente a vontade de, em veleiro, fugir quietamente — levado pelo vento n'agua dos lagos, nessa expressão muito mansa de calma, férias de verdade — deixando que o amigo dirija os movimentos do barco retezando ou afrouxando as velas distendidas e nos deixemos ficar deitadas na almofada commoda de lona.

O frenesi irrequieto nos ataca, animando a gastar energias e tempo, fazendo unir nas raquettes — em movimentos rythmados, certos — as bolas de tennis ou mais descansadamente nos suggere o capricho de andar na pellucia verde da grama, perseguindo, em galopes precisos, a bolasinha branca de golf.

Mas... tudo... méra imaginação.

Domingo tão claro de sol, e não podemos fazer coisa alguma senão ficar em casa.

O cavallo — puro sangue, para a corrida desenfreada, longe, nos campos — é caro, difficil de obter, e, se conseguissemos algum animal, falta-nos a montaria, e a pratica (ha tanto tempo que não fazemos equitação), quando não até a permissão do marido, companhia do irmão, pae, amigo ou o que for.

Os lagos são pertinho, mas o automovel (se o temos), talvez escangalhado esteja na garage, quando não, a economia não permitte um reajuste seguro e talvez, mesmo, falta dinheiro para gazolina, oleo, etc., por causa do chapéo que comprámos ha dias. Ir de bonde... é tão massante! Além de que o amigo — dono de algum veleiro — prefira talvez a companhia de alguma pequena mais interessante.

Tennis? — Domingo? — nas as quadras, nos clubs, estão cheissimas de gente que é forçada a só aproveitar os dias sem trabalho para praticar sport.

Golf? — carissimo tudo — apetrechos indispensaveis — contribuição no club — gorgetas — toilettes — tudo, tudo...

Natação? nas piscinas regorgitando de povo?... absurdo.

Férias de domingo — em casa — jogando bola no fundo do quintal, com o marido ou os filhos — balançando na rêde a preguiça gostosa de nada fazer — devorando, calada, a leitura dos ultimos jornaes chegados de terras distantes — gozando, no convivio da familia ou de alguns amigos que devéras apreciam essa calma domingueira, o bem-estar simples de ficar em casa repousando, tagarelando, improvisando arranjos e alterações futuras de ambiente ou mastigando a mesmice de rotina com o bom humor expontaneo que faz a belleza e motivo de viver.

Optimo, o dia inteirinho, sem afobações nem snobismo, gozar em casa a folga curtinha de fim de semana.

foguenses. Ao invésE"...... .... .o..o ..o... orodoluu schrv

MARITERESA

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores Ariosto Baptista dos Santos, Carlomano Loureiro, Oscar Porto Soares, Jacintho Pedro Ferreira, funccionario da Saude Publica, Evandro de Castro, advogado, Camillo Cesario da Silva, Julio Sylvio de Oliveira, Laurindo Rodrigues da Silva, Antenor de Almeida Cunha, João Meirelles, nosso collega de imprensa Nestor Guedes, Annibal Bruno da Silva, Augusto Vieira Machado, capitão Elias Baptista da Silva Leite; as senhoras Carmen Rodrigues, esposa do sr. Raul Rodrigues, Inah Muniz Corrêa de Mello Franco, esposa do juiz Ary de Azevedo Franco, Elza Moreira, esposa do sr. Elman Moreira, Alitta de Carvalho, esposa do major Franklin de Carvalho; Angelina Sylvestre, esposa do sr. Octaviano Provenzano; as senhoritas Dulce Estrella de Sá, filha do sr. Ricardo Borges de Sá, Marina Gomes de Carvalho, filha do sr. Bellarmino de Carvalho; o menino Mario, filho do sr. Durval Longuinho de Souza.

Nascimentos

Receberá o nome de Lucia Maria a primogenita do casal Aurelio Domingues de Abreu-Sophia Gama de Abreu, nascida no dia 10 do corrente.

— Acha-se em festa o lar do sr. Diomedes Cardoso de Moura e senhora Adelina Martins Moura com o nascimento de sua filhinha Diolina.

Festas

A directoria do Botafogo F. C. realizará, no proximo dia 16, em seus salões, um baile em homenagem á delegação que excursionou pelo Mexico e Estados Unidos.

O baile começará ás 22 horas, sendo exigido traje de rigor.

— O Departamento Social do Tijuca Tennis Club levará a effeito, sabbado, ás 21 horas, uma festa de arte lyrica pela Lyrica Experimental Italo-Brasileira.

Hospedes e viajantes

Pela Condor viajaram: de Santos, os srs. Rosalvo Gomes Ressurreição e doutor Ernst Ratkke; senhoras dra. Pedrina Calazans e Elisa Martha Ferreira; de Paranaguá, srs. dr. José Merhy e esposa, senhora Lygia Mueller de Aguiar Merhy e Luciano Ayrosa e esposa, senhora Margarida Ayrosa; de São Francisco, o sr. Soeren Soerensen; de Porto Alegre, os srs. Egon Renner, dr. Ibanez Verney, Alberto M. Martins e Arthur R. Makareviecz.

— Seguiram hontem, para S. Paulo, pelo primeiro nocturno, os srs.: Harold Simas Magalhães — Pedro Paulo Giffoni — José Brando — Laercio Gomes da Silva — dr. Mario Palm — Alfredo Saad Batalha — dr. João de Oliveira — José Gallo — Deomedonte Magalhães — Caio Julio Cesar Vieira e senhora Paulina Vieira — Luiz Pradez — Waldemar Rodrigues — Odorico de Oliveira — Oscar Ferreira de Moraes e familia — dr. José de Campos — Geraldo Boselli — dr. Sylvio Pereira — Miguel Gonzales e Adolpho Lopes; pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Helio Monzoni — E. F. Schmeling — I. R. Benoliel — Manoel Almeida Brandão — dr. Armando Rocha Brito e senhora — dr. Irio Silva — Adolpho Lieber — Gilberto Lisboa — dr. Cesar Costa — dr. Isaac Elbas — Dirceu Fontoura — Francisco Soares Brandão Netto — Nilo Carvalho — Eloy Monerat e senhora — coronel Matheus Martins Noronha, director do Banco dos Funccionarios Publicos — dr. Fagundes Netto e Albano Thomé Feteira.

— Pelo primeiro nocturno, seguiu hontem, para o Paraná, afim de assumir o commando da 5.ª Região Militar, o general Guedes da Fontoura, acompanhado de sua familia e seu ajudante de ordens.

Ao embarque compareceram representantes officiaes civis e militares, tendo, durante o embarque, tocado uma banda de musica do Exercito. Pelo "Cruzeiro do Sul" seguiram, para São Paulo, o coronel Mendonça Lima, acompanhado dos engenheiros Demosthenes Rockert, Paulo Martins Costa e Victor de Freitas, que foram assistir á inauguração de um trecho de linha da Estrada de Ferro Paulista, em seguida assistirá á inauguração de uma escola no trecho da Sorocabana.

Enfermos

Encontra-se completamente restabelecido da enfermidade que o deteve no leito por varios dias o capitão Arthur Gomes Sobral.

Missas

O Centro Carioca manda celebrar, amanhã, quinta-feira, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de São Jorge, uma missa de setimo dia por alma de seu primeiro thesoureiro, coronel Alfredo Castello Branco.

IGNORANCIA LAMENTAVEL

As crianças alimentadas ao seio raramente adoecem. São mais fortes e sadias. As crianças alimentadas artificialmente, entretanto, adoecem com mais frequencia porque, via de regra, as mães não sabem o melhor modo de alimental-as. Desconhecem a necessidade de obedecer a horario e a doses convenientes. Devem, por isto, procurar um posto de hygiene infantil ou um medico especialista.

As diarrhéas pódem resultar, tambem, de infecções assestadas fóra dos orgãos gastro-intestinaes, mas que se reflectem sobre elles, taes sejam as inflammações do nariz, da garganta, dos rins, etc.

O moderno tratamento de qualquer diarrhéa consiste em afastar a causa, em estabelecer a dieta apropriada e em augmentar os meios de defesa dos intestinos, pela administração de um medicamento adequado, entre os quaes se destacam os comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer, que fazem normalizar, rapidamente, as dejecções.

OS TRES OITO

Os hygienistas recommendam que o dia seja dividido em tres oito. Oito horas para dormir, oito para trabalhar e oito para distracções e outros misteres.

Quem souber dividir o tempo entre o descanso, o trabalho e as distracções leva sempre enorme vantagem sobre todos os que deixam a existencia correr sem leme, isto é, sem ordem nem methodo.

Cansam-se mais os que não trabalham, do que os que trabalham pacifica e ordenadamente.

Ha muita gente "nervosa" desanimada, irritavel, neurasthenica, só porque não sabe dividir o dia nos tres oito dos hygien...

Para combater o desanimo, a irritação, a neurasthenia, nada mais facil: regularisar a vida, deitar-se nas horas convenientes e usar o esplendido Tonofosfan, que foi preparado por iniciativa e cooperação do prof. Blum, director do Instituto Biologico de Francfort.

Numerosas pessoas que usaram o Tonofosfan ficaram admiradas do bem estar que sentiram apenas com as duas primeiras injecções desse precioso medicamento, as quaes são absolutamente indolores e de grande proveito para os enfraquecidos, sejam crianças, adultos ou velhos.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Escola Nacional de Agronomia

Curso Complementar para Engenharia, Architectura e C...ca

Continuam abertas as inscripções ao primeiro anno do Curso Complementar da Escola Nacional de Agronomia.

Os candidatos deverão dirigir seus requerimentos ao director da escola, instruindo-os com os seguintes documentos:

a) Certidão de edade;

b) certificado de approvação no 5º anno do Collegio Pedro II ou de estabelecimentos de ensino secundario, sob inspecção federal;

c) attestado medico provando não soffrer de molestia contagiosa ou repugnante, nem de defeito physico que o impossibilite para o trabalhos praticos;

d) attestado de vaccinação contra a variola.

INICIOU-SE A CAMPANHA PRÓ-EDIFICIO DA ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS BRASILEIRAS

A REALIZAÇÃO DO PRIMEIRO CHA' PARA ARREGIMENTAÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DO MOVIMENTO

Realizou-se hontem o "Chá Inicial" da campanha emprehendida pela Associação das Senhoras Brasileiras, em favor da construcção de seu edificio.

Presidiu a reunião o sr. dr. Daudt de Oliveira, tendo tomado lugar á mesa da Commissão Executiva os srs. Joaquim Nunes Tassara, Leonardo Truda, Ildefonso Simões Lopes, Manoel Ferreira Guimarães, Burle de Figueiredo, Attila Machado Ramos Sobrinho, Levy Miranda e Oswaldo Diniz Magalhães.

Aberta a sessão, foi lida pelo sr. Antonio Henriques a lista de nomes que figuram nas commissões e suas auxiliares, em numero avultado e que se achavam quasi todas presentes.

Em seguida o professor Oswaldo Diniz Magalhães deu esclarecimentos sobre o funccionamento da Campanha e sua technica.

Pelo presidente foi dada a palavra ao sr. Levy Miranda, depois do que foi lido o telegramma do cardeal d. Leme, concebido nos seguintes termos: "Reconhecendo os grandes serviços prestados pela Associação das Senhoras Brasileiras aos interesses superiores da familia, da sociedade e da patria, com muito empenho abençoamos e recommendamos a campanha que, sob a protecção de Nossa Senhora Apparecida hoje inicia".

Encerrando a sessão, a pedido do presidente, o sr. Joaquim Nunes Tassara, dirigiu palavras muito affectivas de agradecimento ás pessoas que attenderam á solicitação da commissão referindo-se com muito carinho á presença da sra. Besanzoni Lage, que trouxe sua adhesão á Campanha. Foi, então, distribuido o material da Campanha e começou immediatamente a corrida ao fichario, para iniciar-se amanhã as visitas, depois de convocados todos os presentes para o Chá-Relatorio de amanhã.

O JUBILEU EPISCOPAL DO CARDEAL ARCEBISPO

COMO OS PAROCHIANOS DA MATRIZ DE SANT'ANNA COMMEMORARÃO O ACONTECIMENTO

Completando, no dia 4 de Junho, o cardeal arcebispo d. Sebastião Leme, o seu jubileu episcopal, dentre as homenagens que serão prestadas ao chefe da Egreja, no Brasil, destacam-se as commemorações com que os parochianos da Matriz de Sant'Anna externarão os sentimentos de fieis ao illustre prelado.

Assim, está organizada para ser levada a effeito, a Semana Parocial daquella matriz, entre os dias 24 e 31 do corrente, cujo programma, de que constam innumeras festividades religiosas, publicaremos opportunamente.

A PEDIDOS

POLITICA DE VALENÇA

AVISO

Tendo, os abaixo assignados, feito distribuir e affixar em todos os pontos publicos, em **Santa Isabel**, um boletim e agora havendo chegado ás suas mãos outro inteiramente **deturpado** e **apocrypho**, fazem publicar, nesta columna o boletim verdadeiro, para evitar explorações dos intrigantes.

Eis o boletim:

AO POVO DE SANTA ISABEL!

A Colligação — RADICAL — SOCIALISTA — REPUBLICANOS, na convenção de Valença, de 1 do corrente, indicou o nome do Dr. Atanagildo Leite Ferraz para candidato a Prefeito do Municipio, nas eleições a se realizarem em 5 de Julho proximo.

Votar no Dr. Atanagildo Ferraz, filho desta querida Santa Isabel, é de interesse de todos os isabelenses, porque elle tudo fará para o engrandecimento da nossa Terra!

Votar no Dr. Atagildo Ferraz é assegurar ao Municipio uma administração honesta e efficiente!

Povo de Santa Isabel!

Votar no Dr. Atagildo Ferraz é cumprir um dever de isabelense!

Santa Isabel, 3 de Maio de 1936.

a a) Carlos A. Ferraz
José Leite Pinto
Sebastião Ferreira Pinto
Olegario Nardy Chaves
Dolfando Ferraz
Rodolfo Milward

Reconheço verdadeiras firmas retro, de Carlos Antonio Ferraz, José Leite Pinto, Sebastião Ferreira Pinto, Olegario Nardy Chaves, Dolfando Ferraz e Rodolpho Milward e dou fé.

Santa Isabel do Rio Preto, 10 de maio de 1936. — Em test. da verdade. — O escrivão, ALEXANDRE LENZI.

O IMPERIO ROMANO

A Inglaterra estava cheia de duvidas sobre as verdadeiras intenções de Mussolini na Africa. Seria uma simples manobra fascista a mobilização italiana contra o Imperio do Negus? Ou seria um tardio movimento de vingança, apaziguador dos manes dos martyres de Adua? Ninguem se apercebeu na Inglaterra que o Duce calculada e deliberadamente escolhera aquella fatia do continente negro para estabelecer o seu Imperio Romano muito mais interessante e proveitoso á civilização que as cubatas do leão de Judá...

Agora, no desfecho da comedia, o inglez mostra-se surprehendido e desencantado. A Sociedade das Nações fartou-se de dar o caracter de guerra internacional ao que não excedeu muito as proporções de uma diligencia policial. Realmente, na Europa ninguem se preoccupou jamais com a sorte de um Imperio, que é pouco mais do que o morro do Salgueiro: um agglomerado de casas de caixa de kerozene formigando de pretos macumbeiros. A questão de Genebra nem é mesmo que a Italia occupe mais alguns kilometros quadrados de montanhas agrestes — porém que se guarde o equilibrio de prestigio entre as grandes potencias colonizadoras, salvando-se a face dos Senhores do Mundo.

O facto é que por todo o planeta os que se riem estão com o Mussolini. As lamentações da Inglaterra ao pé do muro de Salomão do seu Imperio não impressionam pela evidencia da hypocrisia de suas lagrimas. Tratando-se de um caso typico do interesse britannico, que tem a Sociedade das Nações com a causa particular? Por que apenas preoccuparem-se em consolidar os que já possuem muito, negando um bocado aos que não possuem nada?

A nossa Constituição prohibe a guerra de conquista. E' um principio de direito, um fruto de civilização — adequado á vastidão de nossos territorios, pequena densidade da nossa população e á nullidade dos nossos interesses militares fóra do quadro das nossas fronteiras...

O Japão, a Italia, o Portugal e a propria Inglaterra, por mais que prezem os grandes principios do direito e estimem os melhores frutos da civilização, devem nortear sua politica no sentido de ganharem um logar ao sol. "Primum vivere, deinde philosophare..."

Ante-hontem, o dr. Selassié chegou a Jerusalém, atravessou melancolicamente a porta de Jaffa e descansou á sombra da torre de David. Estava extincto o velho quilombo da rainha de Sabá. Digam-nos o que perdeu a civilização e cultura artistica, a litteratura, a sciencia, a technica, a educação e o progresso do espirito humano? Nada, absolutamente nada perdeu perecendo o Imperio Ethiope.

Hontem Mussolini proclamou na praça Venezia, em face do Capitolio, a restauração do Imperio Romano. Uma grande nação com enorme patrimonio cultural e artistico, uma força tradicional da civilização, a séde do espirito christão, a mãe dos povos latinos — reinstallou-se no seu destino imperial, refez as possibilidades da sua grandeza futura, symetrica com sua grandeza passada. Pode-se negar as novas perspectivas que esse acontecimento abriu na historia da humanidade?

Não sabemos como o governo e a diplomacia do Brasil possam encarar a victoria da Italia, carregada de seus frutos optimos. O Brasil, isto é, a nação brasileira regosija-se com a grandeza latina. Applaude a expansão de Roma que nos é, muito distante através o velho Portugal, uma casa paterna.

O sentimento americano, applicando-se ao destino dos povos, não se sujeita á bacharellice dos principios juridicos. No caso da Italia não houve uma guerra de conquista. Ha a expansão italiana, que é justa. Se as potencias européas quizessem se expandir nas colonias portuguezas, defenderiamos altamente os restos do imperio dos navegadores e descobridores. Não seria uma conquista — seria um roubo insupportavel.

Na complexidade dos destinos nacionaes o direito é um aspecto franzino, na mór parte dos casos. O que empolga e domina é a força e o prestigio do espirito, a longa tragedia vivida, os grandes homens e as grandes multidões, Virgilio, São Francisco de Assis, Dante e Miguel Angelo.

J. E. DE MACEDO SOARES.

(Transcripto do conceituado "Diario Carioca" do dia 12).

Avisos e Declarações

COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 1936

Aos trinta dias de Abril de 1936, ás 14 horas, na séde da Companhia Progresso Industrial do Brasil, á rua Th. Ottoni, 18, 2º andar, achando-se presentes, por si ou por procurador bastante, 73 accionistas, representando 21.578 acções, conforme o respectivo livro de presença, o Presidente da Companhia, Sr. dr. Manoel Guilherme da Silveira Filho, verificando numero legal, declara installada a assembléa convocada e pede que a mesma indique o nome de um accionista para presidir aos trabalhos da reunião.

O sr. Martin Adolpho Koch pede a palavra para indicar o nome do accionista Dr. José Mendes de Oliveira Castro. O Sr. Presidente submette a proposta á deliberação da assembléa, que, unanimemente, a approva.

O sr. José de Oliveira Castro assume a presidencia, agradecendo a honrosa investidura e convidando para composição da Mesa, como Secretarios, os accionistas Juvenal de Carvalho e Francisco Gonçalves Ferreira.

A seguir, o Sr. Presidente faz leitura do annuncio de convocação de assembléa, que foi publicado pela imprensa e é do teor seguinte:

COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL
18, RUA THEOPHILO OTTONI, 18

Assembléa Geral Ordinaria

Convido os Srs. Accionistas a se reunirem, na séde da Companhia, á rua Theophilo Ottoni n. 18, 2º andar, no dia 30 de Abril proximo futuro, ás 14 horas, para formarem a Assembléa Geral Ordinaria, que tem, na fórma da lei, de tomar conhecimento das contas do anno de 1935, relatorio da Directoria e parecer do Conselho Fiscal.

Na mesma assembléa se procederá á eleição da Directoria, do Conselho Fiscal e supplentes.

Ficam suspensas as transferencias de acções desde o dia 22 de Abril até o dia em que se realizar esta assembléa. — Mel. Gme. da Silveira Filho, Presidente

Logo após o Sr. Presidente declara que vae mandar proceder á leitura da acta da ultima Assembléa Geral, realizada em nove de Janeiro deste anno, bem como do Relatorio da Directoria e Parecer do Conselho Fiscal, ambos attinentes ao exercicio financeiro de 1935.

Novamente pede a palavra o Sr Accionista Martin A. Koch, para requerer seja ouvida a Assembléa sobre a dispensa da leitura da ultima acta e do Relatorio da Directoria, em virtude da ampla divulgação que lhes foi dada, resalvada, todavia, a leitura do Parecer do Conselho Fiscal, na fórma da legislação em vigor. Posta a votos, é unanimemente approvada esta proposta, ficando, pois, approvados a referida acta e o Relatorio em discussão, tendo se abstido de votar os directores. O Sr. Presidente convida, então, para proceder á leitura do Parecer o membro do Conselho Fiscal, Sr. Accionista Jayme Lino da Cunha Sotto Maior, e, terminada esta, submette á Assembléa o Parecer, que é ainda unanimemente approvado. Em seguida, o Sr. Presidente declara que, estando conclusa a primeira parte dos trabalhos da Assembléa, e antes de iniciar a eleição da Directoria, Conselho Fiscal e respectivos supplentes, ia suspender os trabalhos por cinco minutos, afim de permittir que os Srs. accionistas se munissem das cedulas necessarias á votação. O Sr. accionista Martin A. Koch pede a palavra para requerer fosse ouvida a Assembléa sobre a suspensão dos trabalhos, por lhe parecer que os Srs. accionistas podiam iniciar desde logo a votação. Ouvida a Assembléa, é approvada a proposta do Sr. Koch, iniciando-se immediatamente a votação, por escrutinio secreto.

Finda a votação, procede a Mesa á apuração, verificando-se, então, terem sido unanimemente eleitos os Srs. Dr. Manoel Guilherme da Silveira Filho, director presidente; João Gonçalves Mattoso, director commercial, e Dr. Tito Del Soldato, director technico. Para o Conselho Fiscal verificou a apuração terem sido unanimemente eleitos membros effectivos os Srs. Dr. José Mendes de Oliveira Castro, Alberto Teixeira Boavista e Jayme Lino da Cunha Sotto Maior, e supplentes, os Srs. José Ramos de Cunha Braz, Ricardo de Seabra Moura e Barão de Saavedra.

Em seguida, o Sr. presidente proclama o resultado do escrutinio, declarando os eleitos desde logo empossados de seus respectivos cargos, na fórma dos Estatutos, e offerece a palavra a qualquer Sr. accionista, que a queira, para discutir algum assumpto de interesse social.

Pede, então, a palavra o Sr. Guilherme da Silveira, para submetter ao apreço da Assembléa o officio que foi dirigido ao Sr. Dr. Ricardo Xavier da Silveira, digno Presidente da Caixa Economica do Rio de Janeiro, relativamente á cessão de um terreno, em Bangu', destinado a installação de uma Agencia da Caixa Economica, satisfazendo assim a uma justa aspiração dos habitantes daquelle localidade. O referido officio é do teor que se segue:

Rio de Janeiro, 2 de Abril de 1936.

Exmo. Sr. Dr. Ricardo Xavier da Silveira, D. D. Presidente da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

Prezado Amigo e Senhor:

Levo ao conhecimento de V. Ex. que, em reunião da Directoria da Companhia Progresso Industrial do Brasil, proprietaria da Fabrica de Tecidos Bangu', realizada no dia 30 de Março do corrente anno, ficou deliberado destinar-se um terreno, medindo 18 metros de frente por 30 de fundo, de propriedade da mesma Companhia, e sito á Estrada Real de Santa Cruz n. 1.796, ás installações de uma agencia da Caixa Economica, em Bangu', de modo a attender a uma antiga aspiração da população da localidade, que attinge actualmente a cerca de 50.000 almas.

Ficou ainda deliberado, na mesma reunião, que a Companhia Progresso Industrial do Brasil fará a doação do referido terreno á Caixa Economica, para o que obterá em fórma legal, o desligamento da hypotheca que onera, em favor dos debenturistas, a área que vae ser doada, e, consequentemente, cancellamento da hypotheca.

Tenho a honra tambem de communicar a V. Ex. que, na proxima assembléa geral, a realizar-se no dia 30 de Abril proximo, a Directoria submetterá á approvação da mesma a deliberação que neste momento é levada ao conhecimento de V. Ex.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. Ex. os protestos de minha alta consideração e elevada estima.

De V. Ex., Amo. Atto. e Vdor. — Companhia Progresso Industrial do Brasil. — Mel. Gme. da Silveira F., Presidente.

A seguir, pede a palavra o sr. dr. Americo de Oliveira Castro, que então expende diversas considerações de caracter juridico, que são ouvidas com a maxima attenção pelos presentes.

Novamente volta a falar o Sr. Guilherme da Silveira e refere á Assembléa a significação que deve ter, a seu ver, a installação de uma Agencia da Caixa Economica em Bangu': mostra que a aspiração da população por esse emprehendimento vem de longa data e que jámais conseguiu a mesma ser attendida, apesar de reiterados appellos, feitos em épocas varias. Communica, ainda, que Bangu' recebeu a honra da visita do dr. Ricardo Xavier da Silveira, á cuja penetrante intelligencia não deixaram de impressionar os factores existentes na localidade, propicios á realização de notavel obra social, por intermedio da Caixa Economica.

Termina o sr. Guilherme da Silveira, por affirmar que, em sua opinião, a installação de uma Agencia da Caixa Economica, em Bangu', deve representar o emprehendimento mais importante, depois da construcção da Fabrica de Tecidos.

Submettida, depois, ao julgamento da Assembléa a referida deliberação da Directoria, constante do officio dirigido ao Presidente da Caixa Economica, é a mesma unanimemente approvada.

Requer, então, a palavra o sr. accionista Jayme Lino da Cunha Sotto Maior, para propôr um voto de caloroso louvor á Mesa, pela rapidez e ordem com que conduziu os trabalhos da Assembléa. Posta a votos, foi unanimemente approvada esta proposta, com restricção da Mesa, que se absteve de votar. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente agradece o comparecimento dos srs. accionistas e o voto de louvor consignado á Mesa, declarando encerrada a sessão, da qual eu, Secretario, mandei lavrar a presente acta, que, depois de lida e conferida, subscrevo e assigno. — Juvenal de Carvalho. — José Mendes de Oliveira Castro. — Francisco Gonçalves Ferreira.

Missas

JOSE' DA SILVA SIMÕES

(ZÉCA)

Viuva José Simões, filhos, noras e genro, agradecem penhorados, a todas as pessoas de sua amizade que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado filho, irmão e cunhado, JOSÉ DA SILVA SIMÕES, e convidam para assistir á missa de 7º dia, em suffragio de sua alma, que mandam celebrar hoje, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente, agradecem os pezames.

MARIO FALCÃO DE CARVALHÃES

A familia de FALCÃO DE CARVALHAES convida os parentes e pessoas amigas da familia a assistir á missa de 7º dia que, em suffragio de sua alma, manda celebrar no altar de N. S. da Conceição, da Igreja de S. Francisco de Paula, hoje, ás 9.30 horas. Pelo comparecimento a esse acto de religião e saudade, confessa-se extremamente agradecida.

FRANCISCA FALCÃO CAMACHO CRESPO

A familia de FRANCISCA FALCÃO CAMACHO CRESPO convida os seus parentes e amigos a assistir á missa de 30º dia, que manda rezar, ás 9 horas de hoje, na Igreja N. S. da Boa Morte, á rua do Rosario, esquina da Avenida Rio Branco. Desde já se confessa muito agradecida.

ALFREDO RODRIGUES HORTA

Esposa, filha, irmão, sobrinho e demais parentes convidam as pessoas de suas relações para assistir á missa de 7º dia, na Igreja de S. Francisco de Paula, hoje, ás 9 horas. Desde já se confessam gratos.

ESTERLINO JAMES DOS SANTOS

A. S. A. White Martins fará realizar, por alma do seu auxiliar ESTERLINO JAMES DOS SANTOS, missa na Igreja da Candelaria, hoje, ás 8 1|2 horas, convidando para esse acto os parentes e amigos do extincto.

COMMENDADOR CUSTODIO DA COSTA BRAGA

Sua familia convida as pessoas de suas relações e amizade a assistir, hoje, ás 9.30 horas, na Igreja de N. S. Mãe dos Homens, á rua da Alfandega, missa de 2º anniversario de seu fallecimento, pelo que, antecipadamente, agradece.

FERNANDO BELCHIOR DE OLIVEIRA

Viuva e filhos mandam rezar missa hoje, ás 8 1|2 horas, no altar das Dores, Igreja de N. S. da Boa Morte, por alma de seu esposo e pae.

VICTOR MOREIRA DA COSTA LIMA

(1º ANNIVERSARIO)

Sua familia fará celebrar missa por alma de seu querido chefe, VICTOR MOREIRA DA COSTA LIMA, hoje, ás 9.30 horas, na Igreja da Mãe dos Homens.

IRMANDADE DOS MARTYRES S. CHRISPIM E S. CHRISPINIANO

DR. HENRIQUE SIMONARD

Na Igreja da Irmandade dos Martyres S. Chrispim e São Chrispiniano, á rua Carlos Sampaio, será celebrada, amanhã, ás 9 horas, missa por alma do carissimo irmão vice-provedor graduado, DR. HENRIQUE SIMONARD, recentemente fallecido, sendo para este acto convidados todos os irmãos da Mesa Administrativa, graduados e jubilados.

Avelino da Motta Mesquita, secretario.

O DIREITO E O FORO

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

Serão summariados hoje: Na 1ª Vara — Euclydes Antunes Pereira, Amadeu Ribeiro de Mello, Oswaldo Moreira e José Queiroz Dias. Na 5ª — Jorcelino Balbino da Silva, Albano Silva, José Telles e Alberto Ferreira Santos. Na 7ª — Sebastião Rezende e Waldemar Vieira. Na 8ª — Antonio Tavares de Lima.

DENUNCIAS

Na 2ª Vara, foi, hontem, offerecida denuncia contra José Martins Alegre, pelo crime de vender leite com agua; na 5ª, contra Felix Rabello, pelo crime de apropriação e furto; Lourival de Almeida Gonzaga, pelo crime previsto no artigo 267 da Consolidação das Leis Penaes; Seraphim Esteves, pelo crime de imprudencia; Leoncio Muniz Filho, João Pedrosa Frias e Clorio Nunes de Oliveira, pelo crime de estellionato; na 8ª, contra Fernandino Limonge, Wilson Beläm, Lubitz Alves da Silva Mello, Gilberto de Almeida, Miguel Armando Andreoni, Albertino Soares e Carlos Alberto Coutinho, pelo crime de falsas declarações em Juizo; Antonio de Souza, pelo crime de imprudencia, e Arthur Freire, pelo crime de apropriação e furto.

HABEAS-CORPUS

Na 4ª Vara, foi, por sentença de hontem, concedida a ordem de habeas-corpus impetrada em favor de Maria Margarida da Conceição.

ABSOLVIÇÃO

Na 4ª Vara, foi, por sentença de hontem, absolvido Fructuoso Pereira Ramos, que foi processado pelo crime de imprudencia.

VARAS CIVEIS

Fallencias e concordatas — Primeira — Fallencia da Cia. de Sabonetes Santelmo — Deferida a petição de fls. 492.

Segundo — Fallencia de Garcia e Ribeiro — Deferida a petição de fls. 62 e preste a informação solicitada pela curadoria das massas.

Terceira — Fallencia de Benedicto Rodrigues e Filhos — Deferido o pedido de fls. 41 e 42.

Quarta — Fallencia de Manoel Fernandes da Silva — Ao dr. curador das massas fallidas.

Fallencia de Souza Gomes — Marcado o prazo de 24 horas, para o advogado contractado dizer qual o minimo de honorarios que pretende.

Quinta — Fallencia do Banco Metropolitano Brasileiro — Deferido o requerido a fls. 44.

Fallencia do Banco Commercial do Rio de Janeiro — Informe o liquidante.

Fallencia de Aderito Pinto de Oliveira — na forma do parecer do dr. curador das massas.

Fallencia de C. A. Fernandes e Cia. — Ao dr. 4º curador das massas fallidas.

Sexta — Fallencia de C. Cruz e Cia. Ltd. (Diario Portuguez) Cumprido e despachado de fls. 168, quanto a exigencia, diga este sobre o pedido de fls. 170.

Fallencia de Leite e Freitas — Julgados por sentença incluidos os creditos habilitados na dita fallencia.

Fallencia de J. M. Iglezias — Destituo o syndico á vista da certidão de fls. 146, por não ter cumprido o que este juizo determinou a fls. 414. Nomeado em substituição Pacheco Ferreira e Cia.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 2ª Camara — Presidencia, des. Arthur Soares. — Julgamentos — Habeas corpus ns. 8849 — Paciente, José Pinto de Azecedo — Adiado.

Recurso de habeas corpus ns. 2142 — Rectes. Joaquim Carvalho da Matta e outro — Negado provimento.

Appellações crimes ns. 7209 — Appte. Francisco Antonio Pereira Junior — Provido, em parte, para reduzir ao minimo e julgar prescripta a acção.

7338 — Appte. José Maria da Silva — Negado provimento e concedido o "sursis" ao appte.

7343 — Appte. Alfredo Ribeiro Pinto — Negado provimento.

Sessão da 1ª Camara — Presidencia, des. Carrilho — Julgamentos — Appellações civeis ns. 5323 — Appte. Cia. Expansão Territorial. Appdos. Gastão André e sua mulher - Negou-se provimeto.

5587 — Apptes. Martins e Pereira. Apdo. Aurelio Nicolau Conceição — Negou-se provimento.

5593 — Appte. Eduardo Sacchi. Appdo. dr. Augusto Cesar Baisson — Negou-se provimento.

5607 — Appte. The National City Bank of Nova York. Appda. Cia. Nacional Navegação Costeira — Deu-se provimento para julgar improcedente a acção.

5620 — Appte. Antonio Luiz Teixeira Fernandes. Appdos. Joaquim Alves Santos — Deram provimento afim de julgar improcedente a acção.

5629 — Appte. Fazenda Municipal. Appda. Associação Asylo S. Luiz — Negaram provimento.

5749 — Appte. Juizo da 3ª Vara Civel. Apdo. Alfredo Baptista Pupo Tomelin e sua mulher — Negou-se provimento.

Accordãos publicados — Appellações civeis ns. 4926, 5511, 5569, 5591, e 5646.

Sessão da 6ª Camara — Presidencia, des. Ovidio Romeiro.

Julgamentos — Aggravos de petição ns. 1115 — Aggte. Joaquim Fernandes do Lago; Aggdo. Marcellino do Lago — Negou-se provimento.

1138 — Aggte. Augusto Almeida Cypriano; aggdos. Alfredo Corrêa — Não se conheceu do recurso.

1143 — Aggtes. Murce Irmãos e Cia.; aggtes. Carvalho e Magalhães — Negou-se provimento.

1179 — Aggte. A. Pedro; aggdo. Calil Elias Elabras — Negou-se provimento.

1121 — Aggte. Marcolino Rodrigues; aggdos. Oliveira Dias e Cia. e outros — Deu-se provimento para fixar o aluguel em 1:000$.

1164 — Aggtes. Lafayette Joaquim da Silva e outros; aggdos. os mesmos — Negou-se provimento.

Accordãos publicados — Carta ns. 1574, e aggravos ns. 506, 580, 647, 673, 724, 745, 880, 1183, 1002.

BANCO SUISSO BRASILEIRO

Na reunião havida hontem, ficou constituida a nova directoria do Banco Suisso Brasileiro, sendo seu presidente o dr. Paulo Labarthe, vice-presidente o deputado Cardillo Filho, superintendente o sr. Francisco Lombardi, director thesoureiro o dr. Pedro Cernicchiaro, e director secretario o dr. Mac Dowel da Costa.

Como se vê, trata-se de pessoas sobejamente conhecidas nos meios financeiros, bancarios, industriaes e commerciaes, e cujo tino administrativo está acima de qualquer commentario.

THEATRO

O SUCESSO DE "O HOMEM DA CABEÇA DE OURO"

Pode-se dizer que a cidade discute a peça de Viriato Corrêa que Procopio está representando duas vezes diàriamente no Theatro Regina.

"O homem da cabeça de ouro" é uma peça bem feita que o autor urdiu com "trouvailles" de grande efficiencia comica.

E, mais, as figuras da peça são todas humanas.

Por isso que é uma peça engenhosa, divertida e mesmo original. O autor pode cultivar a ironia, a satyra, mas não emprega o sarcasmo, sua obra é portanto interessante para todos os espectadores, por isso que o publico aprecia a mordacidade, mas não se compraz com a perfidia.

"O homem da cabeça de ouro" vae hoje mais duas vezes á scena no Theatro Regina, e o theatro da Cinelandia vae contar mais duas enchentes, de certo.

"O SAMBISTA DA CINELANDIA" VAE A CAMINHO DO CENTENARIO

Emma D'Avila, Jurema Magalhães, Mattinhos, Apollo Corrêa, Antonietta Mattos, Antonio M...nzio, Lizete D'Avila, Vera Prado, Diamantina Gomes, O. França, Arthur Costa, H. Fred, Balsemão, Ranchico e Alvarenga continuam representando todas as noites "O sambista da Cinelandia" na "Casa do Caboclo". Tendo chegado ao meio centenario, vae agora a caminho do centenario.

E' DEPOIS DE AMANHÃ A ESTRÉA DA COMPANHIA MARGARIDA MAX E MESQUITINHA

E' depois de amanhã a estréa, em espectaculos por secções, a preços populares, no Theatro Carlos Gomes, da Companhia de Revistas Margarida Max e Mesquitinha.

VARIAS NOTICIAS

Vae ser offerecida a Custodio Mesquita uma feijoada no proximo dia 18, ás 13 horas, no Restaurante Rex.

— "Prata da casa" está nos seus ultimos dias, no João Caetano. A revista, que deve substituil-a já está em ensaios.

CARTAZ DO DIA

REGIN A— "O homem da cabeça de ouro", ás 20 e 22 horas.

J. CAETANO — "Prata da casa", ás 20 e 22 horas.

RECREIO — "Allelula", ás 20 e 22 horas.

PHENIX — "Sambista da Cinelandia", ás 20 e 22 horas.

VAE SER INICIADA A SECCAGEM DO VALLE DO IGUASSÚ

ESSAS IMPORTANTES OBRAS ESTÃO ORÇADAS EM CERCA DE 1.700 CONTOS

"A Commissão de Saneamento da Baixada Fluminense vae iniciar, dentro de breves dias, o projecto de seccagem do valle do rio Iguassu". Essa região, propria á cultura da laranja, tem actualmente o seu desenvolvimento prejudicado pelos vastos charcos alli existentes.

Em 1935, já importantes trabalhos foram realizados, sendo desobstruidos o Iguassu', desde a ponte da Estrada Rio-Petropolis até o ramal de Xerem, e os affluentes Capivary, Pillar, Calombé e Camboada, numa extensão de 52 e meio kilometros. Este anno, além dos serviços de conservação geral, proseguirão os de limpeza e desobstrucção nos rios Pillar, Capivary, Quebra Côco, Taquaral, Velhas, Baby e Machambomba. O Iguassu' da Leopoldina á Rio-Petropolis terá a margem direita endicada, defendendo-se assim a séde do nucleo e os cambos experimentaes do Ministerio da Agricultura.

Da Rio-Petropolis á secção distante 3 kilometros da foz do Camboaba, a dragagem acompanhará o curso do rio em todas as sinuosidades. Do Capivary ao Baby, a secção será de 25 metros de largura e 2 e meio de profundidade. Do Baby á E. F. Rio d'Ouro, a secção será de 20 metros por 2 e meio.

O endicamento ao longo do rio Iguassu', da valla do Outeiro, do Camambóaba, do Capivary, do Baby e do Velhas, abrangerá uma extensão de 22 kilometros.

Serão ainda dragados 15 kilometros de canaes. Essas obras estão orçadas em 1.647 cotnos de réis.

Amazona, bailarina, cantora, joven, bonita... Emfim, Marika Rokk

Marika Rokk é um desmentido formal no conceito da não existencia de varias qualidades optimas num só creatura...

Chega a ser perturbadora a analyse do seu caso! Unico como se vae ver. Se uma joven pratica equitação ao ponto de se destacar como intrepida amazona, difficilmente se destacará em outro "sport". Se é bailarina, nem sempre tem boa voz. Se é boa interprete, o que geralmente succede é não saber cantar nem dansar...

Tudo isto poderia estar certo antes do apparecimento de Marika Rokk. Porque esta menina é positivamente um phenomeno. Tanto manobra um avião como faz pirueta no lombo de um cavallo a todo galope. Salta de "sky" como poucos campeões e não tem receio de entrar numa pista para uma competição automobilistica das mais serias...

Dansa acrobaticamente ou evolue dentro das linhas puras do bailado classico.

Canta e representa — com igual demonstração de merito, numa e noutra parte.

E' joven e bonita. Forte como um producto legitimo das montanhas da Eugenia e finissimo como legitima flor do romantismo...

Por isso a Ufa anda exultante de entusiasmo e cuidou, carinhosamente da apresentação da sua nova "estrella" ao mundo, num film que a revela através das multiplas faces do seu talento. "Cavallaria Ligeira" é esse celluloide no qual está contido todo o seu esplendor de uma grande artista, de um deslumbrante espectaculo...

OS ONZE HERÓES NA TÉLA

Ha longos mezes, ansiosamente esperada pelo publico, ou seja pelas dezenas de milhares de frequentadores do Alhambra, vae finalmente ter a sua apresentação, na proxima sexta-feira, dia 15, a empolgante producção "Os Onze Heroes", do Programma Serrador. Trata-se de uma realização primorosa, tanto artisticamente como technicamente, do famoso cineasta Rudolf Meinert, estudando com grande proficiencia e alta cultura a profunda emoção e o sentimento civico dos allemães, depois do anno amargo de 1809, contra o invasor estrangeiro. Thema attrahente, sob esse ponto de vista, "Onze Heroes" (Die elf Schill'schen Offiziere) nos offerecerá tambem um suave romance de amor, que se desenrola numa sequencia de admiravel belleza moral, sob a pressão de ameaças, duvidas e incertezas. Mas, o programma do Alhambra, dia 15, conta ainda com uma attracção extraordinaria ou seja, o lançamento da cultural R. K. O. "O segundo anno do quintetto Dione" (As cinco gemeas), encantadora historia animada de cinco bonitas e rechonchudas meninas, nascidas no Canadá, e que estão sendo criadas e educadas sob os auspicios do Governo desse paiz. A camera, num trabalho maravilhoso, apresenta a historia desse caso interessantissimo, que tem sido commentado e apreciado por milhões e milhões de pessoas no mundo inteiro.

O "Mez do Cinema Brasileiro" no Alhambra

A Associação Cinematographica de Productores Brasileiros e Francisco Serrador, presidente da Empresa do Alhambra, combinaram collaborar no "Mez do Cinema Brasileiro", offerecendo hoje, ás 21 horas, uma sessão commemorativa no vasto salão desse cinema. Constará do programma a apresentação de films antigos, focalizando acontecimentos interessantes da vida nacional, como sejam: a chegada do encouraçado "São Paulo" ao Rio de Janeiro, a revolta de 1911, o casamento do marechal Hermes da Fonseca e os funeraes do barão do Rio Branco. A nota curiosa, porém, do certamen será o lançamento dos primeiros films falados, feitos no Brasil, por Francisco Serrador, em São Paulo, no anno de 1907, com a collaboração de Claudina Montenegro e Santiago Roullen. E' de crer, por isso, que o publico carioca não deixará de apreciar a magnifica "soirée" que lhe proporcionará, hoje, na téla do Alhambra, um espectaculo realmente interessante.

IMPRENSA CARIOCA

O REAPPARECIMENTO DE "A PRENSA"

Sob a direcção do antigo jornalista Abelardo Maury, reapparecerá amanhã "A Prensa".

REUNIÕES E CONFERENCIAS

"CASTRO ALVES E SUA POESIA"

O deputado Magalhães Netto, fará uma conferencia literaria, sobre Castro Alves e sua poesia, hoje, no Gremio Machado de Assis, com séde á rua Rivadavia Corrêa, 188. (Instituto Central do Povo).

Para essa conferencia, que começará ás 20 horas, não ha convites especiaes.

"A SOCIOLOGIA CHRISTÃ"

O professor Julio Canella realizará depois de amanhã, sexta-feira, uma palestra sobre "A sociologia christã".

A conferencia terá logar "em commemoração ás Encyclicas sobre a restauração da ordem social", no salão de festas da matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, sendo franca a entrada.

DA PROFESSORA HELOISA TORRES NA UNIVERSIDADE RURAL

A professora patricia Heloisa Alberto Torres realizará amanhã, ás 15 horas, na séde do Museu Nacional, uma conferencia para as alumnas do Curso de Extensão Normal Rural. sobre "Problemas da Ethnologia e motivos brasileiros de arte", e será seguida pela projecção de films demonstrativos e exhibição de diversos documentos ethnologicos.

O CANTINHO DO GURY

SUPPLEMENTO DA "HORA DO GURY" DE P. R. G. 3. RADIO TUPI, "O CACIQUE DO AR"

Programma para hoje, quarta-feira

Das 17,30 ás 18,30: — O Gury que collabora — Leitura das collaborações dos gurys ouvintes, por tia Chiquinha.

Aprendam um brinquedo — Sob a direcção da professora de jogos e recreações, d. Ruth Gouvêa.

Historia de Joãozinho, o menino que sonha — Por tia Chiquinha.

Curiosidades — Por tia Chiquinha.

Biographia de um grande homem — Por tia Chiquinha.

Um caso engraçado — Pelo primo Carlinhos.

O GURY QUE COLLABORA

O VALENTE CÃOSINHO

WALTERINA M. MARQUES

Iam a passeio pelos campos: Chiquinha, que trazia a sua boneca ao colo; Carlinhos, seu irmão, e o inseparavel cãozinho, o bom fiel.

Carlinhos, menino bom, mas um pouco levado, teve uma idéa má.

— Vamos atravessar o valle?

— Não, disse Chiquinha, que era obediente. Mamãe disse-nos que nao nos afastassemos muito de casa.

Carlinhos insistiu.

— Vamos, mamãe de nada saberá.

Por fim, Chiquinha, que não gostava de contrariar o seu irmãozinho, disse:

— Havemos de ir, mas isto será muito ligeiro, está combinado?

Prompto.

E lá se foram os dois irmãos e o seu corajoso cão, que, com a lingua pendente de cansaço, ia correndo na frente, abanando a sua enorme cauda, aguardando os seus dois amiguinhos.

Ao atravessarem a pequena ponte que havia sobre um rio que deslisava tranquillamente, levando as suas cristalinas aguas para longe, admiravam-no com espanto.

Percorreram alguns recantos da floresta e colheram diversas flores e framboezas.

Chiquinha, muito medrosa, lembrou a Carlinhos que deviam andar depressa, porque a noite vinha chegando e se regressassem muito tarde a casa, sua mamãe havia de lhes dar o merecido castigo e, além disso, a floresta é deserta.

E puzeram-se a correr.

Ao atravessarem o pequeno rio, Chiquinha deixou cair a sua estimada boneca, lá em baixo.

Ficaram afflictos, quando depararam o Fiel com a boneca na bocca, querendo galgar as margens do rio.

Não sei se conseguiram tirar a boneca, mas penso que os dois irmãos receberam o merecido castigo.

«TUNNEL TRANSATLANTICO»

Baseado na novella "THE TUNNEL", de B. Kellermann

FILM DA GAUMONT-BRITISH DISTRIBUIDO PELO "BROADWAY PROGRAMMA"

Richard comprehende, na insistencia de Varlia em tel-o de quando em vez em Nova York, demonstrações de que aquelle amor antigo não feneceu no coração da elegantissima e joven millionaria; elle ama, entretanto, sua esposa e em seu espirito recto não se aninha a idéa de attraiçoar aquella a quem se uniu pelo casamento.

. . . .

Emquanto o esposo se encontra em Nova York, Ruth, cansada daquella vida isolada e que ella julga inutil, resolve, em segredo, ir trabalhar tambem no Tunnel; já que essa é a exclusiva preoccupação de Richard, ella quer partilhar tambem na sua realização.

Nas profundezas do oceano, onde os operarios trabalham, ha um serviço organizado de enfermeiras — e é lá que a esposa do engenheiro, dando nome supposto, se emprega.

Dias depois ella soffre um accidente grave; gazes venenosos attingem-na nos olhos, e Ruth é retirada do Tunnel completamente céga.

Sómente Robbie, o amigo intimo, e seu filho, agora um rapazinho, sabem do que se passou.

E ella impõe a ambos uma promessa formal de segredo; é necessario que o marido não saiba, para que elle não perturbe a sua obra grandiosa.

Por isso, Ruth resolve ir viver no campo, em logar ignorado; para Richard será como se ella tivesse desapparecido e elle naturalmente, julgará que, imaginando-se desprezada pelo marido, ella o abandonou.

. . . .

Em Nova York não são sómente as festas em homenagem ao heróe, nem as seducções de Varlia (os jornaes publicam todos os dias photographias de ambos sempre juntos) que retêm o engenheiro.

Graves difficuldades não suspeitadas pelo publico surgiram para o Tunnel Transatlantico.

No fundo do oceano foram encontrados vulcões submarinos; é preciso que o traçado do Tunnel seja desviado dessa zona perigosa — e isso custará dezenas de milhões de dollars mais. Ora, acontece que as acções estão caindo inexplicavelmente, e assim a desconfiança augmenta dia a dia. Será impossivel levantar novos capitaes numa situação dessas!

Tudo, porém, é fruto da manobra artificial do Rei das Munições, que tem um pacto com Greilier para se apoderarem ambos da maioria das acções do Tunnel, afim de o terem em suas mãos. Assim, elles mesmo venderam muitas acções para provocarem a desmoralização e a baixa.

Quando a situação parece desastrosa e o Tunnel terá de ficar paralysado, é novamente a apaixonada Varlia quem salva Richard; ella sabe que Mostyn a adora e tudo faria para tel-a como sua. Com seu sorriso irresistivel, ella obtém que

E assim, sem que Richard comprehendesse que forças occultas agiram em seu favor, o Tunnel continua.

Breve, difficuldades de outra ordem surgirão: desmoronamentos tremendos, occasionando mortes pela asphyxia, levantam celeumas entre os trabalhadores. Uma onda de revolta te de horror se apodera das massas operarias. Ninguem mais quer se aventurar a tomar a detanteira.

Richard tem a alma em amargura, desde que sua esposa mysteriosamente desappareceu; uma suspeita atróz ainda o morde: seria que o seu melhor amigo, aquelle em quem confiava como um irmão... companheiro inseparavel da sua esposa, em sua ausencia, o attraiçoara com ella?

Saberia elle do seu paradeiro, occultaria essa desapparecimento, além da ingratidão da esposa, algo mais amargo ainda, a sua infidelidade e com o melhor dos seus amigos.

Entre ambos tinha havido uma scena dessas que separam para sempre dois homens.

Robbie fôra de uma nobreza sem par. Promettera segredo a Ruth e não faltou ao seu compromisso de honra, nem mesmo para escapar á horrivel suspeita de Richard.

Separaram-se.

Nunca mais se tinham falado.

No emtanto, na hora grave, quando Richard, sósinho, para dar animo aos seus homens, avança, dizendo: "Pois eu irei reiniciar os trabalhos. Quem tiver coragem me acompanhe", foi Robbie o primeiro que seguiu ao seu lado.

Depois, um operario muito joven, e, á proporção que o engenheiro se embrenhava pelo Tunnel, augmentava, deante da temeridade, a coragem dos outros — até que se avolumou a massa dos operarios que o seguiram.

Os altos falantes annunciavam:

— "Richar MacAllan partiu para a zona perigosa e, com elle, entre outros companheiros, o seu proprio filho".

Richard, ouvindo, estacou surpreso:

— Meu filho? — balbuciou elle. E voltou os olhos indagativos para Robbie. Este relanceou a vista para o jovem operario que, logo no inicio, os seguira.

A emoção do engenheiro foi enorme. Comprehendeu então algo. Já ha algum tempo aquelle rapazinho trabalhava ali, com dedicação inexcedivel. Sua mãe o fizera vir para junto do pae.

Richard abraçou o rapaz, commovidamente.

— Como está crescido. E' agora um homem disse o pae, batendo-lhe no braço num gesto viril, mas carinhoso.

E seguiram dentro da perfuradora electro-dynamica, que iria na frente.

Reiniciaram-se os trabalhos com exito.

Em Londres, num de seus suburbios, na casinha campestre onde vive ignorada a esposa de Richard, cega, soffrendo em silencio a triplice amargura de sua cegueira e a ausencia do esposo e do filho, certo dia annunciam-lhe que está na ante-sala e quer vel-a miss Varlia Lloyd.

A emoção de Ruth bem póde ser imaginada; aquella moça bella e multi-millionaria ama o seu marido ha varios annos; as revistas, quando ella ainda enxergava, viviam cheias de risonhas photographias suas em Nova York, ao lado do seu esposo. Como soubera do seu paradeiro? Que viera fazer em sua casa?

Sopitando o tumulto que lhe ia na alma, Ruth manda entrar a sua rival; recebe-a, sentada como está, com o mais suave dos sorrisos.

A outra contempla-a e, naturalmente, mulher bonita, admira-se de encontral-a tambem moça ainda e de irradiante belleza. Olha-a muito, emquanto a cega, com os olhos azues bem abertos, em sua frente parece contempla-a tambem.

Varlia entra resolutamente no assumpto. Veiu paar pedir-lhe que se divorcie, porque ella quer casar com o seu marido.

— Com que direito, interroga ella, tendo abandonado Richard, que eu tanto amo a senhora quer impedir a nossa felicidade?

E continua:

— Não, não o ama, não o póde amar, pois, se assim fosse, não o abandonaria, exclama arrebatada.

E pinta em palavras calorosas aquillo que lhe parece a ingratidão da esposa, o abandono ao marido, emquanto ella tudo fizera para que o mesmo pudesse realizar o seu grande sonho!

A esposa, entretanto, serena mas firmemente, recusa-se ao divorcio.

— Mas a senhora não comprehende a situação, exclama, no calor da sua revolta. E' preciso ser completamente cega para não ver tudo isto!

— Sim, sou completamente cega, diz Ruth, doloridamente.

Só então Varlia tudo comprehende. E, num impeto ajoelha-se aos pés da que se sacrificara, abraça-a, encostam-se as faces dessas duas mulheres que tão ardentemente amam o mesmo homem, e as lagrimas rolam de seus olhos.

Varlia sente então como fôra infinitamente bello e pungente o que fizera a esposa de Richard, afastando-se, sacrificando-se até ser alvo das suspeitas mais injustas, tudo para que seu esposo não abandonasse a execução do seu grande sonho de trabalho e de gloria.

E julgando maior, muito maior que o seu, o amor daquella esposa pelo seu marido, ella volta ao seu paiz natal.

Emquanto isso, a obra prosegue nas profundezas do oceano e o Tunnel Transatlantico vae avançando, dia a dia, através de soffrimentos pessoaes innenarraveis.

Mas, a Richard MacAllan, que tudo desprezou na vida pela realização desse prodigioso emprehendimento, estava reservada ainda outra dolorosa provação.

Quando já adeantadissimas iam as perfurações, ha uma derradeira explosão e gazes venenosos invadem as primeiras galerias do sector fronteiro que elle, em pessoa, dirigia.

Todas as comportas têm de ser fechadas immediatamente, embora pereçam os que ainda não houvessem conseguido volver á base dos trabalhos.

Richard lembra-se que o seu filho já estava entre os companheiros.

— Meu filho! Meu filho! exclama, angustiado. E não tem forças para virar, elle mesmo, a manivela fatal, que para salvar a vida de milhares de creaturas teria de sacrificar a de alguns, entre os quaes aquelle que era a carne de sua carne, sua esperança no futuro.

Sua cabeça pende ao peito, ao peso da fatalidade e é a um dos companheiros que tocará o tragico dever de sacrificar a vida do filho do seu amado chefe, em beneficio de tantos outros.

Fóra — na margem ingleza — é indescriptivel a scena que se passa, emquanto esperam noticias dos que ficaram soterrados.

Quando Richard sae da bocca enorme do Tunnel, centenas de mães, de esposas, perguntam pelos seus entes queridos. E a uma mãe, que lhe reclama o filho elle somente pode responder, num soluço tambem perdi o meu!

A' noticia do desastre, Ruth abandonara sua reserva e seu esconderijo de tantos annos. Fez-se transportar até o escriptorio, á beira do Tunnel Transatlantico, e ali, numa ansiedade de mãe, emparedada na escuridão da sua cegueira, aguarda, com a morte n'alma, noticias do filho.

Nisto alguem abre a porta.

E' Richard, que se espanta de vel-a, e pára, emocionado.

Mas a mãe, cega, indaga numa afflicção immensa: — Quem está ahi, és tu, Geoffrey?

A' interrogação, Richard comprehende que ella está cega, e, num relampago, adivinha tudo.

Abraça-a, beija-a, commovidamente: nosso filho pereceu como um bravo, Ruth. E aquella mãe e esposa soffredora desmaia com o golpe cruel.

Argamassado em heroismo e soffrimento, trabalho e abnegação, o Tunnel Transatlantico vae avançando.

Os dois sectores já se approximam.

E' a phase mais emocionante, mais delicada. A ansiedade de todos não tem limites.

O calor augmenta, de hora em hora.

Richard dirige, em pessoa, a perfuradora do sector europeu.

A cada momento vê tombar ao seu lado este ou aquelle companheiro, asphyxiado pelo calor: o mercurio sobe sempre.

Tenta communicar-se pela radiovisão com o sector americano: emfim! estão proximos, ha apenas quinze menos uns dos outros!

O esforço final vae ser tentado. Todos saem da grande machina. Prepara-se o dynamite que desfará os ultimos impecilhos.

Uma explosão fragorosa rebôa.

Caidos os ultimos estilhaços de rocha, avançam os mais ousados.

Richard é o primeiro.

— Allô, America!

— Allô, Europa! replicam os americanos, que se approximam.

E, a milhares de metros de profundidade, tocam-se as mãos, depois de annos de esforços herculeos, coroados agora com o triumpho.

Para o coração de Richard, a gloria universal não bastaria para fazer olvidar tantas amarguras para conquistal-a.

Deus, porém, se compadecera delle; restituira-lhe o amor apaixonado daquella esposa sublime!

ERROL FLYNN NÃO ACCEITA "DOBLES"

Houve um tempo em que o Cinema não podia viver sem "dobles", que substituiam os stars nas scenas mais façanhudas e arriscadas. Era um cinema lento e sem a grande emoção que só mesmo póde dar a realidade!

No emtanto, por um ou outro motivo, hoje, ainda, grandes astros não podem dispensar o concurso dos "substitutos", que desempenham pelos mesmos, as scenas mais arriscadas. De outras vezes, o proprio studio prohibia o protagonista de entrar em acção, quando esta apresentava riscos. Quando o studio permitte muitos astros se promptificam — e até fazem questão — a executar todos os detalhes do seu papel.

Com Errol Flynn o studio não teve tempo para decidir nada:

— Ninguem vae arriscar-se a quebrar o pescoço por mim! — declarou o heculeo Errol Flynn.

Em um certo dia da filmagem de "Capitão Blood", Flynn surgiu entre cerca de 400 extras, preparando-se para entrar em filmagem. A sequencia descrevia uma scena barbara a bordo de uma fragata franceza, a graciosa "Diligent" e o galeão corsario de Blood, o altivo Arabella.

Os dois navios tinham que ser filmados de pouca distancia, numa terrivel abordagem, que terminaria com a entrada dos corsarios a bordo da fragata, usando as longas cordas munidas com grampos de ferro.

Com grande surpreza, Flynn verificou que seu nome não figurava na lista de chamada. Em resumo: ganhára uns dois dias de férias. Mas resolveu não arredar pé! Assistiria a filmagem. Porém, instantes depois Flynn notou, de pé, á frente da horda de piratas, um homem muito parecido com elle proprio.

— Quem é aquelle rapaz? — perguntou Flynn ao director Micahel Curtiz.

— Quem? Ah, sim! E' o homem que arranjamos para executar alguns trucs perigosos no seu logar!

— No meu... Nada disso. Vae tiral-o de lá, pois eu mesmo farei a coisa!

— Acalme-se, Flynn. Veja que elle terá que balançar-se na ponta de uma corda e voar do tombadilho do Arabella para bordo da Dilligent, escorregando por outra corda, dirigindo seus homens para o assalto encarniçado e a victoria final contra os francezes... Como vê é muito perigoso, Flynn!

— Não vejo onde está o perigo! — declarou Flynn. — E encaminhando-se para o ponto citado tomou o seu proprio logar.

Flynn ganhou e Micahel Curtiz teve que ceder. De resto tudo aquillo era muito simples, para quem, como Flynn, passou toda a vida em continuas aventuras, em apartadas regiões, atravessando ilhas no sul do Pacifico, explorando ouro na Nova Guiné e pescando perolas no golfo da Caraiba.

Uma duzia de vezes enfrentou a morte, no tempo em que viveu na Nova Guiné e d'isso tudo conserva cicatrizes gloriosas.

Eis porque nenhum outro, senão elle mesmo, poderia dar vida ao personagem novellesco creado pela imaginação fecunda de Rafael Sabatini, na sua famosa novella "Capitão Blood", que a Warner Bros filmou para a Cosmopolitan.

A TERCEIRA DIMENSÃO E' UMA REALIDADE

A descoberta do cinema plastico, ou seja a terceira dimensão, que preoccupa os centros cultos de todo mundo, foi feita pelo medico brasileiro Sebastião Comparato, que, dentro de mais alguns dias attrahirá para o Brasil as attenções do mundo civilizado.

Em que pese a indifferença de muitos e o descredito dos iconoclastas impenitentes, combatendo tudo que é nosso, a miragem da terceira dimensão deixou o dominio das coisas utopicas e impossiveis para o campo das realidades insophismaveis. Depois de quinze annos de pesquisas pelo saber e esforço de Comparato, eis que chegamos a encontrar a ultima e definitiva etapa do cinema, com a projecção das imagens em relevo.

Sua apresentação para o publico, em caracter definitivo, será no proximo mez de junho, no Cine Metropole, confundindo de uma vez os incredulos e os indifferentes.

Desde já podemos assegurar que, em 1º de junho, aquelle cinema fechará as suas portas para iniciar os trabalhos de installação do grandioso invento nacional.

Comparato já se encontra em São Paulo ultimando os preparativos para o embarque do seu invento.

A REGULARIDADE DOS SERVICOS DA "AIR FRANCE"

A respeito de uma noticia publicada na imprensa carioca, e segundo a qual, e por uma pretensa declaração do Ministerio do Ar da França, a Air France se via na obrigação de interromper a linha Paris-Santiago por uma ou duas semanas, a Companhia franceza informa que nunca se cogitou de suspender os serviços semanaes. O que houve — accrescenta — foi apenas que, em vista da revisão pela qual passaram os aviões do typo do "Cidade de Buenos Aires", assim como o "Santos Dumont", a travessia do Atlantico foi feita por avisos rapidos em vez de aviões transatlanticos nos correios que partiram de Natal em 5, 19 e 26 de abril.

A partir de 3 de maio, o serviço voltou a ser feito integralmente pelo ar, effectuando-se o serviço Brasil-Europa em menos de dois dias.

Continuará — segundo declara a Air France — a ser feito cada vez com mais rapidez e segurança, graças aos possantes apparelhos transatlanticos que estão sendo entregues á razão de um cada 15 dias.

MUSICA

CORTOT DESPEDE-SE HOJE DO RIO

Acompanhado da Orchestra do Theatro Municipal, realiza hoje, ás 17 horas, neste theatro, o seu concerto de despedida o pianista francez Alfred Cortot.

Dirigirá a orchestra o maestro Spedini, que acompanhará o illustre solista no seguinte programma:

1) Schumann — Concerto op. 54 (piano e orchestra) — Allegro afettuoso. Intermezzo. Allegro vivace.

2) Chopin — Concerto op. 21 (Fá menor — piano e orchestra) — Orchestração de Alfred Cortot. Allegro maestoso. Larghetto. Allegro vivace.

3) Cesar Frank — Variations Symphoniques (piano e orchestra).

BRAILOWSKY NO THEATRO MUNICIPAL

Reapparecerá amanhã, ás 17 horas, no Theatro Municipal, o pianista Alexandre Brailowsky. Para esse recital elle organizou um programma em que figuram os nomes de Schumann, Bach, Scarlatti, Debussy, Ravel, Rachmaninoff, Chopin e Liszt.

A destacar:

Schumann com os seus "Estudos symphonicos", Liszt com a "Rhapsodia nº 2" e uma série de estudos de Chopin.

CONCERTOS SYMPHONICOS CULTURAES

Ultimo concerto de assignatura

Como já noticiámos, realiza-se no proximo sabbado, ás 21 horas, no Municipal, o sexto e ultimo concerto da primeira série de Concertos Symphonicos Culturaes, organizada pela Directoria de Educação de Adultos e Diffusão Cultural. A orchestra será dirigida pelo maestro Henrique Spedini e caberá a parte de solista á cantora brasileira Anna Maria Fiuza, que interpretará "Notte di Maggio" de Casella.

Como de costume, os funccionarios municipaes e os estudantes terão o abatimento de 50 % em todas as localidades, mediante apresentação de suas carteiras.

JOSEPH SZIGETTI

A bordo do "Neptunia", chega amanhã ao Rio o grande violinista hungaro Joseph Szigetti, considerado um dos bens violinistas actualmente existentes na Europa.

O seu primeiro contacto com a platéa carioca será num concerto privado da Sociedade de Cultura Artistica, a ser realizado no proximo dia 15.

Em seguida, no dia 20, elle apparecerá ao publico no Theatro Municipal.

ARTISTAS LYRICOS QUE TOMARÃO PARTE NA TEMPORADA DESTE ANNO NO THEATRO MUNICIPAL

Passa amanhã pelo Rio, a bordo do "Neptunia" e com destino ao Theatro Colon de Buenos Aires, um grupo de artistas que fazem parte do elenco que virá este anno realizar a temporada official de opera no Theatro Municipal.

Dentre elles destacamos os seguintes:

Georges Thill, tenor da Opera de Paris.

Alida Vane, soprano dramatico, de origem finlandeza, que vem em substituição de Claudia Muzio, impossibilitada de cantar este anno na America do Sul, por se encontrar enferma.

Armando Borgioli, barytono.

Marcelle Anduran, meio-soprano, cantora dos theatros lyricos de Paris e da Italia.

Isabel Marengo, soprano lyrico, que já esteve no Rio na temporada passada.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Trieste	NEPTUNIA	14	14	B. Aires
Hamburgo	CAP NORTE	14	14	B. Aires
Havre	KUBEE	14	15	B. Aires
Southampt.	ALMANZORA	18	18	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	18	18	B. Aires
Hamburgo	MONTE PASCOAL	19	19	B. Aires
Marselha	MENDOZA	23	23	B. Aires
Havre	KERGUELEN	25	25	B. Aires
Londres	H. CHIFTAIN	25	25	B. Aires
Genova	AUGUSTUS	26	26	B. Aires
Hamburgo	A. DELFINO	27	27	B. Aires
Amsterdam	EEMLAND	27	27	B. Aires
Genova	ESQUILINO	29	29	B. Aires
Southampt.	ASTURIAS	29	29	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	D. DE CAXIAS	13	—	
B. Aires	MONTE OLIVIA	14	14	Hamb.
B. Aires	A. ALEXANDRINO	—	15	Hamb.
B. Aires	CHARLOTTE	—	15	Antuer.
B. Aires	GROIX	—	16	Havre
B. Aires	ALCYONE	16	16	Hamb.
B. Aires	CAMPOS SALLES	18	18	
B. Aires	H. PATRIOT	19	19	Londres
B. Aires	AND. STAR	19	19	Londres
B. Aires	REMO	19	19	Genova
B. Aires	SAROR	—	20	Londres
B. Aires	FLORIDA	20	20	Genova
B. Aires	ESPANA	22	22	Gandel.
B. Aires	MERCATOR	22	22	Gdynia
B. Aires	WATERLAND	22	22	Amster.
B. Aires	MADRID	23	23	Hamb.
B. Aires	NEPTUNIA	27	27	Trieste
B. Aires	SIQ. CAMPOS	—	30	Hamb.
B. Aires	ALMANZORA	31	31	Southa.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	WEST. PRINCE	15	15	B. Aires
N. York	PAN AMERICA	22	22	B. Aires
N. York	E. PRINCE	29	29	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	S. PRINCE	14	14	N. York
B. Aires	BARBACENA	—	14	N. York
B. Aires	PARAGUAYO	18	18	N. York
B. Aires	S. CROSS	21	21	N. York
B. Aires	DELALBA	21	21	N. York
B. Aires	W. PRINCE	28	28	N. York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	D. PEDRO II	12	—	
Recife	CUBATÃO	17	—	
Manáos	ITAHITE'	17	—	
Recife	IGUASSU'	19	—	
Manáos	BAEPENDY	20	—	
Belém	MANAOS	21	—	
	ARATIMBO'	—	13	P. Alegre
	ITAPE'	—	13	P. Alegre
	COMT. RIPPER	—	13	P. Alegre
	PIRATINY	—	13	P. Alegre
	CUBATÃO	—	14	P. Alegre
	ITAGIBA	—	14	P. Alegre
	ANNA	—	16	Laguna
	ITAIPAVA	—	16	Iguape
	RUTINHO	—	16	Laguna
	LAGUNA	—	19	S. Franc.
	CAMPINAS	—	20	P. Alegre

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	A. ALEXANDRINO	13	—	
Itajahy	TUTOYA	14	—	
P. Alegre	URU'	14	—	
P. Alegre	CHURY	14	—	
Santos	RODR. ALVES	14	—	
P. Alegre	COMT. ALCIDIO	14	—	
P. Alegre	ITABERA'	15	—	
Santos	CURITYBA	15	—	
Santos	BARBACENA	15	—	
P. Alegre	ITAQUATIA	17	—	
R. Grande	MANTIQUEIRA	18	—	
	MANDU	20	—	
	ITAIMBE'	—	13	Belém
	RODR. ALVES	—	15	Belém
	CHURY	—	15	Tutoya
	ITASSUCE	—	15	Cabedel.
	ARAGUA'	—	15	Caravel.
	ITABERA'	—	19	Penedo
	MIRANDA	—	19	Penedo
	MANTIQUEIRA	—	19	Cabedel.
	ARATAIA	—	20	Pará

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
M. G. Bolivia	14	CONDOR	—	
	14	A. MILITAR	13	Norte
Chile	14	CONDOR LUFTHANSA	13	Europa
B. Aires	14	PANAIR	15	E. Unidos
Belém	15	CONDOR	15	P. Alegre
Pará	15	PANAIR	16	P. Alegre
P. Alegre	16	CONDOR	16	Belém
Chile	16	AIR FRANCE	16	Europa
Europa	17	CONDOR LUFTHANSA	16	Chile
	17	CONDOR	17	M. G. Bolivia
	17	A. MILITAR	18	Goyaz
Fortaleza	17	PANAIR	19	Pará
P. Alegre	18	PANAIR	18	B. Aires
E. Unidos	18	PANAIR	19	M. G. Bolivia
	18	A. MILITAR	19	P. Alegre
P. Alegre	19	CONDOR	19	P. Alegre
Europa	19	AIR FRANCE	19	Chile
	20	CONDOR	20	Norte
Chile	21	CONDOR LUFTHANSA	20	Europa
B. Aires	21	PANAIR	22	E. Unidos
Belém-M. G.	21	CONDOR	22	
Belém	22	PANAIR	22	P. Alegre
Pará	22	CONDOR	22	P. Alegre
P. Alegre	23	CONDOR	23	Belém
Chile	23	AIR FRANCE	23	Europa
Europa	24	CONDOR LUFTHANSA	24	Chile
	24	CONDOR	24	M. G. Bolivia

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 13 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, até 21 horas; registrados até 18 horas da vespera da partida. No Correio Geral: correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 18 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 24 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos e os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham no Correio Geral, ás 21 horas da mesma dias.

Avião Militar — Segunda-feira, para Goyaz fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

Radio - Jornal

PEDRO VARGAS, O FAMOSO TENOR MEXICANO, CANTARA' PARA O BRASIL

O Departamento de Propaganda fará a irradiação deste notavel recital

Dentre os poucos nomes americanos de projecção artistica mundial, o de Pedro Vargas é um dos mais destacados.

No seu paiz, que é o Mexico, elle é o cantor mais popular.

O grande tenor está no Brasil, contratado pela PRG-3-Radio Tupy, do Rio, e sua actuação tem sido, sem favor, das mais brilhantes que registam os broadcastings cariocas, onde, para a citar em dois nomes, já cantaram Beniamino Gigli e Tito Schipa, celebridades mundiaes.

No seu paiz, Pedro Vargas é artista exclusivo da estação X. E. W. "A Voz da America Latina Desde o Mexico" e grava para a R. C. A. Victor Mexicana, que somente no grande paiz centro-americano já vendeu 45.000 dos seus discos.

Depois de larga e brilhante "tournée" pelas capitaes americanas, Pedro Vargas, como dissemos, encontra-se no Rio.

Agora ,num gesto de grande gentileza, antes de partir para Buenos Aires, o admiravel tenor mexicano dará por intermedio do Departamento Nacional de Propaganda, com o consentimento da Radio Tupy, um recital para todo o Brasil.

Trata-se pois de um facto de extraordinaria significação artistica.

Pedro Vargas cantará na Hora do Brasil ,de 15 do corrente e vae apresentar um repertorio bellissimo de canções de sua terra.

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE FLUMINENSE

9 ás 12 horas — Discos; 12.15 — feminino; 12.45 — Ouvintes; 18.45 — Hora do Brasil; 19.30 — Discos; 20.30 — Musica symphonica; 21 — allemão; 22 horas — De musicas populares.

RADIO MAYRINK VEIGA

6.25 ás 8.15 — Aulas de gymnastica; 11 ás 13, 15 ás 16 e 18 ás 18.45 — Discos ;18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil — 19.30 ás 23 — Estudio.

RADIO FLUMINENSE

10 ás 12 — Discos; 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil; 19.30 ás 20 — Discos. 20 ás 22 — Estudio.

RADIO TRANSMISSORA BRASILEIRA

10,20 em diante — Discos; 2 Ohoras — Programma de Estudio.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10 ás 13 — Musicas populares; 17.30 — sociaes; 18.45 — Hora do Brasil; 19.30 — Palestra; 19.45 — Canto; 21 horas — Quarto de hora sportivo. 21,30 — Rêde Verde Amarella ;22 horas — Hora certa pelo carrilhão do Mosteiro de São Bento, orchestra.

RADIO JORNAL DO BRASIL

7 horas — Jornal da Manhã, Jornal do Commerciante; 8 — Cruzada em prol da saude; 8,30 — Infantil; 9,15 — do professor; 9,30 — das mães; 11,30 — Discos; 17 — Jornal da Tarde —Programma dos Estados; 18 — Discos; 18,45 — Propaganda e Diffusão Cultural; 19,30 — Cosmopolita; 20,30 — Estudio; 23 — Discos.

RADIO CAJUTI

De 8,30 ás 10, Cajuti Jornal; 11 ás 12, cocktail das 11; 12 ás 13, noticiario; 13 ás 13,30, Dr. Sabe Tudo; 18 ás 18,45 — Noticias; 19,30 ás 20,30, hora internacional; 20,30 ás 23 — studio.

RADIO SOCIEDADE

9 horas — Radio Escola Municipal da Hora Infantil de Tia Lucia; 11 — Hora certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento de Musica Ligeira; 13 — Radio Escola Municipal da Hora Infantil de Tia Lucia (2º turno); 17 — Hora certa. Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz; 17,15 — Jornal dos Professores — Radio Escola Municipal; 17,30 — Cine-Cartas; 18 — Boletim Radio Urbano. Musica variada. 18,45 — Hora do Brasil. 19,30 — Musica Brasileira; 19,55 — Boletim Sportivo; 20 — Variado; 22 — Ultima Hora.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

O Dia do Brasil — Dansa de negros, de Fructuoso Vianna. Ao piano Arnaldo Estrella com orchestra. Palavras sobre o dia 13 de Maio — pelo sr. Augusto Frederico Schmidt. "Sae arué", de Camargo Guarniero. Canto por Christina Maristany. A Cabanagem, por Dilke Barbosa Rodrigues; "Congada", de Mignone, sólo de piano por Arnaldo Estrella. Noticiario. "Symphonia do morro", letra de Alberto Magalhães Nellensher e musica de Lecticia de Figueiredo. Canto pela mesma. Noticiario. "Dodin dodá", Maracatu' de Assis Valente, pelo Bando da Lua.

Das 19,30 ás 19,45, em allemão. Explicação sobre a musica a ser irradiada; "Estrella do céo é lua nova" de Villa Lobos. Canto de macumba por Christina Maristany, Noticiario. Batuque pelo bando da lua. Através do Brasil. "Samba do morro", letra e musica de Leticia de Figueiredo. Canto pela autora.

— O Departamento de Propaganda, em combinação com a Radio Sociedade Guanabara transmittirá ás 21 horas da Escola de Bellas Artes a conferencia do professor Porto Carrero sobre o thema: "Energia psychica e suas leis".

RADIO IPANEMA

O tenor argentino Herberto Serra Lima, cuja segunda audição estava marcada para 13, transferiu-a para o dia 16.

10 horas — Programma da saude: 11 — Discos, 12 — Supplemento musical do almoço; 12,45 — Aula de inglez: 17,30 — Hora argentina; 18 — Graphologia: 18,45 — Hora do Brasil; 19,30 — Discos. 20 — Studio.

TERRENO EM CLIMA SALUBERRIMO

Vende-se um, na estação de Morro Azul, municipio de Vassouras, Estado do Rio, proprio para edificações. Informações com Odeval Machado — Buenos Aires, 216, sobrado, das 13.30 ás 15.30, diariamente.

MALAS POSTAES

A 1ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

ARATIMBO', 13 — Para os portos do Rio Grande do Sul:

Impressos até 11 horas do dia 13, objectos para registrar até 10 horas do dia 13; cartas para o interior até 12 horas do dia 13.

ITAIMBE' — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 10 horas do dia 13; objectos para registrar até 9 horas do dia 13, cartas para o interior até 11 horas do dia 13.

COMMANDANTE RIPPER — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 8 horas do dia 13, objectos para registrar até 18 horas do dia 12; cartas para o interior até 7 horas do dia 13.

ITAPE' — Para os portos do Rio Grande do Sul:

Impressos até 12 horas do dia 13; objectos para registrar até 11 horas do dia 13; cartas para o interior até 13 horas do dia 13.

NEPTUNIA — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 11 horas do dia 14; objectos para registrar até 10 horas do dia 14; cartas para o exterior até 12 horas do dia 14.

CAP NORTE — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 11 horas do dia 14; objectos para registrar até 10 horas do dia 14; cartas para o exterior até 12 horas do dia 14.

MONTE OLIVIA — Para Bahia, Las Palmas e Europa, via Lisboa:

Impressos até 8 horas do dia 14; objectos para registrar até 18 horas do dia 13; cartas para o interior até 8.30 horas do dia 14; cartas com porte duplo até 9 horas do dia 14; cartas para o exterior até 9 horas do dia 14.

SOUTHERN PRINCE — Para Trinidad e Nova York:

Impressos até 10 horas do dia 14; objectos para registrar, até 9 horas do dia 14; cartas para o exterior até 11 horas do dia 14.

ARARAQUARA — Para os portos do norte até Cabedello:

Impressos até 6 horas do dia 14; objectos para registrar até 18 horas do dia 13; cartas para o interior até 7 horas do dia 14.

ITAGIBA — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 6 horas do dia 14; objectos para registrar até 18 horas do dia 13; cartas para o interior até 7 horas do dia 14.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor inglez "Alcantara" — Carga.

Armazem interno 3 — Chatas nacionaes com carga do "Highland Monarch" — Descarga.

Pateos internos 5 e 6 — Vapor inglez "Braeside" — Descarga de trigo.

Pateos internos 8 e 9 — Falua nacional do Moinho Inglez — Carga.

Armazem interno 9 — Hiate nacional "Rixalea" — Descarga de sal.

Pateos internos 9 e 10 — Pontão nacional "Canoe" — Descarga de sal.

Pateos internos 10 e 11 — Chatas nacionaes com formicida — Descarga.

Armazem interno 11 — Vapor nacional "Santarém" — Cabotagem.

Armazem interno 12 — Vapor nacional "Joazeiro" — Cabotagem.

Armazem interno 13 — Vapor nacional "Itassucê" — Cabotagem.

Armazem interno 14 — Vapor nacional "Aratimbó" — Cabotagem.

Armazem interno 15 — Vapor nacional "Piratiny" — Cabotagem.

Armazem interno 16 — Vapor nacional "Taquary" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Franklin" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Classias" — Cabotagem.

Prolongamento do cáes — Vapor inglez "Clearton" — Carregando minerio.

Prolongamento do cáes — Vapor grego "Ferrakis L. Cambanis" — Descarga de carvão.

Prolongamento do cáes — Vapor grego "Kori" — Descarga de carvão.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 420.359, da casa de penhores de Ernesto Campello — Avenida Passos, 35.

Perdeu-se a cautela n. 433.521, da casa de penhores de C. Sanseverino — Rua Luiz de Camões, 26.

Perdeu-se a cautela n. 36.676, da casa de penhores de José Cahen & Cia. (filial) — Rua D. Manoel, 24.

Perdeu-se a cautela n. A-75.078, da casa de penhores de Henry Filho & Cia. (filial) — Rua 7 de Setembro, 195.

Financas, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 12 de maio.

Mercado calmo e com baixa de 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	N|cot.	4.63
Para julho	N|cot.	4.72
Para setembro	4.84	4.86
Para dezembro	4.96	4.98

FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 de maio.

Mercado accessivel, com baixa de 5 a 13 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	4.50	4.63
Para julho	4.65	4.72
Para setembro	4.80	4.86
Para dezembro	4.93	4.98

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 12 de maio.

Mercado estavel, com baixa de 1 a 3 pontos parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	N|cot.	8.20
Para julho	8.30	8.31
Para setembro	8.41	8.43
Para dezembro	8.50	8.52

NOVA YORK, 13 de maio.

FECHAMENTO

Mercado calmo, com baixa de 5 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	8.15	8.20
Para julho	8.25	8.31
Para setembro	8.37	8.31
Para dezembro	8.46	8.52

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	20.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 11 de maio.

O mercado de café, nesta praça, funccionou inalterado, para Santos e com baixa de 1\|8 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos para Santos:		
N. 4	8 1|2	8 1|2
N. 7	7 1|2	7 1|2
Typos do Rio:		
N. 6	7 1|4	7 1|4
N. 7	6 1|4	6 1|4

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 12 de maio.

O mercado do Havre abriu calmo, com baixa de 1\|4 a 3\|4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	115	115 1|4
Para julho	117 1|4	118
Para setembro	127	122 1|2
Para dezembro	127	127 1|2

Vendas:	Saccas
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	5.000

FECHAMENTO

HAVRE, 12 de maio.

O mercado do Havre fechou estavel, com alta de 1\|4 a 1\|2 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	115 3|4	113 1|4
Para julho	118 1|4	118
Para setembro	122 3|4	122 1|2
Para dezembro	127 3|4	127 1|2

	Saccas
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	5.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 12 de maio.

Cotações do café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior.

Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	26.6	26.6
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarques	36	36

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 12 de maio.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para maio	37	37
Para julho	37	37
Para setembro	37	37
Para dezembro	37	37

FECHAMENTO

HAMBURGO, 12 de maio.

O mercado fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotado por meio kilo, na mesma moeda:

Para maio	37	37
Para julho	37	37
Para setembro	37	37
Para dezembro	37	37

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

SANTOS, 12 de maio.

O mercado de café em Santos abriu paralyzado e fechou calmo, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior:

	Abert.	Fech.
Para maio	18$800	18$800
Para junho	18$975	18$975
Para julho	18$975	18$975
Para agosto	18$975	18$975
Para setembro	18$975	18$975
Para outubro	18$975	18$975
Para Novembro	18$975	18$975
Para dezembro	18$975	18$975
Para janeiro	18$950	18$950

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

DISPONIVEL

SANTOS, 12 de maio.

O mercado de café disponivel funccionou calmo.

Vendas:	
No dia de hoje	16.600
No dia anterior	16.600

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 12 de maio.

Entradas:	
No dia de hoje	23.006
No dia anterior	27.173

EMBARQUES

SANTOS, 12 de maio.

Entradas:	
No dia de hoje	22.451
No dia anterior	20.374
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.201.457
No dia anterior	2.200.952
Saidas:	
Para os Estados Unidos	—
Para outros portos	1.322
Para a Europa	12.934
Para o Rio da Prata	—
	14.256

— Foram retiradas do stock: .... 10.050 saccas.

MERCADO DE S. PAULO

ENTRADAS DE CAFE'

S. PAULO, 12 de maio.

Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	1.000
Sorocabana:	
No dia de hoje	20.000
No dia anterior	21.000
Total:	
No dia anterior	34.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA E FECHAMENTO

VICTORIA, 12 de maio.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7\|8, abriu e fechou paralysado e não cotado:

	Compr	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 12 de maio.

O mercado disponivel funccionou calmo, cotando-se o typo 7\|8 ao preço de 10$600 por 10 kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 12 de maio.

	Saccas
Entradas	1.862
Saidas	1.920
Stocks	187.431

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 12 de maio.

O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, ás 10.30 horas, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior.

No disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto.

No termo americano, baixa de 1 ponto.

No disponivel americano ,alta de 1 a 2 pontos.

COTAÇÕES

S. Paulo Fair	6.47	6.48
Pernambuco Fair	6.17	6.18
Maceió Fair	6.17	6.18
American Folly Midd.	6.46	6.48
American Futures:		
Para julho	6.01	6.00
Para outubro	5.66	5.64
Para janeiro	5.57	5.55
Para março	5.57	5.55

FECHAMENTO

LONDRES, 12 de maio.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente boa posição. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 2 francos.

	Hoje	Ant.
Para julho	6.02	6.00
Para outubro	5.66	5.64
Para janeiro	5.57	5.55
Para março	5.57	5.55

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 de maio.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido á alta do sterlino.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 pontos.

	Hoje	Ant
American Midding Opland	11.69	11.67
Para julho	11.27	11.25
Para outubro	11.34	11.22
Para janeiro	11.37	11.25
Para março	11.38	11.36

ABERTURA

NOVA YORK, 12 de maio.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido ás compras dos estrangeiros.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

	Hoje	Ant.
Para julho	11.27	11.95
Para outubro	10.29	10.27
Para janeiro	10.30	10.29
Para março	10.33	10.31

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA E FECHAMENTO

S. PAULO, 12 de maio.

O mercado de algodão a termo abriu e fechou estavel, cotando-se por 15 kilos os seguintes preços:

	Abert.	Fech.
Para maio	59$500	59$600
Para junho	59$500	59$500
Para julho	59$400	59$600
Para agosto	59$200	59$300
Para setembro	59$400	59$300
Para outubro	59$200	59$200
Para novembro	59$200	59$000
Para dezembro	59$100	59$100
Para janeiro	59$000	59$300

		Saccas
Vendas	2.000	500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 de maio.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se estavel.

Preço da 1ª sorte por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	58$000	58$000

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	1.000
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	187.800
No dia anterior	184.800
Existencia:	
No dia de hoje	24.100
No dia anterior	23.600
Exportação:	
Para Liverpool	—
Para outros portos da Europa	—

— Abatimento de consumo do mez passado — 500 saccas.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 11 de maio.

O mercado de assucar fechou estavel, com alta de 2 a 4 pontos em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant
Para maio	2.96	2.93
Para julho	2.88	2.86
Para setembro	2.86	2.85
Para dezembro	2.83	2.79

ABERTURA

NOVA YORK, 12 de maio.

O mercado de assucar abriu estavel, com alta parcial de 4 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para maio	3.00	2.96
Para junho	2.88	2.88
Para setembro	2.86	2.85
Para dezembro	N|cot.	2.83

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 12 de maio.

O mercado de assucar abriu, hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal, por 112 libra-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant.
Para maio	4. 9 3|4	4. 9
Para agosto	4.10 1|4	4.10
Para outubro	4.10 1|2	4.10 1|4
Para dezembro	4.10 1|2	4.10 1|2

MERCADO DE S. PAULO

Termo

S. PAULO, 12 de maio.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

S. PAULO, 12 de maio.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo:

Branco crystal	N|cot.
Somenos	49$000 a 50$000
Mascavos	31$000 a 31$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 de maio.

Funccionou estavel e com os seguintes preços por 15 kilos:

Preço:	Hoje	Ant
Usina Primeira	10$000	10$000
Usina Segunda	9$750	9$750
Demeraras	7$825	7$825
Crystaes	9$000	9$000
Terceira Sorte	5$250	5$250
Somenos	6$200	6$200
Brutos Seccos	4$200	4$300

ESTATISTICA

No dia de hoje	3.000
No dia anterior	1.000
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.656.200
No dia anterior	4.653.200
Existencia em saccos de 60 kilos:	
No dia de hoje	144.900
No dia anterior	141.900
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para portos do Norte do Brasil	—
Idem para a Europa	—

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 de maio.

O mercado de cacáo abriu calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para julho	5.18	5.19
Para setembro	5.27	5.27
Para dezembro	5.32	5.34
Para março	5.40	5.41

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 11 de maio.

O mercado de trigo funccionou calmo, cotando-se por 60 kilos:

	Hoje	Ant.
Para junho	10.01	10.02
Para julho	10.02	10.04
Para agosto	10.05	10.08
Disponivel, typo Barreta para o Brasil	10.15	10.19

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 11 de maio.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushell, posto nas docas em fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para maio	92.27	92.08
Para julho	85.75	86.12

PRAÇA DO RIO

OS NOSSOS MERCADOS

O mercado de cambio official trabalhou hontem calmo e com as taxas inalteradas, tendo accusado modificação em seu transcurso o dollar, que passou a ser cotado a 11$750, a lira a $920, a peseta a.... 1$605, o franco a $775, o florim a 7$950, o franco suisso a 3$890, o reichsmark a 3$600, o peso argentino, papel, a 3$300, o franco belga a 2$000.

—— O mercado de cambio liberado funccionou calmo e com as taxas irregulares, tendo regulado a libra nos bancos estrangeiros a.. 88$600 e 88$700, o dollar a 17$850 e 17$860 e o franco a 1$176 e 1$178.

—Regulou o mercado bastante activo e os negocios realizados foram em escala mais desenvolvida. As apolices da divida publica, ficaram sem alteração, com as municipaes firmes e outros papeis inalterados.

—— Permanecia ainda hontem o mercado do disponivel de café calmo, com o typo 7 cotado ao preço anterior de 11$700 por dez kilos na tabola e foram vendidas apenas 3.637 saccas.

O typo 7 foi cotado officialmente na Junta dos Corretores de Mercadorias ao preço de 11$700 e em posição firme.

—— O mercado de algodão permaneceu calmo, sem alteração nas suas cotações e pouco trabalhado.

—— Regulou hontem o mercado de assucar sustentado, com os preços inalterados e os negocios foram feitos em vulto bastante desenvolvido.

Assim pecharam os diversos mercados de nossa praça em condições promettedoras.

CAMBIO OFFICIAL

Libra 58$181

O mercado de cambio official, iniciou hontem, os seus trabalhos calmos e com as taxas inalteradas.

Operava o Banco do Brasil, a 58$181 por libra, para o bancario e a 7$340 para o particular.

O dollar foi cotado á vista a 11$750, e o reichsmark a 3$600.

Assim ficou o mercado no primeiro fechamento tendo as praças de Paris, Italia, Hollanda, Allemanha e Buenos Aires, accusado baixa e as de Hespanha e Belgica, apresentaram-se melhoradas.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d\|v.: — Londres 58$181.

A' vista — Londres 58$347; Nova York, 11$750; Italia, $920; Hespanha, 1$605; Paris, $775; Portugal, $530; Allemanha, 3$600; Belgica, ouro, 2$000; Buenos Aires, papel, 3$200; Montevidéo, 5$450.

Cabogramma — Londres, 58$458.

COMPROU COBERTURAS A'S SEGUINTES TAXAS

A 90 d\|v.: — Londres, 57$340: Nova York, 11$550.

A' vista — Londres 57$540; Nova York, 11$590; Italia, $900; Hespanha, 1$575; Paris $755; Portugal, $520; Allemanha, 3$520; Hollanda, 7$330; Suissa, 3$740; Belgica, ouro, 1$970; Buenos Aires, papel, 3$240; Montevidéo, 5$150.

Cabogramma: — Londres 57$610; Nova York, 11$610.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL SEGUNDO AS MEDIAS DADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista: Londres — 57$920; Paris — $778; Nova York — 11$160 e Buenos Aires, (papel) — 3$370.

CAMBIO LIVRE

Libra 88$600

O mercado de cambio livre abriu e funccionou, hontem, em condições regularmente calmas, mantendo-se o dollar em alta. Os bancos declararam sacar para remessas sobre Londres a 88$600 por libra e sobre Nova York, a 17$850 por dollar. Compravam coberturas a 87$500 e 17$650, respectivamente. Esteve o mercado mantido sem maior movimento até o primeiro encerramento.

Reabriu inalterado e assim fechou.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista — Londres, 88$600 a 88$700; Nova York, 17$850 a 17$870; Allemanha, 7$200 a 7$205; Compensação 5$500; registermark, 4$080 a 4$100; Paris, 1$176 a 1$178; Italia, 1$510; Portugal, $809 a $810; provincias, $814 a $815; Hespanha, 2$440 a 2$455; provincias, 2$445 a 2$450; Hollanda, 12$050 a 12$090; Belgica, ouro, 3$030 a 3$040; papel, $605 a $608; Suecia, 4$570 a 4$580; Suissa, 5$770 a 5$780; Hovagana, $743 a $745; Austria, 3$360 a 3$375; Rumania, $187; Buenos Aires, papel, 4$925 a 4$930; Montevidéo, 8$415 a 8$445; Dinamarca, 3$970; Japão, 5$195 e Polonia, 3$415.

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO, HONTEM, PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' VISTA:	
Londres	88$650
Paris	1$174
Italia	1$475
Rg. Mark	5$700
Belgica (ouro)	3$035
Hespanha	2$440
Portugal	$811
Suissa	5$756
T. Slovaquia	$744
Nova York	17$835
Uruguay	8$400
Buenos Aires (papel)	4$945

(Continua na 5ª pagina.)

PALACIO

TELEPHONE 24-1920

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00
Um tenente amoroso: 2.25 — 4.25 — 6.25 — 8.25 — 10.25

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

WILLIAM POWELL
ROSALINE RUSSELL
RENDEZ-VOUS
(UM TENENTE AMOROSO)
(Rendesvous)

CRUZANDO OS MARES DO SUL DA OCEANIA — Natural.
METROTONE NEWS — Novidades internacionaes.
LANTERNA MAGICA N. 11 — Nacional da D.F.B.

ODEON

TELEPHONE 24-4033

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00
Haroldo Tapa-olho: 2.30 — 4.30 — 6.30 — 8.30 — 10.30

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

HAROLDO TAPA - OLHO
(The milky way)
— com —
HAROLD LLOYD
ADOLPHE MENJOU — VARREE TEASDALE — HELEN MARK

O BAMPA DO PARQUE — Desenho do Marinheiro.
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes.
FILM JORNAL N. 28 — Nacional da D.F.B.

GLORIA

TELEPHONE 24-0097

Complemento: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20
Milhões da herança: 2.25 - 4.05 - 5.45 - 7.25 - 9.05 - 10.45

A RKO-RADIO PICTURES apresenta

HUGH HERBERT
HELEN BRODERICK — ROGER PRYOR — EVELYN POE em
"OS MILHÕES DA HERANÇA"
(TO BEAT THE BAND)

SOLVENDO A CRISE — Desenho sonoro.
SABARA' — Nacional da D.F.B.

IMPERIO

TELEPHONE 24-3200

Complemento: 2.00 - 4.00 - 6.00 - 8.00 - 10.00
O Piccolino: 2.15 - 4.15 - 6.15 - 8.15 - 10.15

A R.K.O. RADIO PICTURES apresenta
3ª e ULTIMA SEMANA

FRED ASTAIRE — GINGER ROGERS
EDWARD EVERETT HORTON em
"O PICCOLINO"
(TOP HAT)

Direcção de MARK SANDRICH
METROTONE NEWS — Novidades internacionaes.
COMPLEMENTO NACIONAL da D.F.B.

IPANEMA

TELEPHONES: 27-5698 e 27-5699

HOJE — A RKO-RADIO PICTURES apresenta

Os ultimos dias de Pompeia
— com —
PRESTON FOSTER
(Improprio para crianças até 10 annos)

NO RYTHMO DO JAZZ — Desenho sonoro.
UM SITIO DE RECREIO EM ITAIPAVA — Nacional da D.F.B.

Sexta-feira — A RKO-Radio Pictures apresenta A MULHER QUE SOUBE AMAR, com Katharina Hepburn

A R. K. O. apresenta

O segundo anno do quintetto Dione

(As cinco gemeas)

Todas as mães devem ver este film! Cecilia, Maria, Anete, Yvonne e Emilia.

Cada uma tem um temperamento differente.

PARISIENSE - Hoje

GARY COOPER e ANN HARDING
AMOR SEM FIM
WALTER C. KELLY em
CUMPRA-SE A LEI
CONQUISTADOR AUDAZ
(3º e 4º episodios)
NACIONAL

Segunda-feira: — CORONADO, A PRAIA DA ALEGRIA — SEMPRE-VIVA — CONQUISTADOR AUDAZ (5º e 6º episodios)
NACIONAL

PROGRAMMA SERRADOR apresenta o super-film de RUDOLF MEINERT

"OS ONZE HEROES"

com
HERTHA THIELE • HANS BRAUSEWETTER
FRIEDRICH KEYSSLER
CARL DE VOGT

DIE ELF SCHILL'SCHEN OFFIZIERE

SEXTA-FEIRA SÓ NO ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS

2 SEMANAS SÓ NO ALHAMBRA

HOJE — HOJE
Telephone: 22-7092

Horario: 2 - 4.30 — 7 e 9.30 horas
Warner Bros. First National apresenta

Sonho de uma Noite de Verão

com
Dick Powell e Olivia de Havilland
Direcção de Max Reinhardt
Musica de Mendelssohn

Complementos:
Petroleo de Alagoas (nac. D. F. B.)
Fox Movietone News (novidades mundiaes)

O CINEMA DOS BONS FILMS

CINE RIO BRANCO Phone 24-1639	CINE LAPA Phone 22-2543	CINE CATUMBY Phone 22-3681	Cine Guarany Phone 22-9435
HOJE	HOJE	HOJE	HOJE
SR. DYNAMITE	BARONEZA NO NOME	PISTAS SECRETAS	SURPRESAS DE CUPIDO
UNIVERSAL	UNIVERSAL	PARAMOUNT	PARAMOUNT
FOLIAS TRANSATLANTICAS	DESFILE DE PRIMAVERA	CARDEAL RICHILIEU	PARADA DAS RUIVAS
UNITETD	UNIVERSAL	UNITETD	FOX
PECUARIA PARAENSE	Banquete Baile no Theatro Municipal	A LARANJA	E'COS DO CARNAVAL
D.F.B.	D.F.B.	D.F.B.	D.F.B.

"UMA NOITE NA OPERA"

Harpo, Chico e Groucho Marx, os heróes de "Uma noite na opera", a "pochade-lyrica.

Póde-se affirmar que ninguem, até hoje, fez humorismo no estylo com que o fazem os Irmãos Marx esses amalucados comicos que a Metro trata agora de apresentar num film humoristico que nos chega precedido do grande fama: "Uma noite na Opera". Porque a verdade é que os irmãos Marx usam um estylo proprio, em nada semelhante aos de outros humoristas. Maluquissimos em todas as suas attitudes, donos de uma "verve" que não se esgota, senhores de imaginação prodigiosa que idealisa "gags" os mais absurdos mas sempre irresistiveis, os Marx, terminados os seus films, deixam no publico, invariavelmente, a idéa de que elles não sejam excentricos, artistas especializados em provocar riso, mas que sejam authenticos malucos, incuraveis, aliás. Em parte, o publico tem razão pensando assim, porque parece impossivel que alguem, no seu juizo perfeito, por muito bom comico que seja, possa ser tão disparatado, possa fazer tantas diabruras, invente tantas traquinices. O Rio verá estrear proximamente esse espectaculo — que aliás não é apenas engraçado: tem "tóques" de verdadeira arte no seu elemento musical, onde se concentram os melhores trechos do "Rigoletto" e do "Trovatore", além da interpretação de duas canções escriptas especialmente para o film: "Alone" e "Cosi Cosa". No elemento vocal, além de grandes côros, "Uma noite na Opera" apresenta o tenor Allan Jones e a soprano Kitty Carlisle.

Cinema REX

PREÇOS
Poltronas . . 4$400
Estudantes e Balcão . . 2$200

HORARIO
2 — 4 — 6 — 8 — 10

A UNITED apresenta
Freddie Bartholomew
em
"Um garoto de qualidade"
2ª Semana
DESENHO COLORIDO

Cinema RIO

PREÇOS
Poltronas . . 3$300
Estudantes . . 1$700

HORARIO:
2 — 3.40 — 5.20 — 7
8.40 — 10.20

Um magnifico programma lusitano para matar as saudades dos portuguezes e satisfazer a curiosidade dos brasileiros
IMAGENS DE PORTUGAL

QUAL A "BANCA" QUE PODERIA RESISTIR!

Realmente, com o punhado incrivel e deveras avassalador com que Paul Gallard se apresentou em Monte Carlo, para fazer a sua "fézinha", é forçoso confessar que seria difficil a "banca" enfrentar o poderio immenso de sua sorte!

Imagine o leitor amigo que, vindo de Paris, chegando a Monte Carlo, de tarde, o nosso heroe logo ao desembarcar achou na rua uma ferradura.

Dois passos adeante, uma joven e formosa florista offereceu-lhe um trevo de quatro folhas, e logo a seguir, na entrada do hotel, Gallard encontrou á porta um corcunda. Decididamente fôra uma chegada triumphal á cidade do prazer, do jogo e das aventuras. E á noite foi "aquella agua". Gallard, arriscando só o capital inicial, calmamente deixou dobrar todos os lucros até attingir 5 milhões de francos, com os quaes elle conseguiu "quebrar" o encanto da famosa banca de Monte Carlo!

Positivamente, sorte assim só uma vez na vida, e por este motivo, Gallard jurou nunca mais voltar ao encantado casino. Teria conseguido manter firme este juramento? Entretanto, já havia deixado um pequeno romance de amor! Que fazer? E' o que Ronald Colman, o astro elegantissimo, vae nos contar nesta deliciosa e divertidissima producção de Darryl Zanuck — "O homem que desbancou Monte Carlo" — que a 20th Century-Fox irá apresentar se-

Joan Bennet e Ronald Colman, em "O Homem que Desbancou Monte Carlo"

gunda-feira proxima, e onde Joan Bennett empresta todo o magico esplendor de sua belleza, ás sequencias amorosas, desta aventura esplendida que teve por scenario a fascinação diabolica e tentadora de Monte Carlo!

Um romance de amor a tempo de valsa em "Valsa do Amor"

Scena do film "Valsa do Amor" da "Art-Films"

Isto acontece em "Valsa do Amor", opereta da Ufa que estará em cartaz na proxima semana. Um conde audacioso encontra num baile da côrte da Baviera uma joven que se recusa a dansar com os officiaes presentes. Motivos de sobra deveria ter para desconsiderar assim os militares. E' que um delles beijára, num jardim publico, sua irmã mais nova, uma collegial ingenua... Por isso é que viera ao baile. Para se queixar ao rei e pedir a este que obrigasse o D. Juan a reparar a sua "falta" pelo casamento. Mas o destino é perverso.

O beijador era justamente o tal conde que a estava assediando e com o qual consente, após muita relutancia, em dansar uma valsa inesquecivel... Sob o effeito da musica arrebatadora o amor surge milagrosamente no coração dos jovens... Ella esquece o caso da irmã para pensar na sua propria felicidade... De repente os horizontes se enfarruscam. Descobre-se a verdade. A população de Munich sae á rua disposta a castigar o audacioso conde. Nesse interim deveria chegar o joven imperador da Austria Francisco José, o noivo da duqueza Elizabeth... Momento de embaraço para a diplomacia. O povo se recusa a receber o soberano... Tudo por causa de um beijo innocente...

Concurso d'O JORNAL

Apesar de havermos avisado, repetidas vezes, que encerrariamos no dia 30 p. passado a publicação, nesta folha e no "Diario da Noite", do coupon do terceiro concurso d'O JORNAL, cujo sorteio se effectuará no dia 30 do corrente, temos recebido de muitos leitores e assignantes pedidos para publicar o referido coupon por mais alguns dias, em vista de existirem collecções quasi completas, que ficariam sacrificadas sem essa providencia. Attendendo a esses pedidos e, excepcionalmente, publicaremos SOMENTE n'O JORNAL, até o dia 17 do corrente, inclusive, o coupon do TERCEIRO concurso.

A GERENCIA

O JORNAL
COUPON
Terceiro Concurso — 1936

Para enfrentar o Villa Nova, seguirá sexta-feira o Fluminense

BATALHA DE CAMPEÕES

BOTAFOGO E VASCO REAPPARECEM AMANHÃ, APÓS SUAS VICTORIOSAS EXCURSÕES — A ESTRÉA DE FEITIÇO E A GRANDE ESPECTATIVA REINANTE

COMO acontecimento sportivo de extraordinario sensacionalismo, o publico sportivo de nossa capital vae rever amanhã, á noite, em S. Januario, os aguerridos esquadrões do Botafogo e Vasco da Gama.

Depois de excursões triumphantes ao estrangeiro e ao norte do paiz, os campeões e seus rivaes da jornada de 1935, vão realmente fazer a primeira exhibição em nossos gramados.

A jornada não poderia ser de facto mais interessante, tendo-se em conta a classe indiscutivel dos adversarios.

FOOTBALL LEVE MAS EFFICIENTE

O campeão da cidade tem um "onze" realmente digno do titulo que ostenta. A esquadra do "Glorioso" si bem que, pratirante desse football leve e academico, que destroe a resistencia das defesas mais massiças, é efficiente na marcha para o rectangulo antagonico. Seus cinco vanguardeiros atiram sem vacillações e possuem absoluta visão do goal. De um certo modo não ha pontos mais altos una que os outros na equipe.

Todos têm elevada estatura, todavia, o enthusiasmo de Octacilio se completa com a classe do keeper e de Nariz; os medios realizam igual trabalho offensivo e defensivo e os vanguardeiros têm por expoente o consagrado Leonidas.

CLASSE POSITIVA NOS CAMISAS NEGRAS

O football dos cruzmaltinos, sem a malicia daquelle que seus antagonistas exhibem, é porém de extraordinario potencial. O esquadrão se movimenta com a sobriedade energica dos grandes conjuntos. Tambem nelle as figuras individuaes como que se annullam para formar um todo uniforme.

A REPRESENTAÇÃO CAMPEA

O "onze" que venceu no Mexico e Estados Unidos, salvo modificações de ultima hora, apresentar-se-ão assim constituido:

Aymoré; Nariz e Octacilio; Affonso (S. Christovão) e Martin; Canalli, Alvaro, Leonidas, Carlos Leite, Russinho e Patesko.

OS VICE-CAMPEOES

Os cruzmaltinos deverão defender o "placard" com o team seguinte:

Panello; Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Caeiro; Orlando, Luiz Carvalho, Feitiço, Kuko e Luna.

ITALIA JOGARA'

Não tem gravidade a contusão soffrida pelo back Italia, por occasião do encontro cariocas e mineiros.

O zagueiro vascaino teve uma vista fechada, não podendo, por essa razão, continuar em campo. Soccorrido pelo Departamento Medico do Vasco da Gama, Italia está passando bem. Tratando-se de uma contusão ligeira, o back vascaino formará com Poroto e Panello o triangulo final cruzmaltino que na proxima quinta-feira vae enfrentar o quadro campeão da cidade.

FEITIÇO EM GRANDE FO'RMA

O atacante Feitiço, cuja estréa na equipe vascaina é esperada com ansiedade, está em excellente fórma.

Henry Welfare, technico vascaino, affirma que o grande atacante trouxe uma grande somma de efficiencia á linha deanteira.

Feitiço tem se dedicado a treinos constantes, pois, deseja fazer uma grande exhibição.

WELFARE OPTIMISTA

A's primeiras horas da manhã, esteve hontem no estadio de S. Januario, o sr. Jorge Mattos, que se fazia acompanhar de Pedro Novaes e Claudionor Corrêa.

O presidente vascaino entreteve longa palestra com o technico de football Henry Welfare, a quem pediu instrucções sobre o preparo technico da equipe que vae enfrentar o Botafogo F. C.

Como o technico vascaino se mostrasse optimista quanto á organização do actual quadro de football, o sr. Jorge Mattos retirou-se satisfeito, tendo, antes, recommendado que o Vasco da Gama está disposto a contractar quaesquer jogadores, desde que estes sejam necessarios para formar um quadro capaz de levantar o campeonato da cidade.

A PROVA PRELIMINAR

Antes do grande jogo entre o Vasco da Gama e o Botafogo, haverá uma prova preliminar entre o S. C. Portuario e o S. C. Bemfica.

REVESAMENTO SUECO EM HOMENAGEM AO BOTAFOGO

No intervallo do jogo principal, o Departamento Autonomo de Athletismo fará realizar uma prova de revesamento sueco em homenagem ao Botafogo F. C. Uma turma vestirá a camisa cruzmaltina e outra do gremio alvi-negro.

O INICIO DO JOGO

A prova principal terá inicio ás 21 horas em ponto, afim de que o publico possa retirar-se cedo do estadio.

Correrão bondes directos para o estadio de S. Januario, de 5 em 5 minutos, da Praça Tiradentes.

3ª SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 4 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 1936 — N. 5.184

Antes do exercicio, desfilam deante da objectiva d' O JORNAL os "cracks" botafoguenses

Affonso, o popular medio botafoguense

PREPARA-SE O CAMPEÃO

O BOTAFOGO FEZ UM TREINO LEVE — 4 x 0 FAVORAVEL AOS SUPPLENTES

DE volta do Mexico e Estados Unidos, o Botafogo F. C. realizou hontem o seu primeiro ensaio em conjunto.

O team ainda, naturalmente, não refeito da excursão e cansado da viagem, treinou fracamente, aliás talvez attendendo o isso mesmo o ensaio durou apenas 40 minutos.

Os quadros que treinaram, foram os seguintes:

PROFISSIONAES

Pintado (Gustavo), Octacilio e Brum; Affonso, Martin e Claudio; Alvaro, Leonidas, Carvalho Leite, Russo e Patesko.

AMADORES

Alberto, Vicente e Lino; Affonsinho, Luciano e Zelio; Moura Costa, Maninho, Eurico, Clodoaldo e Careca.

O resultado do ensaio foi favoravel ao team de amadores, pela vantagem de quatro goals a zero.

A's 17 horas, em ponto foi movimentada a pelota em campo, impulsionada por Carlos Leite, este passa a Patesco que desvia para Russo. Russo atira. Vicente rebate a bola vae aos pés de Luciano, que corre, entregando a bola a Eurico. Eurico dribla Brum, e atira violentamente, consignando o primeiro ponto para o seu bando.

O jogo continua com reacção dos profissionaes.

(Continu'a na 4ª pagina.)

O Vasco treinou pela manhã

WELFARE

explica por que realizou um exercicio matutino

O Vasco treinou hontem de manhã. Saiu fóra do costume. Esperavam todos que o ensaio fosse á tarde. Welfare, porém, preferiu a hora matutina. E explica-nos:

— Dada a proximidade do embate, o ensaio á tarde, com o sol abrazador que ainda faz neste tempo, deixaria os rapazes esgotados, abatendo-lhes as energias. Ademais, os nossos jogadore, com a recente excursão á Bahia, têm estado em constante actividade, solicitados sempre por jogos de responsabilidade. Um treino de conjunto, pois, não seria aconselhavel no momento um treino puxado. Accresce, porém, a circumstancia da estréa de Feitiço, que ainda não treinou entre os seus companheiros. Escalal-o na équipe sem ao menos um ensaio de conjunto seria perigoso e contraproducente. Assim, resolveu-se o dilemma, treinando pela manhã. Sobrará mais tempo a todos para descançar e o esforço dispendido será menor".

Ahi está porque o aprompto dos vascainos para a sensacional peleja com o Botafogo foi feito de manhã.

ENSAIO ANIMADOR — FEITIÇO EM GRANDE FÓRMA

O VASCO realizou, hontem, o seu aprompto para enfrentar os botafoguenses. Ao invés de ensaiar de tarde, treinou pela manhã. E o treino agradou plenamente. Não foi dos mais puxados, mas serviu para revelar que a rapazinda cruzmaltina está em boa fórma. Aliás, a hora matutina predispunha todos a se empregarem com desembaraço, sem os ardores de uma sol causticante, a gastar inutilmente as energias dos jogadores.

FEITIÇO, FIGURA CENTRAL

O maior attractivo do ensaio, entretanto, foi Feitiço, que contralizou todas as attenções, exhibindo-se em grande fórma. A constituição com que se apresentou a offensiva vascaina revelou enorme augmento de productividade, com Feitiço a commandal-a. Embora não se possa, a rigor, traçar prognosticos seguros por apenas um treino de fórma leve, pelo que nos foi dado observar, póde-se affirmar que o ataque do Vasco está agora excellente. A linha deanteira que treinou foi a seguinte:

Orlando, Luiz Carvalho, Feitiço, Kuko e Luna.

Embora sem o apoio da linha média titular, pois que Zarzur não treinou, tendo actuado Oscarino em seu logar, nem por isto houve decrescimo de acções. Os arqueiros tambem revelaram boa fórma, tanto Rey como Panello. Este ultimo, ao que sabemos, não jogará domingo, cabendo a Rey a guarda das rêdes vascainas.

PARA MINAS

seguirá sexta-feira o Fluminense

Cinco jornalistas cariocas seguirão com a embaixada tricolor

O Fluminense embarcará para Minas, pelo nocturno que deixará a "gare" D. Pedro II ás 18 horas e 30 minutos, de depois de amanhã, sexta-feira, afim de saldar compromisso assumido com o Villa Nova.

Em torno desta visita que fará o tricolor á "Terra do Ouro", ha intensa curiosidade, não só em Minas, como tambem nesta capital.

O prestigio do Fluminense será posto em prova, nessa excursão que constará de uma partida summamente importante, o que justifica todo o interesse que se observa.

Em luta com o Villa Nova, nesta capital, o gremio de Batataes teve opportunidade, recentemente, de avaliar a potencia daquelle conjunto mineiro, com o qual empatou o primeiro jogo nos derradeiros momentos, após uma disputa sensacional, só conseguindo triumphar na segunda luta, quando marcou a differença minima, assignalando no placard um expressivo 2 x 1, que disse bem do aspecto sensacional de que se revestiu o match.

O Villa, vencido, mas não convencido, resolveu então promover a disputa de um terceiro encontro, que terá um caracter decisivo. Iniciadas negociações, chegaram por fim a um resultado satisfatorio, ficando assentada a data de 17 do corrente para sua realização.

E é para saldar esse compromisso importante, que o Fluminense seguirá sexta-feira para Minas.

A delegação tricolor partirá na tarde de depois de amanhã, chegará sabbado a Nova Lima, terá uma noite para repouso e jogará na tarde de domingo, e, nesse mesmo dia, á noite, embarcará de regresso ao Rio, aqui chegando ás 10 horas do dia 18, segunda-feira.

Junto á delegação tricolor seguirão nada menos de cinco jornalistas cariocas, graças á gentileza do Villa Nova, autor de convites especiaes já feitos a representantes dos "Diarios Associados", bem como dos nossos collegas d'"A Noite".

(Continúa na 4ª pag.)

SOZINHO FOI MEIO TEAM

Eis como a critica portenha resume a ultima actuação de Domingos

TODA vez que vemos em uma publicação qualquer estrangeira referencias elogiosas a actuação de um brasileiro, seja ella em que campo fôr, quer literario como scientifico ou sportivo sentimo-nos, naturalmente, envaidecidos e não será, certamente, por este motivo que nos poderão chamar de fatuos.

O sentimento patriotico desse modo despertado vibra intensamente trazendo uma intima e funda satisfação que procuramos exteriorizar com os meios que temos em mão. E, cremos, nenhum outro será mais expressivo do que a transcripção desses elogios que não cabem sómente ao elogiado mas, tambem, e em grande parte, á todos nós brasileiros que somos e que de tal nos orgulhamos.

Eis porque vamos dar a seguir a maneira pela qual Chantecler, o conhecido critico de "El Grafico" e cuja competencia torna ainda mais valiosos os seus louvores, aprecia a actuação de Domingos em sua ultima apresentação contra o San Lorenzo de Almagro:

"Domingos merece uma especial menção e a faço comprazido: em minha opinião jogou, no domingo, a sua melhor partida desde que está em Buenos Aires chegando a ser, e de longe, o melhor homem do encontro.

Difficil se torna concretizar tudo o que fez, pode-se, porém, dizer que, sózinho, absorveu todo o jogo offensivo do adversario, anniquilando-o com uma desenvoltura e um estylo admiraveis.

Teve intervenções de "gran senor", nas tiradas collocou-se impeccavelmente e todas as suas rebatidas levavam impressos um calculo previsto de passe.

Si juntarmos a isso, sua notavel opportunidade e certeza no jogo de cabeça e em cobrir todos os erros defensivos de seus companheiros, temos que convir que cumpriu um trabalho impeccavel e de feitura saliente, podendo dizer-se, melhor do que nunca, que elle, sózinho, foi meio team".

Ainda o goal que eliminou os mineiros

Roberto diz como conseguiu quebrar a resistencia do arqueiro Humberto

AQUELLE goal de Roberto, nos ultimos momentos da partida de domingo, deixou nos nossos meios sportivos uma impressão que ainda não se desfez.

Todos se recordam daquella escapada electrizante do joven ponteiro sanchristovense, daquelle tiro certeiro e difficil que foi attingir as rêdes mineiras bem pelo canto em que se achava collocado o grande guardião Humberto.

Foi um desses lances sensacionaes, quer pelas circumstancias de que se revestiu, quer pela sua opportunidade excepcional, permanecem por muito tempo gravados na memoria dos que o presenciaram e dos que delle tiveram conhecimento por informações de terceiros. Roberto, o autor dessa proeza, recebeu manifestações expressivas ainda no gramado, logo após sua realização e continua a receber abraços de fans e de admiradores, que não se fartam de elogiar a admiravel visão de goal que o norteou naquelle momento importante do encontro com os mineiros.

A PALAVRA DO HEROE

Roberto esteve hontem á tarde na redacção d'O JORNAL. Queria agradecer as referencias elogiosas que lhe foram feitas. E não perdemos a opportunidade que se nos offerecia. Pedimos ao artilheiro que nos

(Continúa na 4ª pag.)

Quando Roberto contava a um reporter d' O JORNAL a historia do goal da victoria

"UM GRANDE JOGO"

Affonsinho fala com enthusiasmo sobre a peleja com o Vasco

HONTEM, tivemos opportunidade de falar a Affonsinho, sobre varios assumptos sportivos. Como não podia deixar de ser, falou-se sobre o grande encontro Vasco x Botafogo. O enthusiasmo do defensor botafoguense, então, attinge o auge, mas exprime-se comedidamente, quanto ao resultado do embate.

— "Um grande jogo — disse elle ao reporter. Tenho a esperança de que o "Glorioso" cumpra uma boa performance. Quanto ao resultado, nada poderei adeantar, pois o Vasco sempre foi um adversario perigoso e temivel.

Nosso team deverá jogar com todo enthusiasmo e demonstrar suas possibilidades. Mesmo porque, as "performances" cumpridas no estrangeiro nos collocaram numa situação bastante melindrosa, qual seja a de evidenciarmos que por lá vencemos jogando e esforçando-nos, pois os adversarios eram de grande valor" — terminou o defensor alvi-negro.

Bramador, Borba Gato, Tapajós, Requiebro e Formasterus disputarão a melhor prova do "meeting" de domingo na Gavea

FORAM INICIADAS as obras de construcção DAS ARCHIBANCADAS, PONTE, PORTÃO, E CASA DE CHRONOMETRAGEM

Perspectiva do portão monumental que está sendo construido sobre a ponte do canal e que dará accesso ao recinto da corrida

Este anno as installações destinadas ao publico, imprensa e serviço de chronometragem constituem a attenção maxima dos organizadores da grande corrida de 7 de junho proximo.

Para se avaliar a importancia e o vulto dessas obras, basta dizer-se que perto de quarenta contos custará o serviço de carpintaria.

Na entrada do recinto da corrida, justamente por cima do canal da Lagoa, será construido um portão monumental.

Archibancadas confortaveis e solidas serão armadas nos diversos pontos. O coreto onde ficarão os chronistas sportivos será coberto e bem collocado, o mesmo succedendo com a casa de chronometragem.

Sob a direcção do engenheiro Luckmann, foram iniciadas ante-hontem as obras de construcção das archibancadas, portão monumental, ponte, casa de chronometragem, casa de poules, postos de abastecimento, reservado para imprensa e demais pavilhões para serviços internos. Todas estas obras deverão estar completamente concluidas no dia 27 do corrente no maximo.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

OS PROGRAMMAS PARA AS REUNIÕES DE SABBADO E DOMINGO PROXIMOS

Para as reuniões de sabbado e domingo proximos, no Hippodromo Brasileiro, ficaram, hontem, organizados os seguintes programmas.

SABBADO

1.ª Carreira — Premio "Colonia" — 1.500 metros — 3:000$000.

- ...avy .. 49 Kilos
- ...ora Cuia .. 53 "
- ...imborazo .. 54 "
- ...chelota .. 52 "
- ...y Miss .. 58 "

2.ª Carreira — Premio "Nhô Zuza" — 1.600 metros — 3:000$000.

- ...apoan .. 57 Kilos
- ...lmita .. 56 "
- ...gave .. 56 "
- ...uppe .. 58 "
- ...inheta .. 54 "

3.ª Carreira — Premio "Onerva" — 1.500 metros — 4:000$000.

- ...umará .. 53 Kilos
- ...ll .. 55 "
- ...avita .. 53 "
- ...olin .. 55 "
- ...hô Zuza .. 58 "
- ...ntratempo .. 50 "
- ...rata .. 48 "
- ...larim .. 48 "

4.ª Carreira — Premio "Kruppe" — 1.600 metros — 3:000$000.

- ...undo Novo .. 55 Kilos
- ...o Sepé .. 57 "
- ...and Marnier .. 58 "
- ...ling .. 55 "
- ...ussuá .. 53 "
- Mouresco .. 50 "
- Rugol .. 52 "

5.ª Carreira — Premio "Bilhete" — 1.600 metros — 4:000$000.

- Yuyita .. 54 Kilos
- Martillero .. 50 "
- Volturette .. 54 "
- Mango .. 50 "
- Lumine .. 58 "
- Deliciosa .. 57 "
- Pendanciero .. 54 "
- Silhueta .. 53 "
- Palpiteira .. 54 "
- Zumbaia .. 55 "

Premios do "Betting": — "Onerva", "Kruppe" e "Bilhete".

DOMINGO

1.ª Carreira — Premio "Ribeirão" — 1.000 metros — 4:000$000.

- Caciula .. 52 Kilos
- Uruóca .. 52 "
- Uracó .. 54 "
- Moleque Doze .. 54 "
- Coréa .. 52 "
- Itatinga .. 52 "
- Lobo .. 54 "

2.ª Carreira — Premio "Velasquez" — 1.400 metros — 3:000$000.

- Sonador .. 60 Kilos
- Estrategia .. 53 "
- Grey Don .. 52 "
- Western Union .. 58 "
- Clo .. 59 "
- Globera .. 59 "

3.ª Carreira — Premio "Yolanda" — 1.600 metros — 5:000$000.

- Sauhype .. 59 Kilos
- Sympathia .. 51 "
- Seu Peixoto .. 53 "
- Anonymo .. 54 "
- Europa .. 52 "
- Zarda .. 60 "
- Irapuazinho .. 50 "

4.ª Carreira — Premio "Universo" — 1.600 metros — 5:000$000.

- Ijuhy .. 51 Kilos
- Trenador .. 60 "
- Natal .. 52 "
- Rhumba .. 55 "
- Amambahy .. 55 "
- Sanguenol .. 55 "

5.ª Carreira — Premio "Romana" — 1.400 metros — 4:000$000.

- Silhete .. 57 Kilos
- Sceneto .. 55 "
- Yambi .. 52 "
- Capuã .. 54 "
- Tatjador .. 53 "
- Royal Star .. 60 "
- Arlette .. 60 "

6.ª Carreira — Premio classico "Marciano de Aguiar Moreira" — 1.800 metros — 10:000$000.

- Raio do Luar .. 59 Kilos
- Tonante .. 58 "
- Stayer .. 58 "
- Lanceta .. 55 "
- Kumell .. 55 "
- Tapireté .. 58 "
- Mosquito .. 58 "
- Ut... .. 60 "

7.ª Carreira — Premio "Capricho" — 2.000 metros — 7:000$000.

- Bramador .. 53 Kilos
- Borba Gato .. 60 "
- Tapajós .. 60 "
- Requiebro .. 60 "
- Formasterus .. 55 "

Premios do "Betting": — "Romana", Classico "Marciano de Aguiar Moreira" e "Capricho".

Um final difficil

Arapogy, que assignalou no domingo a sua terceira victoria no anno corrente. O filho de Eagle Rock, que pertence ao sr. F. J. Lundgren e está aos cuidados de E. Morgado, foi dirigido por J. Mesquita, seu piloto

Entre os arremates mais difficeis do "meeting" de domingo sobresahiu o verificado entre Arapogy, Deliciosa e Lumine, que transpuzeram o disco separados por pequenas differenças.

O triumpho de Arapogy não surprehendeu a ninguem, pois o filho de Eagle Rock vinha de bater a mesma turma quinze dias antes.

Isto, todavia, não impediu que o publico vibrasse de emoção quando J. Mesquita, o conductor de Arapogy, H. Herrera, de Deliciosa, e Ignacio de Souza, de Lumine, começaram a pôr em evidencia os seus meritos de profissional, impulsionando as suas montadas com energia em busca da lista de sentença.

A assistencia, sempre avida pelas sensações de uma peleja rude, applaudiu com calor o victorioso, que assignalou, assim, o seu terceiro exito do anno corrente.

Tartaruga foi presenteada

O sr. Antenor Lara Campos offertou a egua Tartaruga ao "turfman" dr. Paulo José da Costa.

Edumêa defenderá a jaqueta do sr. Sylvio Penteado na temporada internacional

Noticiamos ha dias que o sr. Sylvio Penteado havia adquirido o cavallo Rescate.

Hontem, no emtanto, fomos informados que aquelle "turfman" desfizera a compra daquelle animal e ficára com a egua Idumêa, tordilha, quatro annos, Uruguay, filha de Glass Idol e mindida, que deverá desembarcar em Santos de bordo do "Andaluzia Star", no dia 17 do corrente.

Idumea, considerada actualmente a melhor egua das pistas Maronenses, é ganhadora de 7 carreiras classicas e já levantou em premios a importancia de 12.000 pesos.

A jaqueta presidencial victoriosa na Argentina

Telegramma recebido hontem da Argentina, informa que a egua Cariniculas, de propriedade do sr. Linneu de Paula Machado, ganhou no domingo, no Hippodromo de San Izidro, o pareo em que se encontrava alistada.

CORRERÃO NA GAVEA OS VOLANTES BRASILEIROS

Assim resolveram na importante reunião de ante-hontem á noite — A Associação de Corredores Automobilistas continua recebendo novas adhesões — O apoio moral do Automovel Club do Brasil — Um volante eliminado

A fundação da Associação dos Corredores Automobilistas está sendo acolhida com enormes sympathias em todas as camadas sociaes e sportivas da cidade. A notavel instituição tem recebido innumeros telegrammas e officios de entidades do paiz, emprestando-lhe solidariedade e fazendo votos para um promissor porvir.

Ante-hontem, á noite, mais uma grande assembléa geral foi realizada.

OS QUE COMPARECERAM

Estiveram presentes os seguintes volantes: Hugo Teixeira, Geraldo Avellar, Manoel de Teffé, Tavares Brandão, Julio de Santis, João Enrico, Antonio da Silva Campos, Henrique Ré, Benedicto Lopes, Felippe Rueda, Joaquim Sant'Anna, Rubem Abrunhosa, Nicola de Santis e Cicero Marques Porto.

OS NOVOS

A nova associação de classe continua recebendo adhesões. Assim, compareceram ante-hontem, para emprestar solidariedade á A. C. A., os volantes Felippe Rueda e Julio de Santis.

A PRIMEIRA VICTORIA

Desde a fundação da Associação dos Volantes Automobilistas os seus dirigentes faziam questão de frizar sempre que esta não fora fundada para guerrear o Automovel Club ou qualquer outra entidade automobilistica. O fim era tão somente o de defender os interesses dos corredores brasileiros ou estrangeiros aqui residentes, sempre que possivel fosse, com a maxima urbanidade e dentro do espirito de justiça e do direito.

Sabiam os fundadores da referida Associação que mais cedo ou mais tarde deveriam entrar em entendimentos com a entidade maxima do automobilismo no Brasil, que é o nosso Automovel Club, porém, nunca puderam suppor que fosse esta approximação realizada tão rapidamente e com tão feliz exito.

Ante-hontem, estiveram em conferencia, a convite do dr. Nelson Pinto, secretario geral do Automovel Club do Brasil, este senhor e o sr. Hugo Teixeira de Souza e Cicero Marques Porto, respectivamente presidente e vice-presidente da Associação dos Corredores Automobilistas.

O assumpto da palestra versou sobre a fundação da novel instituição, declarando o director do Automovel Club que tanto o dr. Carlos Guinle, presidente do A. C. B., pessoalmente, como o proprio Automovel Club apoiariam a Associação dos Corredores e emprestariam mesmo o apoio moral que se fizesse necessario.

Foi, assim, coroado de completo exito a palestra referida, ficando os membros da nova associação bastante satisfeitos, pois ficou provado que existe entre volantes e organizadores de corridas o mais completo entendimento.

OS DESEJOS DE BENEDICTO LOPES

Benedicto Lopes desfruta entre os nossos volantes logar de destaque. Possue o vencedor moral da Gavea em 35, optimas qualidades, quer como volante ou como homem de negocios.

Benedicto, após a corrida de Poços de Caldas, viu que não obteria collocação este anno se não mandasse buscar na Europa um carro de força. Um amigo emprestou-lhe o dinheiro necessario e o "az" patricio fez a encommenda, servindo de intermediario entre elle e a Fabrica Alfa Romeo o nosso festejado corredor Manoel de Teffé.

Acontece que a Fabrica até esta data não respondeu ao telegramma de Benedicto Lopes, dahi encontrar-se o jovem volante brasileiro um tanto contrariado.

Na reunião de ante-hontem, elle, juntamente com Geraldo de Avellar, que pela primeira vez iria intervir na famosa corrida, resolveram não correr a Gavea este anno, e propuzeram, na referida reunião, que os corredores brasileiros tambem não participassem como protesto á vinda de volantes estrangeiros.

Entre outros argumentos apresentados estava o de que o Automovel Club não ajudava os corredores brasileiros, gastando dinheiro para a vinda de "azes" de outros paizes. No emtanto, Benedicto Lopes declarou claramente que, se a sua "Alfa" estivesse aqui, elle correria...

O assumpto acima foi motivo de farta discussão, sendo, finalmente, rejeitada a proposta dos dois volantes, conforme mandava o bom senso.

UM GESTO FEIO

O ambiente de completa e absoluta cordialidade que reinava na reunião dos corredores brasileiros foi quebrado pelo gesto descortez e indelicado de um de seus membros.

Desde o inicio da reunião que o volante Antonio da Silva Campos tinha se mostrado desejoso de renunciar ao cargo que occupava na directoria da novel instituição.

Quando se processavam as assignaturas em um documento que deverá ser enviado ao Automovel Club do Brasil, o referido senhor, um tanto excitado, declarou que não o assignaria, e mais, que era contrario ao mesmo.

Dahi surgiu acalorada discussão, que finalizou com a intervenção energica da mesa.

O sportsman Antonio Campos, nesse momento, então, bastante agitado, desconsiderou a todos os presentes, atirando em cima da mesa o dinheiro do que era depositario em vista de ser o thesoureiro da Associação.

Esse seu gesto infeliz ecoou com profunda magoa e tristeza. Os proprios representantes da imprensa, que estavam presentes, mostraram-se contrariados com a attitude daquelle senhor, procurando os demais directores da entidade desmanchar a má impressão que um de seus membros procurára alli lançar.

ELIMINADO DA ASSOCIAÇÃO

Estavam presentes á reunião a maioria dos membros do Conselho Deliberativo da Associação de Corredores e Automobilistas, os quaes reuniram-se, a seguir, resolvendo eliminar o sr. Antonio da Silva Campos do quadro social.

PARA RECEBER OS VOLANTES ESTRANGEIROS

A directoria da Associação dos Corredores Automobilistas ficou com plenos poderes para organizar o programma de recepção aos volantes estrangeiros que virão participar da corrida da Gavea.

Aspecto da reunião da A. C. A.

Quando as chamadas são absurdas

Por vezes innumeras já nos reportamos aos absurdos dos projectos de inscripção, os quaes motivam a confecção de programmas fraquissimos, isto por não serem todos os proprietarios que aceitam os desmandos verificados.

Para a reunião de sabbado, no premio "Nho Zuza", foram chamados os animaes: Lentejoula 58 — Itapoan 54 — Lagave 53 — Commodoro 56 — Salvador 54 — New Star 51 — Kruppe 55 — Galmita 53 — Sovéo 51 — Coelho 55 — Francesa 53 e Rainheta 51.

Quem passar uma vista d'olhos e estudar com attenção estas chamadas verá immediatamente quanta injustiça nellas existem.

Senão, vejamos:

O cavallo Commodoro (54) perdeu para Kruppe (48), sendo este chamado com 55 e aquelle com 56. Até ahi está tudo muito bem. O que se não comprehende é como Itapoan e Salvador baixaram de turma levando peso de Commodoro, porquanto estavam chamados com 54 kilos.

Assim, vae mal, muito mal, mesmo.

LITTLE ONE decepcionou os pessimistas

Little One, que, sob a conducção segura de C. Gomes, que é tambem o seu "entraineur", ganhou brilhantemente o páreo em que se encontrava inscripta. Segura-a pelas redeas o seu proprietario, sr. João Reis

Embora houvesse levado a mesma turma de vencida na semana anterior, a irlandeza Little One, isto por ir sobrecarregada com 60 kilos, foi completamente despresada nas apostas, razão por que a sua "poule" subiu a 152$000. Esse abandono não se justificava unicamente no peso que lhe foi adjucado, porquanto os que vêm "tribofes" em tudo, apregoavam que a pensionista de Celestino Gomez, que foi o seu conductor, não disputaria. O brilho da descendente de Dancing Floor em Tinamon deixou, pois, decepcionados aquelles que acreditam que todos os pareos são furtados, sem excepção. Exemplos como esse devem ser frizados para que os pessimistas não continuem no erro injustificavel de considerar imperando a venalidade no turf carioca. Little One ganhou; mas, se perdesse...

O turf em São Paulo

S. PAULO, 12 (Da succursal d'O JORNAL, pelo telephone) — Para a reunião de domingo no Hippodromo da Moóca ficou organizado o seguinte programma:

1º pareo — "João Tobias" (6º Eliminatorio) — 1.300 metros — 8:000$ (50 %).

Ks.

- 1 Jockey Club .. 55
- " Venezuana .. 55

2º pareo — "Animação" — 1.450 metros — 3:000$ e 600$.

- 1—1 Why Not .. 55
- 2—2 Timely .. 55
- 3—3 Alegrilla .. 53
- 4 (4 Mohina .. 53 / (5 Sunsister .. 52

3º pareo — "Initium" — 1.000 metros — 4:000$ e 800$.

- 1 (1 Bright Star .. 55 / (" Ubajara .. 55
- 2—2 Barnabé .. 55
- 3—3 Opel .. 55
- 4 (4 Bellegra .. 53 / (5 Rosinario .. 53

4º pareo — "Experiencia" — 1.450 metros — 3:000$ e 600$.

Ks.

- 1—1 Estro .. 55
- 2—2 Alsie .. 55
- 3 (3 Tartaruga .. 53 / (4 Ducato .. 53
- 4 (5 Mariola .. 53 / (6 Miss Primrose .. 55

5º pareo — "Supplementar" — 1.300 metros — 3:500$ e 700$.

Ks.

- 1 (1 Betania .. 51 / (" Fanatica .. 48
- 2—2 Nancy IV .. 51
- 3—3 Maynas .. 57
- 4 (4 Jagunça .. 47 / (5 Tezar .. 53

6º pareo — "Hippodromo Paulistano" — 1.300 metros — 4:000$ e 800$000.

Ks.

- 1—1 Taguá .. 56
- 2 (2 Soissons .. 52 / (3 Macuco .. 50
- 3 (4 Grapirá .. 51 / (5 Wall Eye .. 56
- 4 (6 Chilidad .. 53 / (7 Festa .. 50

7º pareo — "Internacional" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 3?6$.

Ks.

- 1 (1 Elynor .. 52 / (2 Profugo .. 51
- 2 (3 Mica .. 50 / (4 Bendengó .. 53
- 3 (5 Jaulanita .. 56 / 6 Xeremias .. 48 / (7 Allubia .. 57
- 4 (8 Caruna .. 56 / 9 Chouannerie .. 53 / (" Santita .. 55

8º pareo — "Mixto" — 1.500 metros — 3:500$, 700$ e 350$000 ("Betting").

Ks.

- 1 (1 Madge .. 54 / (" Girl Love .. 52
- 2 (2 Opala .. 55 / (3 Randera .. 53
- 3 (4 Seu Cabral .. 55 / (5 Salmon .. 55 / (6 Xenon .. 55
- 4 (7 Ogro .. 57 / 8 Mireille .. 53 / (" Delphim .. 57

9º pareo — "Combinação" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$ — ("Betting").

Ks.

- 1—1 Le Roi Noir .. 53
- 2 (2 Guitarrita .. 52 / (3 Dime .. 48
- 3 (4 Ducca .. 55 / 5 Cow Boy .. 56 / (6 Katurno .. 56
- (7 Valdenegro .. 53

10º pareo — "Excelsior" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$ — ("Betting").

Ks.

- 1—1 Tana .. 53
- 2—2 Invejoso .. 54
- 3 (3 Tupaceretan .. 50 / (4 Zab .. 54
- 4 (5 Trofêa .. 50 / (6 Legiovel .. 50

O primeiro pareo será corrido ás 12.45 horas.

TRENADOR venceu com facilidade

Trenador, que alcançou uma das victorias mais commodas da reunião de domingo na Gavea

Um dos triumphos mais commodos do "meeting" de domingo no Hippodromo Brasileiro foi, sem a menor duvida, o obtido por Trenador, que teve por piloto o habil "freno" argentino Carmelo Fernandez, que voltou, assim, a travar relações com a lista de sentença do majestoso campo de corridas.

O successo do pensionista de Oswaldo Feijó não nos surprehendeu, porquanto era elle considerado uma das forças. O que estranhamos foi que o seu rateio se elevasse a réis 73$800, quando a logica dizia que o filho de Middle West, isto pela sua "performance" anterior, devia ser um dos favoritos. Se isso não se deu foi em virtude da presença de Thais, que muitos pensavam vencesse sem esforço os seus adversarios. Assim sendo, tendo esta vendido muito jogo, Trenador teve poucos torcedores, donde ter a sua "poule" subido a 73$800.

A Federação Paulista de Natação está querendo crear um caso

E INSURGE-SE CONTRA UMA DETERMINAÇÃO JUSTA DA F. B. N.

Não seria, evidentemente, justo que a Federação Brasileira de Natação permittisse a vinda de todo o mundo, á sua custa, para participar do Campeonato Brasileiro. A entidade nacional, para evitar os passeios e as embaixadas sumptuosas, estabeleceu um indice dos mais camaradas, para os nadadores nas diversas provas e estylos. Aliás, a F. B. N. foi razoavel, foi equilibrada, pois o criterio que adoptou quanto ás performances, não podia ter sido mais accessivel mesmo a algumas mediocridades technicas. E' que a entidade não pretendeu impossiveis, ao contrario equilibrou os indices pelos tempos quasi communs, conseguidos pelos nossos nadadores.

Tratasse de um concurso interclubs e tal exigencia não se justificaria. Trata-se, porém, de um Campeonato Brasileiro, que, clara e logicamente, não deve servir para as exhibições das quantidades, mas, sim, das qualidades.

Estabelecidos os indices, todos communs, mesmo em São Paulo, a F. B. N. resolveu que os concurrentes que não estivessem dentro dos seus limites, teriam as despesas sob a responsabilidade das entidades a que pertencessem.

A Federação Paulista, ao que parece, não comprehendeu bem os objectivos da dirigente especializada; e, desejosa de mandar uma embaixada sumptuosa, embora sabendo que muitos elementos nada poderiam conseguir, no cotejo com os demais concurrentes, insurgiu-se, collocando a questão no dilemma que não admitte discussão: ou se revogam os indices ou seus nadadores não virão.

Como se vê, é uma imposição tanto mais injustificavel quanto é certo que os pontos serão contados até o terceiro logar e isso em nada prejudicará a entidade paulista.

A attitude da F. P. N. não se defende por nenhum motivo technico ou de ordem moral. Emquanto que á Federação Brasileira tal criterio muito recommenda a sua orientação economica.

Agindo de outra forma, reconhecendo os propositos da F. B. N., os mineiros se conformaram, escalando seus representantes ou dentro dos indices ou fóra delles, mas sujeitando-se ao custeio das despesas dos que não os podem attender.

A F. B. N. não voltará atrás da sua resolução, nem tem, mesmo, motivos para o fazer. A entidade bandeirante, por sua vez, já resolveu que, com os indices não virá.

Entre as duas vontades, só uma poderá ser modificada, porque não tem, a garantir-lhe a irreductibilidade, nenhum motivo de ordem technica ou moral: é a de S. Paulo.

Confiemos, pois, no espirito justo dos mentores bandeirantes e poupemos energias para, no proximo dia 20, torcer pelos seus grandes valores.

CAMPEONATOS brasileiros de natação e polo aquatico

Os indices estabelecidos pela Commissão Technica

A Federação Brasileira de Natação fará realizar, nos dias 20, 21, 22, 23 e 24 do corrente, os campeonatos brasileiros de natação e polo aquatico.

O carinho que preside a organização do certamen, autoriza-nos a vaticinar um brilho extraordinario para o importante certamen promovido pela entidade maxima nacional, dirigente da natação especializada.

O programma está assim organizado:

Dia 20 de maio

800 metros — Homens — Nado livre.

200 metros — Homens — Nado de costas.

100 metros — Moças — Nado de peito.

4x100 metros — Moças — Nado livre.

4x200 metros — Homens — Nado livre.

Polo aquatico.

Dia 21 de maio

Polo aquatico.

Dia 22 de maio

400 metros — Homens — Nado livre.

200 metros — Moças — Nado de costas.

200 metros — Homens — Nado de peito.

100 metros — Moças — Nado livre.

400 metros — Moças — Nado livre.

4x100 metros — Homens — Nado livre.

Dia 23 de maio

Polo aquatico.

Dia 24 de maio

100 metros — Homens — Nado de costas.

100 metros — Moças — Nado de costas.

1.500 metros — Homens — Nado livre.

200 metros — Moças — Nado de peito.

100 metros — Homens — Nado de peito.

100 metros — Moças — Nado livre.

200 metros — Homens — Nado livre.

Polo aquatico.

As eliminatorias serão realizadas nas vesperas das competições seguindo a ordem do programma.

De accordo com o trabalho apresentado pela Commissão Technica da F. B. N., os nadadores concurrentes deverão satisfazer os seguintes indices:

HOMENS:

100 metros, nado livre, 1'05".
200 metros, nado livre, 2'25".
400 metros, nado livre, 5'20".
800 metros, nado livre, 11'20".
1.500 metros, nado livre, 22'00".
100 metros, nado costas, 1'20".
200 metros, nado costas, 2'55".
100 metros, nado de peito, 1'25".
200 metros, nado de peito, 3'05".

MOÇAS:

100 metros, nado livre, 1'20".
400 metros, nado livre, 6'20".
100 metros, nado de costas, 1'35".
200 metros, nado de peito, 3'40".

Estes indices deverão ser comprovados pelos boletins officiaes das entidades devidamente comprovados.

A contagem de pontos será a seguinte:

5, 3 e 1, respectivamente, para o 1º, 2º e 3º logares.

Quando seguirão os remadores brasileiros que vão concorrer ás Olympiadas

Está mais ou menos assentado que os remadores brasileiros que vão disputar as Olympiadas partirão desta capital no dia 17 de junho, pelo "Antonio Delfino".

Como se sabe, o C.O.B. vae promover as eliminatorias, escolhendo aquelles que mais efficientemente se apresentarem, sejam dos clubs especializados, sejam remadores avulsos ou sejam de clubs filiados á C.B.D.

Liga Carioca de Remo

Em sessão de directoria, realizada em 9 de maio de 1936, foram tomadas as seguintes resoluções:

1 — Officiar ao Club de Regatas Botafogo solicitando a piscina desse Club para a realização da prova experimental de natação, destinada aos novos amadores, registrados nesta Liga, que será realizada em 16 do corrente, das 18.30 ás 21 horas.

2 — Conceder registro ao barco do G. R. Gragoatá, "Duce", typo double-scull, de fabricação nacional (Max Janke).

3 — Conceder as transferencias dos amadores: Lauro Gomes Corrêa — Helvecio Dutra — Raul Mattos Silva e Braulio Henrique Saldanha de Miranda, do Club de Regatas Botafogo, para o G. R. Gragoatá; Althemar Dutra de Castilho, do Club de Regatas Botafogo, para o Club Internacional de Regatas; Almiro Paim e Waldemar Scheliga, respectivamente, do Club de Regatas Gragoatá e Club Internacional de Regatas para o Club de Regatas do Flamengo.

4 — Conceder registro aos amadores: Club de Regatas Botafogo: Joaquim Martins Ferreira Filho — Paulo França Leite — Lavoisier Vilela Parreira — Sertorio Arruda Filho — Synval Beltrão de Souza Diniz — Mario José de Oliveira Barbosa — Paulo Athayde de Aquino — Mario Gusmão Antunes — Rodolpho Porto d'Ave — Harold Francis Gepp — Alan Francis Gepp — Graccho de Souza Palmeiro — Heraldo de Freitas e Fernando Cicero da França Velloso.

Club Internacional de Regatas: Antonio Araujo de Andrade — Paulo Ignacio Ferreira — José Corrêa dos Santos — Sylvio Siqueira — Tiburcio Dias Rangel — Manoel Corrêa Machado — Antonio Pires do Couto — Severo Gonçalves Pereira — Rudolf Lowenthal — Domingos Lago Monteiro — Antonio Lage — Irineu Gonçalves — Antonio Kafuri — Alberto A. Merhy.

Grupo de Regatas Gragoatá: Fernando da Costa Machado — Clycio Azevedo e Pericles Neves Dutra.

Remo Club do Brasil: Joaquim Carvalho Fernandes — Henrique Gimenez — Rubens do Nascimento — Affonso Koscheck — Eugenio de Almeida Migon — Orlando Marques — João Contrera — Manoel Salgado — Theobaldo Koscheck — Liberty Fontes — José Pereira — Nelson da Rocha — Reynaldo Costa — Albino José de Pinho — Pedro Escobar Carvente — Americo Costa Azevedo — Ageu Antonio da Costa — Paulo Bandeira e Luiz Marques Gusmão.

Club de Regatas do Flamengo: Edmundo Augusto Pitta — João da Silva — Antonio Queiroz Cesar — Joaquim Valladão Monteiro — Pamphilo Teixeira de Menezes — Marino Parasoli — Antonio Bastos — Alberto Pereira da Cruz — Victorino Martins — Benjamin Kaminitz — Sylvio Guimarães Monteiro — Giuseppe Zorgno — Erwin Zimmerman — Jayme Albino de Almeida — Satyro Borba — Alfredo Esteves — Adalberto Todok — Antonio Furtado Filly — Milton Teixeira Abrantes e Nelson Ribeiro Magalhães.

5 — Conceder ao C. R. do Flamengo permissão para substituir o nome do skiff trincado "Cacique" por "Tiara".

6 — Fazer-se representar pelo seu presidente, na ceremonia do baptismo do novo barco da Policia Especial.

7 — Approvar as eliminatorias para o Campeonato Brasileiro, realizadas em 3 de maio p. p., e escalar a representação official de remo.

8 — Inscrever a Liga Carioca de Remo no Campeonato Brasileiro, promovido pela Federação Brasileira de Remo.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1936. — João Amendola, secretario.

A regata de junho

Caberá ao C. R. Boqueirão do Passeio promover a regata de junho.

Será ella realizada no dia 21, em Botafogo.

O sympathico club já está preparando a sua festa nautica official de maneira que ella se revista do maior brilhantismo possivel.

A piscina olympica

A Allemanha não vae apenas, ou não está apenas promovendo as Olympiadas de 1936. A grande nação está, tambem, dando ao mundo um exemplo da sua vitalidade, ao mesmo tempo que offerece á observação dos povos de todo o globo, a grandeza do seu poderio.

As Olympiadas, para a patria germanica, não vão servir, apenas, para os cotejos desportivos da mocidade do mundo. Serão tambem, de intelligente pretexto para que elles vejam a sua pujança economica e o seu desenvolvimento cultural.

Basta voltar a attenção para o programma organizado para se ver que os objectivos visados, si começam nas manifestações athleticas, acabam nos museus, nas escolas, nos amphitheatros, nas academias, nas fabricas, em toda a parte, emfim, onde ella possa mostrar o desenvolvimento da intelligencia e do trabalho de seus filhos.

A ida á Berlim, dos nossos athletas, será grandemente proveitosa por isso.

Entretanto, ainda para evidenciar a sua grandeza, os allemães quizeram que as installações dos seus stadiuns fossem grandiosas e perfeitas.

O nosso cliché, ratificando o que affirmamos, mostra a piscina olympica que é uma obra sumptuosa e technicamente maravilhosa.

Ali, naquella raia, vão desfilar os maiores nadadores do mundo e vão desfilar tambem, com os nossos carinhosos anseios, os nadadores brasileiros.

Torneio Aberto da Liga Carioca

O JOGO DE HOJE

A Liga Carioca de Football marcou para hoje, em proseguimento ao seu Torneio Aberto, mais um interessante jogo que será iniciado ás 21 horas, no stadium do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves.

A partida que hoje será travada é a seguinte:

AMERICA F. C. X TIJUCA F. C.

Muito embora se trate de clubs que militam em ligas differentes e que têm classe muito diversa de jogo, a peleja de hoje deverá proporcionar ao publico momentos de intensa emoção, pois, a equipe do Tijuca é uma das mais fortes da sub-liga e está acostumada a enfrentar conjunctos da divisão profissional. Dahi esperar-se que não faça figura apagada ante a esquadra dos rubros.

Para esse embate o Departamento Technico designou as seguintes autoridades: Juiz: Casemiro Santa Maria; juizes de linha: Vicente Gentil, Francisco L. Azevedo, Djalma Cunha e Fioravante D'Angelo; chronometrista: Armando Segadas Vianna; representante: José Carlos Magno.

Football na Escola Pratica de Policia

Realizou-se sabbado, na praça de sports do morro de Santo Antonio, um interessante pugna D e F, a qual foi consignado o apertado empate de 1x1.

O sr. José A. de Carvalho, director de sports da turma D, escalou o seguinte team: Lage; Liston e Coelho; Walter, Fernandes e Uchôa; Congo, Cavallo, Luiz, Luna e Braga.

Durante o transcorrer do jogo, foi retirado de campo o player Luiz, que recebeu uma contusão durante o match, sendo recolhido immediatamente á Enfermaria Filinto Muller.

Um campeonato infantil com 110 nadadores

83 meninos e 27 meninas inscriptas — A equipe do Gragoatá para o certamen promovido pela L.C.N.

Com um programma pleno de attractivos, a Liga Carioca de Natação fará realizar, domingo proximo, ás 9,30 horas, na maravilhosa piscina do Club de Regatas Botafogo, o seu campeonato destinado aos nadadores infantis, juvenis e aspirantes classificados pelo seu Departamento Medico.

Ao tomar em consideração a idade de physiologia do nadador, pela applicação da tabella de Christian, o Departamento Medico teve opportunidade de, pela primeira vez, no sport brasileiro, lançar o criterio da selecção desses valores pelos dados obtidos com as suas performances, a exemplo do que se faz na America do Norte. Para isto foi estudada e organizada uma tabella que, junta a de Christian, terá como escopo fundamental facultar o desenvolvimento integral das capacidades technicas e funccionaes dos nadadores, dentro do principio são e elevado de desenvolver o physico e aprimorar o estylo, para attingir a mais perfeita harmonia das funcções.

No certamen de domingo correrão 110 nadadores, 83 meninos e 27 meninas, assim classificados:

Meninos-petizes, 4; infantis, 16; juvenis-juniors, 23; juvenis-seniors, 20, e aspirantes, 20.

Meninas-petizes, 5; infantis, 10 e juvenis, 12.

O Grupo de Regatas Gragoatá, que possue, incontestavelmente, uma equipe homogenea e treinada sob as vistas de Luiz Carlos Cardoso de Castro, competente e estimado technico maçarico, será representado no Campeonato pela seguinte turma:

50 metros — Infantis — nado de costas — Fabio Bittencourt Lomardo, Helio Marques Pereira e Conrado Beltrão Frederico.

50 metros — Petizes — nado livre — Paulo Rodrigues Gesta e Manoel Thimoteo da Costa (R).

100 menos — Juvenis-seniors — nado de costas — Altamar Sampaio Pereira, Ennio Campos e Hildebrando Thimoteo da Costa (R).

100 metros — Meninas-juvenis — nado de costas — Aida Passos de Oliveira, Carmen Marques Pereira e Elma Grey Tavares (R).

100 metros — Juvenis-seniors — nado livre — Ruy Nunes de Aguilar, Raymundo da Costa Tibau e Benedicto Brotherhood (R).

50 metros — Meninas-infantis — nado de costas — Alda Siqueira Pinto.

100 metros — Aspirantes — nado de costas — Ramon Alonso Filho e Salathiel Gondin Barreto.

50 metros — Infantis — nado livre — Conrado Beltrão Frederico.

50 metros — Petizes — nado de peito — Manoel Thimoteo da Costa e Paulo Rodrigues Gesta.

100 metros — Juvenis-juniors — nado de peito — Hildebrando Thimoteo da Costa e Miecio Ribeiro de Araujo.

100 metros — Juvenis-seniors — nado de peito — Rynaldo de Oliveira.

100 metros — Meninas-juvenis — nado de peito — Eponina E. Thimoteo da Costa, Alda Passos de Oliveira, Elma Grey Tavares e Carmen Marques Pereira (R).

50 metros — Meninas-infantis — nado de peito — Alda Passos de Oliveira.

200 metros — Aspirantes — nado livre — Salathiel Gondin Barreto.

50 metros — Infantis — nado livre — Fabio Bittencourt Lomardo, Helio Marques Pereira e Conrado Beltrão Frederico (R).

50 metros — Petizes — nado de costas — Manoel Thimoteo da Costa e Paulo Rodrigues Gesta (R).

100 metros — Juvenis-juniors — nado livre — Altamar Sampaio Pereira, Ennio Campos e Miecio Ribeiro de Araujo.

100 metros — Juvenis-seniors — nado livre — Ruy Nunes de Aguilar, Raymundo da Costa Tibau e Benedicto Brotherhood.

50 metros — Meninas-juvenis — nado de costas — Carmen Marques Pereira, Elma Grey Tavares, Eponina E. Thimoteo da Costa e Alda Passos de Oliveira (R).

50 metros — Aspirantes — nado de peito — Ruy Silva e Ramon Alonso Filho.

50 metros — Meninas-petizes — nado de costas — Neyse da Rocha Lemos.

50 metros — Meninas-petizes — nado de peito — Neyse da Rocha Lemos.

Para representar a cidade no Campeonato Brasileiro de Natação

As eliminatorias de hontem

A direcção technica da Liga Carioca de Natação fez realizar hontem, á tarde, na piscina do Fluminense, as eliminatorias para completar o seu quadro que representará a cidade no proximo Campeonato Brasileiro de Natação.

De accordo com os resultados, classificaram-se os seguintes nadadores, para escolha de um effectivo e um reserva e constituição da turma de 4x100:

100 metros livres — homens — 1º logar — Guilherme Buenguer; 2º — Haroldo Rodrigues e 3º — João de Carvalho. O vencedor fez o tempo de 1' 03 1|5, o 2º — 1' 04 3|5 e o 3º — 1' 05". O vencedor pertence ao C. R. Flamengo.

Para o mesmo que a prova anterior, excluida a 4ª collocada:

100 metros livres — moças — 1º logar — Linnea Flygare; 2º — Mercedes Barroso; 3º — Sonia dos Anjos e 4º — Marina de Souza. Tempos: 1' 21 3|5; 1' 22" e 1' 24 1|5.

100 metros — moças — nado de costas — para escolha de uma effectiva e uma reserva.

1º logar — Laís Bonifacio e 2º — Neuza Cordovil. Tempos — 1' 33 4|5 e 1' 34 2|5.

Para escolha de um effectivo e um reserva:

100 metros livres — homens — Classificaram-se José Duarte Macedo, effectivo e Guilherme Buenguer, como reserva.

Para escolha de um effectivo e um reserva.

100 metros — Homens — nado de costas — Classificaram-se, effectivo, Hugo Uruguay e reserva Guilherme Buenguer.

Para a mesma classificação, nos 200 metros de costas, foram escolhidos os dois nadadores acima.

Para a classificação de um reserva dos 200 metros e dois elementos (1º e 2º collocados) para constituirem a turma 4x200; 1º logar — João de Carvalho, 2º — Guilherme Buenguer e 3º — Helio Pessoa.

Para escolha de uma effectiva e respectiva reserva.

400 metros — livres — moças — Classificaram-se em 1º logar — Mercedes Barroso e em 2º logar — Clara H. Padua Soares, nos tempos de 5' 25 3|4 e 6' 27 1|5. Para os 1.500 metros livres classificou-se José Duarte Macedo.

Minas Geraes representar-se-á com dez nadadores

A Federação Brasileira de Natação recebeu, hontem, a communicação de que Minas Geraes se fará representar no Campeonato Brasileiro de Natação com dez elementos.

Os athletas mineiros não participarão das provas de saltos e water-polo.

Os dez nadadores das Alterosas foram devidamente seleccionados, representando, por isso, a nata da aquatica do grande Estado.

SEGUEM HOJE rumo da Bahia os remadores gauchos

O "Itaimbé", navio em que viajam os remadores gauchos que vão disputar o Campeonato Brasileiro de Remo que a C. B. D. vae promover, na Bahia, segue hoje ás 10 horas para aquelle destino.

Certamente, a partida dos gauchos será do mesmo modo festejada com que o fôra a sua chegada a esta capital.

Amador registrado

O Tribunal de Registro da Liga Carioca, em sua reunião de antehontem, registrou o jogador amador Moacyr Pereira do jogador amador Moacyr Pereira de Aguiar, sob o numero 526.

Como estará representado o remo bahiano no Campeonato Brasileiro

A Federação dos Clubs de Regatas da Bahia, segundo informa a imprensa de S. Salvador, já organizou as suas guarnições para as eliminatorias, para a representação bahiana no grande certamen nautico de 31 do corrente.

As guarnições estão assim escaladas:

Skiff — Humberto Cosenza, do São Salvador.

Double — Cesar Reis e Mario Brito, do Santa Cruz.

Out-rigger a 2 — Annibal Cosenza e Eduardo Cosenza, do Santa Cruz.

Out-rigger a 4 — Mario Gomes, Arlindo Guimarães, Alfredo Brito, W. Gordell e Candido Freitas, do São Salvador.

Mauricio Beckem seguirá para Berlim pelo "Antonio Delfino"

Em companhia de sua esposa, partirá no dia 17 de junho proximo, para Berlim, o conhecido estudioso de natação sr. Mauricio Beckem, director da C. B. D.

No mesmo transatlantico seguirá tambem com o mesmo destino o dr. Sebastião de Almeida, do C. R. Botafogo.

A Policia Especial seguirá no dia 15

Ao que nos informaram, o valente conjunto da Policia Especial seguirá para a Bahia no proximo dia 15, aonde vae disputar o Campeonato Brasileiro de Remo, representando a Federação Aquatic ndo Rio de Janeiro.

O "oito" gaúcho deu um esticão hontem na Lagôa

A guarnição gaucha de out-rigger a oito, que vae disputar o Campeonato Brasileiro, deu hontem, em um barco do Vasco da Gama, um bom esticão.

Os "corujas" puderam apreciar o treino, que a todos encheu de justificado enthusiasmo, pelo acerto das remadas e pelo lindo estylo demonstrado.

A posse da directoria do S. C. Abolição

A séde do S. C. Abolição estará hoje, festivamente engalanada, afim de que ali seja realizada a ceremonia da posse da nova directoria, recentemente eleita.

Após a solemnidade, terá inicio o baile, que se prolongará até ás primeiras horas da quinta-feira, abrilhantado por uma excellente jazz-band.

UMA FESTA ESCOTEIRA

DOMINGO ULTIMO, FOI INA UGURADA A NOVA SÉDE DO "CLAN TENENTE MURGEL" - ESTEVE PRESENTE O MINIS TRO DA AGRICULTURA - CO MO TRANSCORREU A FESTA

Com o brilhantismo que era esperado realizou-se domingo a inauguração dos melhoramentos introduzidos na séde do "Clan Tenente Murgel", cuja ceremonia foi honrada com a presença do Exmo. Sr. Dr. Odilon Braga, M. D. ministro da Agricultura, sua Exma. Senhora e outras pessoas de grande destaque social.

A' hora marcada, conforme o programma, começaram a chegar ao Pateo do Q. G. S. Ex. o ministro da Agricultura e senhora; o representante do ministro da Marinha, Comte. Mario Hoffman e senhora, Coronel Comte. do Grupamento Leste, Comte. Miguelotte Vianna, chefe de Policia do Estado do Rio, Comte. da Força Publica do Estado do Rio, o deputado sr. Daniel de Carvalho e senhora, dr. Artidanio Pamplona e senhora, Comte. Benjamin Sodré e senhora, e demais convidados officiaes que faziam parte da comitiva que seguiram para o Forte de Gragoatá.

Depois da visita feita ao Q. G., onde o sr. ministro percorreu todas as dependencias, rumou a comitiva para o Cáes, afim de embarcar na Lancha nº 1 do navio Hydrographico Rio Branco. Já a Flotilha de veleiros da F. B. E. M. estava a caminho de Gragoatá, quando embarcou a comitiva, indo ao seu encontro e acompanhando a lancha toda a viagem feita pelos veleiros. Chegados ao Forte de Gragoatá, foi feita singela recepção, porém cordial, a todos os convidados.

Desenrolando-se a seguir as diversas phases do programma que, diga-se a verdade, foi rigorosamente observado.

O Comte. Benjamin Sodré (o Velho Lobo), deu por inaugurado officialmente o 1º "Clan de Rovers-Scouts" no Estado do Rio, fazendo o elogio do Tenente Mauricio Murgel. A seguir, falou o Mestre do Clan, Chefe Henrique Rocha Vianna que leu um artigo sobre a vida do Tenente Mauricio Murgel. Seguiu-se com a palavra o sr. ministro dr. Odilon Braga, fazendo uma bellissima allocução sobre a vida do Tenente Mauricio Murgel; suas palavras foram entrecortadas com vivissimos applausos de todos os presentes. Por fim dissertou, conforme o programma, o Tenente Gelmirez de Mello, que fallou sobre o thema "Como o Rover pode servir", sendo enthusiasticamente applaudido por todos os ouvintes.

A tropa da "Boa Viagem" prestou o seu compromisso, sendo uma das solemnidades mais tocantes, o momento do juramento. Por ultimo, realizou-se o baptismo do novo Veleiro de Instrucção, paranymphado pela Exma. Sra. Irene Braga, D. D. esposa do sr. ministro da Agricultura. Finalizando as festividades, novamente a flotilha de veleiros, já então formando o novo barco "Tenente Mauricio Murgel" no commando dos veleiros, desfilou em continencia á comitiva que se achava já a bordo da Lancha com ordens de voltar ao Caes do Q. G. da F. B. E. M. E assim terminou uma das muitas e gloriosas tardes escoteiras, promovidas pela Federação, que pode se qualificar como modelar e inegualavel.

A' F. B. E. M., a redacção d'O JORNAL, representada pelo seu redactor escoteiro, agradece sensibilizada, a gentileza de serem os unicos representantes da Imprensa Carioca que tiveram a honra de fazer parte da comitiva e todas ás attenções que foram alvos durante as festividades.

B.

A comitiva do ministro Odilon Braga, quando embarcava para o Forte de Gragoatá

REYNALDO ASSIGNOU CONTRACTO PELO AMERICA

Chegaram os campeões do norte

"O JORNAL", OUVE OS JOGADORES PARAENSES - IMPRESSÃO DO SR. OSWALDO RIBAS

Membros da embaixada paraense falando a O JORNAL

Encontram-se no Rio, desde a manhã de hontem, chegados pelo "Itapé", os representantes do football paraense, que domingo deverão enfrentar os cariocas.

Os campeões do Norte encontram-se bem dispostos e esperam fazer boa figura ante seus proximos adversarios.

A reportagem sportiva d'O JORNAL visitou a delegação nortista, no hotel, onde se acha hospedada.

Toda a turma entregava-se a animados debates sobre o noticiario dos vespertinos de hontem. Quando nos apresentamos, attendeu-nos o sr. Thomaz Nunes, jornalista paraense que acompanha a delegação como representante da A. C. D. do Pará.

Muito amavel, o confrade nortista tudo nos facilitou. Fez as apresentações que se tornavam necessarias, chamou jogadores que se encontravam afastados e muitas outras gentilezas.

Uma vez integrados no meio da turma nortista, nos dispuzemos a ouvil-a.

Evandro, capitão do quadro, attenciosamente nos attendeu. Na verdade, até domingo deveremos estar com a turma bem disposta. A longa viagem que acabamos de fazer nos deixou um pouco cansados, porém espero que amanhã, com um ligeiro exercicio e depois um repouso compensador até domingo, será o sufficiente para que todos se encontrem em perfeitas condições, afim de empregar-se, com todo ardor, na luta em que nos vamos empenhar. Quanto ao quadro, está bem organizado, representa effectivamente a força maxima do football paraense e, acredito, fará bella figura ante os cariocas.

Sabemos perfeitamente que a classe dos cariocas é superior á nossa, porém acreditamos que nosso enthusiasmo e a vontade de corresponder á confiança que em nós depositam os desportistas de nossa terra, nos armará de forma a permittir que opponhamos séria resistencia aos nossos adversarios" — terminou o zagueiro paraense.

FALA O SR. OSWALDO RIBAS

O sr. Oswaldo Ribas nos attende e, juntamente com o sr. Thomaz Nunes e com o zagueiro e capitão do quadro, Evandro, accedem a posar para nossa objectiva.

Tomando a palavra, depois, o sr. Ribas disse-nos:

— "Como acaba de verificar, os rapazes estão bem dispostos, a despeito da longa viagem. Alguns elementos ainda se encontram contundidos, mas até domingo, acredito que se restabeleçam completamente e possam integrar o quadro paraense."

— Que nos póde dizer do jogo contra os pernambucanos? — Indagamos.

— "Foi uma partida dura. Jogando depois de penosa viagem, nossos rapazes empenharam-se com enthusiasmo contra os pernambucanos. Além disso, lutamos contra a torcida, que era bastante numerosa. Devo dizer, todavia, — accrescentou o chefe da embaixada paraense, — que são adversarios perigosos e muito enthusiastas.

SOLON RIBEIRO UM ARBITRO CORRECTO

— "Devo dizer que vencemos em Pernambuco graças á actuação correctissima do sr. Solon Ribeiro, pois se o arbitro fosse local seriamos irremediavelmente vencidos. Felizmente o juiz carioca actuou com imparcialidade e correcção, advindo dahi o nosso triumpho."

Os rapazes dirigiram-se á sala de refeições, afim de jantar e nos retiramos. Antes, porém, de despedir-nos, solicitamos ao sr. Oswaldo Ribas a escalação do quadro para domingo e elle disse:

— "Salvo alguma pequena modificação, por motivo de força maior, nosso quadro deverá ser o seguinte: Eudonor; Barradas e Evandro, Pedro, Pellado e 77; Xavá, Itaguary, 40, Heitor e Ruy."

SE RUY NÃO JOGAR

— "Conforme foi informado á imprensa, Ruy é um dos elementos que está contundido e é duvidosa, por isso, sua presença no quadro. Se Ruy não puder jogar, Heitor será deslocado para a extrema e entrará para seu logar Capivary", arrematou o sr. Ribas.

SERA' DOMINGO

a segunda partida entre campistas e petropolitanos

A partida decisiva do Campeonato Fluminense, de que são finalistas as representações de Campos e Petropolis, será jogada no proximo domingo, em Nictheroy, no campo do Byron F. C., á rua Dr. March. Isto é, serão disputados os dois minutos restantes do 2º encontro e que até a sua paralysação accusava a contagem de 2x2, e após uma terceira disputa.

A não ser que um dos dois adversarios consiga nesse curto espaço de tempo um ponto que decida de vez o certamen, a realização da 3ª da "melhor de tres" empolgará por certo a grande assistencia que comparecerá ao gramado do club cruzmaltino, pois ambos os adversarios estão bem constituidos e em estado de apurados ensaios.

A pugna deverá ser dirigida por um arbitro da Liga Carioca, escolhido para tal fim.

Como preliminar, estarão novamente frente á frente os quadros principaes do Byron F. C. e do Humaytá A. C., ambos da Liga Nictheroyense, e que no domingo findo se defrontaram em luta ardorosa e empolgante, vencida merecidamente pelo conjunto do Byron por 4x0.

Esse embate, que será em caracter de "revanche", está sendo tambem aguardado com indizivel interesse. O Byron apresentará o mesmo quadro, que é o seguinte: Firmo (ou Quarenta); Ernani e Julinho; Agostinho (ou Jorge), Graeff e Orlando; Arthur, Edgard, Grillos Caroço e Ary.

Para Minas seguirá sexta-feira o Fluminense

(Conclusão da 1ª pag.)

"Jornal dos Sports" e d'"A Batalha", além de um outro chronista que será designado pla Associação de Chronistas Desportivos, que recebeu, nesse sentido, um convite do Fluminense.

A delegação do tricolor não foi ainda designada, porém, desde já poderemos adeantar que o Fluminense, reconhecendo a importancia do compromisso que tem a cumprir, levará a Minas o seu esquadrão profissional completo.

Campeonato de Pelota

Vae ser organizado pela primeira vez na A. C. M. o campeonato de Pelota de Mão, aberto a todas as séries.

O Departamento previne por nosso intermedio, que as inscripções se encerram no dia 31.

Em busca do primeiro titulo da temporada

Defrontam-se hoje Flamengo e Tijuca na final do Torneio Aberto de Basketball — Fluminense e Praia Club, decidirão o terceiro posto

Attinge hoje a sua derradeira etapa o Torneio Aberto de Basketball que a L. C. B. vem realizando com invulgar successo.

Flamengo e Tijuca, pioneiros do basketball metropolitano, medir-se-ão na contenda decisiva depois de quebrarem, em lutas memoraveis, a resistencia de dois dignos adversarios — o Praia Club de Victoria e o Fluminense F. C.

Depois da noitada de ante-hontem quiz o destino, com a sua força, collocar frente a frente os dois rivaes proporcionando ao publico enthusiasta uma peleja de forças equilibradas, premiando merecidamente os organizadores do magnifico certamen, com o jogo que maior interesse poderia despertar aos "fans" do basketball carioca.

AS TURMAS SE EQUIVALEM

O Flamengo já no jogo com o Praia apresentou-se "au grand complet", com Pilla e Haroldo, os quaes, ao lado do dynamico Martinez, formaram o poderoso trio atacante do campeonato de 1935. Não houve, porém, o habitual entendimento pelas circumstancias que o publico conhece — a impossibilidade de Pilla participar dos primeiros jogos e a contusão de Haroldo.

A representação tijucana, onde o magnifico Bahiano apparece como estrella de primeira grandeza, procurará quebrar pela efficiencia dos seus homens o prestigio do tetra-campeão. Bahianinho, Celso, Lucy, Oswaldo, Léo, Peralta e Mario estarão firmes na cancha para produzir a actuação do jogo de hoje. Não faltará, porém, na partida, o enthusiasmo e o supremo desejo de vencer; o sufficiente para lotar o gymnasio da rua Alvaro Chaves.

Como devem se apresentar:

FLAMENGO — Pereira, Waldemar, Haroldo, Pilla, Martinez, Paiva, Patrão, Radamés, Luquinhas.

TIJUCA — Bahianinho, Bahiano, Simões, Lucy, Celso, Oswaldo, Ibsen, Peralta, Mario, Léo.

A PRELIMINAR

LUTARÃO OS DOIS TRICOLORES

O jogo Fluminense x Praia Club é decisivo para a conquista do 3º posto, devendo, portanto, os dois gloriosos adversarios proporcionarem uma partida interessantissima e de difficil prognostico.

OS PROVAVEIS TEAMS

PRAIA CLUB:
Adão — Licinio — Vivi — Pavão — Bae.

FLUMINENSE:
Carija — Amaury — Agenor — Albano — Nelson — Ernani — Hugo.

A equipe do Flamengo que disputará hoje, com a do Tijuca o titulo do Torneio Aberto

PREÇOS

A L. C. B. resolveu manter o preço de 3$300. Os ingressos poderão, para commodidade do publico, ser adquiridos com antecedencia na séde da L. C. B.

A entrada do publico será pelo portão inferior do gymnasio do Fluminense e os socios terão ingresso pelo portão superior, com a carteira social pagando o preço commum ás familias dos mesmos.

OFFICIAES ESCALADOS

Arbitro — Haroldo Oest.
Fiscal — Aladino — Astuto.
Chronometrista — Oswaldo Novaes.
Apontador — Jovelino Andrade.
Delegado — Alfredo A. Novaes.

Em revista os "azes" brasileiros

Manoel de Teffé e seu formid avel cartel - Virão pelo "Asturias", os volan tes portuguezes

A GAVEA é a attracção dos nossos corredores. Disputar a sensacional corrida internacional é a aspiração de todo volante que se preza. Por isso, os perigos a que estão expostos os que se atiram a esta aventura não attenua o enthusiasmo de que se acha possuida a quasi totalidade dos nossos corredores.

Este anno, mais do que nos anteriores, a sensacional corrida de automoveis mobilizou um numero consideravel de automobilistas, todos desejosos de participar da arrojada competição, para o que estão preparando seus carros, certos de que vencerão na prova eliminatoria a ser realizada uma semana antes da prova em apreço.

Entre os volantes patricios, no emtanto, existem alguns que trazem comsigo formidavel bagagem de honrarias e titulos, elguns até portadores de trophéos de notavel valor.

Vamos pois fazer um pequeno estudo sobre alguns destes concurrentes ao "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro". Falaremos hoje sobre

MANOEL DE TEFFE'

E' um dos mais competentes "azes" do automobilismo nacional. Corredor internacional, é "conservador", pois desde sua primeira corrida pilotou sempre carros "Alfa Romeo". Iniciou sua carreira em 1924, disputando na Italia a "Copa Potenziani", na distancia de 300 kilometros de montanha, conquistando medalha de ouro. Pilotou uma "Alfa Romeo". No anno seguinte foi primeiro na "Copa Potenziani" e segundo na "Copa Gallengo". No fim desse anno regressou ao Brasil afim de prestar serviço militar.

Em 1927, embarcou novamente para a Italia onde disputou a "Subida da Merluzza", obtendo o primeiro logar. Foi ainda primeiro na "Copa Galleuga" e primeiro na "Copa de Monte Mario". As "Mil Milhas" italianas são uma das provas mais importantes da Europa. E' a popular corrida das 20 horas de turismo, como a chamam. Teffé participou desta prova durante onze horas seguidas, a 90 kilometros de média horaria. Foi o segundo no "Gran Premio di Roma".

Em 1928, disputou o "Grande Premio di Rimini", classificando-se em primeiro logar. No anno seguinte, participou da corrida da subida de Froscato. Em 1929, tomou parte na celebre corrida dos "Castellos Romanos". Em 1930 voltou novamente a disputar as "Mil Milhas", obtendo o record de volta. Correu nesse mesmo anno no "Circuito de Caserta" e no de "Avelino".

Em 1931 tomou parte no "Rallye Internacional de Roma", obtendo o primeiro logar absoluto. Bateu ainda o record da subida de Vermicino. Em todas estas provas, Teffé pilotou sempre carros "Alfa Romeo". No anno seguinte, veiu para o Brasil, onde só appareceu em publico em 1933, participando do "Kilometro de Arrancada", realizado na Rio-Petropolis, obtendo segundo logar por dois quintos de segundo. Nesse mesmo anno correu no "Circuito da Gavea" e foi seu vencedor com 3h.19', com duas voltas de vantagem sobre o segundo collocado.

Em 1935, foi escolhido para representar o Brasil nas "500 Milhas Argentinas", partindo para Rafaela acompanhado de Cicero Marques Porto. Foi o sexto collocado, desenvolvendo durante as seis horas da prova a média horaria de 135 kilometros.

No mesmo anno correu na Gavea e, durante cinco voltas, esteve na frente, até que seu carro quebrou-se. Este anno Teffé já disputou tres provas, obtendo o primeiro logar no kilometro de arrancada, organizado pela A. S. A. B., e o primeiro no "Premio Cidade de Petropolis". Correu ainda no "Circuito da Saude" em Poços de Caldas, tendo abandonado a prova devido ao estado da pista, que ameaçava partir seu carro.

VIAJARÃO NO "ASTURIAS"

Lerfhel e Almeida Araujo telegrapharam, hontem, ao Automovel Club do Brasil, avisando que já adquiriram passagem para o Rio, viajando no "Asturias", que chegará ao nosso porto no dia 29 do corrente.

Reynaldo assignou hontem contracto pelo America — Pedido ao Flamengo o passe de "Cabinho"

Foi O JORNAL quem noticiou em primeira mão que Reynaldo estava em negociações com o America, que se mostrava disposto a incluil-o em sua equipe de profissionaes ou amadores na reserva. No jogo contra o Athletico Mineiro, Reynaldo ingressou no meio do tempo final, substituindo Possato que se contundira. Da actuação do futuroso médio se agradaram os dirigentes do campeão da cidade que resolveram hontem fazel-o assignar contracto com o club. Assim, Reynaldo já pertence ao America.

O contracto assignado hontem é por um anno com mais um de opção. Pereira e "Cabinho" como era conhecido na intimidade emquanto esteve na reserva, o ordenado de quatrocentos mil réis passando para seiscentos quando se tornar effectivo no team.

A nova pista de areia

A nova pista de areia do Jockey Club Brasileiro, que mede 2.040 metros, será franqueada, hoje, pela primeira vez, para os trabalhos matinaes.

Ao alto, Icaro de Castro Mello com o estylo que lhe é caracteristico transpõe o 1m,90. Em baixo, Nestor Gomes inicia o "rush" com que alcançava o vencedor, nos 800 metros razos, a João de Deus, que ia na deanteira

Constituiu uma bella tarde de athletismo

A competição Fla-Flu versus Paulistano-Germania — Xavier vencido nos 200 metros razos — Marino de Oliveira salta 7m,25 — Resultados geraes

S. PAULO — (Agencia Meridional) — O brilho alcançado pela competição athletica entre os representantes cariocas do Flamengo e do Fluminense versus os do Paulistano e Germania, de S. Paulo, marcou-se não somente pelos resultados technicos verificados e que foram muito bons, mas, sobretudo, pelo interesse que despertou no publico, fazendo com que fosse enorme a assistencia que compareceu ao campo do primeiro daquelles clubs bandeirantes. Publico esse demonstrativo do gosto de que já gosa o athletismo por parte das camadas populares.

Como já dissemos, as performances cumpridas estiveram acima do nivel commum tornando a competição das mais interessantes e proveitosas de quantas se tem effectuado nestes ultimos tempos.

O triumpho final foi rehidamente disputado e teria perdido para os paulistas por dois pontos, se tivessem elles podido contar com os pontos conquistados por Aluizio Queiroz Telles. Este athleta, no emtanto, não pertence a nenhum dos dois gremios concurrentes e sim no Campineiro. Desta maneira, muito embora tivesse sido a competição apenas amistosa, não se poderá, a rigor, dizer que foi o combinado Paulistano-Germania, o vencedor.

Isto dito passemos aos

RESULTADOS

Por suas caracteristicas as duas provas de velocidade, os 100 e os 200 metros, são sempre, as mais empolgantes.

E ainda desta vez, ellas não fugiram á regra geral enthusiasmando a assistencia com o seu desenrolar. Na primeira Xavier manteve incolume o seu renome, triumphando no optimo tempo de 10" 7|10 sobre o juvenil Newton Nascimento que por sua vez, sobrepujou a Aluizio Telles que chegou em terceiro. Este, porém, toma a sua revanche, nos 200 metros, após sustentar uma formidavel luta com Xavier que attinge a fita com uma differença de 1|5 do dos 22" marcados pelo elemento campineiro.

Alfredo Colombo foi o heroe dos 400 metros razos que percorreu em 51". Secundou o "coo-equipier" Manoel Martins que fez 52" 6|10.

Nos 800 metros, o veterano Nestor Gomes, que em boa hora, parece ter resolvido abandonar os longos percursos, domina amplamente a seus adversarios, para terminar em 1'58" 8|10 emquanto Freitas, segundo collocado, marca 1'59 7|10. Os cariocas Guttinan e Herman Costa foram, respectivamente, os 3.º e 4.º.

Ainda á Nestor Gomes, pertenceu o triumpho dos 1.500 metros, obtido da mesma maneira facil com que conquistara os 800 metros. Seu tempo foi de 4'14" contra 4'28" 2|5 de João de Deus.

Nas provas de campo, tornou-se emocionante o duello travado entre os dois cariocas Heitor Madeira e E. Talkemberg, no arremesso do dardo.

Ambos lutaram bravamente, realizando os mesmos lançamentos até o momento em que Talkemberg consegue attingir 59m.89, permanecendo o recordista carioca nos 59 metros.

Os paulistas ficaram muito aquem com arremessos de 46 e 31 metros.

Antonio Lyra impoz-se folgadamente no arremesso do peso alcançando 13m.801 Rolph Sanger, que foi o segundo ficou nos 12m.45.

O lançamento do disco foi uma das mais fracas provas. 38 metros, foi o maximo attingido por Antonio M. Soares, com que obteve o primeiro logar.

Oswaldo de Souza Dias foi um mediocre segundo com 36m.05 e Lyra prejudicou-se com a má orientação de seus arremessos. Ainda assim foi terceiro.

Para os saltos reinava enorme curiosidade dada a forma que ultimamente vêm exhibindo Lucio de Castro e Icaro de Castro Mello. O cotejo entre os dois no salto em altura promettia lances de grande sensação. E realmente assim foi. Até os 1m.80 ambos tiveram a companhia dos cariocas. Essa prova, porém, foi eliminatoria para estes e só ultrapassada pelos paulistas, que lutam pelo triumpho. Icaro, porém, termina por dominar seu antagonista, vencendo logo numa primeira tentativa os 1m.90, que lhe deram ganho de causa.

Lucio só iria ter compensação no salto com vara, em que ainda não tem competidor no paiz. Sua victoria marcou-se facil em 3m.90, resultando infructiferas as tentativas que fez para ultrapassar os 4 metros. Homero Amaral foi segundo com 3m.50.

Bello resultado foi o de Marcio de Oliveira, no salto em distancia. Os 7m.25 com que venceu a prova collocaram-no entre os melhores do continente, sinão o melhor. Ainda nessa prova Icaro de Castro fez ponto ficando em segundo com 6m.87. Zinck e Homero Amaral ficaram nos pontos seguintes com 6m.69 e 5m.90.

A turma local vence o revezamento de 4 por 100 metros, composta dos seguintes elementos — Pfeiffer — Marcio — Aluizio e Pujunck. Marcaram 42" 7|10, contra 44" 2|10, dos cariocas, que estavam constituidos da seguinte maneira — Nascimento — Zinck — Simões e Xavier.

Nos 4x400, porém, os cariocas, obtem revanche, vencendo a prova com a seguinte equipe: Hayrton — Nogueira — Martins e Colombo. A turma local estava constituida de James, Walter, Artigas e Aluizio. Este ultimo não fez força, por se achar cansado.

Nos 110 metros barreiras, Helio Pereira e James foram os primeiros com 16" e 6" 2|10. Todos os concurrentes derrubaram os obstaculos.

Nos 400 metros com barreiras, os cariocas Antonio Rocha, Francisco Nogueira, desenvolveram boa corrida, mas foram vencidos pela classe de Walter Redher, no tempo de 56" 4|10. Nogueira fez 57" 2|10

Ainda o goal que eliminou os mineiros

(Conclusão da 1ª pagina)

contasse qualquer coisa sobre aquelle jogo que manteve a torcida em permanente vibração e que tantos corações, cheios de nervosismo, fez pulsar.

E Roberto explicou que foi um dos matchs mais difficeis de toda sua carreira sportiva.

— Quando entrei em campo — disse-nos o perigoso ponteiro sanchristovense — esperava encontrar um adversario facil. Obtivemos logo uma boa vantagem de dois goals, o que ainda mais reforçou nossa impressão optimista, que era, aliás, de todos os meus companheiros. Surgiu, porém, após o primeiro ponto dos mineiros, o primeiro contratempo: a saida de Italia. Em seu logar entrou um elemento que pela primeira vez jogava em scratch. Os mineiros perceberam esse detalhe e, encontrando descontrole entre os nossos defensores, passaram a agir com extraordinario enthusiasmo, até conseguir annullar a vantagem que haviamos conquistado no placard. Resistindo, depois, daquella maneira que se viu, quasi os mineiros nos desnortearam. E, no final, quando o zagueiro deixou passar aquella pelota impulsionada por Oscarino, confesso que não tinha convicção de fazer o goal. Mas a pelota cahiu bem á minha frente e foi se encaminhando tão a geito, em direcção ao arco, que resolvi tentar a decisão da pugna. Olhei para o arqueiro e o vi bem collocado, fechando o angulo. Pensei em passar. Mas reparei que o guardião estava nervoso e resolvi arrematar. Você não pode calcular a alegria que senti naquelle momento em que a pelota se aninhou nas rêdes mineiras. Nem o goal que fiz para o São Christovão, contra o São Paulo, foi para mim tão agradavel. Seria inutil tentar descrever a emoção que senti. E já não sou um novato em campos de football. Mas aquelle goal — asseguro — foi um goal todo differente. Teve um sabor especial.

PREPARA - SE O CAMPEÃO

(Conclusão da 1ª pagina)

Martin está actuando em grande forma e distribue o jogo com maestria. A linha está jogando com grande displicencia. Alvaro muito pesado e Leonidas atirando a goal com grande displicencia.

Dahi a alguns momentos ainda Eurico escapa e atira de longe. Pintado sem o menor esforço deixa passar a pelota. Desse momento por deante, nota-se que o fito dos profissionaes, principalmente dos deanteiros, é apenas fazer um bom exercicio physico, desinrijando, por esse modo, os musculos durante tanto tempo em repouso na sua recente viagem.

Aos 30 minutos de jogo Clodoaldo marca o terceiro ponto de um passe de Maninho.

Ha uma escrimage na porta do goal de Alberto Carvalho Leite cabeceia, conseguindo aninhar a bola nas rêdes. Esse ponto, porém, é annullado sob o pretexto de estar o referido jogador em empedimento, o que nos pareceu, todavia, errado. Mais alguns momentos, ha outra escrimage no mesmo goal. Lino escorrega na gramma e tomba um dos seus companheiros, que nao podemos ver quem era. Involuntariamente deu-lhe um ponta-pé no queixo. Lino se retira de campo, contundido e sae de automovel para ser medicado. Clodoaldo marca mais um ponto e termina o treino.

O team treinou leve e conseguiram se destacar em ambos os lados, os seguintes jogadores: profissionaes: na defesa, Octacilio. Na linha media Affonso e Martin, principalmente este. Nos deanteiros, apenas Patesko jogou o seu jogo habitual.

Nos amadores todos actuaram com enthusiasmo e ardor, destacando-se Alberto, que foi a principal figura do seu quadro.

O BOTAFOGO JOGARA' COMPLETO

O Botafogo levará a campo na quinta-feira proxima o mesmo quadro que actuou no estrangeiro, na sua recente temporada.